

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes

Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	54
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	57
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	62
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	72
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	73
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	73
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	75
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	77
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	79
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	79
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	81
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	83
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	85
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	87

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	89
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	92
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	92
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	94
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	99
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	104
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	105
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	105
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	107
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	110
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	113
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	113
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	116
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	120
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	120
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	123
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	124
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	128
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	129
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	132
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	134
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	140
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	142
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	144

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	146
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	147
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	150
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	152
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	155
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	157
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	166
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	202
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	212
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	285
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	323
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	332
ANEXO VII PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	342
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	375
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	389

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Administração Pública, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Administração Pública, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Administração Pública, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Administração Pública e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Administração Pública) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Administração Pública é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Arnaldo Provasi Lanzara, Universidade Federal Fluminense;
- Daniel Reis Armond de Melo, Universidade Federal do Amazonas;
- Eliane Barbosa da Conceição, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira;
- Janice Mileni Bogo, Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Luis Moretto Neto, Centro Universitário de Brusque;
- Maria Isabel Araújo Rodrigues, Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho; e
- Renato Silvério Campos, Universidade Federal de Lavras.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Administração Pública estão definidas na Portaria Inep nº 437, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Administração Pública, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Administração Pública.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração Pública, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. aplicar os princípios da administração pública no exercício da atividade profissional na condição de agente público;

II. planejar, organizar e dirigir planos e programas públicos;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 437, de 30 de maio de 2018.

III. controlar processo de tomada de decisão e inovação no ciclo de políticas e projetos públicos;

IV. reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público;

V. aplicar métodos e técnicas de natureza quantitativa e qualitativa em atividades da administração pública;

VI. realizar processos de negociação e de mediação referentes à administração pública; e

VII. utilizar processos de comunicação intra/interinstitucional e social de forma assertiva, efetiva e legítima.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Administração Pública, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração Pública, expressas na Resolução CNE/CES nº 1, de 13 de junho de 2014, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. ético e crítico, com atuação fundamentada nos princípios da administração pública;

II. responsável em relação à res publica e ao caráter público e democrático do Estado;

III. proativo, criativo e inovador nos diferentes contextos organizacionais e socioambientais;

IV. comprometido com a coprodução do bem público com a isonomia e legitimidade social e com o respeito à diversidade local e global; e

V. integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Administração Pública, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Filosofia, ética, antropologia, sociologia e ciência política;

II. Teorias das organizações e da administração pública;

III. Planejamento e Gestão governamental;

IV. Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e socioambientais;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 437, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 437, de 30 de maio de 2018.

V. Gestão de áreas funcionais (pessoas, finanças, orçamento público, logística de materiais e de serviços);

VI. Gestão de processos;

VII. Matemática e Estatística aplicadas à administração pública;

VIII. Direito, Economia e Ciências Contábeis;

IX. Psicologia aplicada às organizações;

X. Métodos qualitativos aplicados à administração pública;

XI. Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

XII. Conteúdos relacionados, nas diferentes áreas disciplinares, à realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiro; e

XIII. Conteúdos relacionados à capacidade de leitura, escrita, expressão e comunicação.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração Pública do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 437, de 30 de maio de 2018.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NCK_j em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NCK_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCK_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NCK_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NCK_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NCK_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NCK_j \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Administração Pública contou com a participação de estudantes de 61 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 58 dos 61 cursos de Administração Pública, número correspondente a 95,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 22 cursos, ou 36,1% do total nacional. A região Sudeste participou com 20 cursos, correspondendo a 32,8% do total de cursos. A região Sul teve oito cursos participantes, correspondendo a 13,1% do total. A região Centro-Oeste participou com seis cursos (9,8% do total). A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 8,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Sul e Norte são as que apresentam a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (100,0%). Em contrapartida, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (16,7%). Nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste encontra-se a mesma quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com um curso cada entre os três dessa categoria.

Em todas as regiões observa-se o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 100,0% na região Norte, 95,5% na região Nordeste, 95,0% na região Sudeste, 100,0% na região Sul e 83,3% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos - 35 dos 61 - oferece *Educação a Distância*. Em todas as regiões ocorrem cursos vinculados a essa modalidade. A região Nordeste apresenta o maior contingente de cursos nessa modalidade de Ensino, 16 cursos, o que corresponde a 45,7% do total dessa modalidade. A região Sudeste apresenta o segundo maior contingente com seis cursos (17,1%). A região Norte apresenta cinco cursos (14,3%), e as regiões Sul e Centro-Oeste apresentam quatro cursos cada (11,4% para cada).

Os 26 cursos (42,6%) na Modalidade de Ensino *Presencial* estão distribuídos em quatro regiões, apenas a região Norte não apresenta cursos vinculados a essa Modalidade

de Ensino. A região Sudeste apresenta o maior contingente de cursos (14), seguido das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, respectivamente, seis, quatro e dois cursos.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Administração Pública

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	61 100,0%	58 95,1%	3 4,9%	26 42,6%	35 57,4%
NO	5 100,0%	5 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	5 100,0%
NE	22 100,0%	21 95,5%	1 4,5%	6 27,3%	16 72,7%
SE	20 100,0%	19 95,0%	1 5,0%	14 70,0%	6 30,0%
SUL	8 100,0%	8 100,0%	0 0,0%	4 50,0%	4 50,0%
CO	6 100,0%	5 83,3%	1 16,7%	2 33,3%	4 66,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Administração Pública, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 61 cursos de Administração Pública avaliados no exame, 55, equivalentes a 90,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram três cursos (4,9% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram um (1,6% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram dois cursos, o que corresponde a 3,3% do total de cursos.

Entre as Grandes Regiões, a Nordeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (19), *Centros Universitários* (1) e *CEFET/IFET* (2). Nessa região não houve cursos vinculados a *Faculdades*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 20 cursos, dos quais 18 eram vinculados a *Universidades*; e dois, a *Faculdades*. Não houve cursos vinculados a *Centros Universitários* e nem a *CEFET/IFET*.

Já a região Sul contou com oito cursos em *Universidades*, somente.

A região Centro-Oeste contou com cinco cursos em *Universidades*, e um em *Faculdades*, totalizando seis cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Administração Pública, cinco cursos, todos em *Universidades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Administração Pública

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	61 100,0%	55 90,2%	1 1,6%	3 4,9%	2 3,3%
NO	5 100,0%	5 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
NE	22 100,0%	19 86,4%	1 4,5%	0 0,0%	2 9,1%
SE	20 100,0%	18 90,0%	0 0,0%	2 10,0%	0 0,0%
SUL	8 100,0%	8 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
CO	6 100,0%	5 83,3%	0 0,0%	1 16,7%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Administração Pública, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Administração Pública em quase todas as UF, exceto Acre, Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso e Roraima. Pode-se observar que Minas Gerais e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Ceará e São Paulo. Os quatro primeiros estados correspondem a 41,0% dos cursos de Administração Pública avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação, um curso cada, foram Amapá, Bahia, Maranhão, Pará, Rondônia, Rio Grande do Sul e Sergipe, correspondendo a 11,5% dos cursos avaliados.

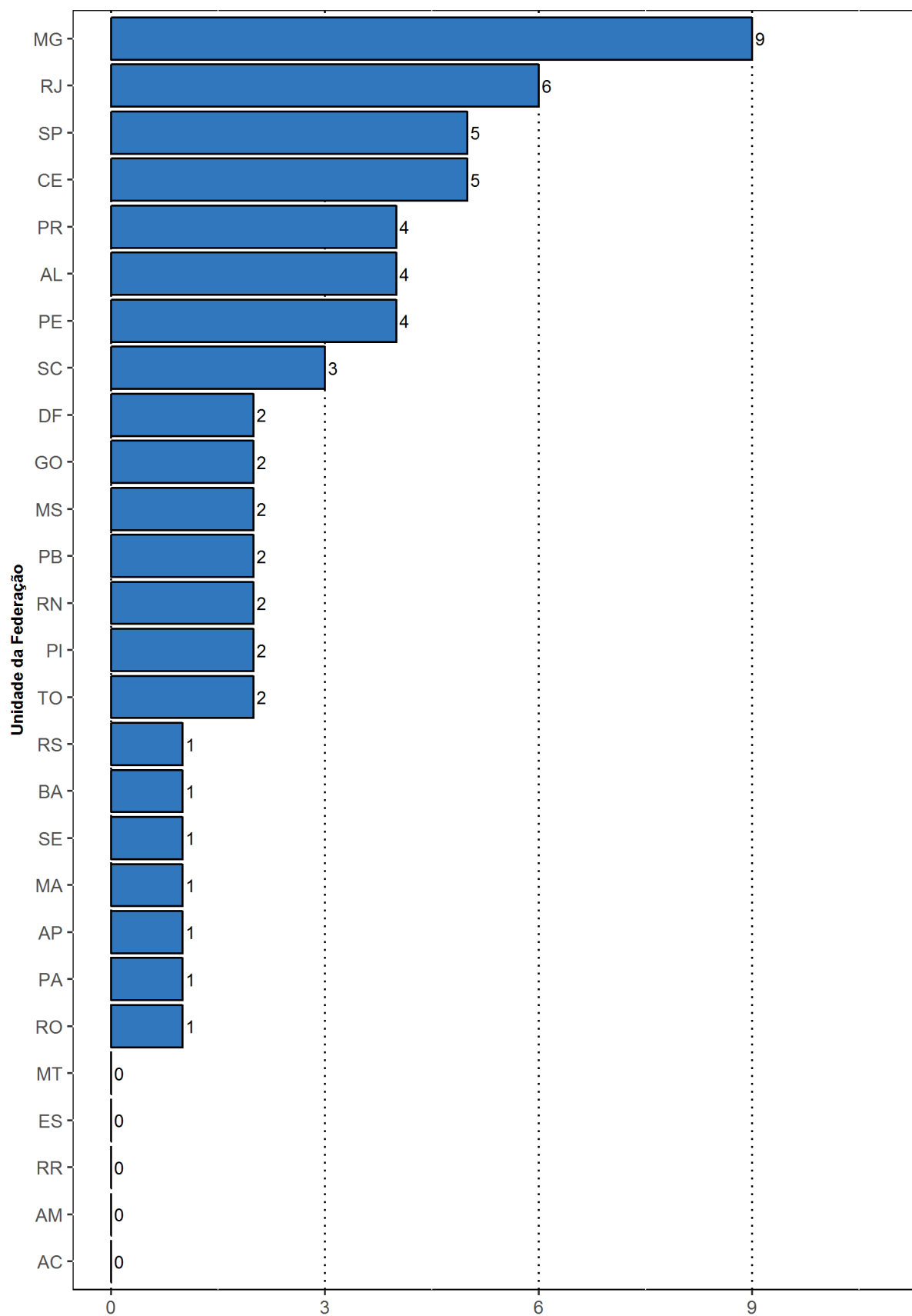


**Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Administração Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Administração Pública, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 4.326 estudantes, sendo que 3.481 estavam *Presentes* (19,5% de ausências) e 2.770 (64,0%) eram oriundos de cursos de *Educação a Distância*. Os inscritos que frequentavam *Educação Presencial* eram 1.556 alunos (36,0%). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (9,1%), e a maior, na região Nordeste (26,0%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (19,9%) do que entre os de Instituições *Privadas* (11,2%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (13,0%) em relação aos de *Educação a Distância* (23,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Em tais instituições concentraram-se 96,1% dos estudantes de Administração Pública de todo o país inscritos no Enade/2018 (4.157 estudantes em IES *Públicas* e 169 em IES *Privadas*).

A região Sudeste contou com o maior número de estudantes inscritos, 1.700 alunos, correspondendo a 39,3% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Administração Pública em IES *Públicas* foi de 92,9%. Na maioria das regiões são encontradas as duas Modalidades de Ensino, no entanto apenas nessa região o contingente vinculado a *Educação Presencial*, 989 (58,2%), é superior ao vinculado a *Educação a Distância*, 711 (41,8%). O absenteísmo nessa região foi de 16,1%.

A região Nordeste contou com segundo maior contingente de inscritos, 1.514, dos quais 1.497 (98,9%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 17 (1,1%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 35,0% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 26,0%, o mais elevado, como já foi mencionado. Em relação à Modalidade de Ensino, 1.228 inscritos (81,1%) estavam na Modalidade de Ensino a *Distância*, e 286 inscritos (18,9%), na *Presencial*.

Na região Sul, inscreveram-se 485 estudantes, correspondentes a 11,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede Pública concentrou a totalidade dos inscritos. No tocante a Modalidade de Ensino, 68,2% dos estudantes (331) estavam vinculadas a Modalidade a *Distância* e os demais, 154 estudantes, que corresponde a 31,8%, estavam na Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 9,1%, a menor taxa entre as regiões, também, como já mencionado.

Na região Norte, houve 333 inscritos, correspondentes a 7,7% em termos de Brasil. A totalidade dos alunos eram de Instituições *Públicas* na Modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 24,6%.

Na região Centro-Oeste, houve a menor quantidade de estudantes na Área de Administração Pública, 294 estudantes inscritos, correspondendo a 6,8% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Pública, 263, já a rede Privada tinha 31 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 89,5% e a 10,5% do total regional. A maioria dos estudantes, também, era da Modalidade a Distância (56,8%). O absenteísmo nessa região foi de 17,3%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Administração Pública

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	845	826	19	203	642
		100,0%	97,8%	2,2%	24,0%	76,0%
	Presentes	3.481	3.331	150	1.353	2.128
		100,0%	95,7%	4,3%	38,9%	61,1%
	% Ausentes	19,5%	19,9%	11,2%	13,0%	23,2%
NO	Ausentes	82	82	0	0	82
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	251	251	0	0	251
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	24,6%	24,6%	-	-	24,6%
NE	Ausentes	394	392	2	28	366
		100,0%	99,5%	0,5%	7,1%	92,9%
	Presentes	1.120	1.105	15	258	862
		100,0%	98,7%	1,3%	23,0%	77,0%
	% Ausentes	26,0%	26,2%	11,8%	9,8%	29,8%
SE	Ausentes	274	261	13	140	134
		100,0%	95,3%	4,7%	51,1%	48,9%
	Presentes	1.426	1.318	108	849	577
		100,0%	92,4%	7,6%	59,5%	40,5%
	% Ausentes	16,1%	16,5%	10,7%	14,2%	18,8%
SUL	Ausentes	44	44	0	7	37
		100,0%	100,0%	0,0%	15,9%	84,1%
	Presentes	441	441	0	147	294
		100,0%	100,0%	0,0%	33,3%	66,7%
	% Ausentes	9,1%	9,1%	-	4,5%	11,2%
CO	Ausentes	51	47	4	28	23
		100,0%	92,2%	7,8%	54,9%	45,1%
	Presentes	243	216	27	99	144
		100,0%	88,9%	11,1%	40,7%	59,3%
	% Ausentes	17,3%	17,9%	12,9%	22,0%	13,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.481 estudantes de Administração Pública inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 3.183 (91,4%) estudavam em *Universidades*; 15 (0,4%), em *Centros Universitários*; 205 (5,9%), em *Faculdades*; e 78 (2,2%), em *CEFET/IFET*.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.248, o que corresponde a 39,2% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também no Sudeste apresentou-se o maior contingente em *Faculdades*, com 178 participantes, correspondendo a 86,8% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Na região Nordeste, estavam concentrados todos os participantes em *Centros Universitários*, 15, e em *CEFET/IFET*, 78.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 1.426 participantes (41,0% do total), 1.248 estavam em *Universidades* e 178, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 87,5% e 12,5%. Nessa região apresentou-se o maior contingente de participantes vinculados a *Faculdades*.

Já os 1.120 participantes da região Nordeste (32,2% do total) estavam principalmente em *Universidades* (91,7%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (1,3%) e em *CEFET/IFET* (7,0%).

A região Sul contou com terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 441 participantes (12,7% do total e 13,9% da Organização Acadêmica), todos estavam em *Universidades*.

Dos 251 alunos participantes da região Norte (7,2% do total e 7,9% da Organização Acadêmica), todos estavam em *Universidades*.

Na região Centro-Oeste, que teve o menor contingente de participantes (243), além do menor contingente de inscritos, os 216 participantes de *Universidades* correspondiam a 88,9% do total regional, sendo de 11,1% a proporção dos alunos de *Faculdades* (27).

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Administração Pública

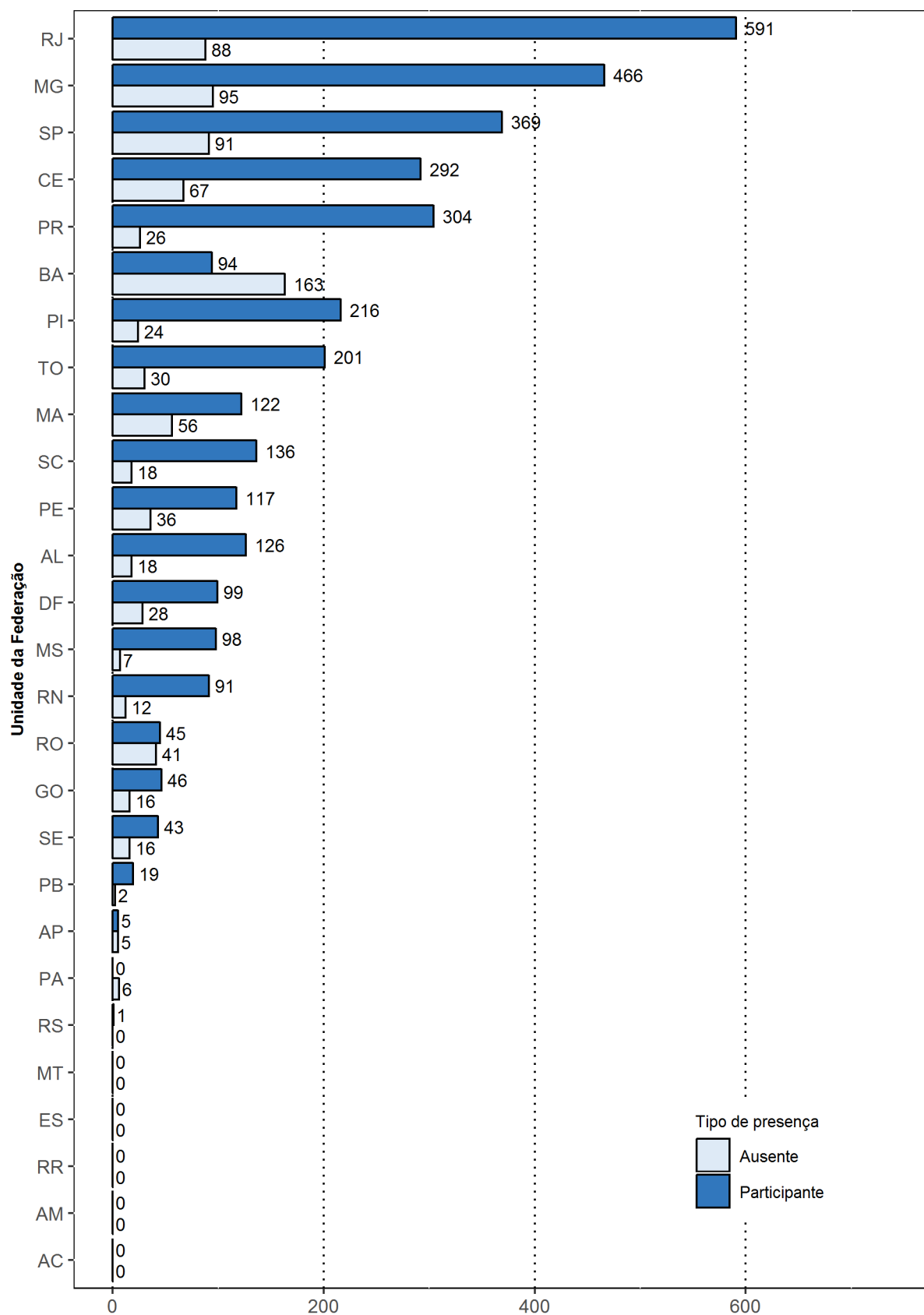
Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		845	817	2	20	6
	Ausentes	100,0%	96,7%	0,2%	2,4%	0,7%
	Presentes	3.481	3.183	15	205	78
		100,0%	91,4%	0,4%	5,9%	2,2%
	% Ausentes	19,5%	20,4%	11,8%	8,9%	7,1%
NO		82	82	0	0	0
	Ausentes	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	251	251	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	24,6%	24,6%	-	-	-
NE		394	386	2	0	6
	Ausentes	100,0%	98,0%	0,5%	0,0%	1,5%
	Presentes	1.120	1.027	15	0	78
		100,0%	91,7%	1,3%	0,0%	7,0%
	% Ausentes	26,0%	27,3%	11,8%	-	7,1%
SE		274	258	0	16	0
	Ausentes	100,0%	94,2%	0,0%	5,8%	0,0%
	Presentes	1.426	1.248	0	178	0
		100,0%	87,5%	0,0%	12,5%	0,0%
	% Ausentes	16,1%	17,1%	-	8,2%	-
SUL		44	44	0	0	0
	Ausentes	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	441	441	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	9,1%	9,1%	-	-	-
CO		51	47	0	4	0
	Ausentes	100,0%	92,2%	0,0%	7,8%	0,0%
	Presentes	243	216	0	27	0
		100,0%	88,9%	0,0%	11,1%	0,0%
	% Ausentes	17,3%	17,9%	-	12,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto no Acre, Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso e Roraima, (ver Gráfico 2.2) e em 40 mesorregiões (97 mesorregiões, 70,8%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Administração Pública por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Ceará, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 47,6% dos estudantes. No outro

extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Rio Grande do Sul, Pará, Amapá e Paraíba, com uma participação muito pequena, totalizando 0,9% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 59,1% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, Salvador, Teresina, Palmas, São Paulo, Belo Horizonte e São Luís e as mesorregiões de Campo das Vertentes (MG), Norte Cearense (CE) e Araraquara(SP)). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 14,7% dos estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação,
segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

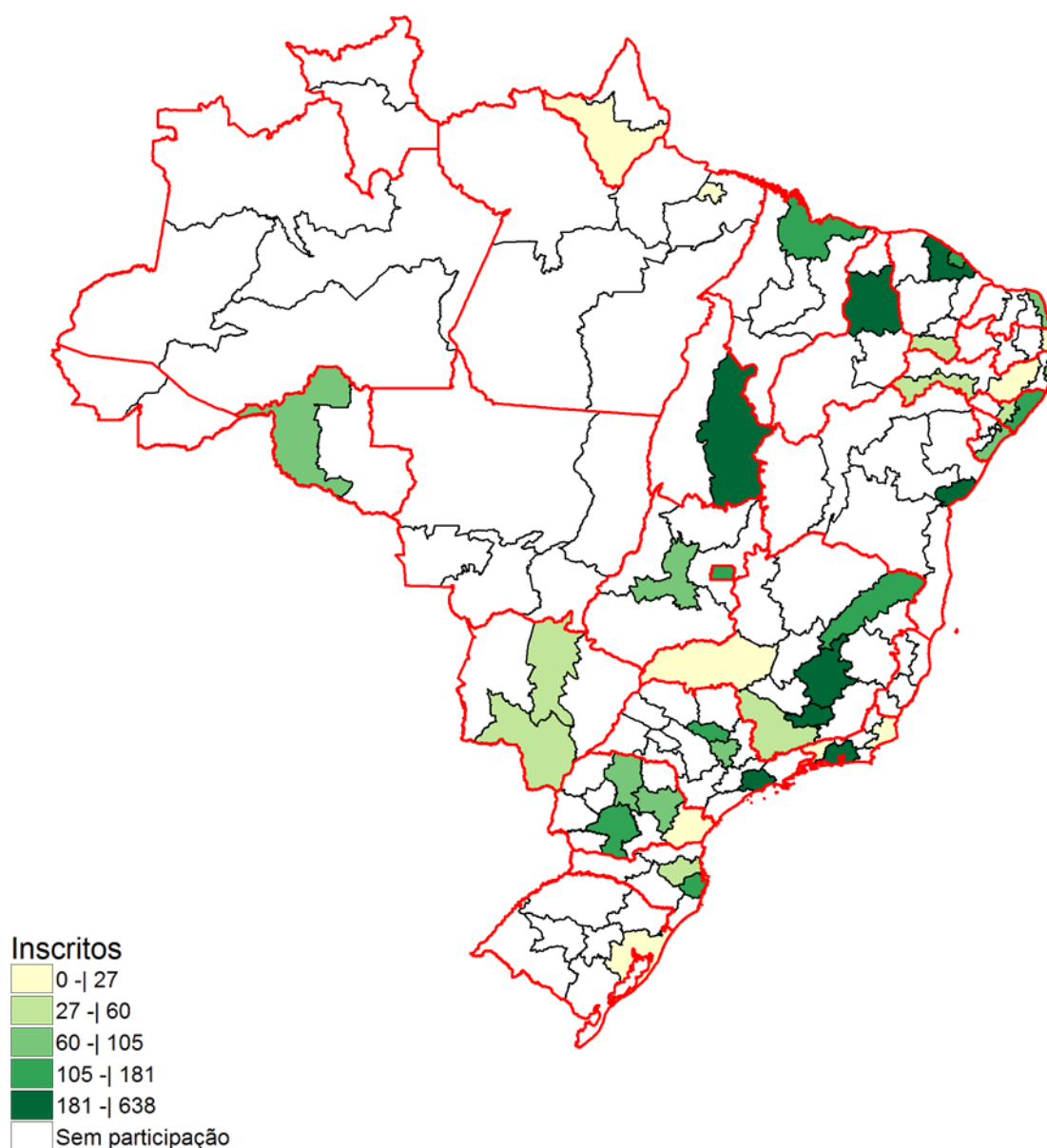


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 19,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Administração Pública, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões em que não houve alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Metropolitana de Belém (PA), com seis inscritos e seis *Ausentes* (100,0%), e a Metropolitana de Salvador (BA) – a mesorregião com o segundo maior contingente de inscritos -, com 257 inscritos e 163 *Ausentes* (63,4%).

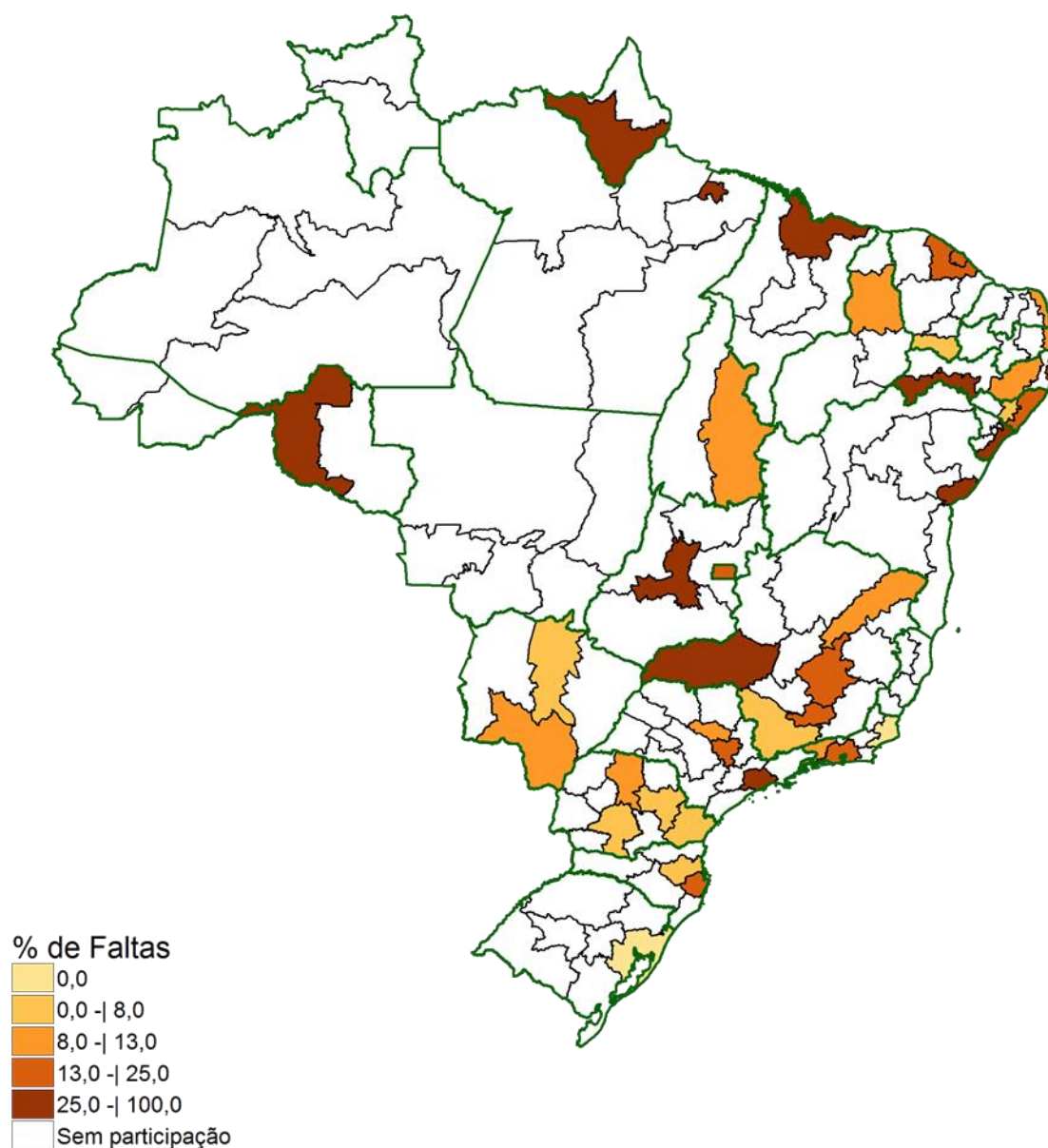


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Administração Pública. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Administração Pública que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 3.464 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Administração Pública eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 57,5% e 54,7%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 7,7% na *Educação a Distância* e 35,1% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, com um ligeiro crescimento no grupo de idade mais elevada. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 30 e 34 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 35 e 39 anos*, com 19,4% do total (8,4% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 11,0%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 26,4% do total (14,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 12,2%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Administração Pública do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 27,1 e 25,3 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 36,9 e 34,3 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial* e na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Administração Pública

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
até 24 anos	21,9%	35,1%	57,0%	3,3%	7,7%	11,0%
entre 25 a 29 anos	14,2%	12,2%	26,4%	6,4%	11,5%	18,0%
entre 30 a 34 anos	4,1%	3,4%	7,5%	9,2%	12,7%	21,9%
entre 35 a 39 anos	1,8%	1,8%	3,6%	8,4%	11,0%	19,4%
entre 40 a 44 anos	1,3%	0,9%	2,1%	6,7%	6,7%	13,4%
acima de 45 anos	2,1%	1,3%	3,3%	8,5%	7,9%	16,4%
Total	45,3%	54,7%	100,0%	42,5%	57,5%	100,0%
Média	27,1	25,3	26,1	36,9	34,3	35,4
Desvio padrão	7,3	5,7	6,5	9,3	8,7	9,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a cor ou raça dos inscritos, por sexo e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social*, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 59,4% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (27,0% do sexo

Masculino e 32,4% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 25,6% do total de estudantes (11,2% do sexo *Masculino* e 14,4% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 11,0% do universo: 5,0% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (1,9%), *Indígena* (0,1%), e 2,0% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é algo distinta: 47,3% *Parda* (21,1% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*), 38,5% *Branca* (15,2% do sexo *Masculino* e 23,3% do sexo *Feminino*), 10,3% *Preta* (4,7% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*), 2,0% *Amarela*, 0,2% *Indígena*, e 1,7% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social*, é maior a proporção dos que declararam terem ingressado por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social entre *Pretos*, *Amarelos*, *Pardos* e *Indígenas*, comparativamente aos que se autodeclararam *Branco*s.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	59,4%	27,0%	32,4%	40,3%	16,5%	23,8%	67,5%	31,5%	36,0%
Preta.	11,0%	5,0%	6,0%	19,8%	7,3%	12,5%	7,3%	4,0%	3,3%
Amarela.	1,9%	1,0%	0,9%	1,8%	1,3%	0,5%	1,9%	0,8%	1,1%
Parda.	25,6%	11,2%	14,4%	36,0%	13,8%	22,3%	21,3%	10,1%	11,2%
Indígena.	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%
Não quero declarar.	2,0%	1,0%	1,0%	2,3%	1,3%	1,0%	1,9%	0,9%	0,9%
Total	100,0%	45,3%	54,7%	100,0%	40,0%	60,0%	100,0%	47,6%	52,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	38,5%	15,2%	23,3%	22,1%	7,6%	14,5%	42,6%	17,1%	25,4%
Preta.	10,3%	4,7%	5,6%	18,3%	8,3%	10,0%	8,3%	3,8%	4,5%
Amarela.	2,0%	0,5%	1,5%	2,4%	0,5%	1,9%	1,9%	0,5%	1,4%
Parda.	47,3%	21,1%	26,2%	56,2%	22,9%	33,3%	45,1%	20,7%	24,4%
Indígena.	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
Não quero declarar.	1,7%	0,8%	0,9%	0,7%	0,2%	0,5%	1,9%	0,9%	1,0%
Total	100,0%	42,5%	57,5%	100,0%	39,8%	60,2%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Administração Pública, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar

mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 28,9% do total (11,5% para o sexo *Masculino* e 17,4% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 19,7% do total (7,9% para o sexo *Masculino* e 11,8% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 13,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (8,1% do sexo *Masculino* e 5,6% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 34,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (16,5% do sexo *Masculino* e 18,3% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 25,8% e 16,1% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Administração Pública

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	16,1%	7,8%	8,3%	25,8%	8,0%	17,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	19,7%	7,9%	11,8%	28,9%	11,5%	17,4%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	17,4%	7,0%	10,4%	20,1%	9,2%	10,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	12,0%	6,1%	5,9%	11,5%	5,7%	5,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	16,8%	7,2%	9,6%	10,5%	6,0%	4,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	13,6%	6,7%	6,8%	3,1%	2,0%	1,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	4,4%	2,6%	1,9%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	45,3%	54,7%	100,0%	42,5%	57,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo para o sustento da família* (36,4%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (37,0%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (9,3% contra 3,6% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (23,8%, contra 5,3% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de um quarto dos alunos de cursos a Distância (27,4%) e mais de dois terços entre os de cursos Presenciais (67,0%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Administração Pública

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,3%	4,5%	4,7%	3,6%	1,4%	2,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	20,7%	9,4%	11,3%	12,2%	2,6%	9,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	37,0%	14,4%	22,5%	11,6%	3,4%	8,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,3%	6,7%	6,5%	12,4%	6,9%	5,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	14,6%	6,3%	8,3%	36,4%	12,7%	23,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,3%	3,9%	1,3%	23,8%	15,6%	8,2%
Total	100,0%	45,3%	54,7%	100,0%	42,5%	57,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 43,1% (16,6% do sexo *Masculino* e 26,5% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 15,3% (6,5% do sexo *Masculino* e 8,7% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 33,5% (16,2% do sexo *Masculino* e 17,3% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 18,0% dos concluintes da modalidade (8,3% do sexo *Masculino* e 9,7% do *Feminino*) e, para os de Presencial, foi *Ensino Superior - Graduação* com 22,7% (9,7% do sexo *Masculino* e 13,0% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,7% do total de estudantes de ensino a Distância (6,5% do sexo *Masculino* e 7,1% do *Feminino*) e 11,8% dos estudantes na modalidade Presencial (5,4% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam 6,4% dos alunos de Educação a Distância e, como já assinalado, 22,7% dos alunos de *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 16,9% e 7,1% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Administração Pública

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,1%	2,7%	4,4%	16,9%	7,2%	9,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	15,3%	6,5%	8,7%	43,1%	16,6%	26,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,8%	5,4%	6,4%	13,7%	6,5%	7,1%
Ensino Médio.	33,5%	16,2%	17,3%	18,0%	8,3%	9,7%
Ensino Superior - Graduação.	22,7%	9,7%	13,0%	6,4%	3,0%	3,4%
Pós-graduação.	9,7%	4,8%	4,9%	1,9%	0,9%	1,0%
Total	100,0%	45,3%	54,7%	100,0%	42,5%	57,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 23,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (10,8% do sexo *Masculino* e 12,9% do sexo *Feminino*) e 32,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (15,4% do sexo *Masculino* e 17,0% do sexo *Feminino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*. Essa foi a escolaridade modal da mãe para os estudantes de *Educação Presencial*, enquanto para os de *Educação a Distância*, a escolaridade modal da mãe foi de *Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 11,2% e 37,8% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 8,3% e 32,4%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Administração Pública

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,5%	2,4%	3,1%	12,1%	5,8%	6,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	12,2%	4,9%	7,3%	38,6%	14,8%	23,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,1%	5,7%	6,4%	14,5%	6,5%	8,0%
Ensino Médio.	32,4%	15,4%	17,0%	23,7%	10,8%	12,9%
Ensino Superior - Graduação.	22,5%	10,1%	12,4%	7,5%	3,3%	4,2%
Pós-graduação.	15,3%	6,9%	8,4%	3,7%	1,4%	2,3%
Total	100,0%	45,3%	54,7%	100,0%	42,5%	57,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 68,6% (27,5% do sexo *Masculino* e 41,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância, e 86,1% (37,9% do sexo *Masculino* e 48,2% do

sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância do que entre os que concluíram o curso Presencial.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Administração Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	86,1%	37,9%	48,2%	68,6%	27,5%	41,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,3%	5,0%	4,2%	17,2%	9,3%	7,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,9%	0,3%	0,6%	6,4%	1,3%	5,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,7%	1,3%	1,4%	7,0%	3,8%	3,1%
Outra modalidade.	1,0%	0,7%	0,2%	0,9%	0,6%	0,3%
Total	100,0%	45,3%	54,7%	100,0%	42,5%	57,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Administração Pública. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 41,8% contra 48,8% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se inverte com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 60,7%, contra 30,0% de escolas públicas.

Tais resultados contrariam uma tendência observada em parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Situação inversa acontece na Área de Administração Pública, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa inversão observada quanto ao curso de Administração Pública é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	48,8%	30,0%	48,5%	27,0%	49,0%	32,2%
Todo em escola privada (particular).	41,8%	60,7%	41,0%	65,1%	42,5%	57,5%
Todo no exterior.	0,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,8%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,9%	3,3%	4,4%	1,6%	3,5%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular).	4,3%	5,3%	5,1%	4,8%	3,7%	5,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,7%	0,0%	1,6%	0,5%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Administração Pública. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 79,9% contra 12,0% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Como não houve participação de estudantes de cursos a Distância de IES *Privadas*, não foi possível realizar o teste para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	79,9%	-	76,2%	-	82,6%	-
Todo em escola privada (particular).	12,0%	-	13,3%	-	11,0%	-
Todo no exterior.	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
A maior parte em escola pública.	4,6%	-	5,7%	-	3,9%	-
A maior parte em escola privada (particular).	3,5%	-	4,8%	-	2,5%	-
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-
Total	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Administração Pública. Apenas 10,4% declaram que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 5,5%% declaram que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para Indígenas e Amarelos, e maior para Pretos, Pardos e Brancos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	87	0	9
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	111	5	10
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	122	4	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	90	3	10
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	133	3	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	103	16	24
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	20	24	8
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	45	0	9
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	32	0	6
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	23	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	9	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	10	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	6	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	9	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	2	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	51	2	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	77	2	11
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	62	2	9
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	34	2	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	48	2	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	23	1	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	3	2	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	4	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	9	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	3	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Administração Pública. Apenas 1,4% declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 0,3% declarara que não havia recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para Amarelos e Indígenas, e maior para Pretos, Pardos e Brancos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	180	1	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	193	0	3
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	177	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	105	0	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	108	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	38	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2	0	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	64	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	61	0	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	46	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	17	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	18	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	15	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	14	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	7	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	4	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	267	1	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	323	3	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	180	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	107	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	87	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	18	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	6	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	3	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	10	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	7	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	5	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	3	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Administração Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, pois o curso era gratuito: 84,0% dos alunos do sexo *Masculino* e 84,1% dos de sexo *Feminino*. Não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo das faixas de renda mensal familiar, seja para o sexo masculino, seja para o Feminino.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	91	0	14	103	3	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	92	4	11	139	3	17
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	83	2	9	125	4	12
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	70	2	11	66	4	9
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	91	3	3	112	3	15
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	72	6	13	66	13	13
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	15	13	7	10	14	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Administração Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, pois o curso era gratuito: 99,0% dos alunos do sexo *Masculino* e 97,8% do sexo *Feminino*. À semelhança do que se observa em relação aos cursos presenciais, também entre os alunos dos cursos a Distância não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo das faixas de renda mensal familiar, seja para o sexo masculino, seja para o Feminino.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	168	0	2	365	3	7
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	240	0	4	356	3	8
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	192	0	2	229	0	2
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	120	0	0	120	0	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	126	0	1	94	0	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	43	0	0	22	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	0	0	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Administração Pública. Proporções elevadas de alunos, tanto dos cursos de Educação Presencial quanto dos cursos a Distância, 84,1% e 98,3% respectivamente, declararam que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, pois o curso era gratuito.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Administração Pública

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	194	3	20	533	3	9
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	231	7	28	596	3	12
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	208	6	21	421	0	4
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	136	6	20	240	0	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	203	6	18	220	0	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	138	19	26	65	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	25	27	8	3	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Administração Pública. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Nos cursos presenciais de Administração Pública, proporções equivalentes de estudantes do sexo *Masculino* e *Feminino* declaram ter alguém na família com curso superior concluído.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	306	59	372	65
Preta.	48	19	51	30
Amarela.	7	6	7	5
Parda.	105	46	140	55
Indígena.	2	0	0	0
Não quero declarar.	13	1	7	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Administração Pública. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, exceto para estudantes do sexo masculino que se autodeclaram Indígenas.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	251	71	361	131
Preta.	67	32	66	52
Amarela.	7	4	23	9
Parda.	316	131	358	195
Indígena.	2	2	1	0
Não quero declarar.	12	4	14	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Administração Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Administração Pública

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	877	258	1452	626
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	67	7	4	2
Algum tipo de bolsa ou financiamento	114	27	22	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Modalidade de Ensino para os alunos da área de Administração Pública. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração Pública

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	1047	2096
Sim	303	18

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Administração Pública sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos de Educação a Distância, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum. Entre os alunos do Ensino Presencial, a situação, em

linhas gerais, se repete, à exceção das Unidades da Federação – ES, MS, PA e RO – cada qual com apenas um aluno – e de MG e RJ, onde o quadro se inverte.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Administração Pública

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	39	100,0%	0	0,0%	46	100,0%	0	0,0%
AL	42	79,2%	11	20,8%	50	94,3%	3	5,7%
AM	3	75,0%	1	25,0%	2	100,0%	0	0,0%
AP	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%
BA	2	50,0%	2	50,0%	119	97,5%	3	2,5%
CE	44	57,9%	32	42,1%	148	94,9%	8	5,1%
DF	59	76,6%	18	23,4%	19	100,0%	0	0,0%
ES	0	0,0%	1	100,0%	16	100,0%	0	0,0%
GO	5	71,4%	2	28,6%	51	94,4%	3	5,6%
MA	1	100,0%	0	0,0%	113	99,1%	1	0,9%
MG	119	46,1%	139	53,9%	192	99,0%	2	1,0%
MS	0	0,0%	1	100,0%	81	98,8%	1	1,2%
MT	1	100,0%	0	0,0%	7	100,0%	0	0,0%
PA	0	0,0%	1	100,0%	6	100,0%	0	0,0%
PB	0	0,0%	0	0,0%	24	96,0%	1	4,0%
PE	17	89,5%	2	10,5%	83	94,3%	5	5,7%
PI	1	100,0%	0	0,0%	203	98,5%	3	1,5%
PR	22	78,6%	6	21,4%	238	98,8%	3	1,2%
RJ	96	49,2%	99	50,8%	331	98,2%	6	1,8%
RN	42	58,3%	30	41,7%	12	100,0%	0	0,0%
RO	0	0,0%	1	100,0%	36	100,0%	0	0,0%
RR	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
RS	4	80,0%	1	20,0%	3	100,0%	0	0,0%
SC	76	69,1%	34	30,9%	17	89,5%	2	10,5%
SE	2	100,0%	0	0,0%	40	97,6%	1	2,4%
SP	235	65,3%	125	34,7%	55	94,8%	3	5,2%
TO	0	0,0%	0	0,0%	166	97,6%	4	2,4%
Não se aplica	23	69,7%	10	30,3%	1	100,0%	0	0,0%
Total	834	61,8%	516	38,2%	2065	97,7%	49	2,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Administração Pública, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 29,6%, com valores menores para os homens: 26,1% para os alunos e 32,5% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca*, *Amarela* ou *Indígena* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	299	66	342	95
Preta.	38	29	31	50
Amarela.	8	5	10	2
Parda.	96	55	106	89
Indígena.	2	0	0	0
Não quero declarar.	9	5	9	4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de

Administração Pública, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 19,9%, com valores um pouco menores para os homens: 20,8% para as alunas e 18,6% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*. Para as alunas que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*, a proporção daquelas que ingressaram por meio de alguma política específica é de 35,6%.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	290	32	431	61
Preta.	64	35	76	42
Amarela.	9	2	24	8
Parda.	351	96	413	140
Indígena.	3	1	1	0
Não quero declarar.	15	1	17	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Administração Pública, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é pouco maior que um quarto: 29,6%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Indígena* e *Branca*, e maiores para os que se autodeclararam Pretos e Pardos. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 19,9%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca*, e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Administração Pública

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	641	161	721	93
Preta.	69	79	140	77
Amarela.	18	7	33	10
Parda.	202	144	764	236
Indígena.	2	0	4	1
Não quero declarar.	18	9	32	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Administração Pública, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino

Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares, desconsiderando aqueles que estudaram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no Exterior, cuja proporção é de 0,0%. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Preta*, *Parda*.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	145	27	4	84	1	7	154	63	6	130	0	9
Todo em escola privada (particular).	440	28	13	86	0	10	2	6	0	8	0	0
Todo no exterior.	0	4	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	18	5	1	18	0	1	3	3	0	3	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	35	4	0	14	1	0	2	0	1	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Administração Pública, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Preta*.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	530	116	21	611	2	21	89	72	10	213	1	3
Todo em escola privada (particular).	118	17	8	90	2	7	1	1	0	10	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	37	4	2	38	0	4	3	2	0	8	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	36	3	2	25	0	0	0	2	0	5	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Administração Pública, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A

proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas ou que cursaram todo o Ensino Médio no exterior, e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares ou que estudaram o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior. Essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Administração Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	136	147	132	215
Todo em escola privada (particular).	260	6	317	10
Todo no exterior.	2	4	2	3
A maior parte em escola pública.	24	1	19	8
A maior parte em escola privada (particular).	29	2	25	4
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Administração Pública, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas particulares.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Administração Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	535	150	766	238
Todo em escola privada (particular).	115	5	127	7
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	44	7	41	6
A maior parte em escola privada (particular).	38	5	28	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Administração Pública, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* ou que concluíram o Ensino Médio em curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA e/ou Supletivo)*, e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* ou que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para o conjunto de estudantes, essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Administração Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	395	117	448	203
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	36	32	31	26
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2	2	3	5
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	13	5	14	5
Outra modalidade.	6	4	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Administração Pública, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é, para o sexo *Masculino*, maior entre os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e menor entre aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. Para o sexo *Feminino*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior entre as alunas que concluíram o Ensino Médio em *Outra modalidade*, e menor entre aquelas que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Administração Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	471	110	693	176
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	155	42	139	28
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	24	4	78	29
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	71	10	48	18
Outra modalidade.	11	1	4	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Administração Pública, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio no exterior e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola particular. Já para os cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino médio em escola particular.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Administração Pública

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	268	362	1301	388
Todo em escola privada (particular).	577	16	242	12
Todo no exterior.	4	7	0	0
A maior parte em escola pública.	43	9	85	13
A maior parte em escola privada (particular).	54	6	66	7
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Administração Pública, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram curso em *Outra modalidade* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Administração Pública

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	843	320	1164	286
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	67	58	294	70
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5	7	102	33
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	27	10	119	28
Outra modalidade.	8	5	15	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Administração Pública afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 44,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (17,9% do sexo *Masculino* e 26,5% do sexo *Feminino*) e a 39,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (19,3% do sexo *Masculino* e 20,3% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 30,5% dos concluintes de *Educação a Distância* e 33,4% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 12,7% e 11,3% do total de

estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*, respectivamente. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 6,5% e 8,4%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Administração Pública

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,3%	3,8%	3,5%	6,0%	2,8%	3,1%
De uma a três.	39,6%	19,3%	20,3%	44,4%	17,9%	26,5%
De quatro a sete.	33,4%	14,0%	19,4%	30,5%	13,7%	16,8%
De oito a doze.	11,3%	5,3%	6,1%	12,7%	5,3%	7,4%
Mais de doze.	8,4%	3,0%	5,4%	6,5%	2,8%	3,6%
Total	100,0%	45,3%	54,7%	100,0%	42,5%	57,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 31,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 45,4% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância, que apresenta um ligeiro crescimento.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 24,7% do total de estudantes da modalidade a Distância (11,2% do sexo *Masculino* e 13,5% do sexo *Feminino*) e por 26,8% do total de estudantes da modalidade Presencial (12,5% do sexo *Masculino* e 14,4% do sexo *Feminino*). Já 18,5% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (8,1% do sexo *Masculino* e 10,5% do sexo *Feminino*), assim como 14,1% dos estudantes da modalidade Presencial (7,0% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 11,1% entre os de *Educação a Distância* e 6,4% entre os de

Educação Presencial. Optaram por algum nível de discordância com a asserção, 25,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 13,7% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Administração Pública

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,2%	1,6%	2,6%	8,8%	4,1%	4,7%
Discordo	3,1%	1,4%	1,7%	5,3%	2,4%	2,9%
Discordo Parcialmente	6,4%	3,0%	3,4%	11,1%	4,9%	6,2%
Concordo Parcialmente	14,1%	7,0%	7,1%	18,5%	8,1%	10,5%
Concordo	26,8%	12,5%	14,4%	24,7%	11,2%	13,5%
Concordo Totalmente	45,4%	19,8%	25,7%	31,6%	13,4%	18,2%
Total	100,0%	45,1%	54,9%	100,0%	44,1%	55,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Administração Pública, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 41,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 40,4% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 23,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 22,6% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 15,2% e 15,1%. Apenas 20,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,9% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Administração Pública

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	9,6%	4,6%	5,0%	8,0%	3,9%	4,1%
Discordo	4,1%	2,0%	2,1%	3,8%	2,0%	1,7%
Discordo Parcialmente	8,2%	4,2%	4,0%	8,5%	4,2%	4,3%
Concordo Parcialmente	15,1%	7,8%	7,3%	15,2%	6,3%	9,0%
Concordo	22,6%	9,8%	12,8%	23,2%	10,5%	12,8%
Concordo Totalmente	40,4%	17,2%	23,2%	41,3%	16,8%	24,5%
Total	100,0%	45,6%	54,4%	100,0%	43,7%	56,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores optaram apenas pelas três alternativas que exprimiam algum grau de concordância com a assertiva. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com quase metade (45,2%) escolhendo a alternativa máxima de concordância. Em linhas gerais, os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	3,8%	4,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	1,6%	2,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	4,7%	6,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,7%	13,1%	16,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,8%	20,6%	25,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	5,6%	38,9%	45,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	13,5%	82,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todas as alternativas disponíveis, exceto a de discordância plena, com notável concentração nas categorias mais elevadas de discordância. Já os alunos se distribuíram mais uniformemente entre todas as categorias, mas com 24,4% escolhendo a alternativa máxima de concordância (categoria modal). Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, exceto quanto à categoria que expressa discordância extrema.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,7%	0,3%	3,9%	3,9%	5,5%	14,4%
Discordo	0,0%	0,3%	0,1%	2,0%	2,5%	3,2%	8,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	1,0%	0,2%	1,9%	4,7%	4,6%	12,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,4%	0,2%	3,2%	8,1%	6,3%	19,3%
Concordo	0,0%	1,9%	0,2%	3,0%	10,1%	6,3%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	2,1%	0,2%	2,8%	10,1%	9,1%	24,3%
Total	0,0%	7,4%	1,2%	16,8%	39,4%	35,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram apenas pelos níveis intermediário e extremo de concordância e pelo nível mais brando de discordância. Estudantes, por sua vez,

estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e, em termos gerais, as proporções são crescentes com a aproximação do nível de concordância máxima.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,1%	0,2%	0,0%	4,2%	5,5%
Discordo	0,0%	0,0%	1,6%	0,2%	0,0%	1,8%	3,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,7%	0,7%	0,0%	6,0%	8,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,8%	1,3%	0,0%	12,0%	15,1%
Concordo	0,0%	0,0%	1,7%	1,9%	0,0%	17,7%	21,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	2,3%	5,0%	0,0%	38,8%	46,1%
Total	0,0%	0,0%	10,1%	9,3%	0,0%	80,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são algo menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 60,7% dos alunos optaram por algum dos três níveis de concordância com a assertiva, em oposição a 73,4% dos coordenadores que assim o fizeram. Não é possível notar padrão nítido de comportamento do crescimento dos níveis de concordância/discordância manifestados tanto pelos coordenadores quanto pelos estudantes.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,6%	0,6%	3,9%	3,6%	3,8%	4,8%	17,4%
Discordo	0,3%	0,2%	2,0%	3,0%	1,5%	2,0%	9,0%
Discordo Parcialmente	0,8%	0,3%	2,8%	3,8%	2,4%	2,8%	13,0%
Concordo Parcialmente	1,1%	0,4%	3,8%	5,2%	5,8%	3,3%	19,6%
Concordo	1,6%	0,4%	3,8%	6,7%	6,7%	2,3%	21,5%
Concordo Totalmente	0,9%	0,4%	2,7%	5,9%	5,6%	4,0%	19,6%
Total	5,3%	2,3%	19,1%	28,2%	25,8%	19,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, nenhum dos Coordenadores optou por algum dos níveis de discordância disponíveis. Por sua vez, como nas outras questões analisadas, estudantes

estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro crescimento no grau mais elevado de discordância.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,5%	4,2%	6,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,5%	3,8%	5,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,3%	6,0%	9,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	4,1%	13,6%	22,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	3,9%	17,7%	23,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	3,2%	27,1%	33,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	14,0%	13,6%	72,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram, com larga predominância, pelo nível intermediário e mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,9%	3,7%
Discordo	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,5%	3,3%
Discordo Parcialmente	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	3,4%	5,1%
Concordo Parcialmente	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	7,7%	12,3%
Concordo	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	6,6%	15,3%	23,2%
Concordo Totalmente	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,3%	39,2%	52,5%
Total	6,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,0%	71,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração Pública e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, à exceção do nível mais brando de concordância e do nível de discordância plena. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto quanto ao nível de discordância máxima, onde se registra um pequeno crescimento.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%	0,9%	3,4%	5,2%
Discordo	0,0%	0,7%	0,5%	0,0%	0,7%	2,0%	3,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	1,1%	0,5%	0,0%	1,6%	4,4%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,0%	0,7%	0,0%	4,5%	7,8%	14,0%
Concordo	0,0%	1,4%	0,7%	0,0%	6,2%	12,5%	20,8%
Concordo Totalmente	0,0%	1,7%	0,8%	0,0%	12,1%	33,9%	48,6%
Total	0,0%	6,4%	3,8%	0,0%	25,9%	63,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 23,6% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 41,2%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e por apenas dois dos três níveis de discordância, evitando o nível de discordância plena. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um padrão de respostas: a classe modal corresponde ao nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis decrescem à medida que se registra o afastamento da classe modal, exceto no que concerne ao nível de discordância máxima, onde se registra crescimento.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,4%	2,4%	3,8%	2,1%	7,7%	16,3%
Discordo	0,0%	0,3%	1,2%	2,7%	0,8%	3,0%	8,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,4%	2,5%	4,7%	0,9%	5,1%	13,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,5%	3,1%	5,6%	1,6%	6,2%	17,1%
Concordo	0,0%	0,5%	3,1%	7,5%	1,8%	8,6%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,3%	2,1%	8,2%	2,3%	10,6%	23,6%
Total	0,0%	2,3%	14,4%	32,6%	9,5%	41,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Administração Pública da modalidade *Presencial*, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 15 em 22. Na *Educação a Distância* essa relação se inverte, mas apenas com pequena margem de predominância em favor das mulheres: 15 em 29. Tanto nos cursos Presenciais quanto nos cursos a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Na modalidade *Presencial*, para o sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de 31 a 35 anos (26,7%). A distribuição das idades de coordenadores do sexo *Feminino* apresenta configuração bimodal: as faixas de 36 a 40 anos e de 41 a 45 anos são as que registram igualmente maior frequência (28,6% cada). Na modalidade a Distância, a distribuição etária referente ao sexo *Masculino* apresenta configuração bimodal: as faixas de 36 a 40 anos e de 46 a 50 anos são as que registram igualmente maior frequência (21,4% cada). Para coordenadoras da modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 46 a 50 anos.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Administração Pública

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	6,7%	0	0,0%	1	7,1%	0	0,0%
31 a 35	4	26,7%	1	14,3%	1	7,1%	2	13,3%
36 a 40	3	20,0%	2	28,6%	3	21,4%	2	13,3%
41 a 45	2	13,3%	2	28,6%	2	14,3%	2	13,3%
46 a 50	2	13,3%	1	14,3%	3	21,4%	5	33,3%
51 a 55	2	13,3%	0	0,0%	1	7,1%	2	13,3%
56 a 60	0	0,0%	1	14,3%	1	7,1%	0	0,0%
Mais de 61	1	6,7%	0	0,0%	2	14,3%	2	13,3%
Total	15	100,0%	7	100,0%	14	100,0%	15	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciência Sociais Aplicadas*, com 68,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 22,7%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	4,5%	1	5,3%	0	0,0%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	1	4,5%	1	5,3%	0	0,0%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	15	68,2%	13	68,4%	2	66,7%	12	66,7%	0	0,0%	3	100,0%	0	-
Ciências Humanas.	5	22,7%	4	21,1%	1	33,3%	4	22,2%	1	100,0%	0	0,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	22	100,0%	19	100,0%	3	100,0%	18	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, a Área de Formação de 93,1% dos coordenadores era, no âmbito da graduação, a de *Ciência Sociais Aplicadas*.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	0,0%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	27	93,1%	27	93,1%	0	-	26	92,9%	0	-	0	-	1	100,0%
Ciências Humanas.	2	6,9%	2	6,9%	0	-	2	7,1%	0	-	0	-	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	0,0%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	-	0	0,0%
Total	29	100,0%	29	100,0%	0	-	28	100,0%	0	-	0	-	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Administração Pública, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (11), seguida de *Pós-Doutorado* (7) e de *Mestrado* (4). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são ainda menos diversificadas do que na graduação: 59,1% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciência Sociais Aplicadas*, e os restantes 40,9%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	4	6	3
Ciências Humanas.	0	0	0	5	4
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	0	4	11	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Administração Pública, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (17), seguida de *Mestrado* (10) e de *Especialização* e *Pós-Doutorado* (um coordenador, cada). Quanto às áreas de formação nos cursos de pós-graduação nota-se que 72,4% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 10,3% em *Engenharias* e 6,9% em *Ciências Humanas*. Os coordenadores restantes (10,3%) tiveram suas áreas de formação nos cursos de pós-graduação classificadas como *Outras*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	1	2	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	1	7	12	1
Ciências Humanas.	0	0	0	2	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	0	0
Outras.	0	0	2	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	1	10	17	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES tanto *Públicas* quanto *Privadas*, *Universidades* e *Centros Universitários* é o *Doutorado*. Já a situação modal para aqueles em *Faculdades* é o *Mestrado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado.	4	18,2%	3	15,8%	1	33,3%	2	11,1%	0	0,0%	2	66,7%	0	-
Doutorado.	11	50,0%	9	47,4%	2	66,7%	9	50,0%	1	100,0%	1	33,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	7	31,8%	7	36,8%	0	0,0%	7	38,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	22	100,0%	19	100,0%	3	100,0%	18	100,0%	1	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que essa Área não oferece cursos a Distância em IES *Privadas*, em

Centros Universitários e Faculdades. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Públicas, Universidades* e CEFET/IFET é o *Doutorado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidade s		Centros Universitários		Faculdades CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	-	0	0,0%
Especialização.	1	3,4%	1	3,4%	0	-	1	3,6%	0	-	0	0,0%
Mestrado.	10	34,5%	10	34,5%	0	-	10	35,7%	0	-	0	0,0%
Doutorado.	17	58,6%	17	58,6%	0	-	16	57,1%	0	-	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado.	1	3,4%	1	3,4%	0	-	1	3,6%	0	-	0	0,0%
Total	29	100,0%	29	100,0%	0	-	28	100,0%	0	-	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

É de 95,5% a proporção dos coordenadores de curso Presencial que têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração Pública

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	20	95,2%	0	0,0%	1	4,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	21	100,0%
5 a 8	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	21	95,5%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	22	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto aos coordenadores de curso a Distância, observa-se que 58,6% têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração Pública

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	17	73,9%	6	26,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	23	100,0%
5 a 8	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	17	58,6%	12	41,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	29	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, nota-se que 86,4% dos coordenadores de cursos Presenciais e 62,1% dos

coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Administração Pública

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	19	86,4%	18	62,1%
5 a 8	1	4,5%	6	20,7%
9 a 12	2	9,1%	0	0,0%
13 a 16	0	0,0%	4	13,8%
17 a 20	0	0,0%	1	3,4%
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%
Total	22	100,0%	29	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 68,2%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 31,8% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 48,3%, também não coordenam concomitantemente outro curso, mas 51,7% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Administração Pública

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	5	0	0	2	7
	Não.	13	2	0	0	15
Educação a Distância	Sim.	13	2	0	0	15
	Não.	13	1	0	0	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 86,5% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,039	0,235	0,478	0,126	0,689	-0,070	-0,025	0,079	0,030	-0,070	0,333	0,133	-0,117
Q21	0,041	0,703	0,686	-0,068	0,077	-0,013	-0,022	-0,015	0,050	-0,060	-0,011	0,005	-0,045
Q22	0,743	0,209	0,266	0,046	-0,082	0,026	0,077	-0,119	-0,068	0,054	0,156	-0,054	-0,011
Q23	0,041	0,996	-0,003	-0,004	0,015	0,017	0,007	-0,016	-0,004	-0,017	-0,008	-0,001	0,004
Q24	0,012	-0,011	0,966	-0,091	0,097	-0,034	-0,034	-0,002	0,077	-0,071	-0,016	0,007	-0,074
Q25	0,032	0,033	0,971	-0,079	0,111	-0,038	-0,032	-0,001	0,079	-0,050	-0,010	0,003	-0,055
Q26	0,046	0,996	0,013	-0,008	0,013	0,017	0,004	-0,014	-0,006	-0,011	0,000	-0,001	0,006
Q27	0,610	0,284	-0,082	0,072	-0,053	0,112	-0,068	-0,017	0,388	0,052	0,185	-0,149	0,249
Q28	0,043	0,996	-0,004	-0,007	0,014	0,017	0,006	-0,016	-0,006	-0,015	-0,006	-0,002	0,005
Q29	0,144	-0,025	0,005	-0,104	-0,063	0,166	-0,116	-0,028	0,026	-0,032	0,912	-0,036	0,000
Q30	0,526	-0,096	-0,050	0,019	0,088	0,285	0,058	0,421	0,145	-0,017	-0,201	0,215	0,394
Q31	0,039	0,996	-0,007	-0,004	0,013	0,017	0,005	-0,015	-0,006	-0,017	-0,007	0,000	0,005
Q32	0,036	0,996	-0,008	-0,007	0,011	0,014	0,003	-0,017	-0,007	-0,018	-0,009	-0,002	0,006
Q33	0,042	0,996	-0,007	-0,003	0,015	0,022	0,007	-0,016	-0,008	-0,016	-0,008	0,000	0,006
Q34	0,295	0,145	0,163	0,296	0,146	0,621	0,105	0,030	0,330	-0,107	0,136	0,044	0,105
Q35	0,345	0,101	-0,076	0,134	0,092	0,641	0,145	0,070	0,088	0,218	0,059	0,412	0,047
Q36	0,459	0,119	0,200	0,231	0,258	0,480	-0,007	0,270	0,272	-0,039	0,082	-0,012	-0,172
Q37	0,299	0,113	0,007	0,233	0,361	-0,188	0,450	0,134	-0,027	0,418	0,030	0,199	-0,258
Q38	0,372	0,196	-0,174	0,201	0,372	0,191	0,090	0,149	0,537	0,271	0,281	-0,019	0,070
Q39	0,109	-0,028	0,694	-0,125	0,050	0,065	-0,107	-0,027	0,071	-0,071	0,648	-0,022	-0,041
Q40	0,227	-0,048	0,023	0,144	-0,014	0,096	-0,090	0,098	0,161	0,893	-0,056	0,086	0,068
Q41	-0,005	-0,063	0,498	0,132	0,649	0,204	-0,108	-0,064	0,026	0,391	-0,033	-0,161	-0,107
Q42	-0,051	-0,071	0,403	0,171	0,467	0,243	-0,127	-0,175	0,287	0,142	-0,053	-0,347	-0,283
Q43	-0,156	-0,038	0,473	0,057	0,153	-0,031	-0,073	0,072	0,771	0,147	-0,032	0,092	-0,106
Q44	0,770	0,280	-0,135	0,100	0,024	0,137	0,014	0,006	0,270	0,179	0,015	0,111	0,118
Q45	0,663	0,148	0,059	0,151	0,259	0,043	0,115	0,118	0,222	-0,183	0,059	0,035	-0,243
Q46	0,890	-0,117	-0,045	0,029	-0,021	0,060	0,128	0,118	-0,084	0,126	0,008	-0,001	0,076
Q47	0,759	-0,111	0,262	-0,080	0,083	0,097	-0,121	0,251	0,037	0,029	0,161	0,057	-0,053
Q48	0,028	0,096	0,057	0,091	0,808	0,305	0,047	0,007	0,215	0,026	-0,086	0,018	0,062
Q49	0,267	-0,047	0,022	0,182	0,819	-0,134	-0,023	0,203	0,055	-0,039	-0,022	0,075	0,120
Q50	0,214	-0,081	-0,008	0,396	0,050	0,237	0,103	0,131	0,092	0,088	-0,067	0,725	0,181
Q51	0,587	-0,116	0,236	0,269	0,076	0,151	0,283	-0,028	-0,035	0,197	-0,133	0,461	-0,073
Q52	0,503	-0,036	0,425	0,116	0,142	0,101	0,026	0,028	0,299	-0,043	0,382	-0,074	0,233
Q53	0,413	-0,128	0,333	0,280	0,031	0,205	0,270	-0,020	0,547	0,017	0,042	0,066	0,231
Q54	0,633	-0,087	-0,046	-0,022	0,179	0,188	0,192	0,228	-0,081	0,171	-0,157	0,210	0,313
Q55	0,646	0,114	0,158	0,236	0,297	0,191	0,097	0,076	-0,030	0,218	0,116	0,420	-0,069

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q56	0,397	-0,142	0,051	0,157	0,304	0,218	-0,027	0,184	0,604	0,129	0,090	0,011	0,079
Q57	0,305	-0,071	0,000	0,525	-0,071	0,145	0,083	0,600	-0,203	0,031	-0,019	0,225	0,115
Q58	0,016	-0,098	-0,067	0,267	0,176	-0,121	0,270	0,414	0,065	0,419	0,543	0,028	0,026
Q59	0,470	-0,086	0,445	0,041	-0,058	-0,050	0,051	0,255	0,149	0,541	0,253	0,210	0,081
Q60	0,092	-0,114	-0,017	0,194	-0,033	0,168	0,861	0,094	-0,028	-0,016	-0,041	0,139	0,099
Q61	0,116	0,120	-0,049	0,114	-0,071	0,125	0,874	0,128	0,036	-0,026	-0,050	-0,034	0,045
Q62	0,312	-0,138	0,171	0,243	0,007	0,390	0,248	0,440	0,300	0,156	-0,224	0,051	-0,253
Q63	0,198	-0,132	0,142	0,073	0,245	0,055	0,280	0,654	0,094	0,173	0,248	-0,124	0,047
Q64	0,243	-0,024	0,797	0,102	0,001	0,015	0,074	0,075	0,024	0,244	-0,005	0,019	0,228
Q65	0,026	0,010	0,056	0,692	0,195	0,362	0,171	0,291	0,190	0,207	0,055	-0,023	0,037
Q66	0,201	-0,011	-0,075	0,854	0,157	0,052	0,231	0,135	0,072	0,075	-0,070	0,110	0,054
Q67	0,007	0,001	-0,059	0,830	0,130	0,163	0,059	0,002	0,145	0,051	-0,031	0,136	-0,026
Q68	-0,022	-0,094	-0,109	0,045	0,306	0,212	0,394	0,483	0,100	0,497	-0,041	0,016	0,091
Q69	0,136	-0,115	-0,015	0,361	0,276	0,367	0,134	0,386	-0,034	0,415	-0,009	-0,366	0,208
Q70	0,233	-0,009	-0,125	0,176	0,032	0,693	0,243	0,174	-0,033	0,080	0,146	0,069	0,061
Q71	0,199	0,244	-0,055	0,248	-0,038	0,240	0,030	0,615	0,307	0,148	-0,137	0,359	0,027
Q72	0,598	0,320	-0,051	0,195	0,111	0,270	0,413	0,083	0,024	0,031	-0,134	0,104	0,040
Q73	0,174	0,217	0,056	0,208	-0,006	0,221	0,314	0,236	0,174	0,209	0,073	0,258	0,580
Q74	0,324	-0,116	-0,049	0,426	0,280	-0,237	0,349	-0,055	-0,090	0,115	0,008	-0,028	0,417

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Experiências diversas com estágio supervisionado; a articulação teoria-prática, o TCC, os conteúdos abordados e as atividades práticas contribuem para a formação profissional; os professores possuem habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos abordados; desenvolvimento da capacidade crítica, analítica, reflexiva e se atualizar; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; avaliações adequadas; e CPA atuante.
 2. As metodologias de ensino e as disciplinas desenvolvem competências reflexivas e críticas, a capacidade cognitiva e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; os estudantes aprendem a trabalhar em equipe; os professores e as relações professor-aluno estimulam o estudo e são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e os planos de ensino são adequados.
 3. Desenvolvimento de consciência ética; aprendizado inovador; e disponibilização de monitores e de projetos de iniciação científica para os estudantes.
 4. Infraestrutura das aulas é adequada.
 5. Estudantes avaliam o curso periodicamente; acompanhamento de egressos; NDE atuante; e ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais para os estudantes.
 6. Biblioteca suficiente; oportunidade de superação de dificuldades na formação; e referências bibliográficas adequadas.
 7. Plano de ensino para docentes e servidores técnicos.
 8. Coordenação conta apoio institucional; acesso adequado a periódicos; e uso de TIC's com ensino.
 9. Ofertas de participação em colegiados e de extensão universitária; e os professores participam de atividades acadêmicas/eventos e possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
 10. Ofertas de participação em eventos para os estudantes; e staff qualificado.
 11. Conteúdo atual; e staff em quantitativo suficiente.
 12. As avaliações coerentes.
 13. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Administração Pública sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

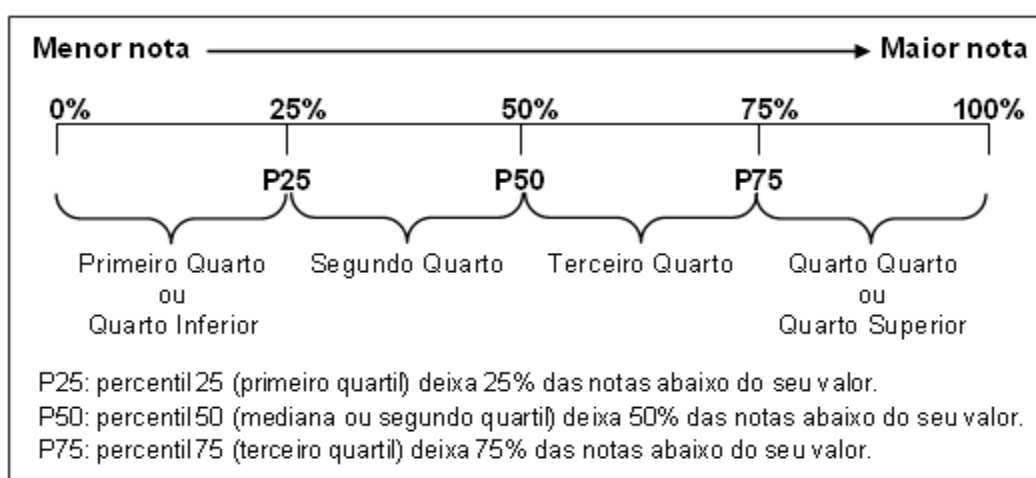


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 31,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (55,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 62,9%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 21,3%. No Gráfico 4.1, é possível observar que a diferença entre a região Sudeste e Norte e dessas com as demais Grandes Regiões, são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 33,8% na região Norte e 59,4% na região Sudeste.

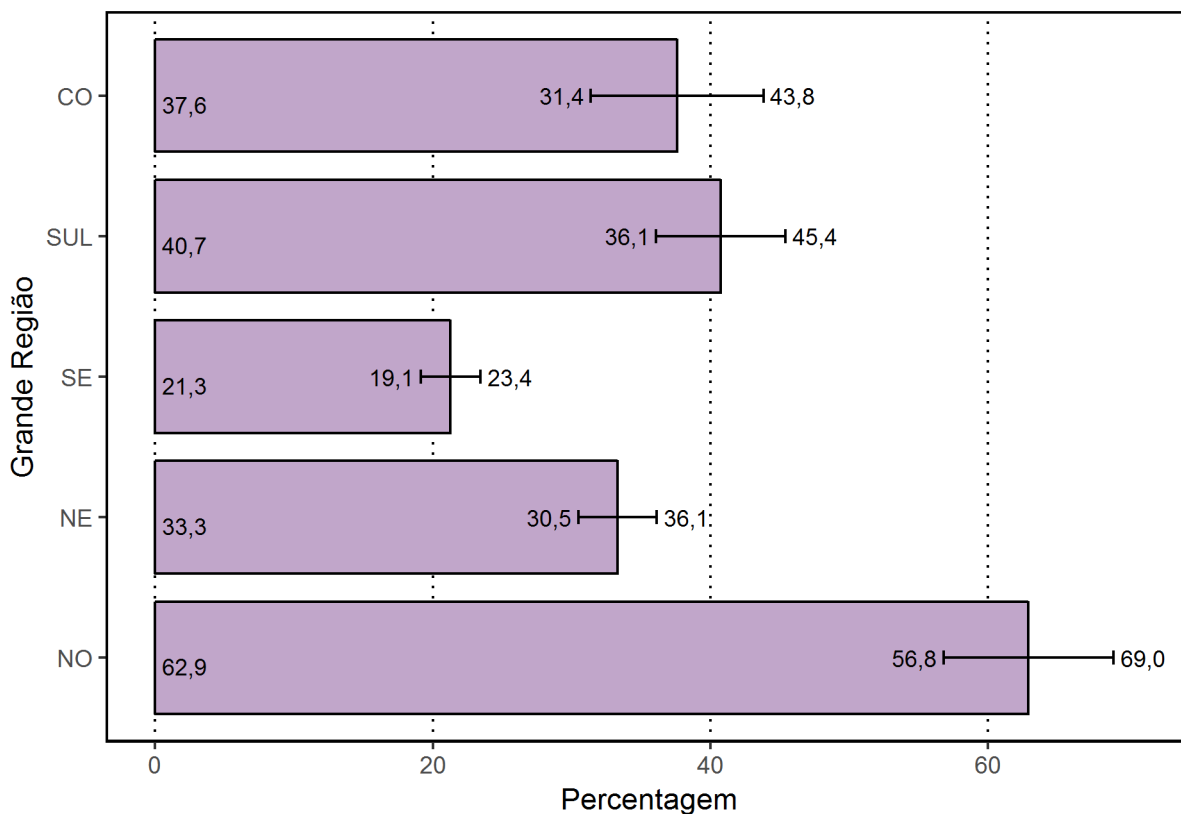


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 48,9% no primeiro quarto e 15,9% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 37,6% no segundo quarto e de 24,9% no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 46,1% e 64,0% dos respondentes nos primeiro e terceiro quartos, respectivamente.

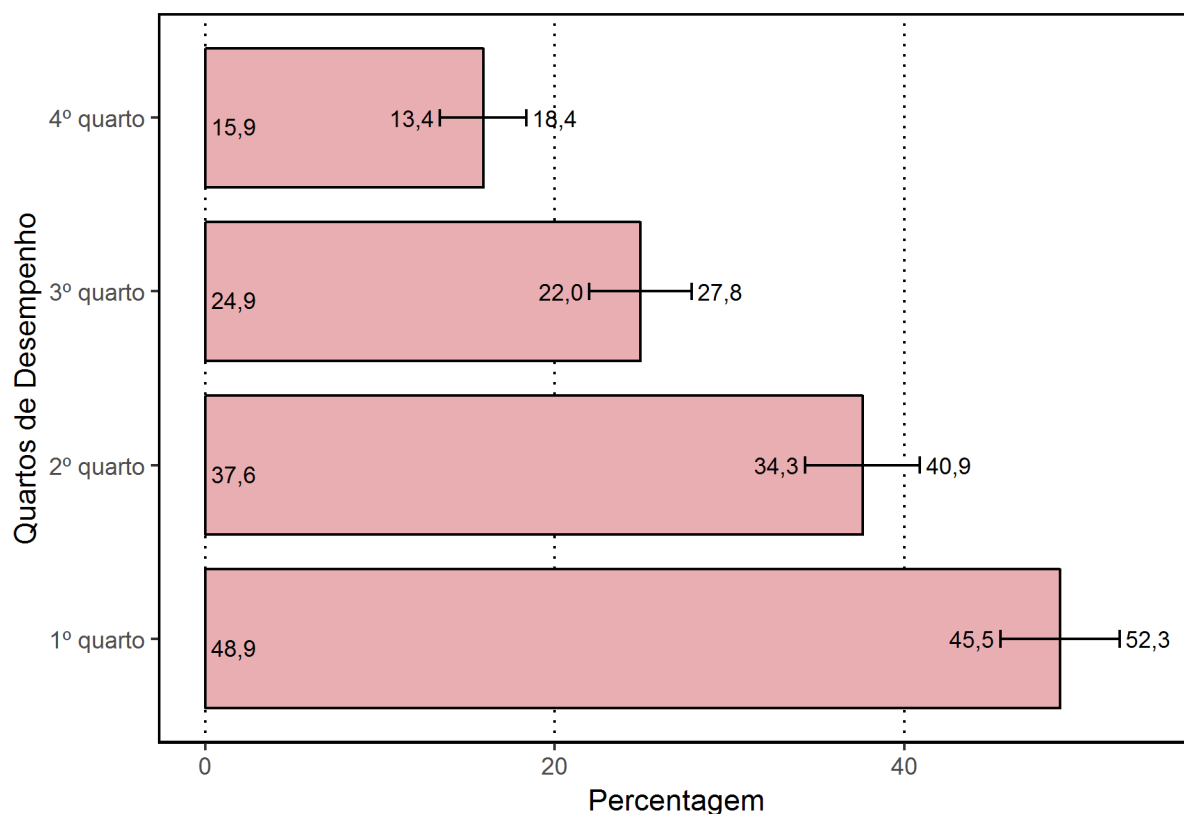


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 43,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 52,3% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a região Sudeste e Sul e as diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Nordeste, das proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* são estatisticamente significativas. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 36,8% a 55,8%, para as regiões Norte e Sudeste, respectivamente.

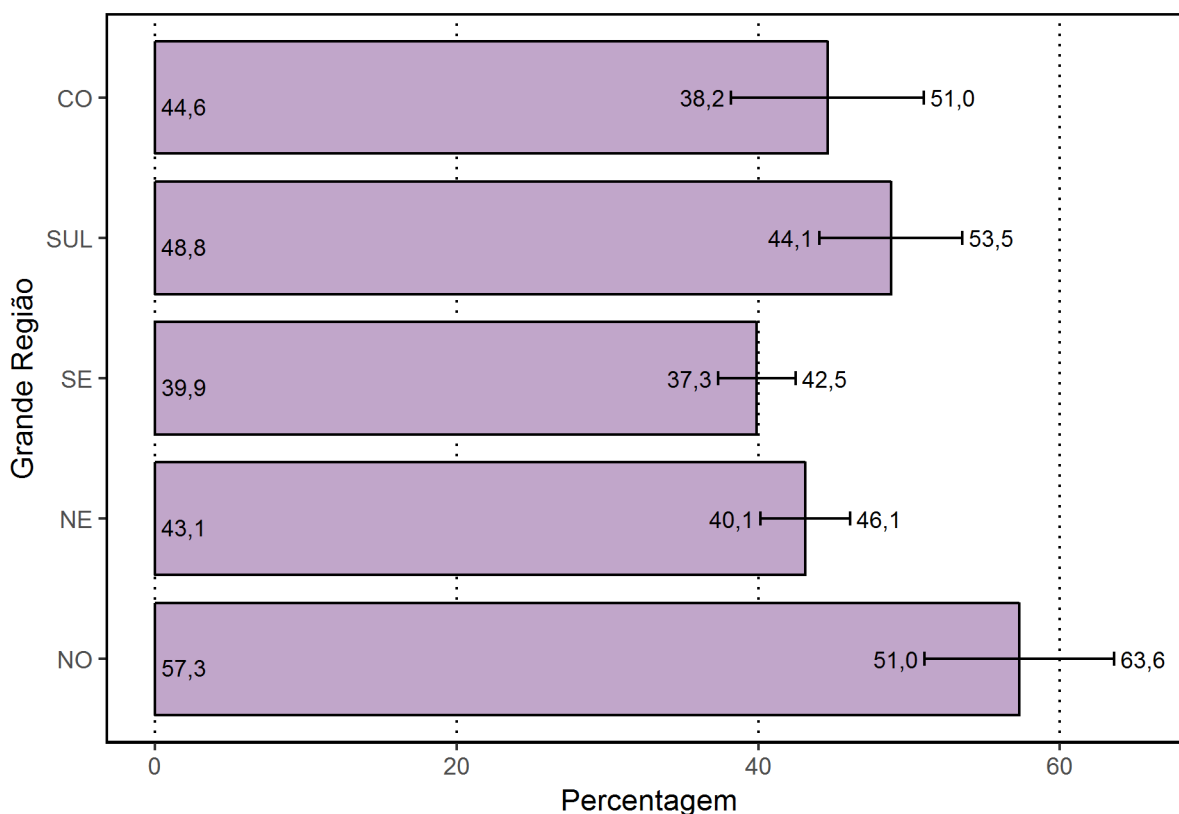


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre o último quarto e os demais quartos de desempenho e entre o primeiro e segundo quarto. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 36,0% (quarto superior) a 50,4% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 42,9% e 45,5%, nos segundo e terceiro quartos, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 44,4% no primeiro quarto a 60,5% no último quarto.

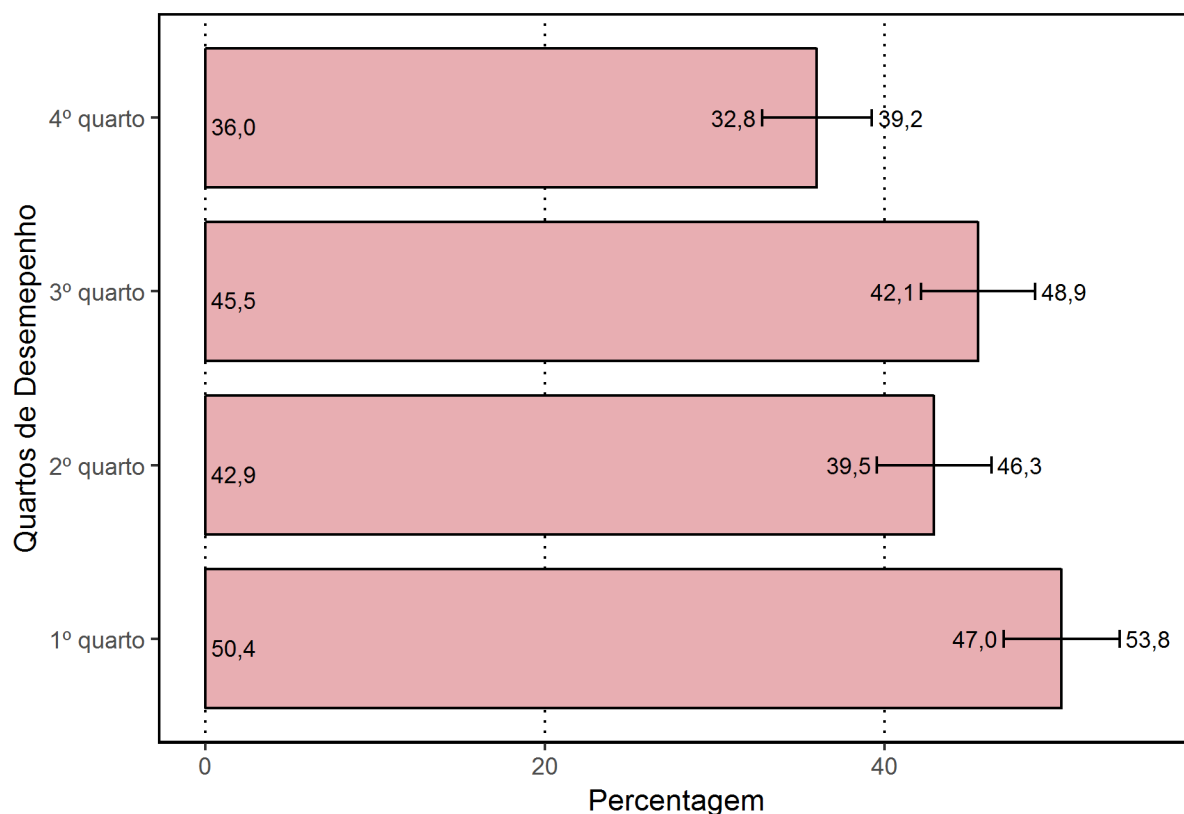


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 56,7%. Já 37,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,3% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 34,5% na região Sudeste até 40,4% na região Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

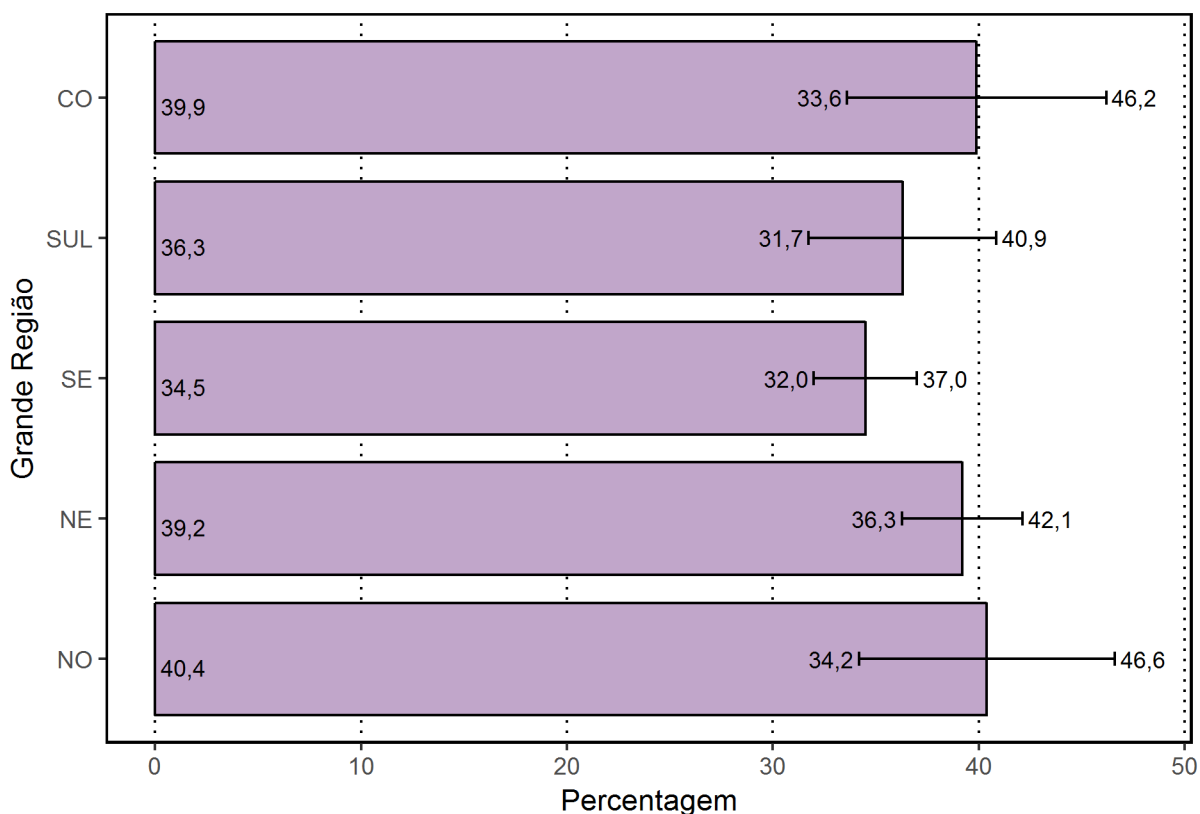


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 54,6% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 58,1% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 53,4% no segundo quarto e de 60,7% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no segundo quarto de desempenho (40,4%), e a menor, no terceiro quarto (34,2%).

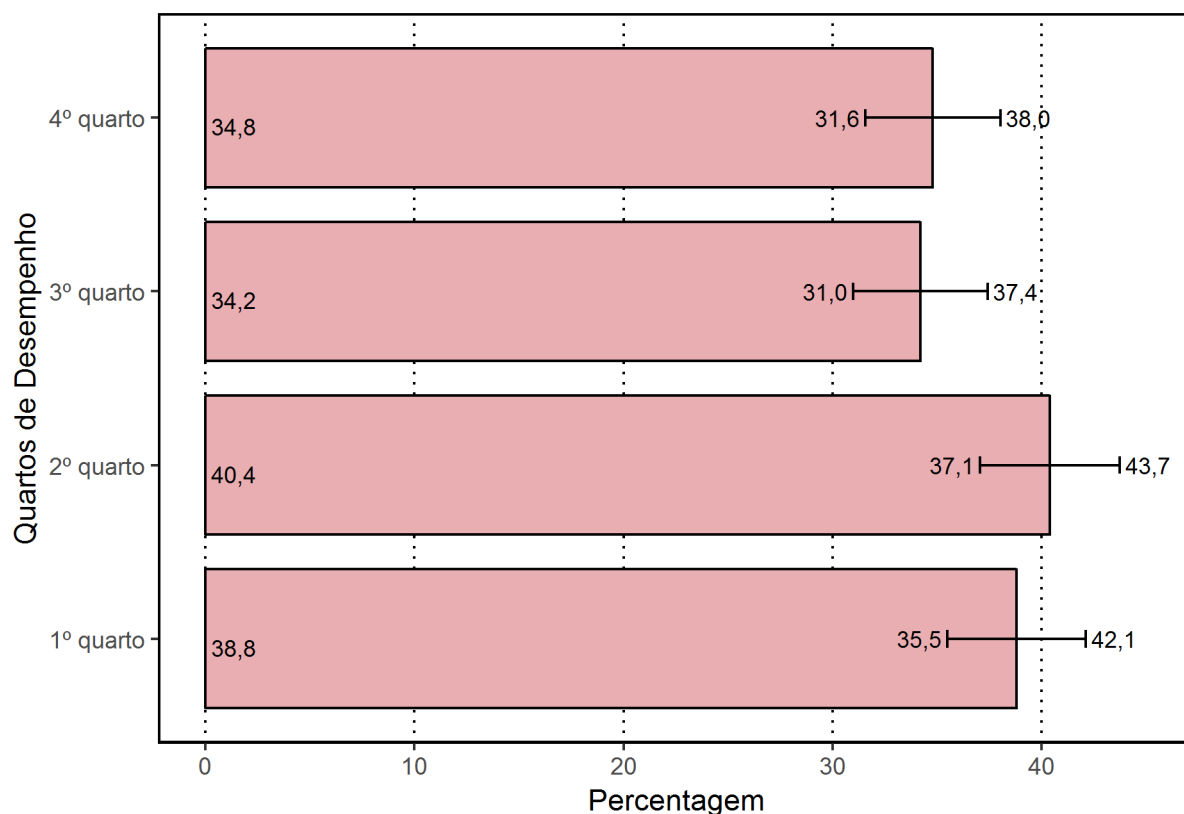


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 78,2% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 62,3% na região Norte a 84,0% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as demais regiões e entre a região Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao

Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 62,3% em todas as regiões e maior ou igual a 66,7% para todos os quartos de desempenho).

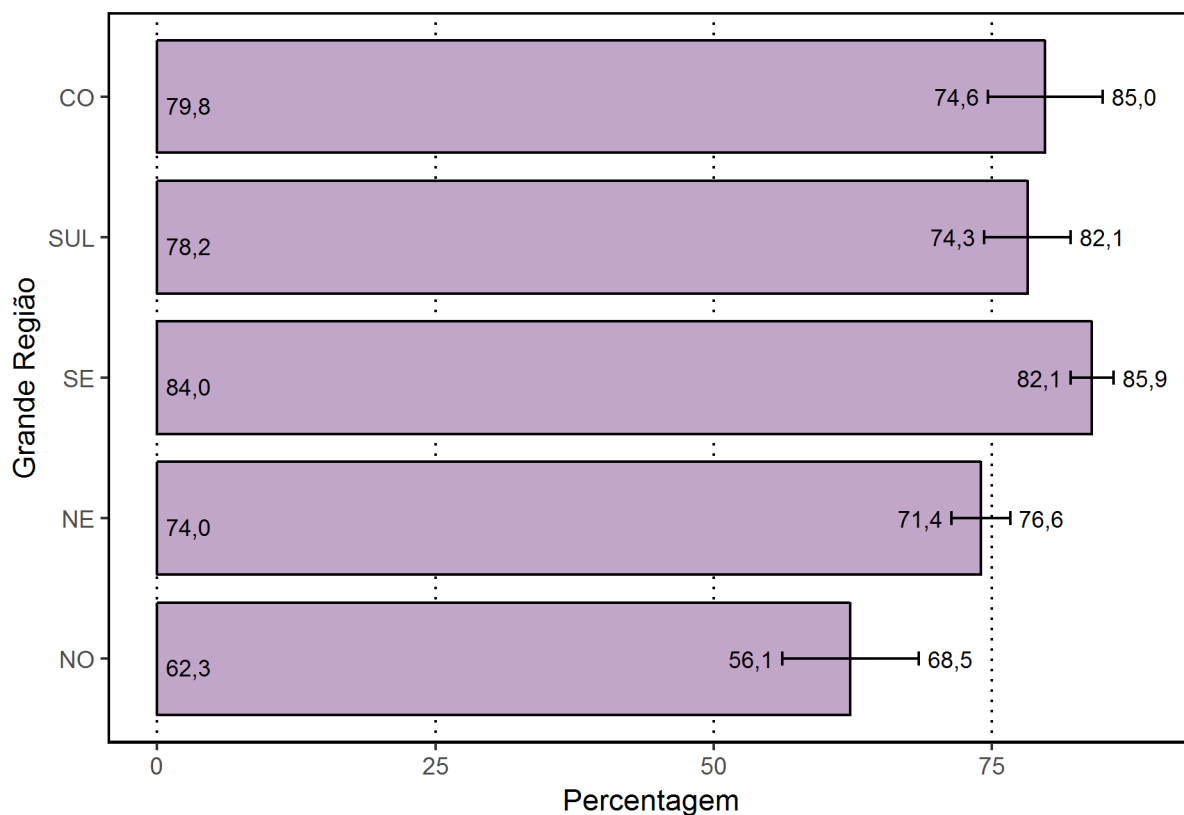


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 89,3%.

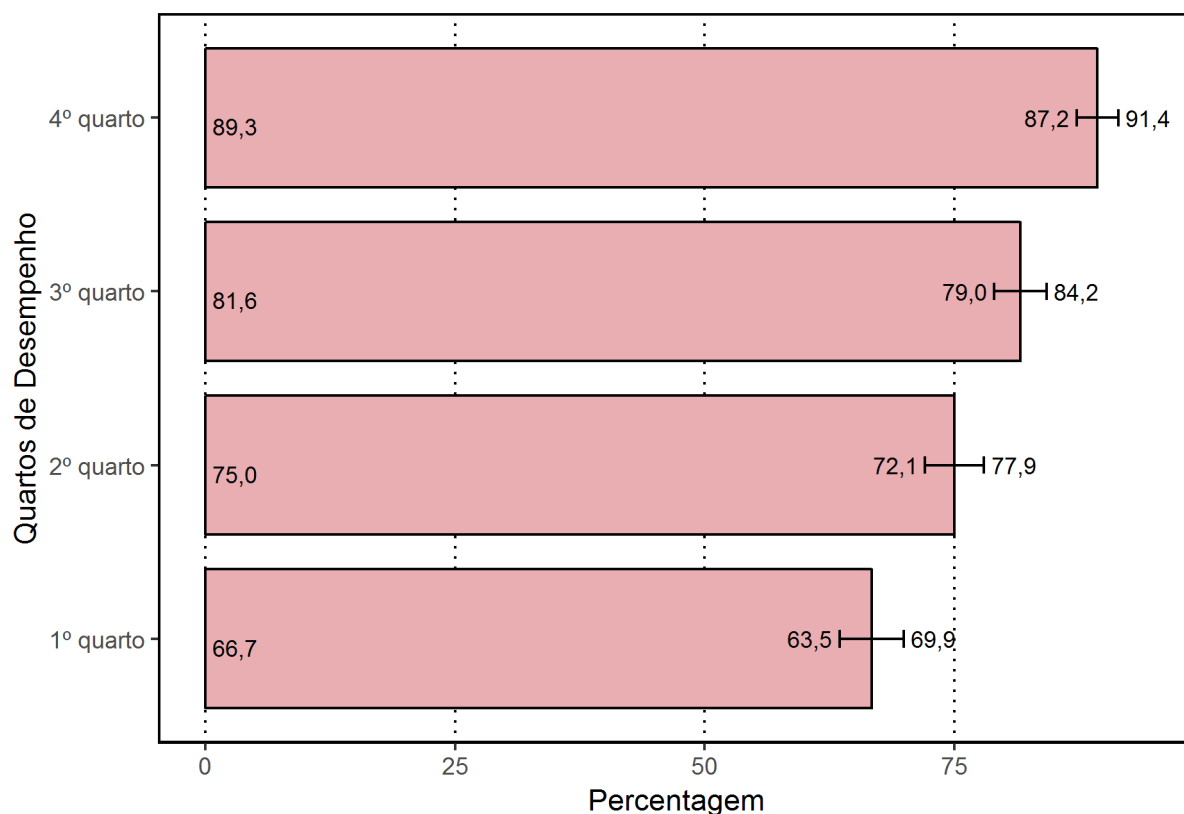


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 77,6% dos estudantes avaliados da Área de Administração Pública, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 65,7%. A diferença entre a regiões Norte e Centro-Oeste e entre a região Sudeste com as regiões Norte, Nordeste e Sul são estatisticamente significativas.

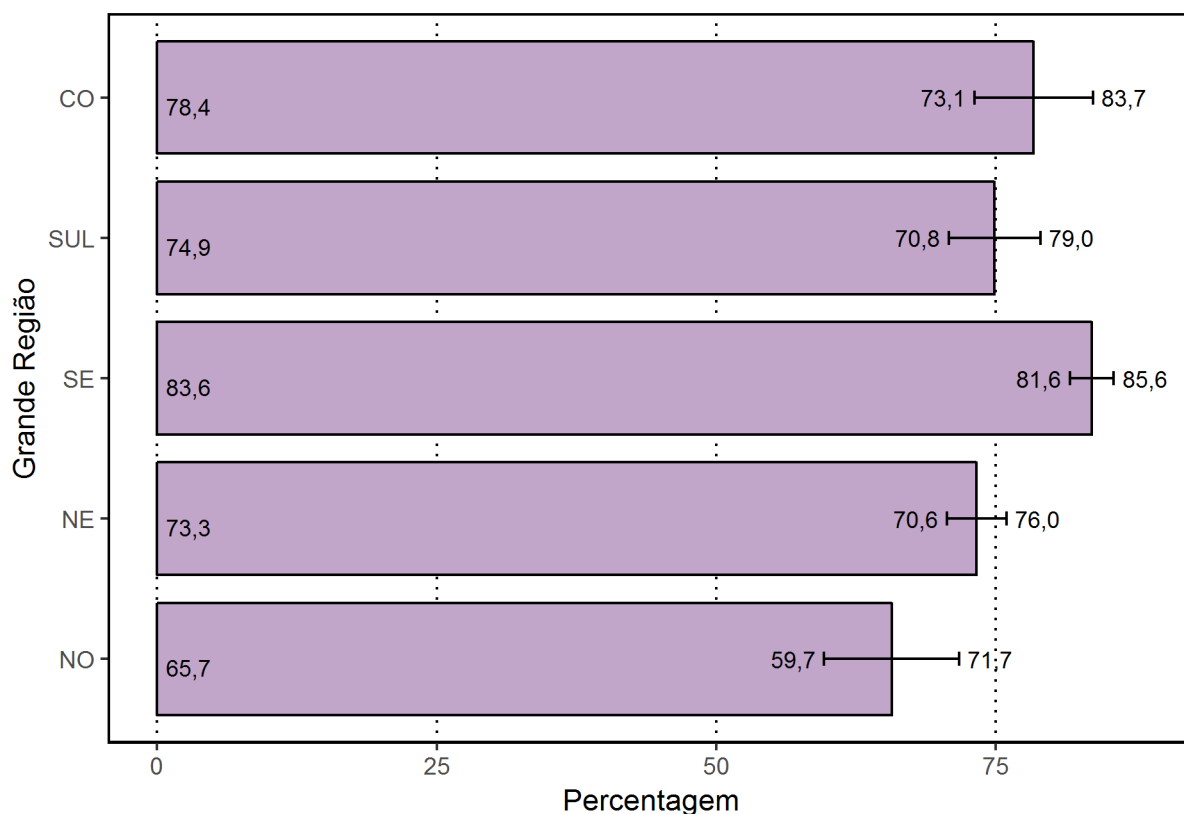


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,8%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (66,6%). As diferenças são estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto pela diferença entre os quartos intermediários.

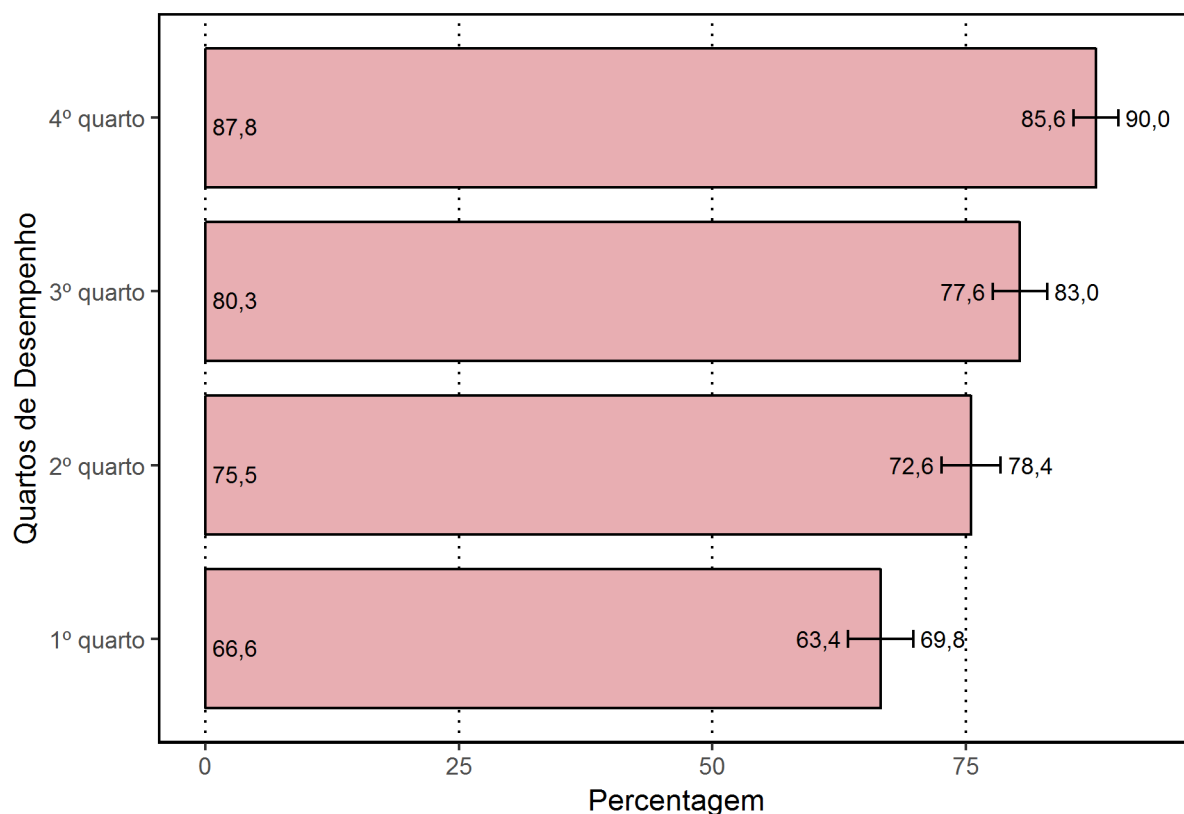


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 83,4% dos respondentes da Área de Administração Pública de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 68,9%, chegando a 91,0% na região Sudeste. As diferenças entre as regiões Norte e Nordeste, e entre as regiões Centro-Oeste e Sul não são estatisticamente significativas.

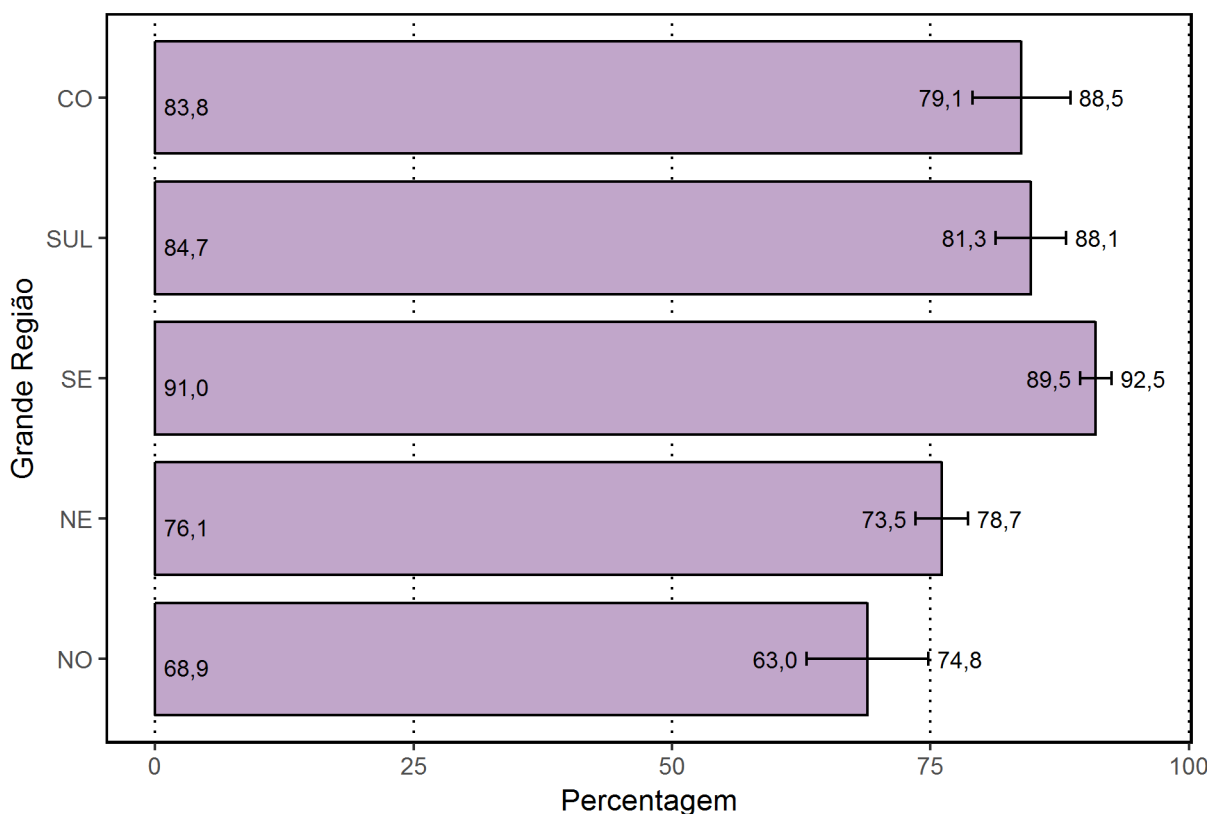


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,8%), percentual superior à média nacional (83,4%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 72,9% dos respondentes.

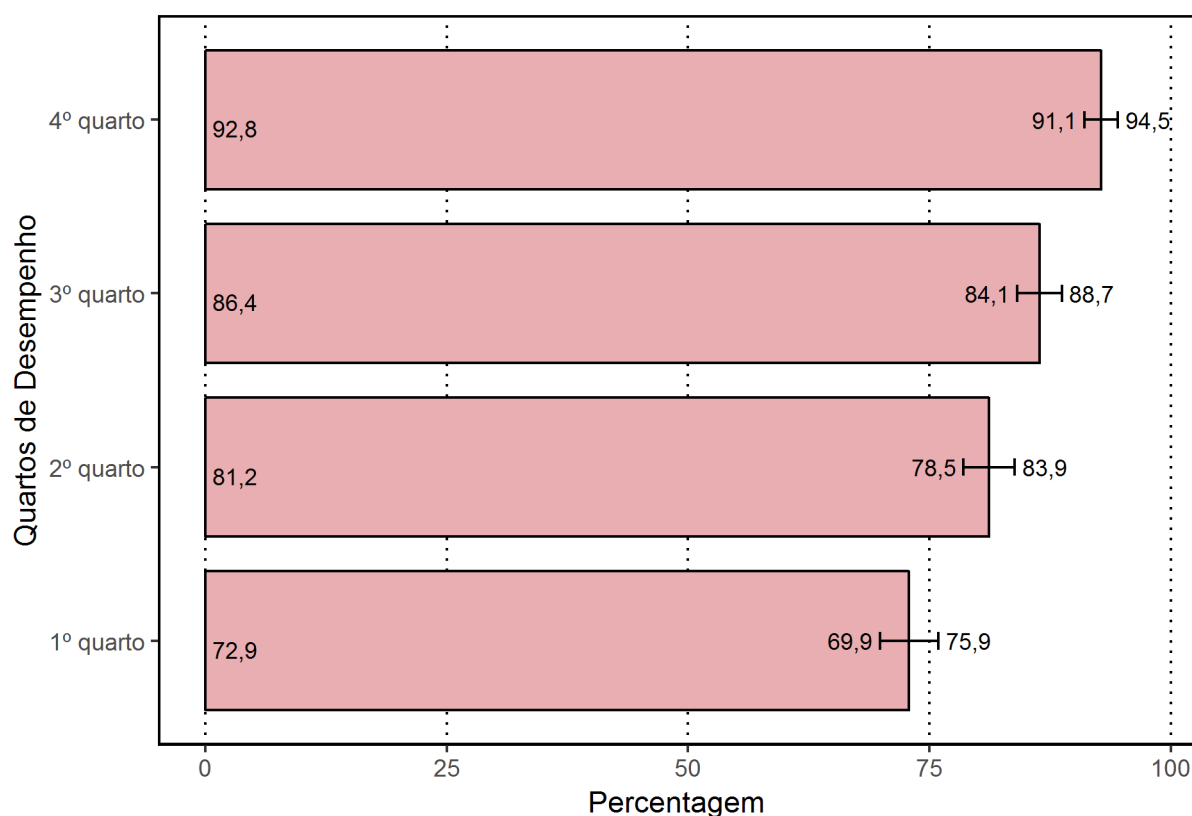


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 17,0% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 47,2%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 16,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 19,2%. Os percentuais variaram de 16,0% na região Nordeste a 19,2% na região Norte. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as grandes Regiões.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,0% (região Sudeste) a 51,3% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,0% (região Norte) a 17,3% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 11,1%, na região Norte, a 17,6%, na região Sul.

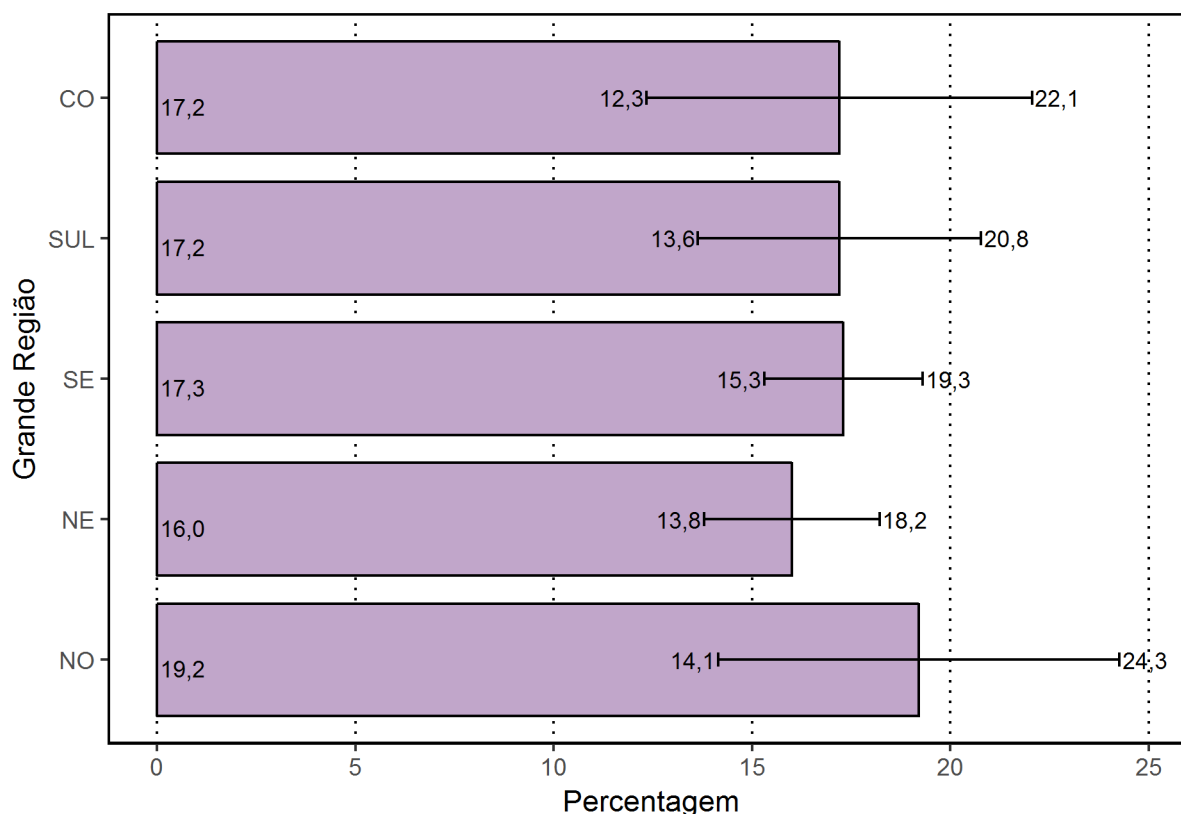


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 19,8% dos estudantes do quarto superior e por 16,3% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 49,7% no quarto inferior e 42,9% do quarto superior escolheram essa alternativa.

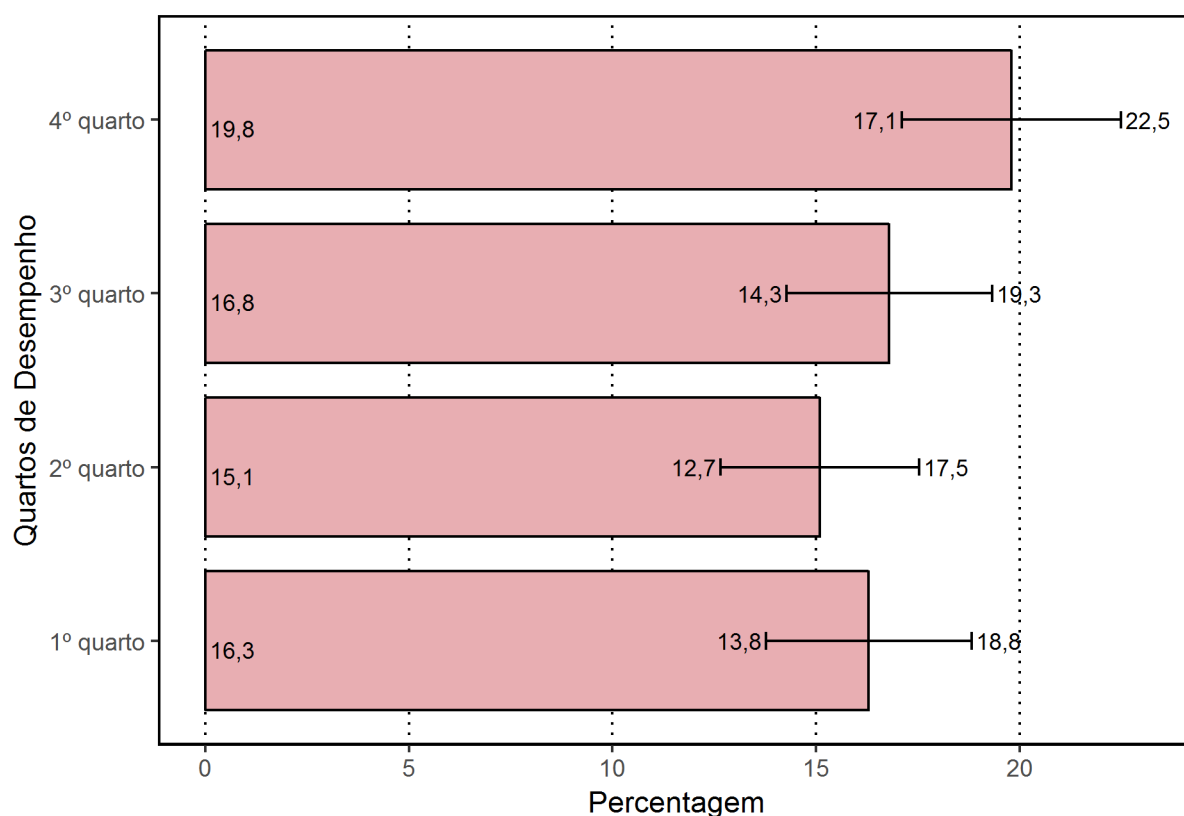


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,6%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (69,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, na região Sudeste (1,7%), a proporção foi menor do que a média nacional (4,6%). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Norte e Sul, e entre a região Sudeste com as demais Grandes Regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 47,2%, na região Norte, a 81,6%, na região Sudeste.

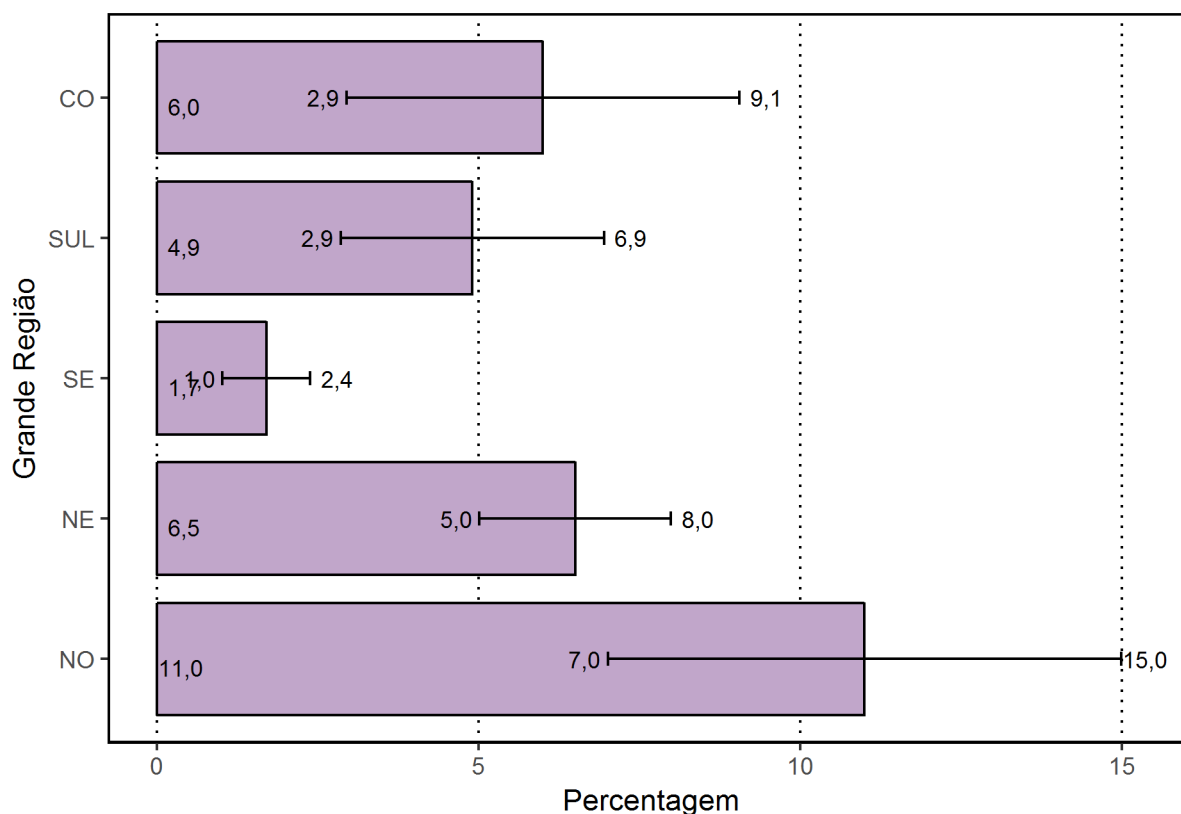


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,1% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade são estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto pela diferença entre os quartos intermediários.

Tendo-se em conta o quarto superior, 88,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 50,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

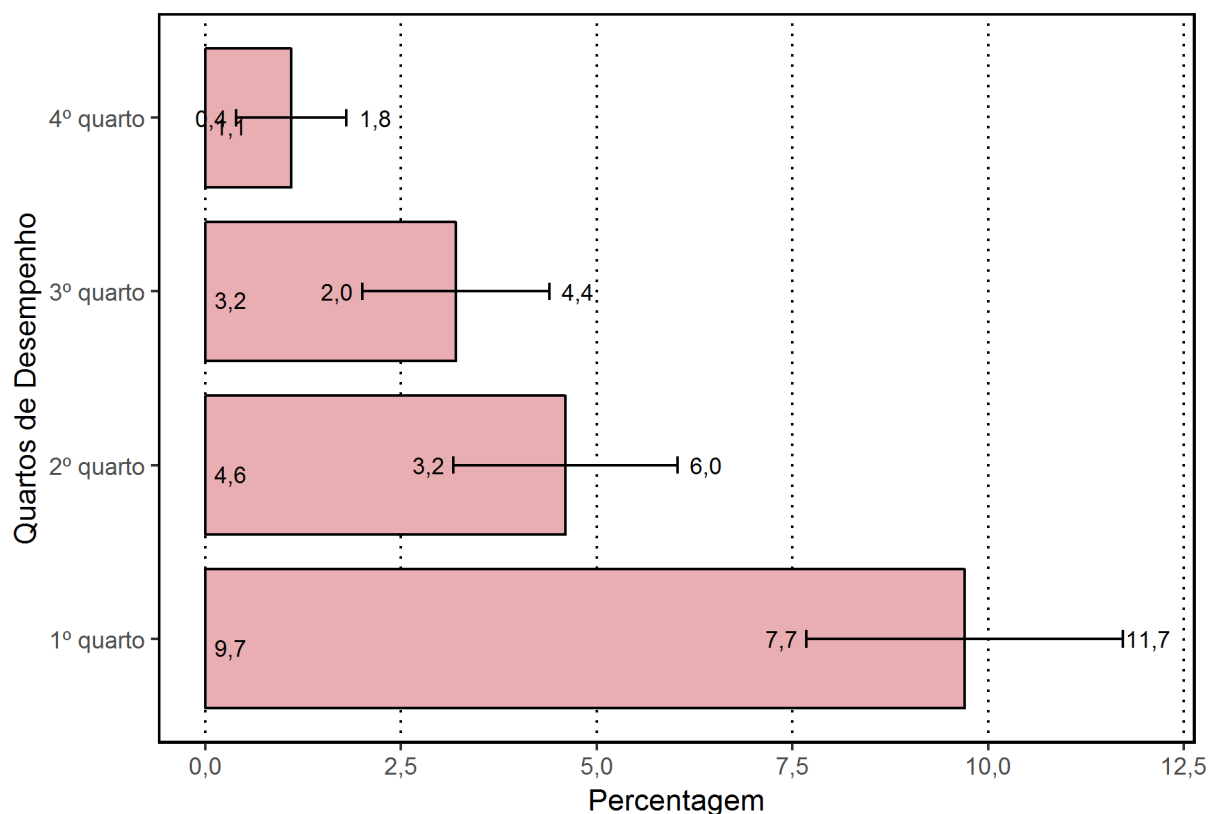


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), um pouco mais de três quartos dos estudantes (77,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Nordeste (81,2%) foi superior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou abaixo de 76,0%, como mostrado no Gráfico 4.17. Há diferenças estatisticamente significativas entre a região Nordeste e as regiões Sul e Sudeste.

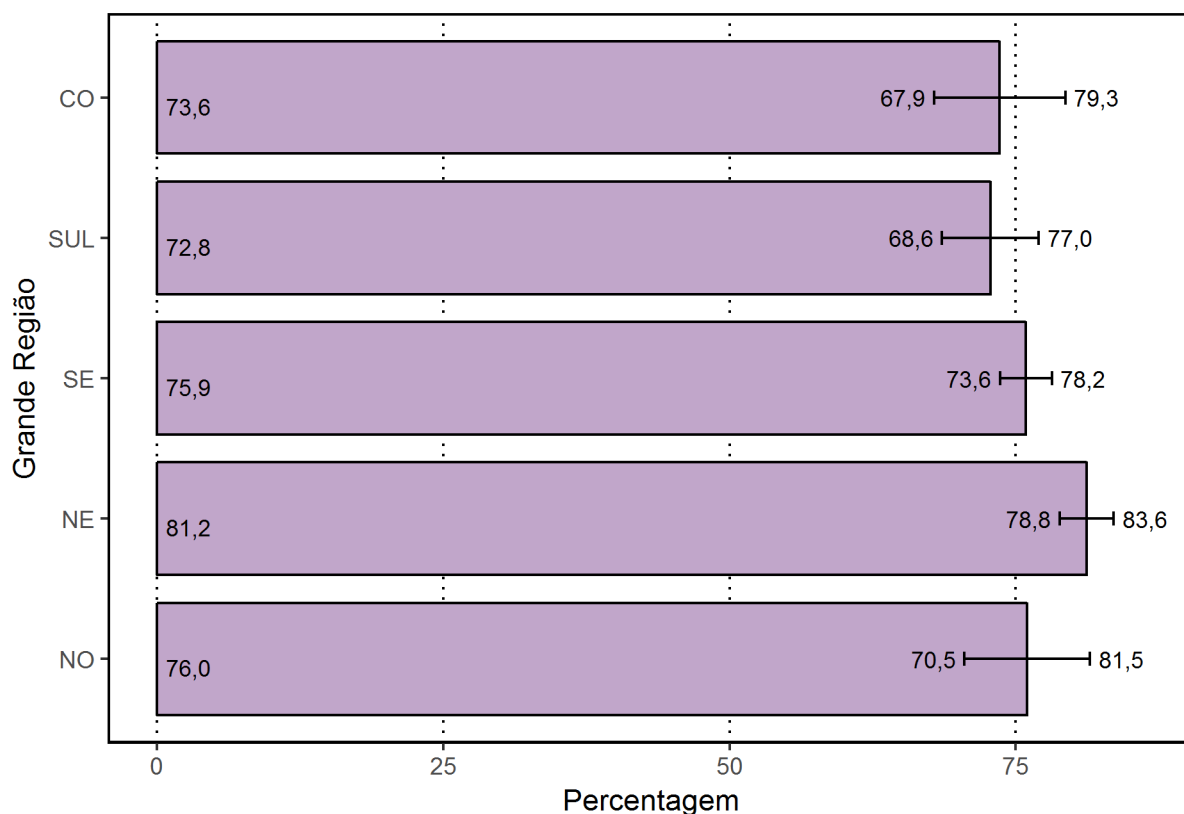


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (72,0%) e os quartos superiores de desempenho.

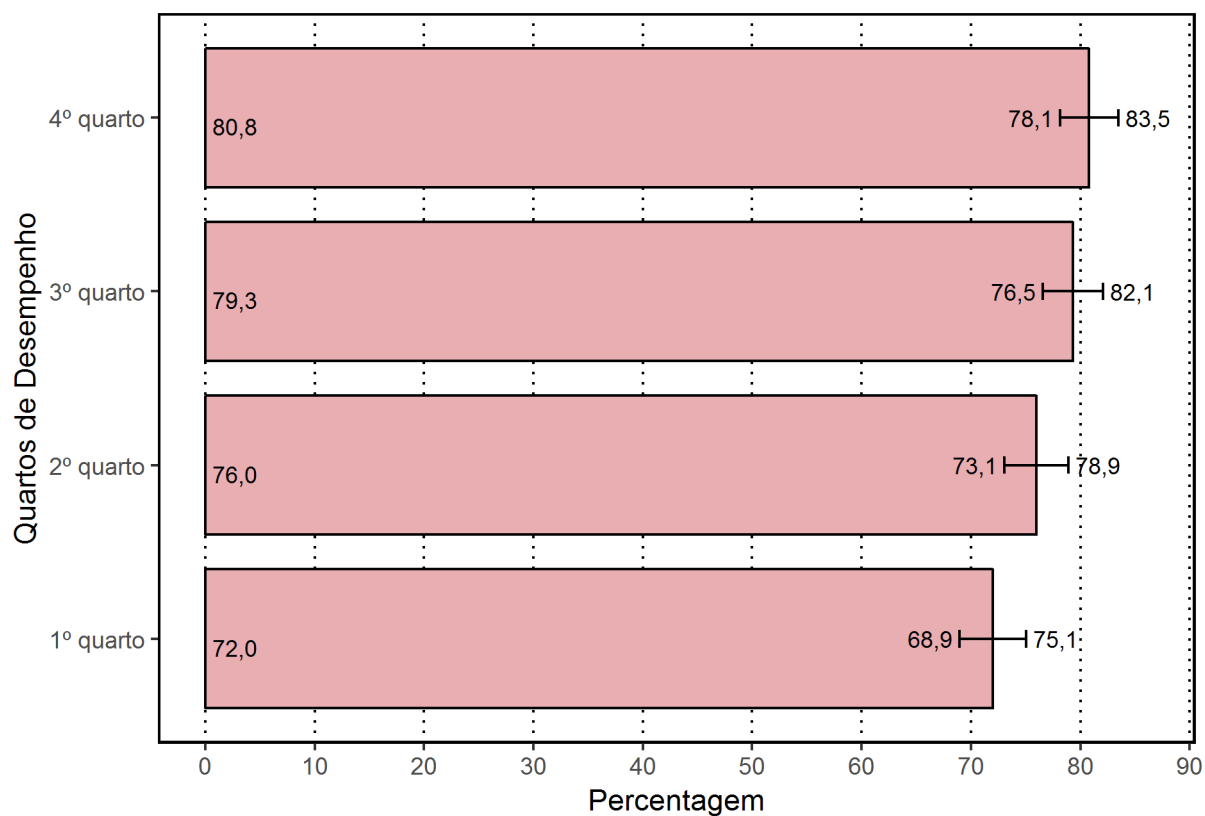


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Administração Pública participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja, àqueles, a princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 61 cursos participantes, 22 (36,1%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (50,0%), Sul (37,5%) e Centro-Oeste (50,0%). A região Sudeste apresentou não só o conceito 2 como conceito modal, como também, o conceito 4 (30,0%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (19,7%, correspondendo a 12 cursos), e o conceito 4, o terceiro (18,0%, correspondendo a 11 cursos). Houve, ainda, nove cursos (14,8%) que receberam conceito 1, e quatro cursos (6,6%) que receberam conceito 5. Dos 61 cursos de Administração Pública, três (4,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Administração Pública

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	61	100,0	5	100,0	22	100,0	20	100,0	8	100,0	6	100,0
SC	3	4,9	1	20,0	1	4,5	0	0,0	1	12,5	0	0,0
1	9	14,8	3	60,0	3	13,6	0	0,0	1	12,5	2	33,3
2	22	36,1	1	20,0	11	50,0	4	20,0	3	37,5	3	50,0
3	12	19,7	0	0,0	6	27,3	6	30,0	0	0,0	0	0,0
4	11	18,0	0	0,0	1	4,5	6	30,0	3	37,5	1	16,7
5	4	6,6	0	0,0	0	0,0	4	20,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte contou com cinco cursos ou 8,2% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 1, o que equivale a 60,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. O conceito 2 foi atribuído a um curso, e os conceitos 3, 4 e 5 não tiveram cursos atribuídos. Para essa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

A região Nordeste contou com 22 cursos ou 36,1% do total nacional. Nessa região, 11 cursos (50,0% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a seis e a um curso (27,3% e 4,5%, respectivamente). Ainda nessa região, três cursos (13,6%) foram avaliados com conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 20 cursos participantes da região Sudeste (32,8% do total nacional), os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos, cada (30,0%, cada). Já os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a quatro cursos (20,0%, cada). Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Os oito cursos da região Sul corresponderam a 13,1% do total nacional. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a três cursos, cada (37,5%, cada), como já comentado. Já o conceito 1 foi atribuído a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) na região Sul, e nenhum curso recebeu os conceitos 3 e 5.

Já dos seis cursos participantes na região Centro-Oeste (9,8% do total nacional), três (50,0% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal, como já fora destacado. Dois cursos (33,3%) obtiveram conceito 1, e um curso (16,7%), conceito 4. Além disso, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceito 2 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 2. Na região Nordeste (linha verde), um pouco mais de 95,0% dos cursos receberam conceito 3 ou abaixo disso, assim como na região Sudeste (linha vermelha) em que 50,0% dos cursos também receberam conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. Na região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sudeste (linha vermelha) estão as distribuições com valores maiores que as demais regiões. Nas regiões Nordeste (linha verde), Sul (linha rosa) e Centro-Oeste (linha laranja) há uma situação intermediária.

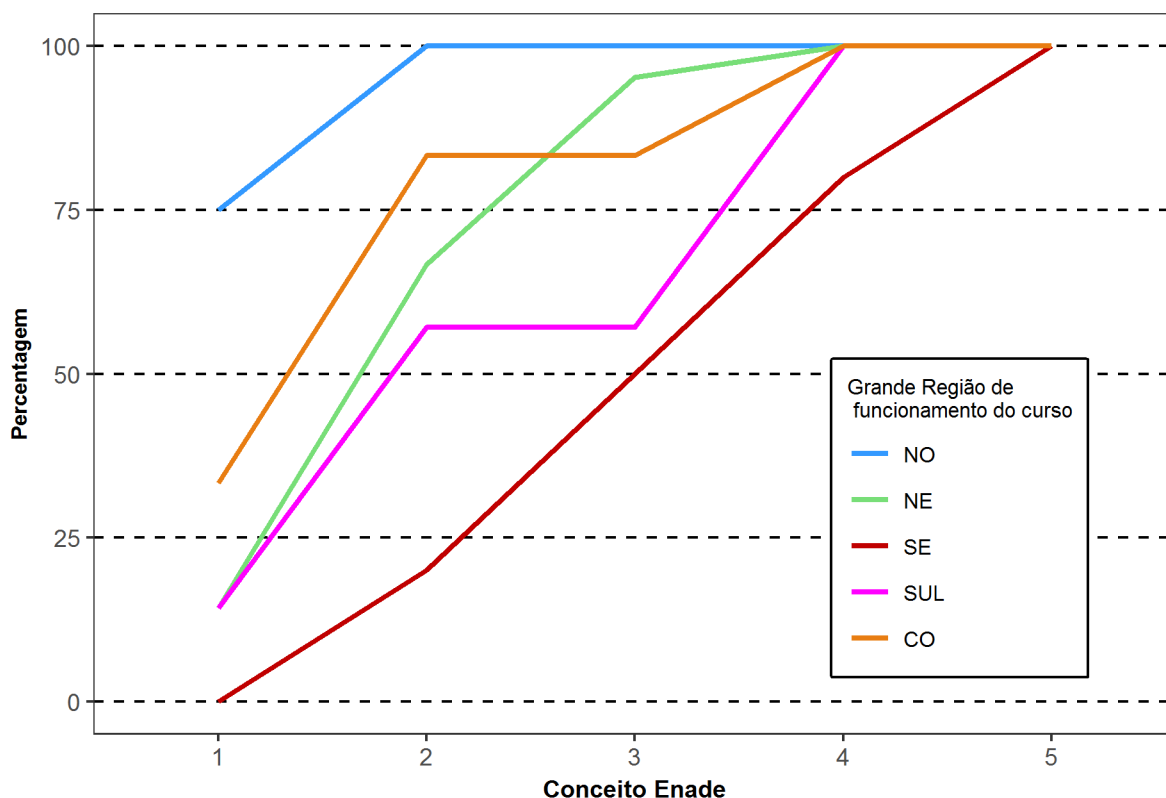


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Administração Pública - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Administração Pública participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 61 cursos participantes, 58 (95,1%) eram ministrados em Instituições Públicas, e três (4,9%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 35 cursos eram a Distância, e 26, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos quatro cursos avaliados com conceito 5, três eram oferecidos em IES *Públicas*, e um, em IES *Privadas*. Dos 58 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 20 cursos (34,5%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, nove cursos foram avaliados com conceito 1, 12 cursos (20,7%) foram avaliados com conceito 3, 11 cursos com conceito 4, e três cursos, com conceito 5. Nessa categoria, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, atribuído a dois cursos (66,7%). Um curso (33,3%) recebeu ao conceito 5. Os demais conceitos não foram atribuídos a nenhum curso. Nessa Categoria Administrativa, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 26 cursos participantes da *Educação Presencial*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a dez cursos (38,5%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, um curso (3,8%) recebeu conceito 1; os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a cinco cursos, cada (19,2%, cada), e o conceito 5 foi atribuído a quatro cursos. Nessa Modalidade de Ensino, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 34 cursos de *Educação a Distância* informados, o conceito modal 2 foi atribuído a 17 cursos. Os demais conceitos foram assim distribuídos: conceitos 1, atribuído a oito cursos; conceito 3, a sete cursos; e conceito 4, q um curso. Nessa Modalidade de Ensino, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Administração Pública

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		61	58	3	26	35
	SC	3	3	0	1	2
	1	9	9	0	1	8
	2	22	20	2	5	17
	3	12	12	0	5	7
	4	11	11	0	10	1
	5	4	3	1	4	0
NO		5	5	0	0	5
	SC	1	1	0	0	1
	1	3	3	0	0	3
	2	1	1	0	0	1
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		22	21	1	6	16
	SC	1	1	0	0	1
	1	3	3	0	1	2
	2	11	10	1	2	9
	3	6	6	0	2	4
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
SE		20	19	1	14	6
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	4	0	1	3
	3	6	6	0	3	3
	4	6	6	0	6	0
	5	4	3	1	4	0
SUL		8	8	0	4	4
	SC	1	1	0	1	0
	1	1	1	0	0	1
	2	3	3	0	1	2
	3	0	0	0	0	0
	4	3	3	0	2	1
	5	0	0	0	0	0
CO		6	5	1	2	4
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	0	2
	2	3	2	1	1	2
	3	0	0	0	0	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas não contaram com cursos. As Instituições Públicas contaram com quatro cursos na região Norte

(100,0% do total regional), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (um curso) e 1 (três cursos, o conceito modal). Um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 3, 4 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram de *Educação a Distância*.

Na região Nordeste, um dos 22 cursos participantes era da rede privada, o equivalente a 4,5% do total da região e foi avaliado com conceito 2. As Instituições Públicas da região Nordeste contaram com 21 cursos (95,5% do total da região). Desses, dez obtiveram conceito 2, o valor modal, seguidos por outros seis cursos, que receberam conceito 3, três cursos que receberam conceito 1, e um curso avaliado com conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5 nessa categoria e região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, seis eram na Modalidade de Ensino *Educação Presencial*, e 16, *Educação a Distância*. Dos cursos presenciais, os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada, e os conceitos 2 e 3, a dois cursos, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa Modalidade de Ensino e região. Dos 16 cursos oferecidos na Modalidade de Ensino a Distância, nove cursos receberam o conceito modal 2, quatro cursos foram avaliados com conceito 3, e dois cursos, com conceito 1. Nessa Modalidade de Ensino e região um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 4 ou 5.

Na região Sudeste, a rede privada contou com um curso dos 20 cursos participantes, 5,0% do total, e foi avaliado com conceito 5. Dos 19 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos, cada. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos, e o conceito 5, a três. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Também na região Sudeste, 14 cursos foram oferecidos na Modalidade de Ensino Presencial. Para esses, a moda foi o conceito 4, com seis cursos. Os demais cursos presenciais da região receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (três cursos) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Na região Sudeste, dos seis cursos oferecidos na modalidade *Educação a Distância*, os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a três cursos, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5.

As Instituições Privadas não contaram com cursos na região Sul. Já as Instituições Públicas contaram com oito cursos (100,0% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos) e 4 (três cursos). Um curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 3 ou 5.

Na região Sul, quatro cursos (50,0%) oferecidos eram de *Educação Presencial*. Para esses, o conceito modal 4 foi atribuído a dois cursos. Um curso foi avaliado com conceito 2, e um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais conceitos não tiveram cursos atribuídos nessa Modalidade de Ensino e região. Outros quatro cursos foram oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação a Distância*. Esses tiveram o conceito 2 como modal, recebido por dois cursos atribuídos. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 3 ou 5.

Na região Centro-Oeste, a rede privada também foi representada por apenas um curso dos seis oferecidos na região. Esse único curso foi avaliado com conceito 2. Quanto aos cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (83,3% do total regional), dois cursos receberam conceito 1, e outros 2, conceito 2. Um curso recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Dos cursos oferecidos na região Centro-Oeste, dois eram na Modalidade de Ensino *Educação Presencial*, avaliados com os conceitos 2 e 4, um curso cada. Nenhum curso nessa modalidade ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 3 ou 5. Dos quatro cursos oferecidos na Modalidade de Ensino *Educação a Distância*, dois foram atribuídos ao conceito 1, e os outros dois, ao conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Privadas* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Públicas* (linha azul) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

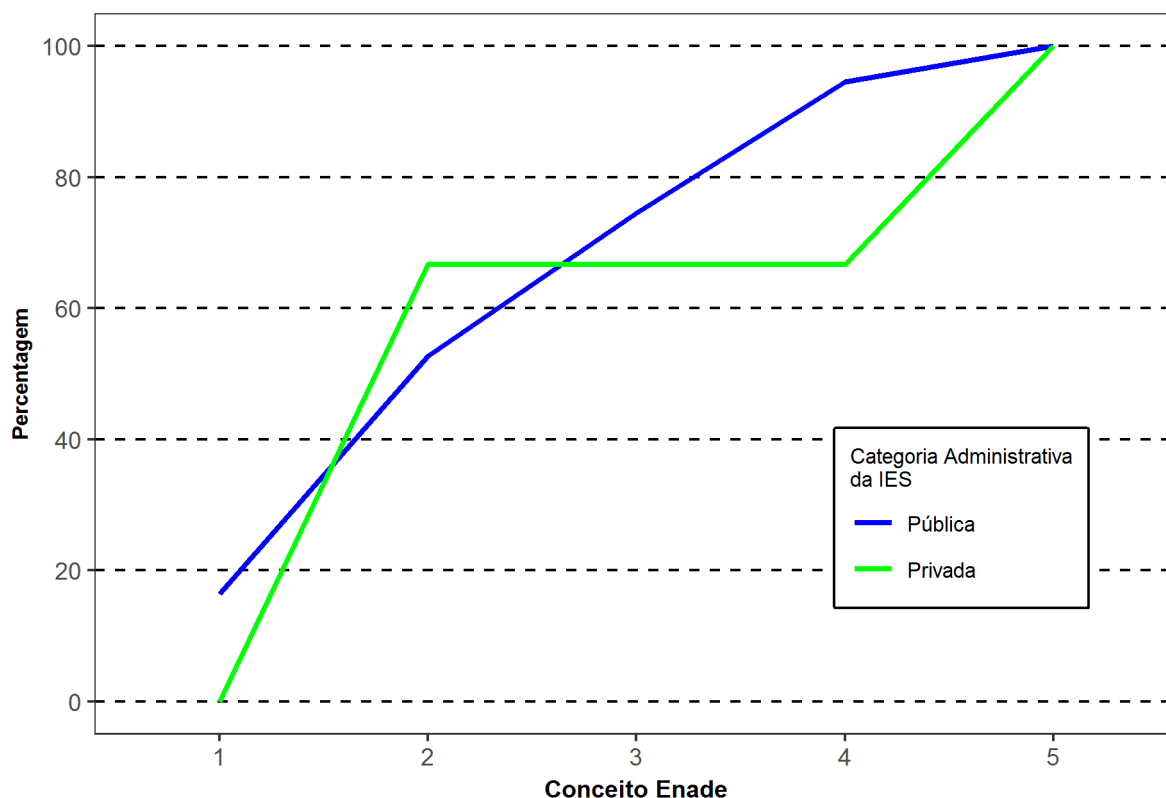


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Administração Pública - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Administração Pública, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 61 cursos de Administração Pública participantes, 55 eram oferecidos em *Universidades*, um em *Centros Universitários*, três em *Faculdades* e dois em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 90,2%, 1,6%, 4,9% e 3,3% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os quatro cursos avaliados com conceito 5, dois eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 2 como conceito modal, atribuído a 18 cursos (32,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (nove cursos), 3 (12 cursos), 4 (11 cursos) e 5 (dois cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos.

O único curso oferecido em *Centros Universitários* recebeu o conceito 2.

Dos três cursos mantidos por *Faculdades*, dois cursos (66,7%) receberam conceito 5, o conceito modal para esse tipo de Organização Acadêmica, e um curso recebeu conceito 2.

Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 3 ou 4.

Os dois cursos (100,0%) mantidos por *CEFET/IFET* foram avaliados com conceito 2.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Administração Pública

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		61	55	1	3	2
	SC	3	3	0	0	0
	1	9	9	0	0	0
	2	22	18	1	1	2
	3	12	12	0	0	0
	4	11	11	0	0	0
	5	4	2	0	2	0
NO		5	5	0	0	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	3	3	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		22	19	1	0	2
	SC	1	1	0	0	0
	1	3	3	0	0	0
	2	11	8	1	0	2
	3	6	6	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		20	18	0	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	4	4	0	0	0
	3	6	6	0	0	0
	4	6	6	0	0	0
	5	4	2	0	2	0
SUL		8	8	0	0	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	3	3	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	3	3	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
CO		6	5	0	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	2	2	0	0	0
	2	3	2	0	1	0
	3	0	0	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* contaram com cinco cursos (100,0% total da região), aos quais foram

atribuídos os conceitos 1 (três cursos), e 2 (um curso). Um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Não houve cursos dos *Centros Universitários, Faculdades e CEFET/IFET* na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* contaram com 19 dos 22 cursos da Área de Administração Pública oferecidos. Apenas um curso ficou Sem Conceito (SC) e o conceito modal foi 2, atribuído a oito cursos. Os cursos restantes obtiveram os conceitos 1 (três cursos), 3 (seis cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 5.

Os *Centros Universitários* contaram com um curso participante na região Nordeste, avaliado com conceito 2. As *Faculdades* não tiveram representação na região Nordeste, e os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos, também avaliados com conceito 2.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 18 dos 20 cursos de Administração Pública da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos, cada. Os demais cursos obtiveram os conceitos 2 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* não contaram com cursos na região Sudeste. Já as *Faculdades* foram representadas por dois cursos na região Sudeste, aos quais se atribuiu conceito 5. Os *CEFET/IFET* também não participaram com cursos nessa região.

Dos oito cursos da região Sul, todos eram mantidos por *Universidades*. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a três cursos, cada, e o conceito 1, a um curso. Um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 3 e 5.

Os *Centros Universitários, Faculdades e CEFET/IFET* não tiveram participação com cursos participantes na região Sul.

Na região Centro-Oeste, cinco dos seis cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e o conceito 4 foi atribuído a um curso. Dois cursos receberam conceito 1, e outros dois cursos, conceito 2. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu os conceitos 3 ou 5.

Os *Centros Universitários* não tiveram representação na região Centro-Oeste. Já as *Faculdades* contaram com um curso na região Centro-Oeste, avaliado com conceito 2. Nessa região também não houve participação dos *CEFET/IFET*.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Faculdades* (linha vermelha) apresentam uma

poligonal mais à direita do que as demais, denotando melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com exatamente a mesma distribuição e linhas superpostas, encontram-se os cursos mantidos por *CEFET/IFET* (linha laranja) e *Centros Universitários* (linha verde), com as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, a distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Já os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), apresentam uma situação intermediária.

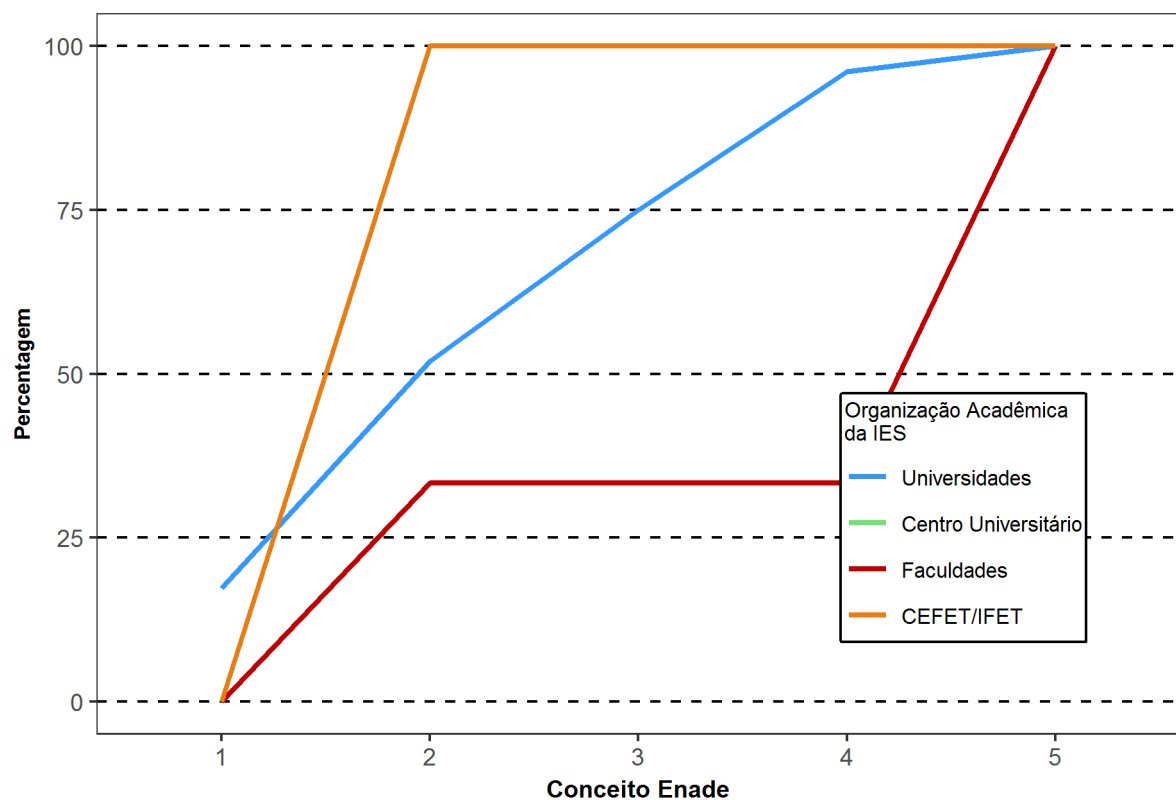


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Administração Pública - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Administração Pública no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Administração Pública inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Administração Pública. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 45,7, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (32,1), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (52,9). As demais médias foram: 41,6 na região Nordeste, 42,0 na região Sul e 42,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 15,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na Centro-Oeste (16,7), e o menor, na região Norte (11,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (92,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (84,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 44,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (53,5), e a menor, obtida na Norte (31,4). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, onde esta foi zero. A *Mínima* na região Norte foi 10,8, a maior, e na região Sul foi 5,6.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias* extremas, a maior e a menor, obtidas nas regiões Sudeste e Norte, e destas com as demais regiões. Entre as demais regiões não existe diferença estatisticamente significativa²².

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	45,7	32,1	41,6	52,9	42,0	42,8
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,4	0,8	1,1
Desvio padrão	15,9	11,4	13,6	14,7	16,3	16,7
Mínima	0,0	10,8	0,0	0,0	5,6	0,0
Mediana	44,8	31,4	40,8	53,5	40,1	41,5
Máxima	92,0	84,0	83,8	92,0	91,6	85,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido de perto pelo intervalo anterior (30; 40].

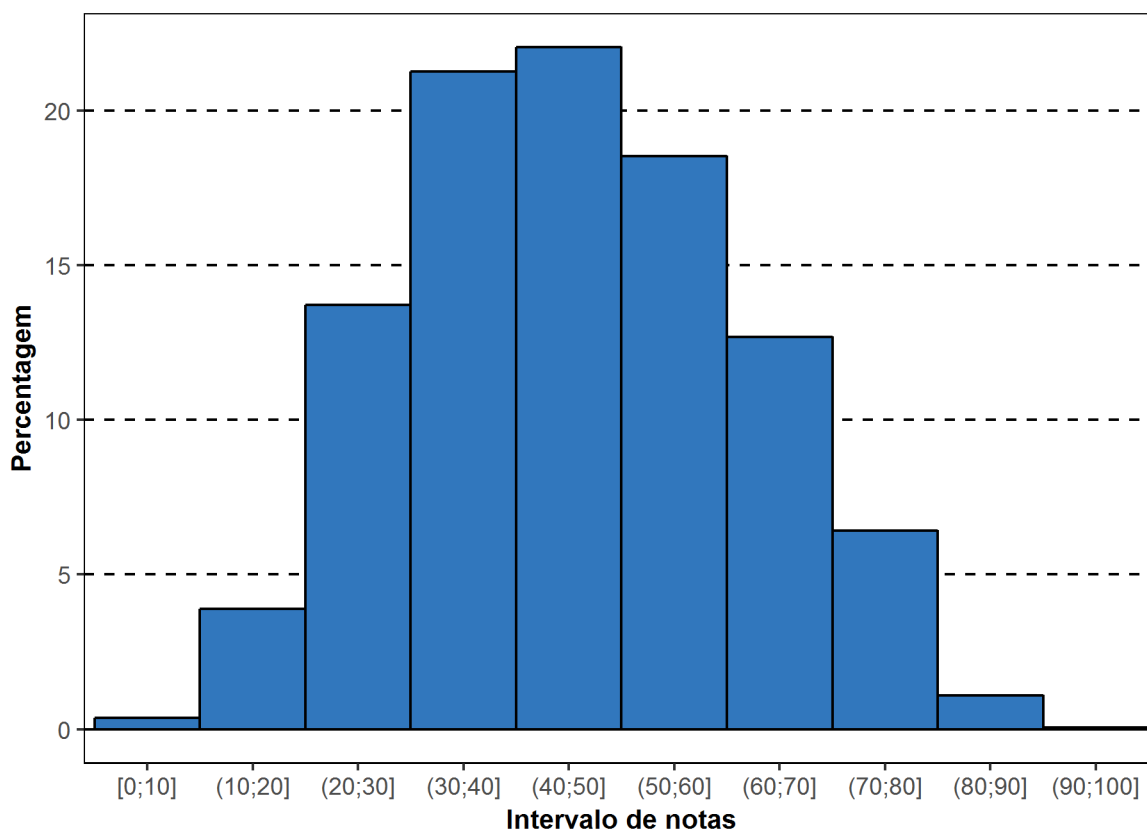


**Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Administração Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 45,7. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais alta (55,6) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa, (45,2). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa dentre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (20,8), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (10,4), caracterizando-se uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão*

para as IES *Públicas* (15,7) foi inferior ao do Brasil, como um todo (15,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Faculdades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (61,3). Por sua vez, a *Média* das *Universidades*, dos *Centros Universitários* e dos *CEFET/IFET* foram menores do que a nacional (44,8, 43,5 e 43,1, respectivamente). Constatou-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 61,3 das *Faculdades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (40,5) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (53,8), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	45,2	55,6	44,8	43,5	61,3	43,1	53,8	40,5
Erro padrão da média	0,3	1,3	0,3	3,7	1,1	1,6	0,4	0,3
Desvio padrão	15,7	16,2	15,5	14,3	15,1	14,5	15,3	14,0
Mínima	0,0	14,9	0,0	20,4	14,9	5,9	0,0	0,0
Mediana	44,4	59,4	44,0	41,7	63,2	41,0	55,2	39,3
Máxima	92,0	85,7	91,6	66,2	92,0	77,8	92,0	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 52,2. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 19,1. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (60,1), e a menor, na região Norte (37,4). As demais médias foram: 48,1 na região Nordeste, 47,4 na região Sul e 49,1 na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (20,8), e o menor, na região Nordeste (16,6). Os demais desvios padrões foram: 17,0 na região Norte, 17,6 na região Sudeste e 19,0 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 97,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (86,5). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 52,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (36,9), e a maior, na região Sudeste (61,7). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das notas do Componente de Formação Geral obtida na região Norte, a menor, e as das demais regiões, bem como entre a Média da região Sudeste, a maior, e as demais regiões. No entanto, entre as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste não há diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,2	37,4	48,1	60,1	47,4	49,1
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,5	0,5	0,9	1,3
Desvio padrão	19,1	17,0	16,6	17,6	19,0	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	36,9	48,0	61,7	46,4	49,9
Máxima	97,2	86,5	93,4	97,2	92,2	93,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], intervalo imediatamente seguinte ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,9 para a nota da prova, como um todo, e 19,1 para o Componente de Formação Geral.

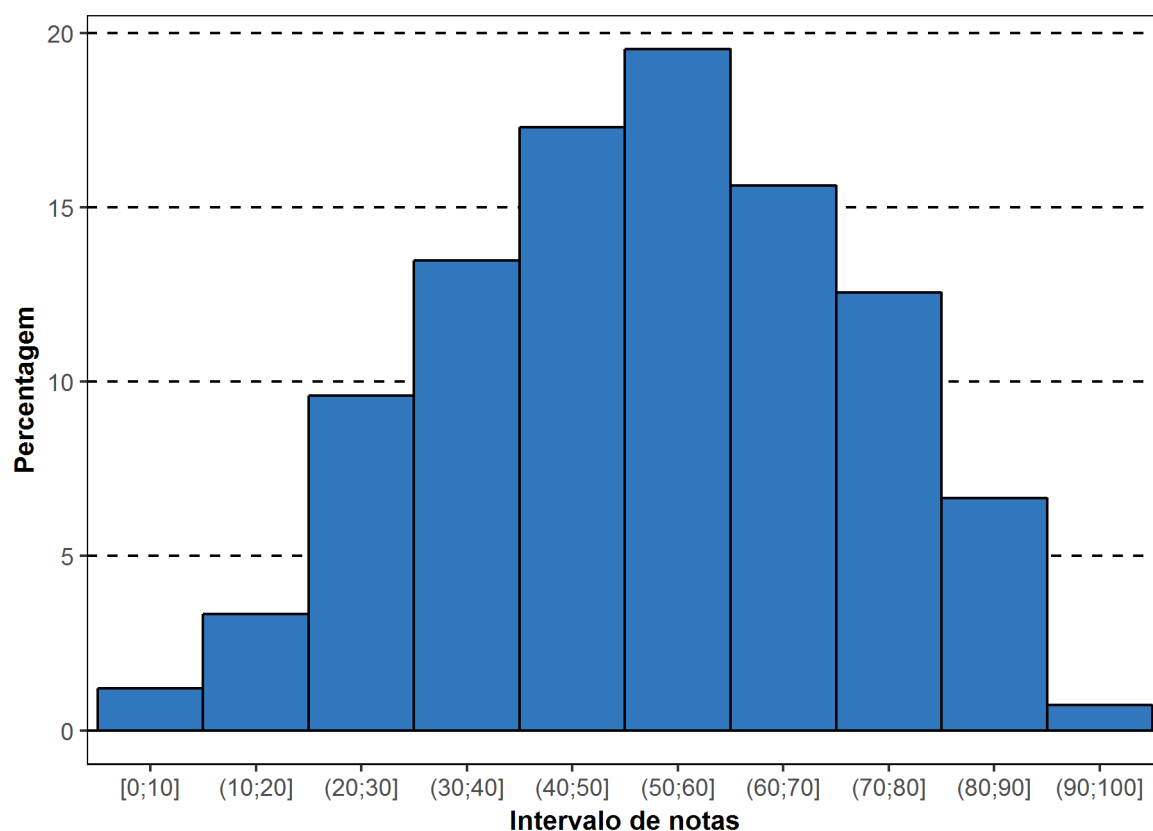


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Privadas* (64,2) e a menor pelos de IES *Públicas* (51,7).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a demais, sendo a maior *Média* a das *Faculdades* (69,8), seguida pela das *Universidades* (51,2), dos *Centros Universitários* (50,0) e, a menor, dos *CEFET/IFET* (47,4).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 61,7 e 46,2, respectivamente). Tais médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	51,7	64,2	51,2	50,0	69,8	47,4	61,7	46,2
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,3	4,9	1,1	1,8	0,5	0,4
Desvio padrão	18,9	18,1	18,7	19,1	16,2	15,5	17,6	17,4
Mínima	0,0	11,3	0,0	15,0	11,3	15,0	0,0	0,0
Mediana	52,1	68,9	51,8	50,6	73,8	47,5	64,0	46,5
Máxima	94,2	97,2	94,2	75,9	97,2	85,0	97,2	93,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Administração Pública. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 43,5. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (50,4), e a menor, na região Norte (30,3). As demais médias foram: 39,5 na região Nordeste, 40,2 na região Sul e 40,7 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 16,6, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (17,1), e o menor, na região Norte (11,8). Os demais desvios foram: 14,6 na região Nordeste, 15,6 na região Sudeste e 17,0 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 42,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (50,4), e a menor, na região Norte (29,3). As demais medianas foram: 38,0 na região Nordeste, 37,0 na região Sul e 39,2 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,1, sendo obtida por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul. As demais notas máximas foram: 83,2 na região Norte, 86,4 na região Nordeste e 85,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero na maioria das regiões, exceto nas regiões Norte (3,7) e Sul (4,7).

Observa-se que o comportamento da nota geral (Tabela 6.1), da Formação Geral (Tabela 6.3) e do Conhecimento Específico (Tabela 6.5) são similares, ou seja, no que se refere ao Componente Específico, há, também, diferença estatisticamente significativa entre as notas extremas (a maior, região Sudeste, e a menor, região Norte) e as demais regiões. Concomitantemente, não existe diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,5	30,3	39,5	50,4	40,2	40,7
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,4	0,8	1,1
Desvio padrão	16,6	11,8	14,6	15,6	17,1	17,0
Mínima	0,0	3,7	0,0	0,0	4,7	0,0
Mediana	42,5	29,3	38,0	50,4	37,0	39,2
Máxima	92,1	83,2	86,4	92,1	92,1	85,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Administração Pública em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova, como um todo, e abaixo do grupo modal para a Formação Geral. Vale a pena ressaltar que o intervalo (30; 40] anterior ao modal tem a frequência muito próxima da modal (21,1% para o intervalo (40; 50] e 21,0% para o intervalo (30; 40]).

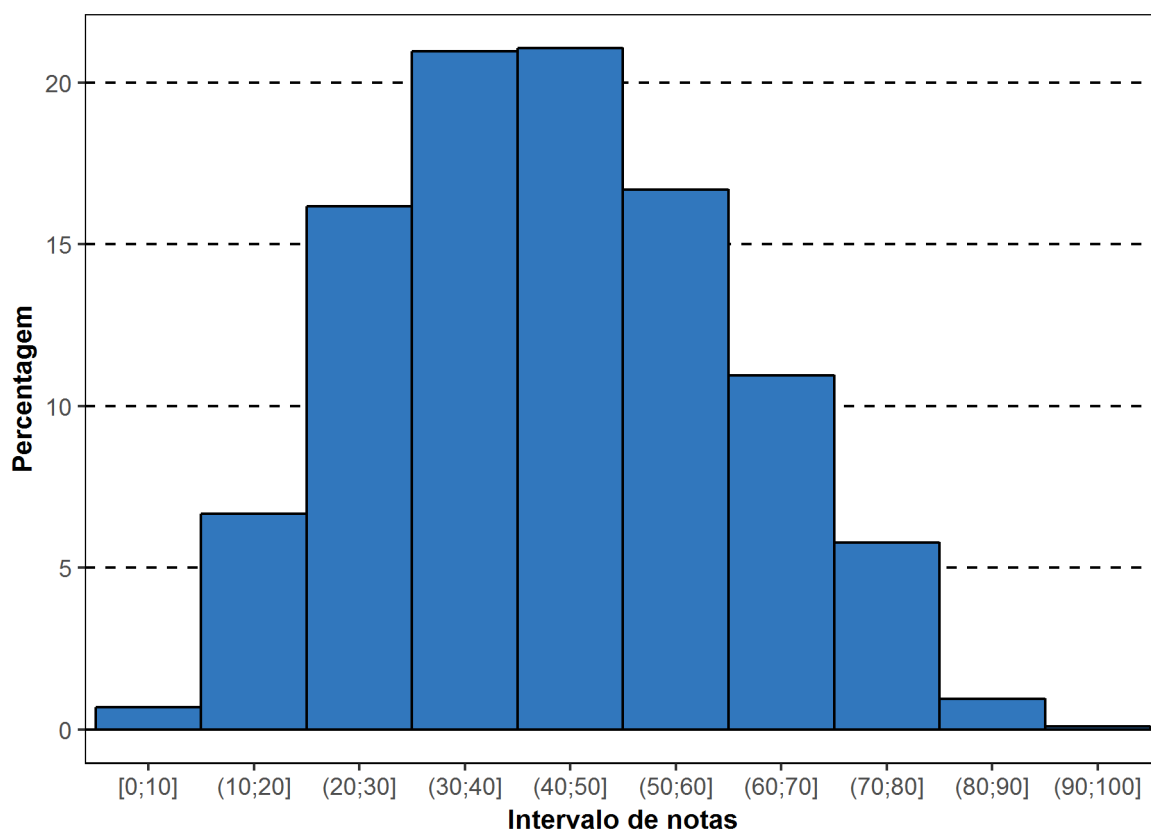


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Faculdades* (58,4), vindo a seguir a das *Universidades* (42,6), *CEFET/IFET* (41,7) e *Centros Universitários* (41,3). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *CEFET/IFET* (16,7). As *Universidades* e as *Faculdades* obtiveram a maior nota *Máxima* (92,1). Os *CEFET/IFET* obtiveram nota *Máxima* 79,6 e os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* de 63,9. As medianas foram: 60,5 nas *Faculdades*, 41,7 nas *Universidades*, 40,0 nos *CEFET/IFET* e 34,1 nos *Centros Universitários*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades* e para os *CEFET/IFET*, 22,2 para os *Centros Universitários* e 14,8 para as *Faculdades*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Faculdades* (a maior) e as das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das *IES Públicas* (43,1) e as das *IES Privadas* (52,7). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de *IES Privadas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média da Educação Presencial* (51,1) e a da *Educação a Distância* (38,6).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	43,1	52,7	42,6	41,3	58,4	41,7	51,1	38,6
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,3	4,0	1,1	1,9	0,4	0,3
Desvio padrão	16,5	17,0	16,2	15,5	16,1	16,7	16,3	14,8
Mínima	0,0	14,8	0,0	22,2	14,8	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,1	55,7	41,7	34,1	60,5	40,0	51,8	37,0
Máxima	92,1	91,1	92,1	63,9	92,1	79,6	92,1	86,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 57,9. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (41,4), e a maior, na região Sudeste (68,0). As demais médias foram: 51,7 na região Nordeste, 52,4 na região Sul e 54,5 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 24,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (26,0), e o menor, na região Norte (22,0). Os demais desvios foram: 22,4 nas regiões Nordeste e Sudeste e 25,1 na região Sul.

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 62,5. O valor da *Mediana* para as regiões foi: 37,5 na região Norte (a menor), 50,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste e 75,0 na região Sudeste (a maior). A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as Grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais, também, para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,9	41,4	51,7	68,0	52,4	54,5
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,7	0,6	1,2	1,7
Desvio padrão	24,6	22,0	22,4	22,4	25,1	26,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	37,5	50,0	75,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, ou *Muito Difícil*, ou, ainda, *Difícil*. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Fácil*, situando-se no intervalo entre 0,61 e 0,85.

O Índice de Facilidade variou de 0,41 a 0,73, e o de Discriminação, de 0,44 a 0,57.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Administração Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,56	Médio	0,56	Muito bom
2	0,73	Fácil	0,45	Muito bom
3	0,55	Médio	0,44	Muito bom
4	0,41	Médio	0,57	Muito bom
5	0,51	Médio	0,54	Muito bom
6	0,53	Médio	0,48	Muito bom
7	0,64	Fácil	0,51	Muito bom
8	0,72	Fácil	0,53	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As oito questões tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram dentre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: três classificadas na categoria *Fácil* (questões 2, 7 e 8) do Índice de Facilidade, e cinco na categoria *Médio* (questões 1, 3, 4, 5 e 6). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,57, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,41 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2 com um Índice de Facilidade de 0,73.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Administração Pública

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				
Médio				5
Fácil				3
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 43,8% escolheram a alternativa C (em preto), 17,6% a alternativa E (em vermelho), 15,8% a alternativa B (em verde), 13,0% escolheram a alternativa D (em laranja) e 9,7% escolheram a alternativa A (azul). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral não houve questões deixadas em branco ou com marcação de mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

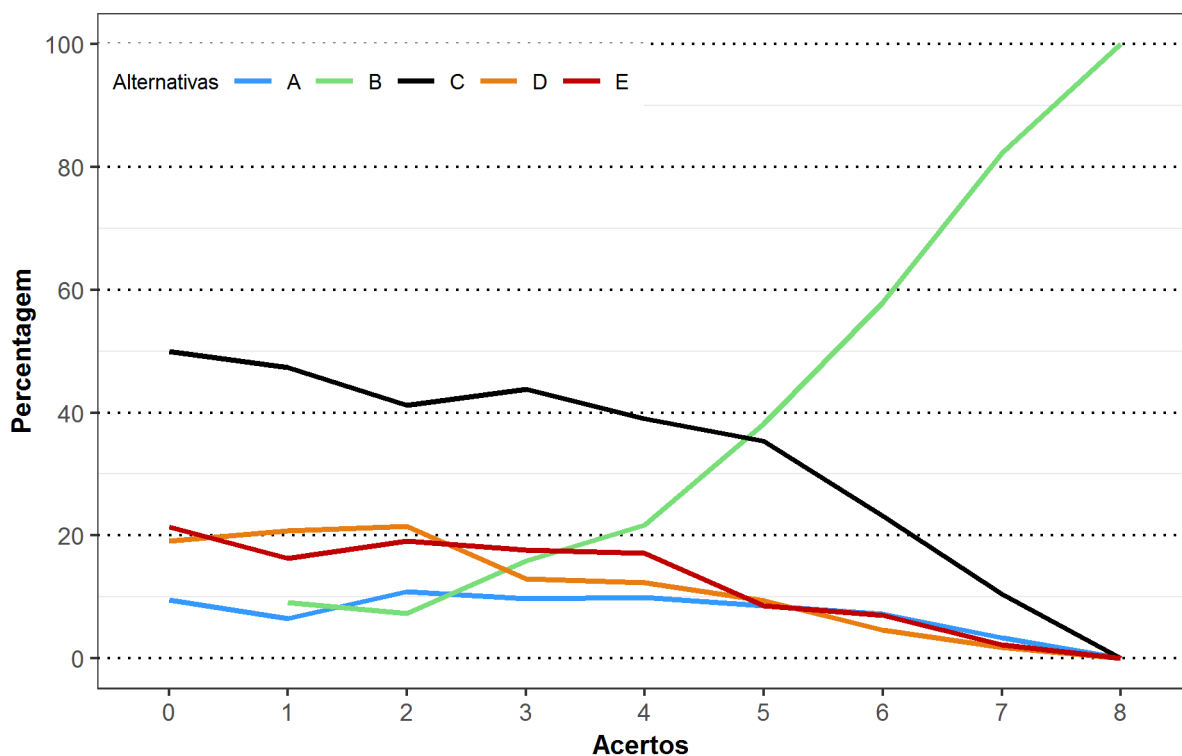


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Administração Pública por Grande Região. Nessa parte da prova, não houve questão anulada pela Comissão Assessora da Área. No entanto, como será discutido ainda nesta seção, quatro questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 44,9. A menor *Média* foi observada na região Norte (32,5), e a maior, na região Sudeste (51,9). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,2, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (12,7), e o maior, na região Centro-Oeste (17,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 43,5. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (52,2), e a menor, na região Norte (30,4). Nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 39,1. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do

Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero na maioria das regiões, exceto nas regiões Norte e Sul (4,3 em ambas).

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,9	32,5	40,6	51,9	41,6	42,7
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,4	0,8	1,1
Desvio padrão	17,2	12,7	15,4	16,3	17,6	17,9
Mínima	0,0	4,3	0,0	0,0	4,3	0,0
Mediana	43,5	30,4	39,1	52,2	39,1	39,1
Máxima	95,7	87,0	87,0	95,7	91,3	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Administração Pública. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma questão foi anulada pela CAA e as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais da metade das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 14 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Quatro questões foram classificadas como *Fácil*, e outras nove consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas boas, enquanto nove delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais de 60% das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio*, e outras quatro, como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,10 a 0,80, e o de Discriminação, de 0,01 a 0,51.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Administração Pública

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,61	Fácil	0,30	Bom
10	0,56	Médio	0,36	Bom
11	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
12	0,29	Difícil	0,17	Fraco
13	0,39	Difícil	0,40	Muito bom
14	0,26	Difícil	0,21	Médio
15	0,22	Difícil	0,25	Médio
16	0,48	Médio	0,42	Muito bom
17	0,19	Difícil	0,16	Fraco
18	0,74	Fácil	0,32	Bom
19	0,26	Difícil	0,21	Médio
20	0,27	Difícil	0,37	Bom
21	0,37	Difícil	0,34	Bom
22	0,39	Difícil	0,29	Médio
23	0,30	Difícil	0,44	Muito bom
24	0,10	Muito difícil	0,01	Fraco
25	0,80	Fácil	0,39	Bom
26	0,47	Médio	0,40	Muito bom
27	0,49	Médio	0,26	Médio
28	0,45	Médio	0,35	Bom
29	0,46	Médio	0,51	Muito bom
30	0,18	Difícil	0,19	Fraco
31	0,27	Difícil	0,34	Bom
32	0,42	Médio	0,40	Muito bom
33	0,37	Difícil	0,27	Médio
34	0,55	Médio	0,49	Muito bom
35	0,56	Médio	0,41	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, nove delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom* (questões 11, 13, 16, 23, 26, 29, 32, 34 e 35) e oito com o índice *Bom* (questões 9, 10, 18, 20, 21, 25, 28 e 31). A questão de número 29 foi classificada, quanto ao Índice de Discriminação, como *Muito bom* (0,51), seu Índice de Facilidade foi *Médio* (0,46), ou seja, 46% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 25 foi a mais fácil dentre as 27 questões específicas válidas, com o mais alto Índice de Facilidade, 80% de acertos e o Índice de Discriminação classificado como *Bom* (0,39). A questão de número 24 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 10% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,01, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 30, com Índice de

Facilidade 0,18, o que, em termos percentuais, corresponde a 18% de estudantes que responderam acertadamente, e 0,19 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 24 e 30, além das questões 12 e 17 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Administração Pública

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	3	5	3	2
Médio		1	2	6
Fácil			3	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 29 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,46, ou seja, 46% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,51, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 29, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de quatro ou cinco acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

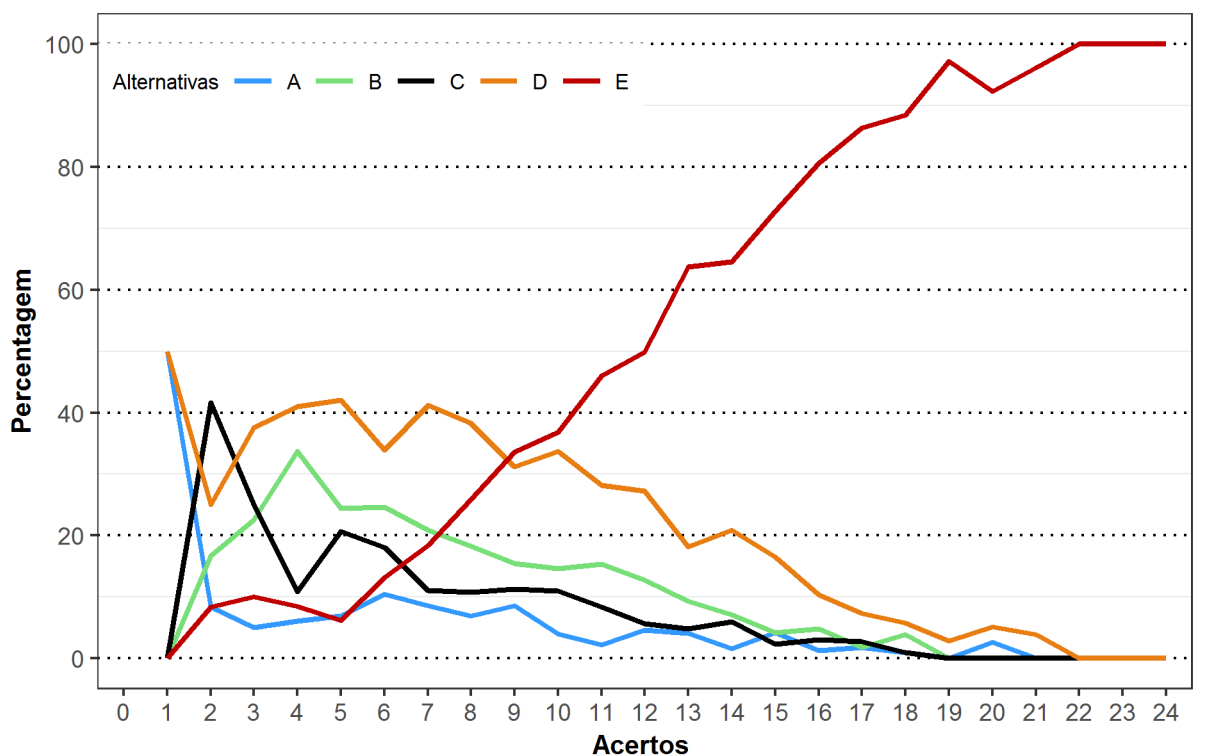


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Administração Pública nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 57,9 nas questões objetivas e 43,7 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 24,6 nas

questões objetivas e 19,8 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (48,3), e a menor, na região Norte (31,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 45,5. Na região Sudeste, a *Mediana* foi maior (51,0), e nas demais regiões foi menor que o valor para o Brasil: Norte (34,0), Nordeste (44,5), Sul (41,0) e Centro-Oeste (41,5). A nota *Máxima* (93,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 85,0 a *Máxima* na região Norte; 83,5, nas regiões Nordeste e Sul; e 90,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,7	31,4	42,7	48,3	39,9	41,0
Erro padrão da média	0,3	1,3	0,5	0,5	0,9	1,4
Desvio padrão	19,8	20,7	17,9	19,8	18,7	21,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	34,0	44,5	51,0	41,0	41,5
Máxima	93,0	85,0	83,5	93,0	83,5	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (50; 60]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 8% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

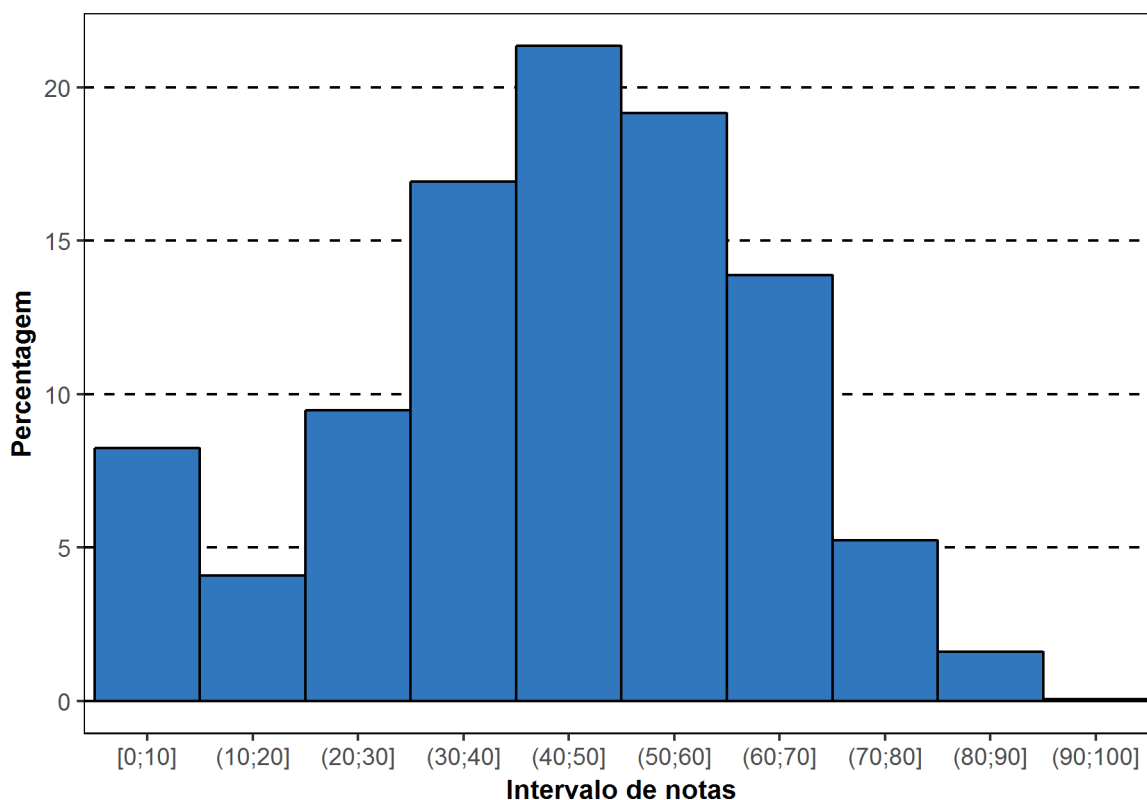


**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas
do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Administração Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Administração Pública nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração Pública, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, tiveram *Média* 41,5. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (47,0), e a menor, na região Norte (27,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (22,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (26,9).

A *Mediana* da região Norte foi 30,0 e da região Sudeste foi 50,0. Nas outras três regiões e no Brasil como um todo, a *Mediana* foi 40,0. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero, exceto as regiões Norte e Sul que tiveram notas máximas 85,0 e 90,0, respectivamente.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,5	27,0	40,0	47,0	36,4	39,4
Erro padrão da média	0,4	1,4	0,7	0,7	1,1	1,7
Desvio padrão	24,7	22,9	22,8	25,0	23,2	26,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	40,0	50,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo de notas (50; 60], seguido de perto pelo intervalo anterior (40; 50]. Entre os que deixaram a resposta a essa questão em branco ou tiraram zero a frequência corresponde a um pouco mais de 12% dos participantes.

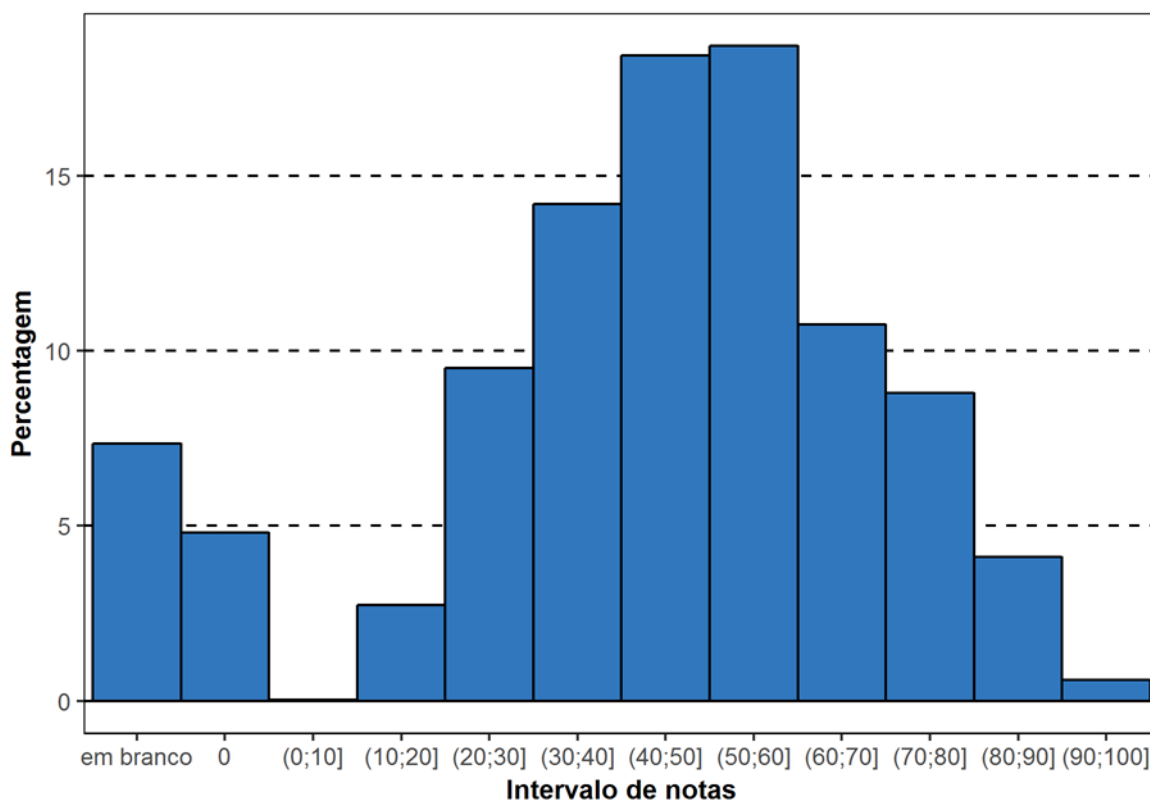


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 39,0) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 41,5). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi menor (29,2), enquanto a de maior *Média* também foi a região Sudeste (42,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (24,7). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (27,0), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (24,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,0, a mesma da região Sudeste. Os demais valores de *Mediana* foram: região Norte, 30,0; Nordeste, 40,0, e regiões Sul e Centro-Oeste, 35,0. As notas: máxima (100,0) e mínima (0,0), foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,0	29,2	38,4	42,9	35,4	35,9
Erro padrão da média	0,4	1,7	0,7	0,7	1,2	1,7
Desvio padrão	26,0	26,8	24,6	26,3	25,1	27,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	30,0	40,0	45,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram notas no intervalo entre (40; 50], um pouco mais de 18%. O segundo O segundo intervalo de maior frequência foi (50; 60] e o terceiro foi o (30; 40], com frequências de 16,5% e 14,2%, respectivamente. Cerca de 9% dos alunos deixaram a questão em branco e um pouco mais de 7% tirou zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (26,0) e o das notas da questão discursiva 1 (24,7).

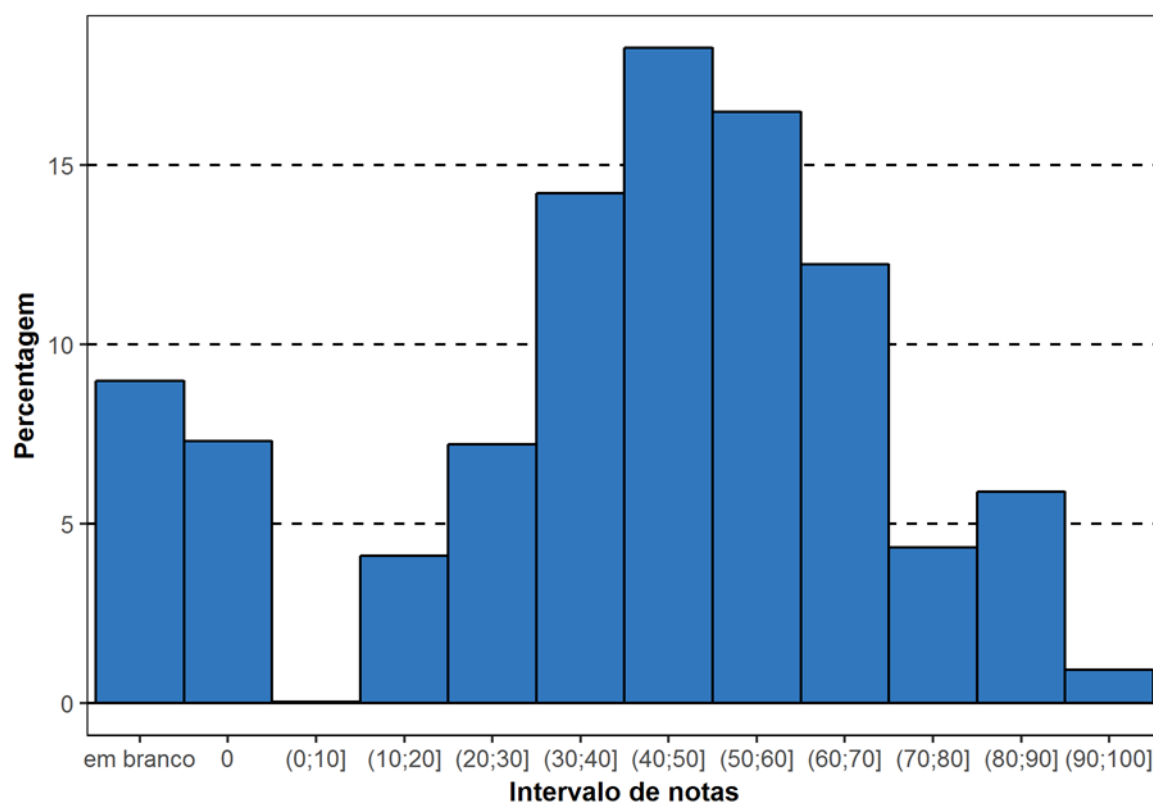


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independer da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração Pública, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 57,7. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (61,8), e a menor, na região Norte (44,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (18,1) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (24,2).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil, como um todo. A *Mediana* da região Norte foi 52,5 (a menor), a das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste foi 60,0, e a da região Sudeste foi 67,5 (a maior). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 92,5 com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* das regiões Nordeste, Sudeste e Sul foi 90,0 e a da região Norte foi 85,0 (a menor). Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,7	44,9	56,7	61,8	55,9	54,6
Erro padrão da média	0,3	1,5	0,5	0,5	0,9	1,5
Desvio padrão	20,2	24,2	18,1	19,6	19,2	23,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	52,5	60,0	67,5	60,0	60,0
Máxima	92,5	85,0	90,0	90,0	90,0	92,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (32,3%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, a frequência do intervalo anterior (50; 60], com 23,2% dos participantes. Vale ressaltar que menos de 7% dos alunos que deixaram ambas as questões em branco ou tiraram zero.

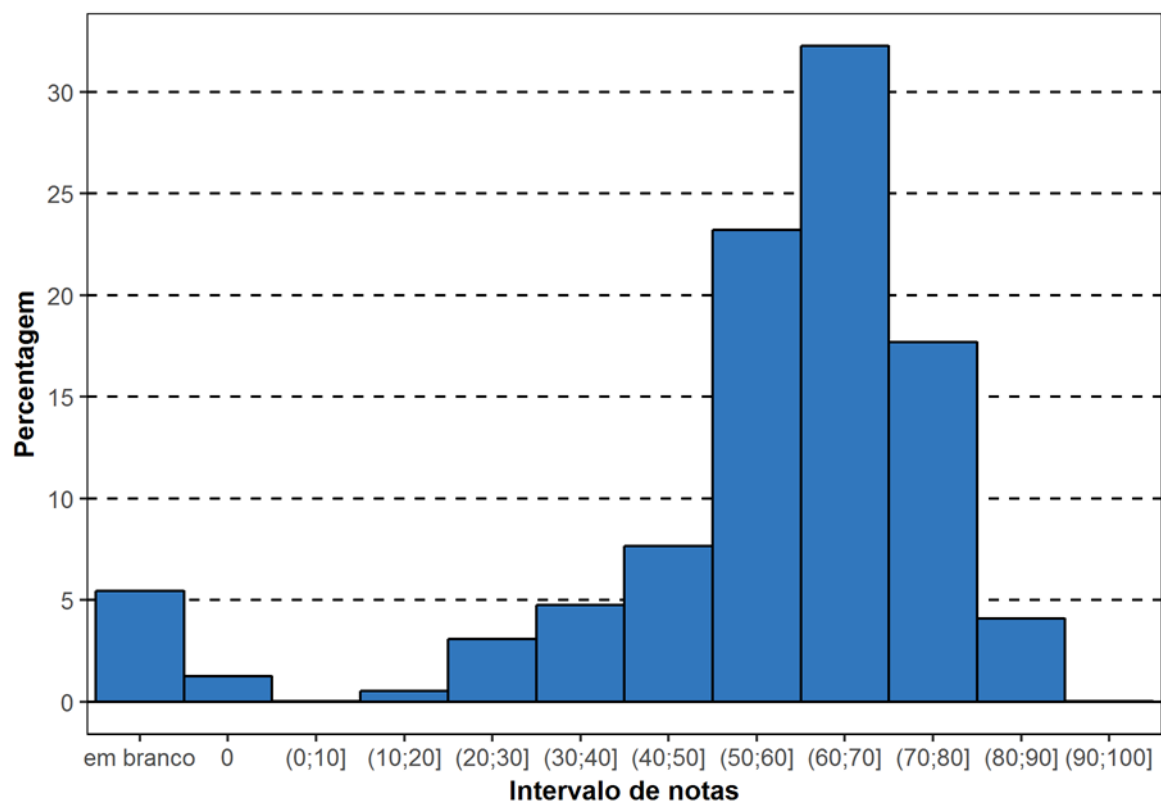


**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Administração Pública**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfosintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenciia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Administração Pública de todo o Brasil foi 43,7, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 35,5. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (42,3), e a menor, pelos da região Norte (18,0). Quanto

à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado nas regiões Sudeste e Sul (23,1), e o menor, na região Norte (18,7).

A maior nota *Máxima*, 96,7, foi obtida nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste; nas regiões Norte e Nordeste a nota foi menor, 90,0. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 35,0. A maior *Mediana* foi obtida na região Sudeste (41,7), e a menor, na região Norte (13,3).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,5	18,0	33,3	42,3	32,1	29,7
Erro padrão da média	0,4	1,2	0,7	0,6	1,1	1,4
Desvio padrão	23,4	18,7	22,1	23,1	23,1	22,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	13,3	33,3	41,7	30,0	30,0
Máxima	96,7	90,0	90,0	96,7	96,7	96,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com mais do que 19% do total de participantes. Observa-se que nesses intervalos estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

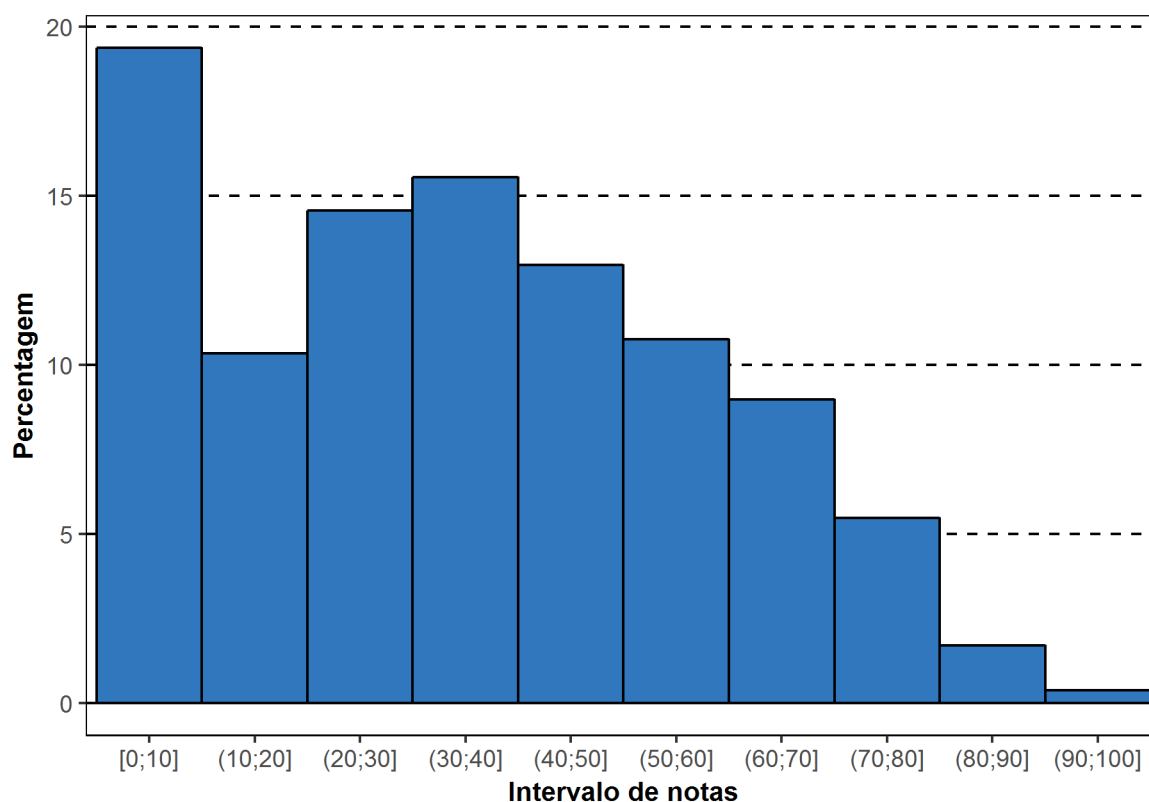


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 31,9, questão com desempenho superior a de número 4 e inferior a de número 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (12,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (37,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 33,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (34,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (22,5).

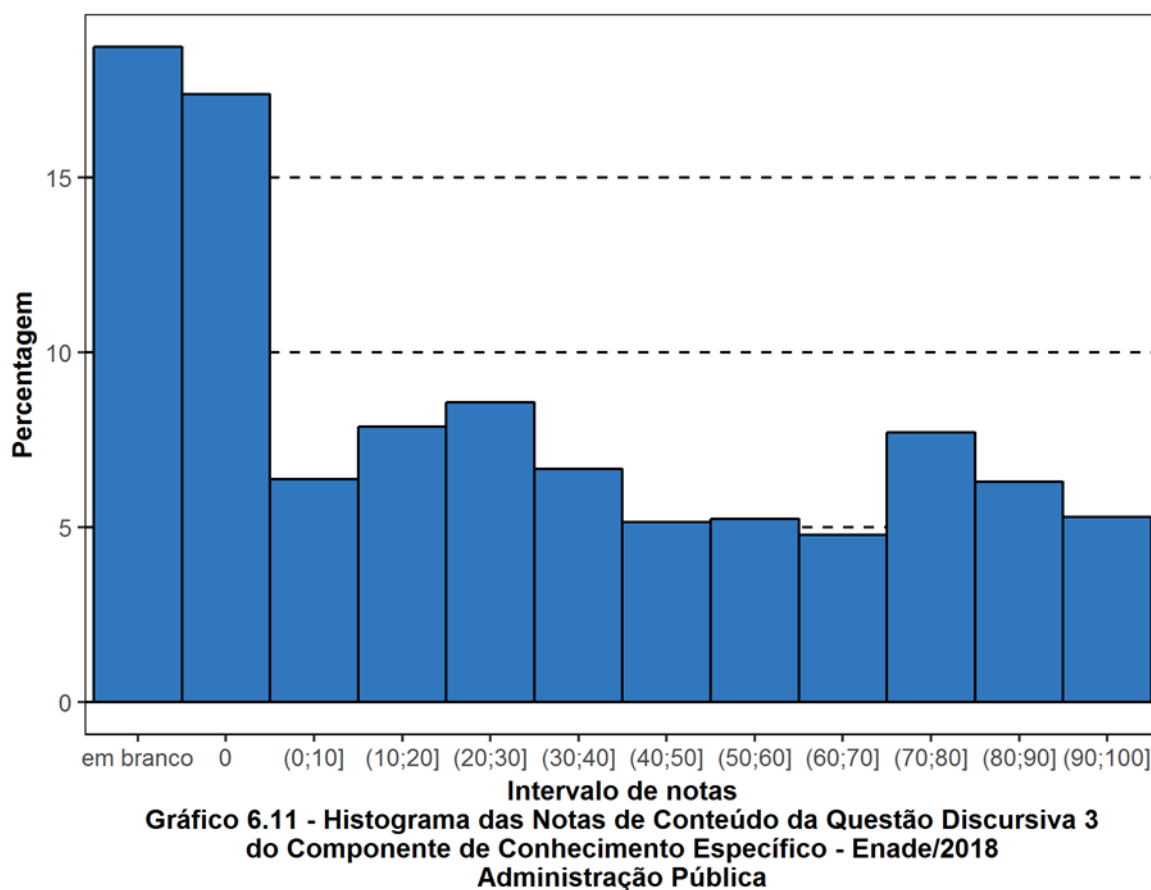
A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 20,0; na região Norte foi zero. Na região Nordeste, 25,0, na região Sudeste, 30,0, na região Sul, 10,0 e na região Centro-Oeste, 5,0. A nota *Máxima*, 100,0, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil. Cabe salientar que pelo menos a metade dos alunos na região Norte tirou nota zero nessa questão.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,9	12,6	32,4	37,9	26,1	24,4
Erro padrão da média	0,6	1,4	1,0	0,9	1,5	2,0
Desvio padrão	33,5	22,5	32,8	34,5	32,1	31,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	25,0	30,0	10,0	5,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Administração Pública. Sem se levar em consideração que próximo de 19% dos estudantes deixaram a questão em branco e que cerca de 17% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (20; 30], seguido do intervalo (10; 20].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado da Questão 3 versava sobre os princípios constitucionais da Administração Pública e dos diversos mecanismos de controle social, entre os quais os conselhos de gestores de políticas públicas. O texto introdutório da questão discorria sobre o Conselho de Saúde, sua disposição, organização e atuação na formulação de estratégias e no controle e execução da política de saúde. O aluno deveria elaborar um texto relacionando os cinco princípios da Administração Pública (LIMPE) expressos em lei com a atuação do Conselho de Saúde.

É central à avaliação do egresso do Campo de Públicas, pois, considerando-se a resolução CNE/CES 1/2014, Art. 4º item III, é possível verificar o alcance do objetivo de “desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação”. Portanto, a questão foi pertinente e relevante, sendo compatível com a pluralidade de cursos multidisciplinares que compõem esse campo de ensino.

O conteúdo abordado foi, ao mesmo tempo, básico e introdutório por ser tratado nas primeiras disciplinas do curso, como também fundamental à prática do gestor público cotidianamente. O nível de profundidade exigido mostrou-se adequado a uma prova generalista e que apresentava uma contextualização simples, e, ao mesmo tempo, prática, possível de ser compreendida por estudantes oriundos de cursos com perfis distintos e instituições dos mais diferenciados Estados da Federação.

O comando da questão especificou adequadamente a necessidade de serem abordados, em um texto discursivo, as relações dos cinco princípios constitucionais da administração pública (LIMPE) com o conselho de saúde. Nesse sentido, o comando permitiu a elaboração de uma resposta bastante específica, pertinente e profunda.

O enunciado estava claro e bem estruturado, de forma a minimizar as possíveis dúvidas de interpretação quanto ao objeto a ser analisado (princípios da administração pública), à quantidade de princípios a serem apontados (cinco), ao contexto de sua aplicação (conselho de saúde). Por fim, destaca-se que o espaço destinado à resposta exigiria do estudante uma boa capacidade de síntese e de articulação de ideias, considerando-se o limite de 15 linhas para o total de 5 princípios constitucionais (média de 3 linhas por princípio).

Apesar de o conteúdo ser básico e de fácil entendimento, o nível de dificuldade da questão pode ser considerado médio, devido à necessidade de domínio do conteúdo (princípios da Administração Pública) e do contexto (conselhos de saúde), somada às competências de argumentação, de articulação de ideias e de síntese.

Em função do nível mediano de dificuldade, esperava-se encontrar respostas, que apontassem, claramente, cada um dos cinco princípios da Administração Pública e sua relação com a atuação do conselho de saúde. Entretanto, muitas respostas revelaram desconhecimento em relação aos princípios enunciados no Art. 37 da Constituição Federal de 1988, enquanto algumas outras tiveram dificuldade em elaborar um texto dissertativo com a adequada articulação entre os conceitos e o contexto.

As respostas mais elaboradas apresentaram uma abordagem confusa para descrever e correlacionar os princípios, demonstrando desconhecimento dos mesmos e colocando o foco sobre a importância da política de saúde. Algumas respostas, razoavelmente elaboradas, consideraram os princípios como pressuposto e apresentaram uma análise pertinente sobre sua atuação, sem, contudo, apontarem expressamente os princípios. Por outro lado, outros estudantes indicaram, apenas, uma palavra para designar o princípio, sem articulação ao conselho municipal.

Dentre os principais equívocos cometidos, então, podem ser apontados: (a) desconhecimento dos princípios enunciados no art. 37 da CF; (b) textos dissertativos que abordaram o SUS como um todo e a sua importância; (c) respostas que abordaram a importância da participação, sem se voltar para os princípios da Administração Pública. Por fim, dentre as melhores respostas, observa-se que apresentaram a redação de bom texto dissertativo, que abordou e correlacionou alguns dos 5 princípios do LIMPE ao contexto dos conselhos de saúde. Entretanto, poucos citaram e correlacionaram plenamente todos os 5 princípios e o conselho em um bom texto dissertativo. Essas características demonstraram que a questão gerou uma razoável variedade de profundidade de tratamento do tema, possibilitando uma grande variedade de notas não muito elevadas.

As respostas consideradas fracas apresentaram as seguintes características:

(i) estavam totalmente incorretas por não conseguirem, sequer, abordar o contexto dos conselhos de saúde ou por não mencionarem nenhum princípio LIMPE, ou outro princípio constitucional, ou, ainda, o princípio do SUS;

(ii) apresentaram, apenas, características dos conselhos ou princípios do SUS, sem associação ao LIMPE; e

(iii) citaram um ou dois dos cinco princípios LIMPE e mencionaram as características gerais dos conselhos de saúde, sem correlacioná-los.

As respostas consideradas medianas apresentaram um texto dissertativo que:

(i) explicou a essência de menos de 5 princípios LIMPE;

(ii) explicou a essência de menos de 5 princípios LIMPE, citando os demais até completar os 5;

(iii) explicou todos os 5 princípios LIMPE e em associação às características gerais dos conselhos de saúde; e

(iv) correlacionou ao conselho até 3 princípios LIMPE.

Por fim, as respostas consideradas boas apresentaram um bom texto dissertativo que: (i) explicaram os cinco princípios do LIMPE e correlacionaram mais de um deles ao conselho de saúde; e (ii) abordaram e correlacionaram cada um dos cinco princípios do LIMPE aos conselhos de saúde.

Em termos globais, as respostas à Questão 3 demonstraram que os estudantes se esforçaram em responder com algum engajamento. Entretanto, produziram respostas variadas em termos de nível de profundidade e detalhamento.

Cabe observar que, por ser o LIMPE um tema muito básico e fundamental ao Campo de Públicas, deve-se considerar preocupante a quantidade de notas baixas. Nesse sentido, destaca-se: (i) desconhecimento de conteúdos básicos da Administração Pública; (ii) dificuldade de identificar o foco de uma pergunta e concentrar seu texto em respondê-la e (iii) dificuldade ou desinteresse de redigir um texto de quinze linhas com coerência e encadeamento lógico.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o pior dentre as discursivas desse Componente. A *Média* geral do Brasil foi 31,5, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (38,1), e a menor, na região Norte (17,0).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em quase todas as regiões, com exceção da região Norte onde a *Máximo* foi 80,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 30,0, o mesmo valor foi obtido, também, em quase todas as regiões, à exceção, novamente, da região Norte, com *Mediana* 10,0. Foi zero a nota mínima de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	31,5	17,0	28,0	38,1	30,5	25,4
Erro padrão da média	0,4	1,3	0,7	0,7	1,1	1,7
Desvio padrão	25,5	20,6	23,5	26,4	24,1	26,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	10,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (20 ;30] com 32,0% dos estudantes concentrados. Vale a pena ressaltar que a classe de estudantes que deixaram a questão em branco tem uma frequência de aproximadamente 20%.

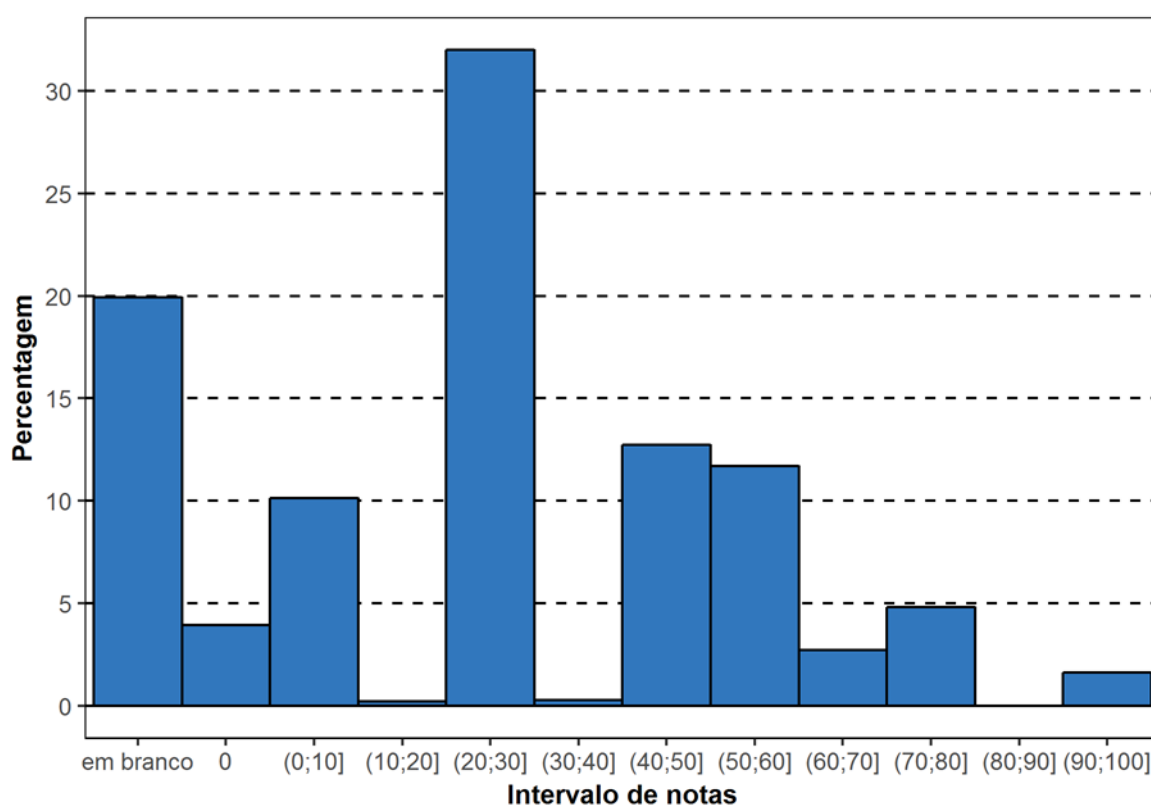


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 abordou a temática dos orçamentos públicos, o princípio do equilíbrio e também o endividamento público, por meio de operações de crédito, para financiar as

despesas correntes, não devendo esse endividamento ultrapassar o volume de despesas de capital. A questão solicitava que, a partir do texto introdutório, o aluno explicasse o motivo da preocupação de evitar a prática de empréstimos e financiamentos para a resolução de problemas financeiros de custeio, com a fundamentação da legislação pertinente.

O enunciado da questão demandou do estudante a reflexão sobre um conteúdo fundamental ao Campo de Públicas, advindo de disciplinas curriculares relacionadas à Contabilidade Pública, Orçamento Público e Finanças Públicas, bem como sobre a legislação relacionada. Este aspecto advém da Resolução CNE/CES 1/2014, Art. 5º., parágrafo 1º, inciso I: “conteúdos relacionados à característica multidisciplinar da área pública, articulando conteúdos de Administração, de Ciências Contábeis, de Ciência Política, de Economia, de Direito e de Sociologia”. Portanto, a questão é pertinente e relevante, sendo compatível com a pluralidade de cursos multidisciplinares que compõem o campo, apresentando adicionalmente um potencial de desenvolvimento pleno, dada a relevância do tema no contexto da gestão pública. Mais do que um conteúdo específico de contabilidade pública ou finanças públicas, trata-se de conteúdo central ao debate republicano da atualidade.

O conteúdo do enunciado foi elaborado a partir de literatura pertinente ao campo, com linguagem compatível com o que se esperaria de um estudante de graduação. O comando da questão demandou que o estudante explicasse “o porquê da preocupação” com equilíbrio das finanças públicas relacionadas à limitação de uso de empréstimo para cobrir despesas de custeio, associando-as à legislação. Assim, o comando “explicar” permitiu a formulação de textos discursivos, confirmando o potencial de elaboração de uma resposta complexa e bem articulada.

O conteúdo da questão deveria ser considerado fácil, por ser o tema básico para a gestão pública na atualidade, sendo discutido em diversos fóruns acadêmicos e não acadêmicos e, portanto, dando espaço para que os estudantes elaborassem respostas ricas e bem sustentadas.

Os estudantes deveriam desenvolver uma resposta que relacionasse a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro (e a qualidade do desequilíbrio intrínseco) ao impedimento legal de cobrir despesas correntes com financiamentos que deveriam ser destinados exclusivamente às despesas de capital. Portanto, para a resposta correta da questão, era necessário que a argumentação desenvolvida pelos estudantes apontasse a motivação subjacente à regra de ouro, como sendo a garantia da justiça intergeracional, a equidade intertemporal e a preservação do crescimento sustentável advindos do adequado manejo das origens e aplicações de recursos de capital e de custeio.

As respostas dos estudantes, de maneira geral, estiveram aquém do esperado; poucas foram as respostas que alcançaram o conceito de justiça intergeracional. Durante o processo de correção, depreendeu-se que o cenário político-eleitoral pode ter influenciado possíveis interpretações equivocadas do comando ou, até mesmo, a identificação de um foco indevido para as respostas (culpas ou soluções do desequilíbrio).

As respostas corretas, porém incompletas, apontaram, apenas, um ou outro elemento indicado no padrão de resposta: (i) diferenciação entre despesa de custeio e de capital, implicando correto manejo das origens e aplicações de recursos públicos ou (ii) impedimento legal de cobrir despesas correntes com financiamentos que deveriam ser destinados, exclusivamente, às despesas de capital. Cabe destacar que poucas respostas associaram, simultaneamente, esses elementos em uma resposta coerente e clara quanto à justiça e à equidade intergeracional.

As respostas equivocadas, por diversas vezes, chegaram a: (i) repetir (ou parafrasear) os elementos apresentados no enunciado sobre equilíbrio e desequilíbrio; (ii) apontar os culpados para o desequilíbrio nas contas públicas ou (iii) apontar soluções para o reequilíbrio das contas públicas.

As respostas dos alunos consideradas fracas apareceram com procedimentos tais como:

- Apresentação de palavras desarticuladas ou sentenças equivocadas, na tentativa de responder à questão;
- Reprodução dos elementos apresentados no enunciado sobre equilíbrio e desequilíbrio, sem aprofundamento dos elementos contidos no padrão de resposta;
- Enumeração de soluções para o desequilíbrio nas contas públicas, sem aprofundamento dos elementos contidos no padrão de resposta;
- Associação do desequilíbrio das contas a situações pessoais como "nome sujo", "conta limpa", "reserva em caixa", ou "juros exorbitantes", sem aprofundamento dos elementos contidos no padrão de resposta;
- Diferenciação entre despesa de custeio e de capital, sem aprofundamento dos elementos contidos no padrão de resposta;
- Citação da legislação relativa ao tema, sem a articulação com os demais elementos do padrão de resposta.

As respostas consideradas medianas apresentaram as seguintes características:

- Diferenciação da despesa de custeio e de capital, associando à legislação pertinente, sem alcançar a discussão sobre justiça intergeracional;

- Evidenciação da importância do limite de gastos e do equilíbrio, advindos da LRF, e determinações da lei a respeito de algumas despesas; e

- Sinalização do prejuízo intertemporal do desequilíbrio, em associação à elevação das despesas de custeio, sem menção da legislação ou da discussão sobre a justiça intergeracional.

As respostas consideradas boas foram aquelas nas quais os estudantes apresentaram, simultaneamente, a quase integralidade das seguintes características:

- Foco na importância do limite de gastos e do equilíbrio para as contas públicas;

- Diferença entre a despesa de custeio e de capital e o uso de empréstimos e financiamentos;

- Indicação ou descrição da legislação pertinente e os limites apresentados por estas;

- Manifestação com a preocupação com a justiça intergeracional e os futuros mandatos;

- Indicação do prejuízo intertemporal do desequilíbrio, em associação à elevação das despesas de custeio, mencionando a legislação ou a discussão sobre a justiça intergeracional.

Alguns estudantes esforçaram-se para responder à questão, e, para isso, utilizaram uma linguagem compatível, mesmo nas respostas que não alcançaram plenamente o padrão de resposta, pois o enunciado foi bastante estimulante e rico.

A grande maioria das respostas dos estudantes foi pouco elaborada ou detalhada e poucos estudantes demonstraram domínio pleno do conteúdo técnico compatível com as disciplinas de contabilidade pública, orçamento público ou finanças públicas.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 43,1. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (50,9), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (24,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 30,9.

Enquanto o menor desvio foi encontrado na região Norte (27,3), o maior foi encontrado nas regiões Sul e Centro-Oeste (31,3, em ambas).

A *Mediana* para o Brasil foi 40,0, a mesma para as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. A região Norte teve *Mediana* menor (20,0) e a região Sudeste teve *Mediana* maior (60,0) que o Brasil. Em quase todas as regiões a nota *Máxima* foi 100,0, a exceção da região Norte onde foi 90,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Administração Pública

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,1	24,5	39,6	50,9	39,8	39,3
Erro padrão da média	0,5	1,7	0,9	0,8	1,5	2,0
Desvio padrão	30,9	27,3	30,1	29,8	31,3	31,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	20,0	40,0	60,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Duas frequências nessa distribuição chamam a atenção, o intervalo modal (50; 60) com uma frequência de 32,6% dos participantes e o intervalo correspondente aos que deixaram a questão em branco com uma frequência de 21,4% dos participantes.

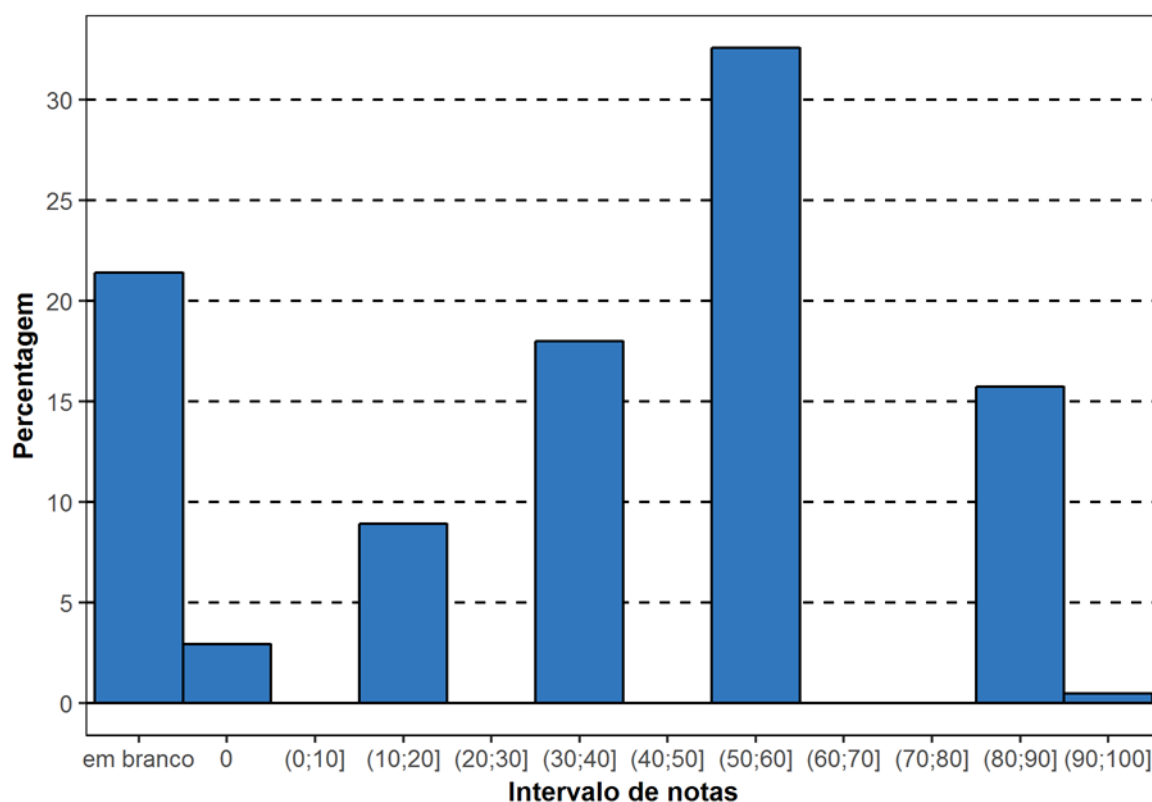


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Administração Pública

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 versava sobre a temática do complexo equilíbrio entre autonomia e controle na implementação de políticas públicas no Brasil, e, por isso, a questão pode ser considerada central para os estudantes da Área de Administração Pública. O conteúdo da questão estava em concordância com a Resolução CES/CNE 01/2014, Art. 4º, item IV, que versa sobre “estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública”.

O enunciado apresentava o trecho de um artigo publicado em periódico qualificado, que mencionava a mudança institucional e uma reflexão sobre a difícil faceta que o gestor enfrenta cotidianamente na busca do equilíbrio entre as dimensões autonomia e controle na implementação de políticas públicas, ou seja, o balanceamento entre estabelecer maior autonomia, e, conseqüentemente, menor controle, ou vice-versa, observando-se que a temática é bastante relevante, sendo passível de criação de um texto dissertativo tratando da complexidade que o debate em tela requer e a literatura correspondente desenvolve.

Foi possível perceber, nas respostas dos estudantes, algumas interpretações equivocadas do enunciado, tais como: (i) associação equivocada de controle com intervenção estatal na economia e políticas públicas, sendo autonomia a noção inversa e (ii) confusão do debate com o entendimento do que é o sistema político de freios e contrapesos.

Por fim, pode-se afirmar que o enunciado mais longo trouxe elementos que propiciaram e facilitaram a construção de respostas que articulavam alguns dos conceitos previamente destacados. Esta característica tornou a elaboração de respostas minimamente associadas ao tema mais fácil do que nas demais questões discursivas.

Destaca-se que, era esperado que o estudante fosse capaz de revelar uma compreensão básica a respeito dos conceitos de autonomia e de controle, adentrando no dilema do uso equilibrado dos mesmos, sob a ótica da capacidade estatal de implementação de políticas públicas, de como esse dilema orienta diversas tentativas de reformas administrativas ou, até mesmo, do redesenho dos arranjos descentralizados de implementação de políticas públicas.

As respostas produzidas, de forma geral, não alcançaram plenamente o debate acerca do dilema proposto na questão. De certo modo, entende-se que uma resposta de qualidade demandaria uma certa capacidade de abstração e articulação de conceitos. Cabe destacar que esta era a última pergunta da prova, o que pode ter influenciado negativamente a capacidade de produzir uma resposta plena à questão.

Por outro lado, por serem os conceitos bastante básicos, os estudantes esforçaram-se em produzir alguma resposta, utilizando-se de linguagem adequada ao campo de conhecimento, tratando dos conceitos básicos trazidos no enunciado. Esse aspecto reforçou o potencial para se encontrar respostas incompletas, mas não necessariamente incorretas.

Cabe destacar a grande diversidade de respostas e, também, que, por serem conceitos que possuem desdobramentos distintos na gestão, alguns desses usos não estavam de todo incorretos, mas, em alguns casos, incompletos, na construção da resposta. Por exemplo, uso do conceito de autonomia como sinônimo de “capacidade de tomada de decisão”; “integração ou coesão interna nas organizações públicas”; “liberdade de ação”; “implementação descentralizada”; “ação atrelada à legalidade e impessoalidade”; “ausência de interferência política”; “ação desburocratizada”; dentre outras. Já o conceito de controle foi tratado como sinônimo de “ação burocratizada com foco em processos”; “legalidade”; “entraves a serem superados”; “mecanismo anticorrupção”; “intervenção estatal”; “restrição decisória”; “responsabilização de transparência”; dentre outros. Além disso, o estudante poderia abordar outros elementos, como habilidade de implementação; arranjo institucional;

capacidade estatal ou controle social. Assim, as respostas eram bastante variadas em termos de foco e abordagem.

De forma mais frequente, os estudantes procuraram apresentar um dos dois conceitos (autonomia ou controle), associando-os à tentativa (ou necessidade) de reforma do aparelho estado ou da importância do conceito para a implementação descentralizada em um país de dimensões continentais.

Os equívocos mais comuns encontrados nas respostas podem ser exemplificados com a seguinte situação: (i) "culpar" a burocracia pela incapacidade de implementar políticas públicas; (ii) apontar a corrupção como mazela que impede os resultados plenos de políticas públicas e (iii) incapacidade ou dificuldade de articular controle e autonomia para problematizar os dois elementos anteriores (excesso de burocracia ou de corrupção). Assim, observou-se que a articulação teórico-conceitual, frequentemente, não avançou substancialmente para além do senso comum do uso dos conceitos.

As respostas consideradas fracas apresentaram as seguintes características:

- Frases curtas e gerais sobre a importância das políticas públicas, sem o estabelecimento de nenhuma relação com autonomia ou controle;
- Sentenças com erros conceituais graves e sem clareza ou coerência;
- Início de tentativa de resposta, sem continuidade ao desenvolvimento;
- Texto que abordava autonomia, sem mencionar controle ou políticas públicas;
- Texto que abordava controle, sem mencionar autonomia ou políticas públicas.

As respostas consideradas medianas apresentaram as seguintes características:

- Abordagem da autonomia e controle, sem relacioná-los entre si;
- Abordagem dos dois conceitos dentro do contexto dos modelos de Administração Pública, mencionando o controle presente no modelo burocrático e a autonomia presente no modelo gerencial, mas ainda sem relacioná-los à implementação das políticas públicas;
- Abordagem, apenas, da autonomia e a relação dela ao contexto das políticas públicas;
- Abordagem, apenas, do controle e a relação dele ao contexto das políticas públicas;
- Abordagem da autonomia no contexto das políticas públicas e controle no contexto das políticas públicas, sem o estabelecimento das relações entre autonomia e controle.

As respostas consideradas boas apresentaram as seguintes características:

- Abordagem e articulação dos três, adentrando no cerne do debate, mas o texto necessitava de aprimoramento em termos de coerência e coesão;

- Abordagem e articulação dos três, adentrando o cerne do debate, em um texto coerente e coeso.

Ao longo da correção, foi possível observar que os estudantes, em sua grande maioria, abordaram um ou dois conceitos (autonomia, controle, descentralização ou burocracia), sem adentrar o debate central articulado à implementação de políticas públicas. Esse aspecto indica que, possivelmente, a Questão 5 poderia ter um nível de dificuldade mais elevado do que as duas questões anteriores.

6.3.3 Considerações Finais

A Resolução CES/CNE 01/2014 instituiu as DCN para os cursos de graduação em Administração Pública, um campo multidisciplinar de atuação profissional voltado ao Estado, ao Governo, à Administração Pública e Políticas Públicas, à Gestão Pública, à Gestão Social e à Gestão de Políticas Públicas.

As questões abordaram temas básicos, centrais e muito presentes na atuação contemporânea dos profissionais desse campo, a saber: (i) os princípios da Administração Pública, segundo o Art. 37 da CF/88, que devem orientar a ação de todos os cidadãos atuando nas questões públicas; (ii) os motivos subjacentes à regra de ouro das finanças públicas, que se mostra um tema bastante atual por estar relacionado aos problemas financeiros dos Estados e da União; e (iii) o embate entre autonomia e o controle nas políticas públicas cujo equilíbrio tênue é buscado nas diversas tentativas de reforma, no desenho de arranjos descentralizados ou na consolidação de capacidades estatais de implementação.

Ao considerar esses conteúdos específicos, destaca-se que os temas abordados nas questões são fundamentais na atuação tanto de administradores ou gestores públicos, quanto de políticos, na Administração Pública estatal e não estatal, nacional e internacional, e em analistas e formuladores de políticas públicas.

Em termos globais, as respostas das três questões demonstraram que os estudantes se esforçaram em responder a essas questões com algum engajamento e linguagem adequada, entretanto, produziram respostas variadas em termos de nível de profundidade e detalhamento. Foi possível observar nas questões um número elevado de respostas fracas nas quais foi marcante o desconhecimento ou incapacidade de articulação desses conteúdos centrais ao campo. Também foi possível observar, nas três questões, que os estudantes utilizaram os aspectos trazidos pelo próprio enunciado da questão como estímulo à produção

das respostas, sem que muitos conseguissem, entretanto, avançar para além do estímulo no sentido de produzir respostas com maior profundidade e abstração. Assim, em todas as três questões, observou-se a dificuldade de identificação do foco da pergunta e da manutenção desse foco na produção textual e, por fim, certa dificuldade ou desinteresse na produção de um argumento coerente em um texto de até quinze linhas com encadeamento lógico.

Por fim, cabe destacar que as respostas boas, aproximaram-se do ideal de resposta e revelaram que a formação profissional no campo se volta, em grande medida, para os temas centrais indicados.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

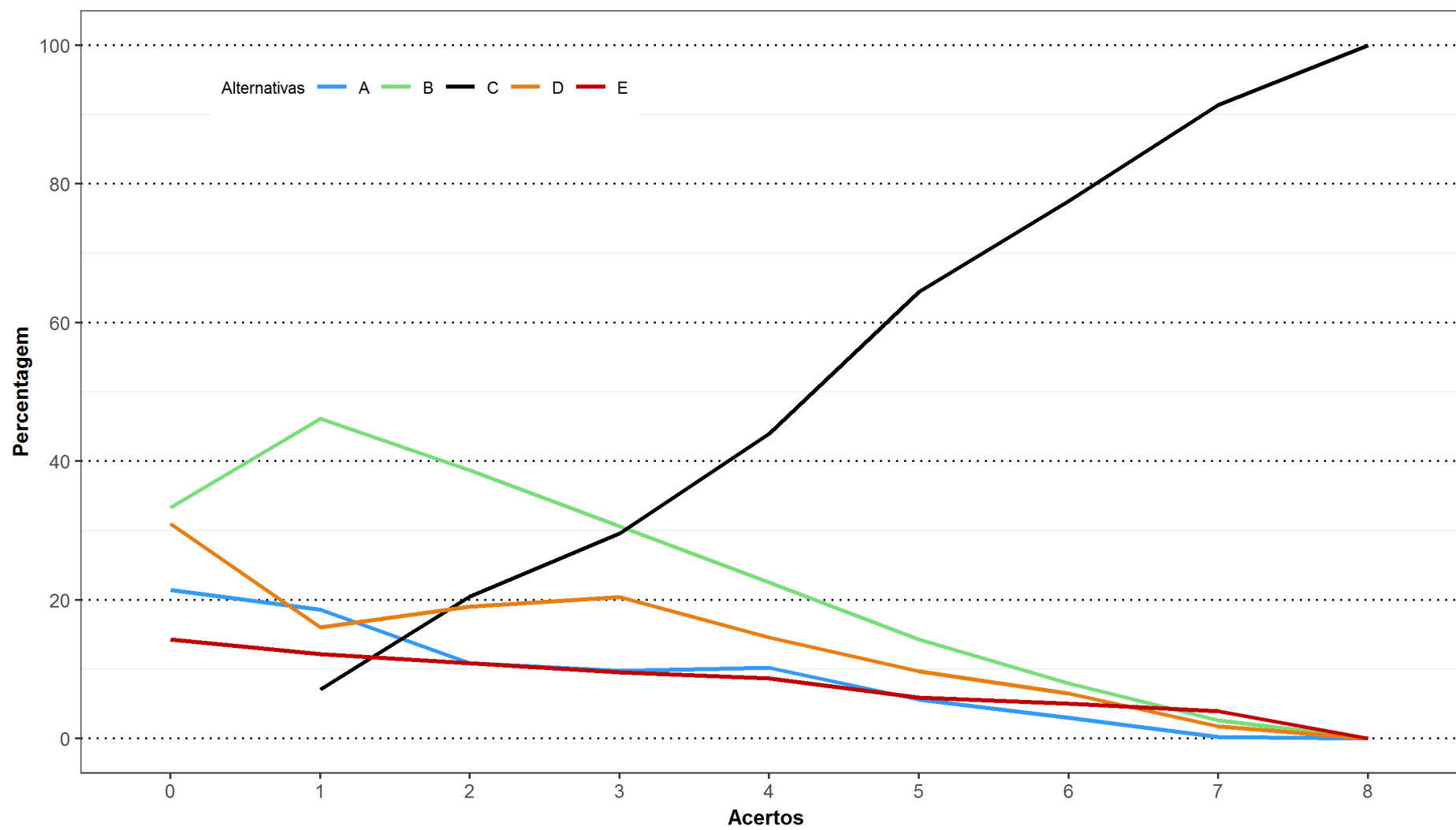
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

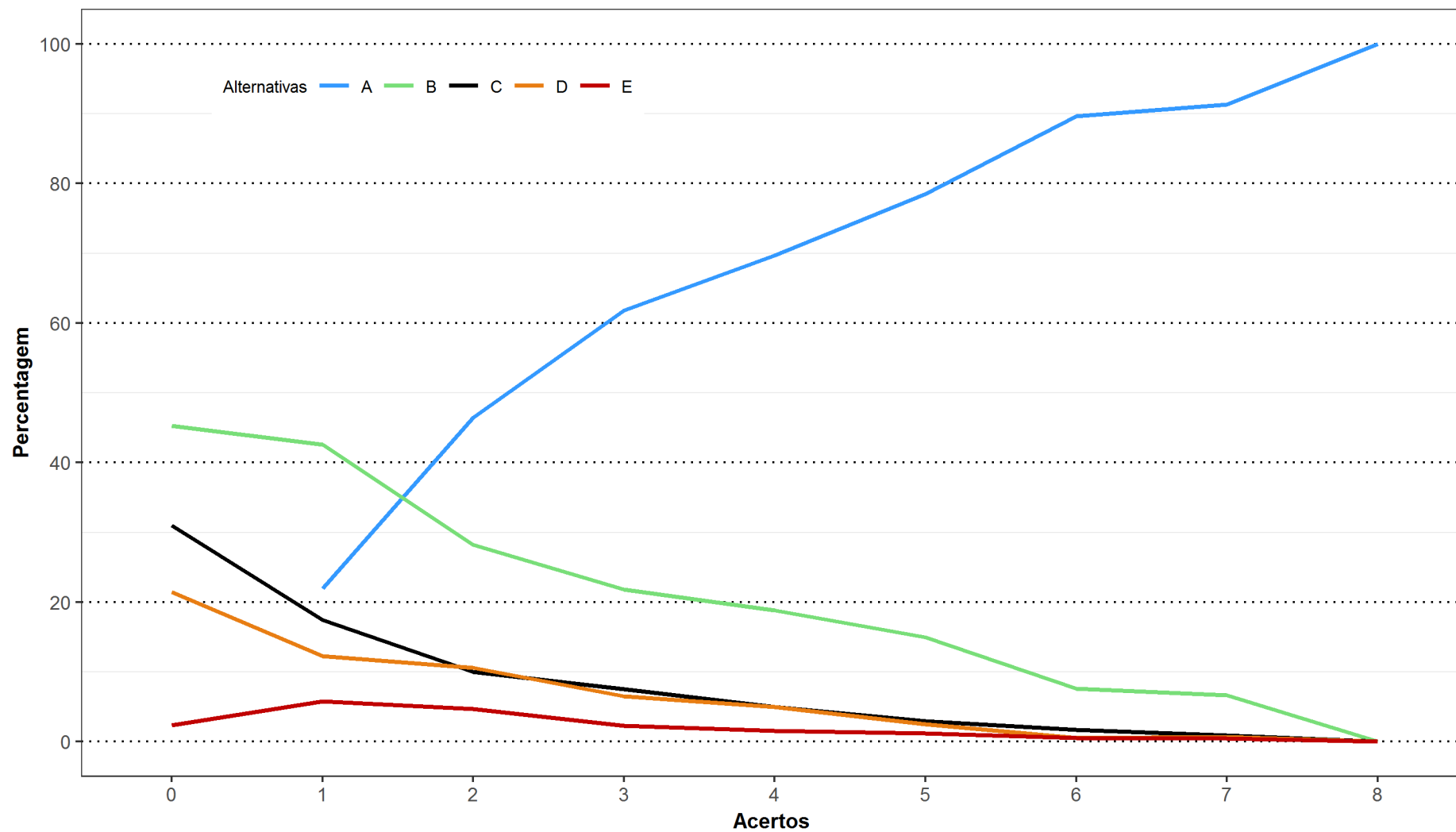
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

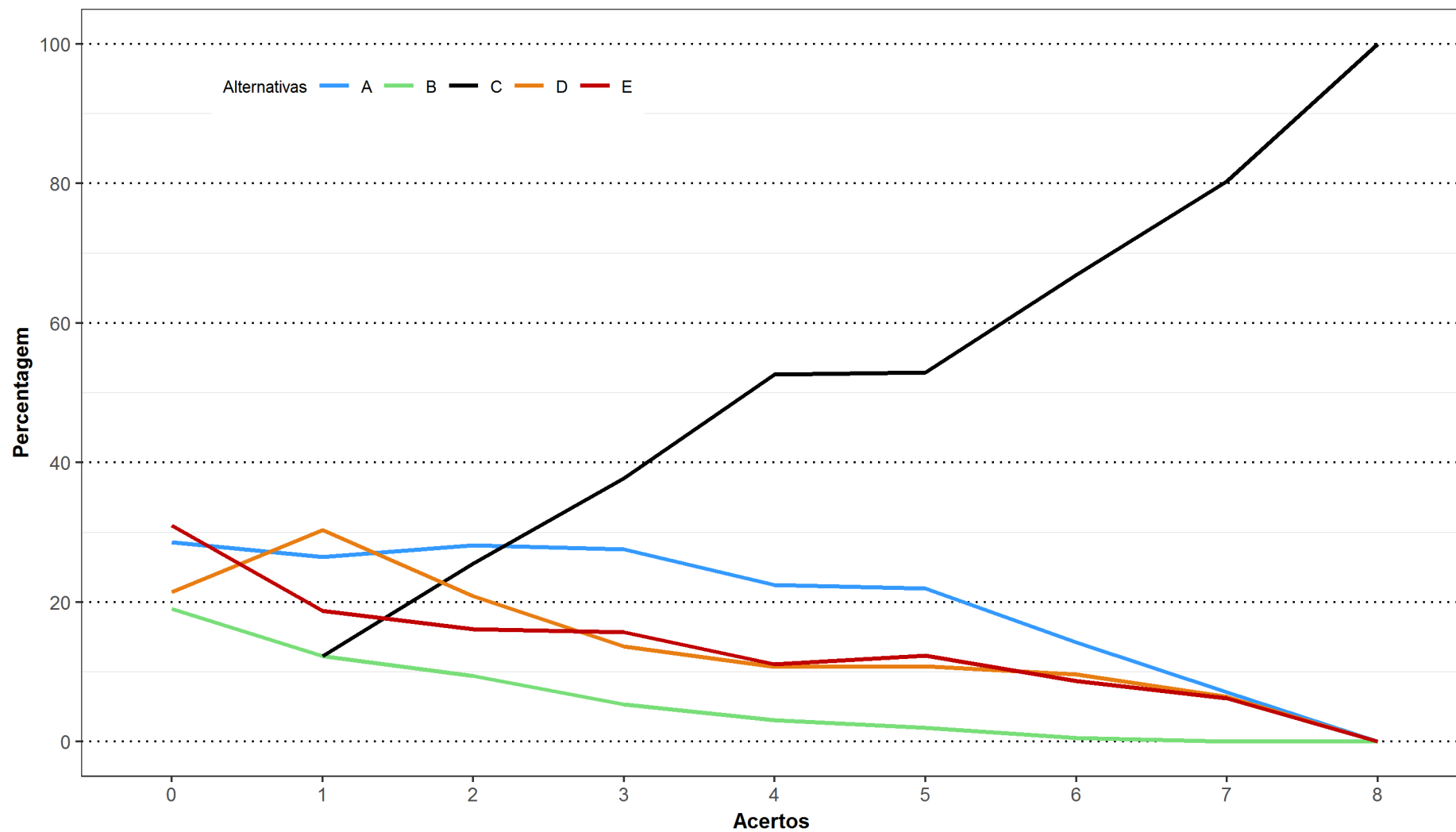
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



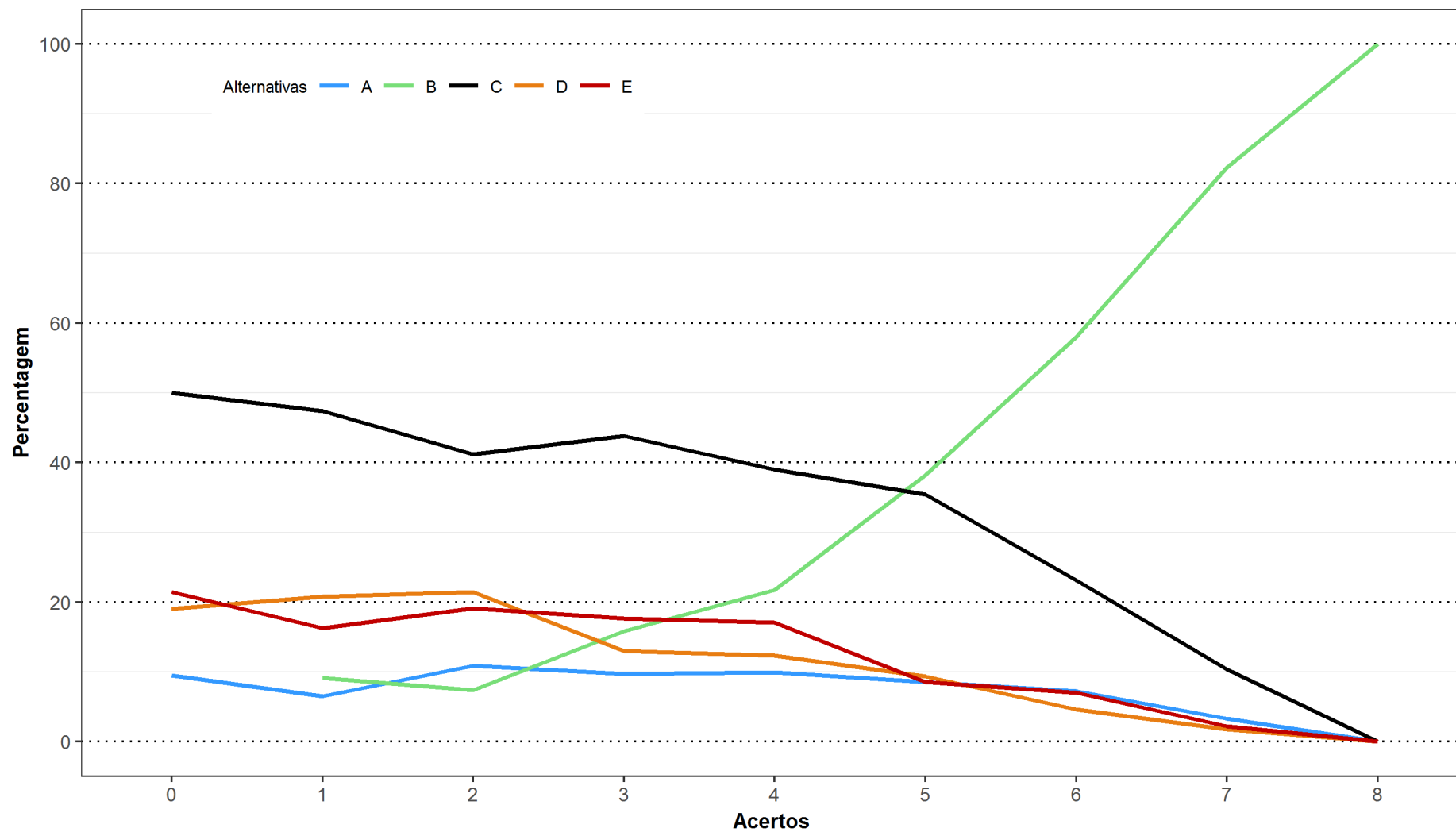
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



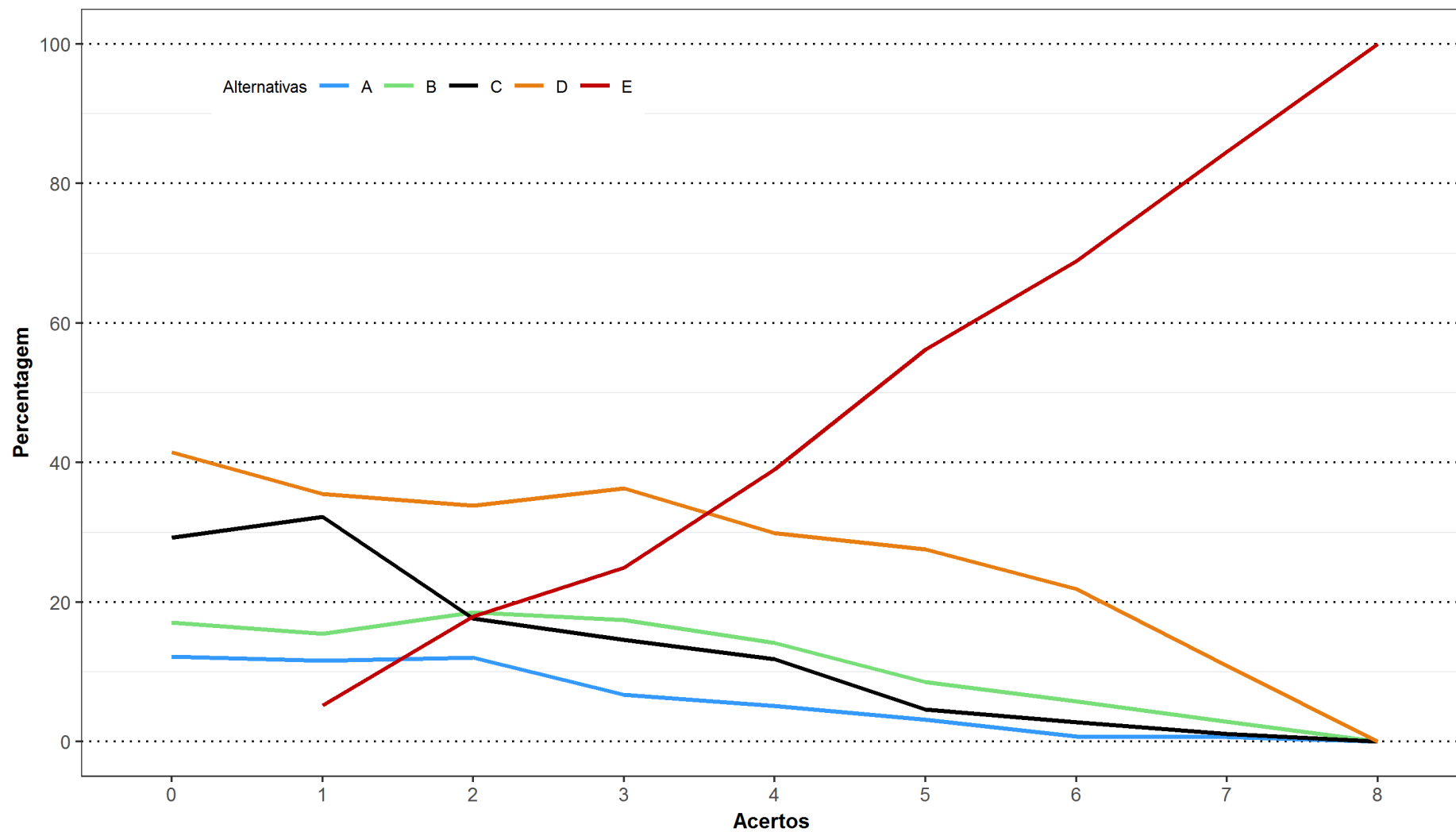
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



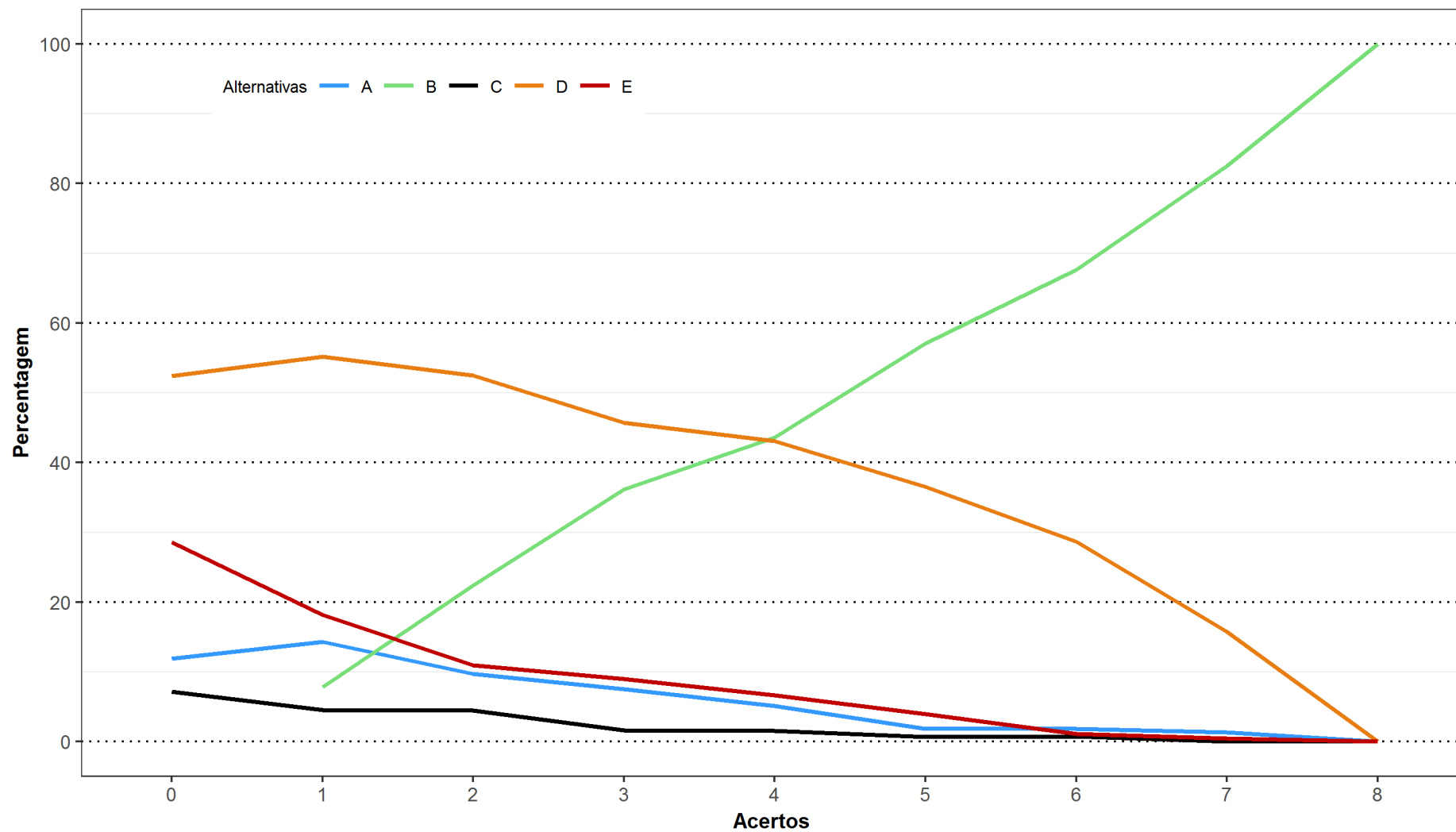
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



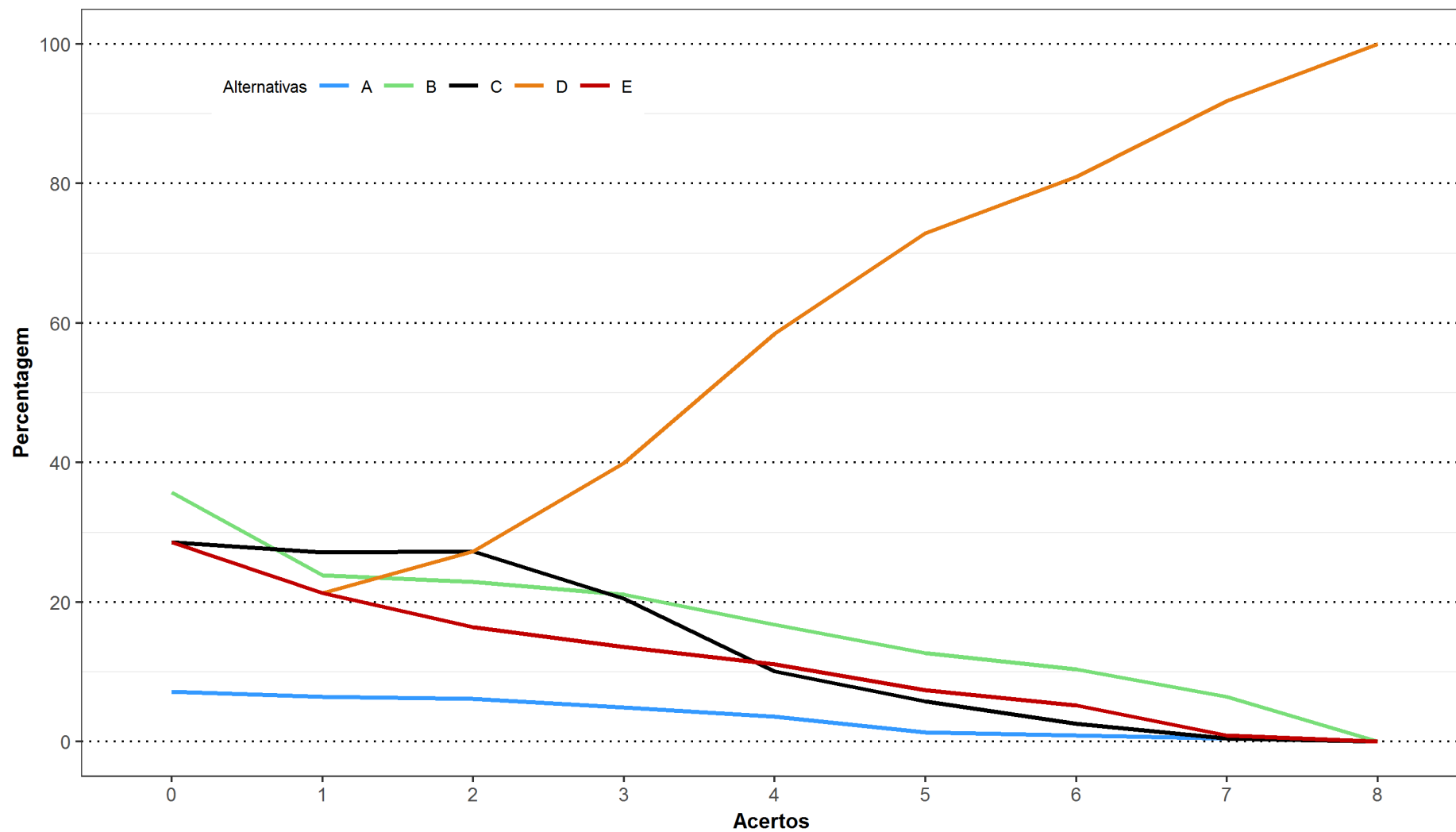
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



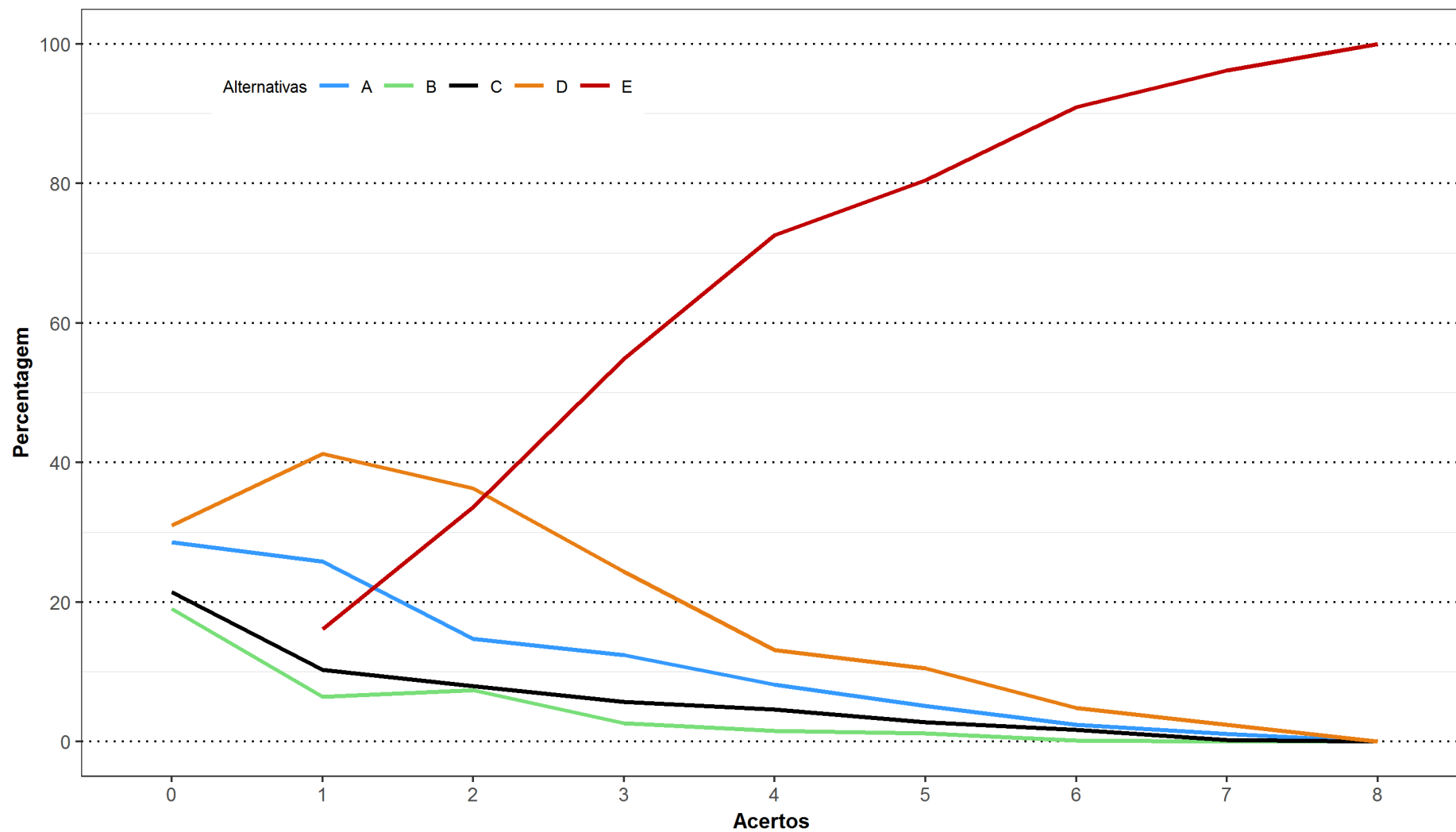
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



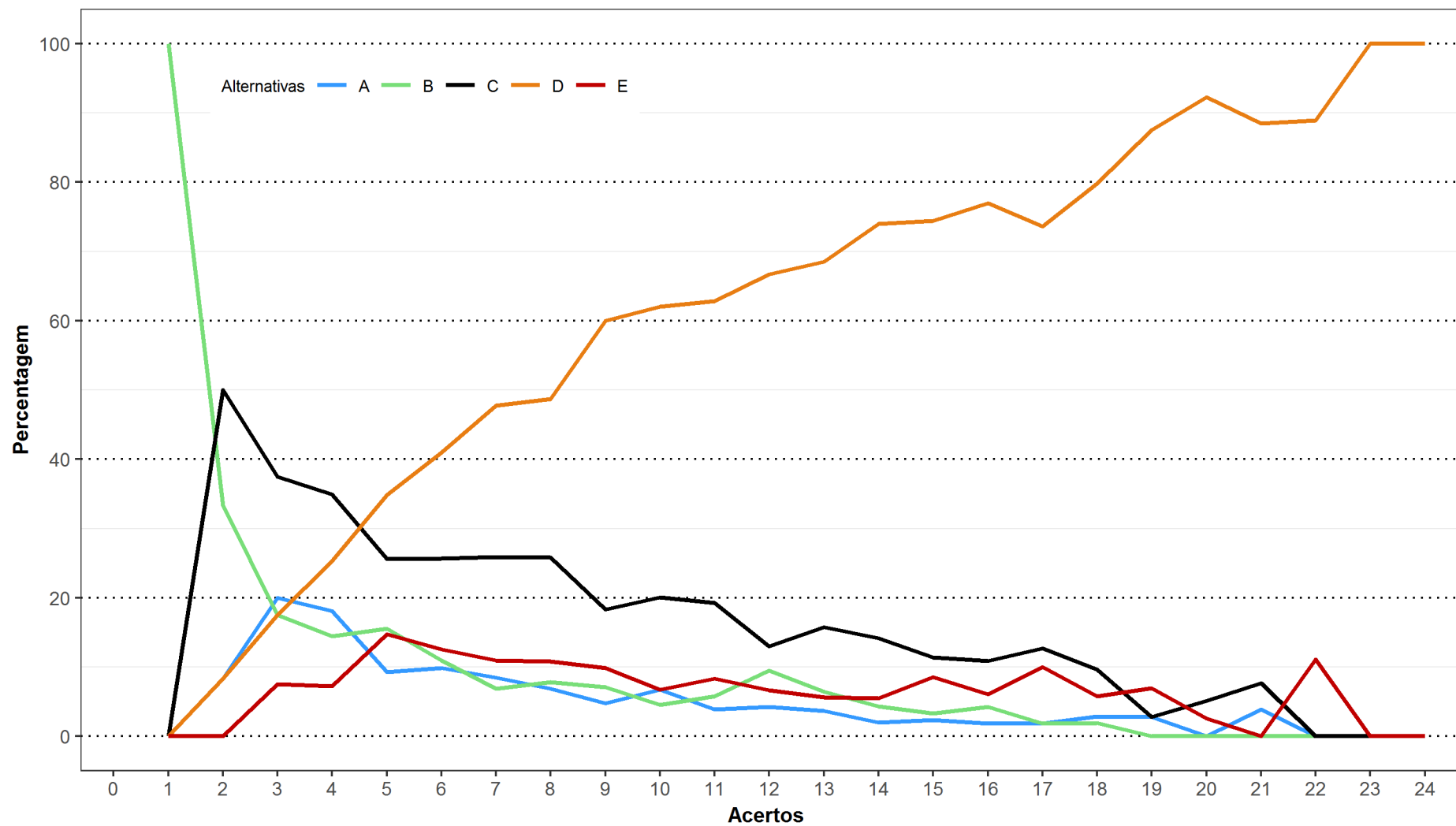
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



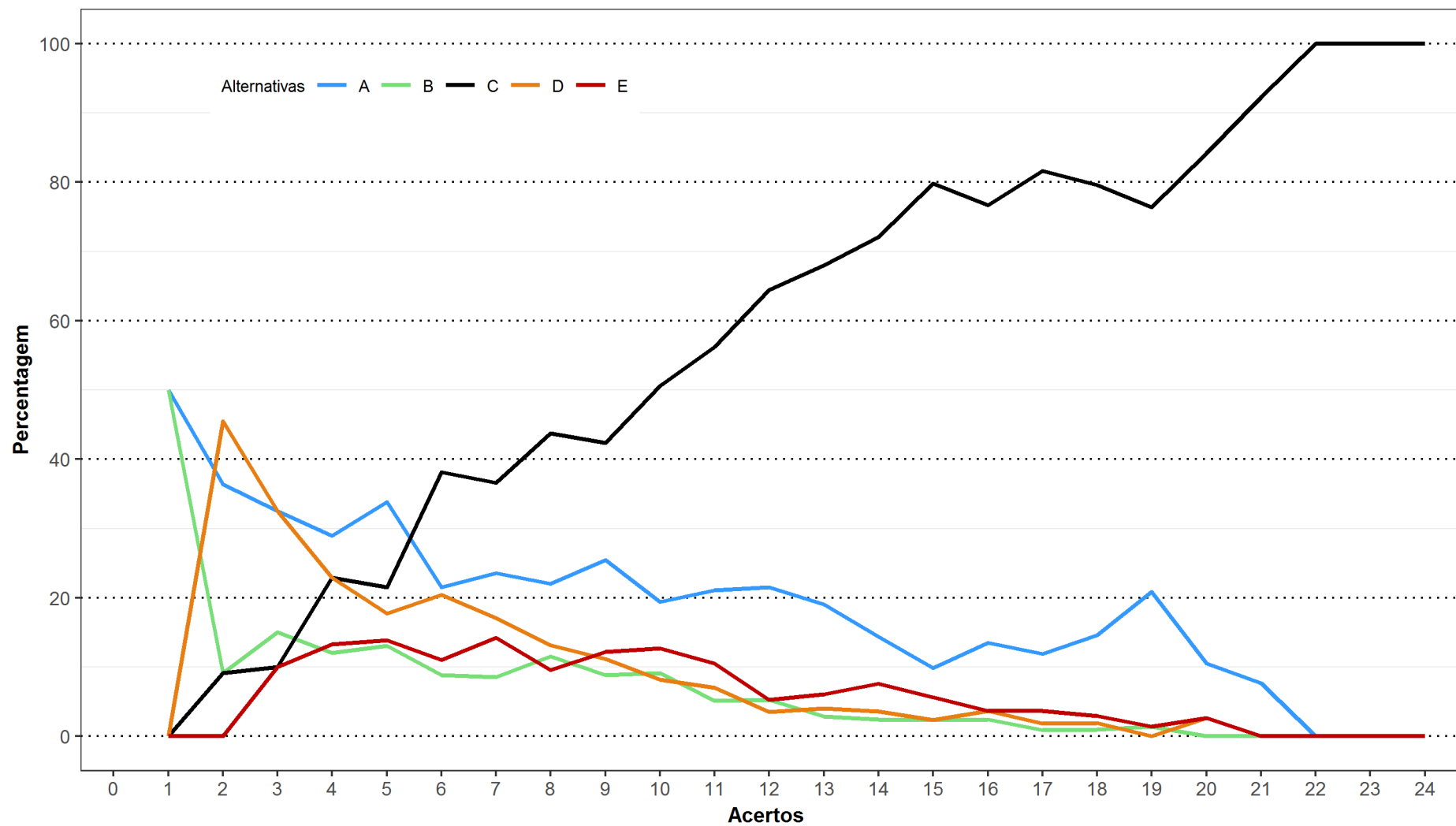
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



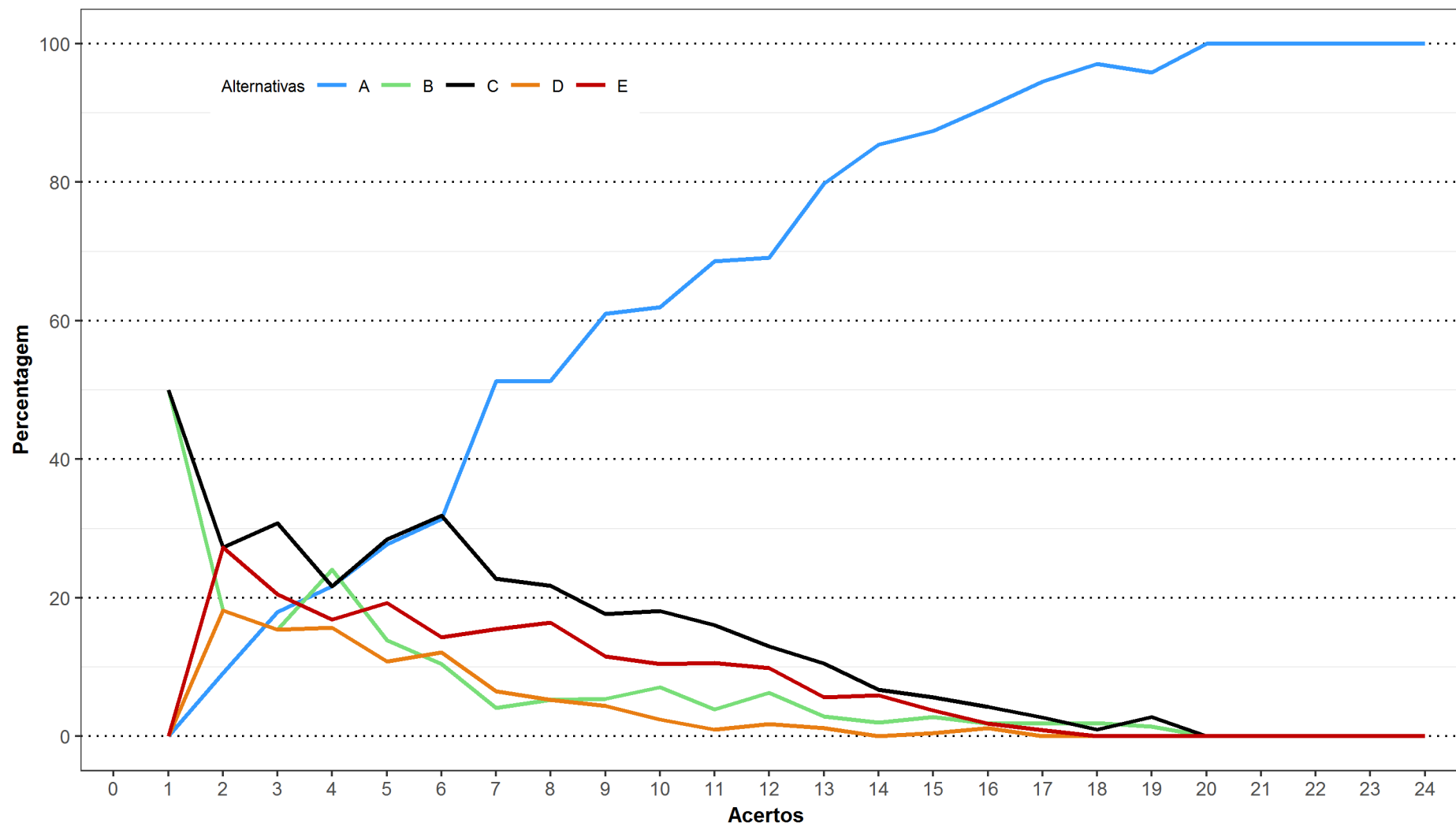
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração Pública



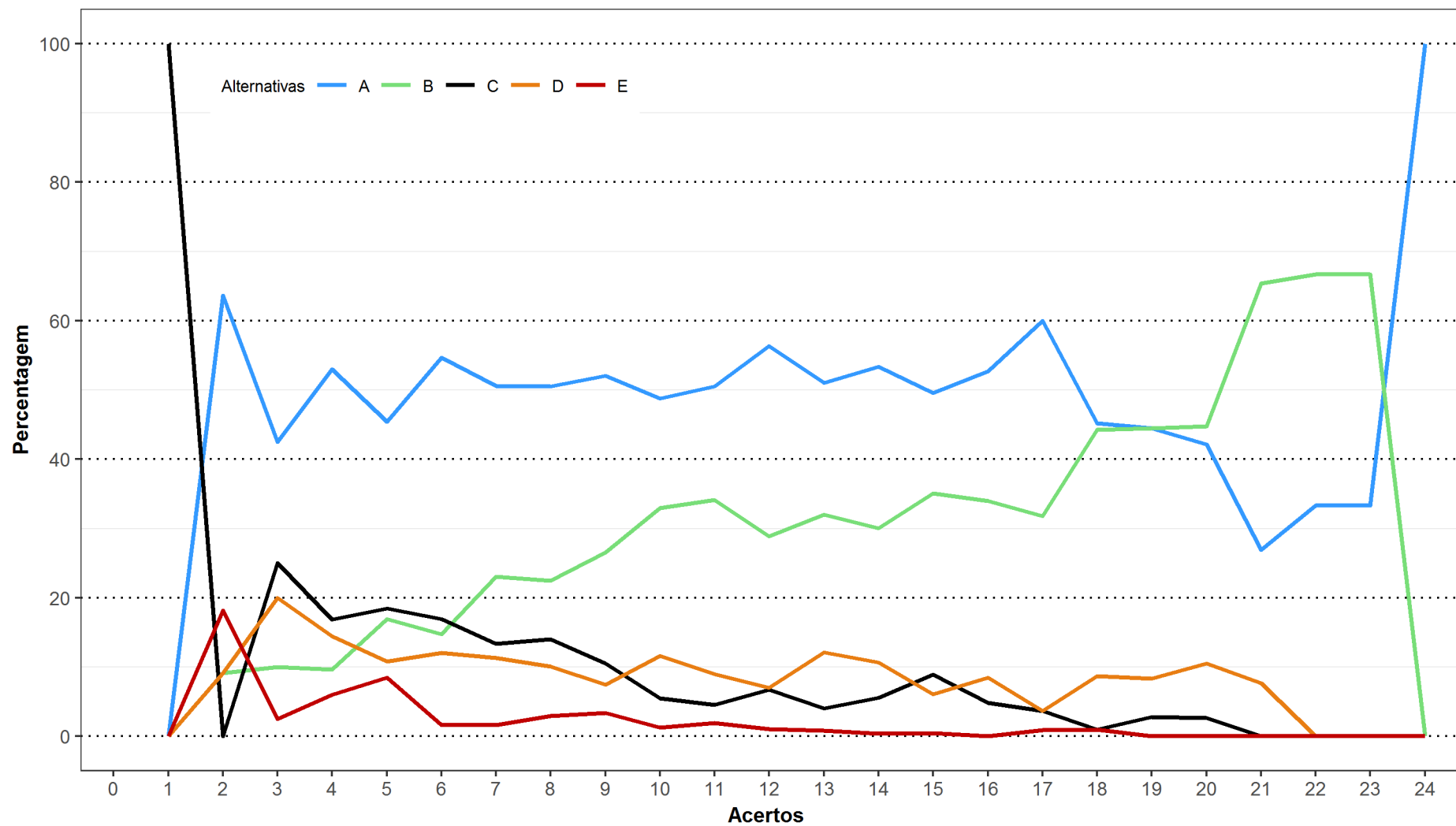
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



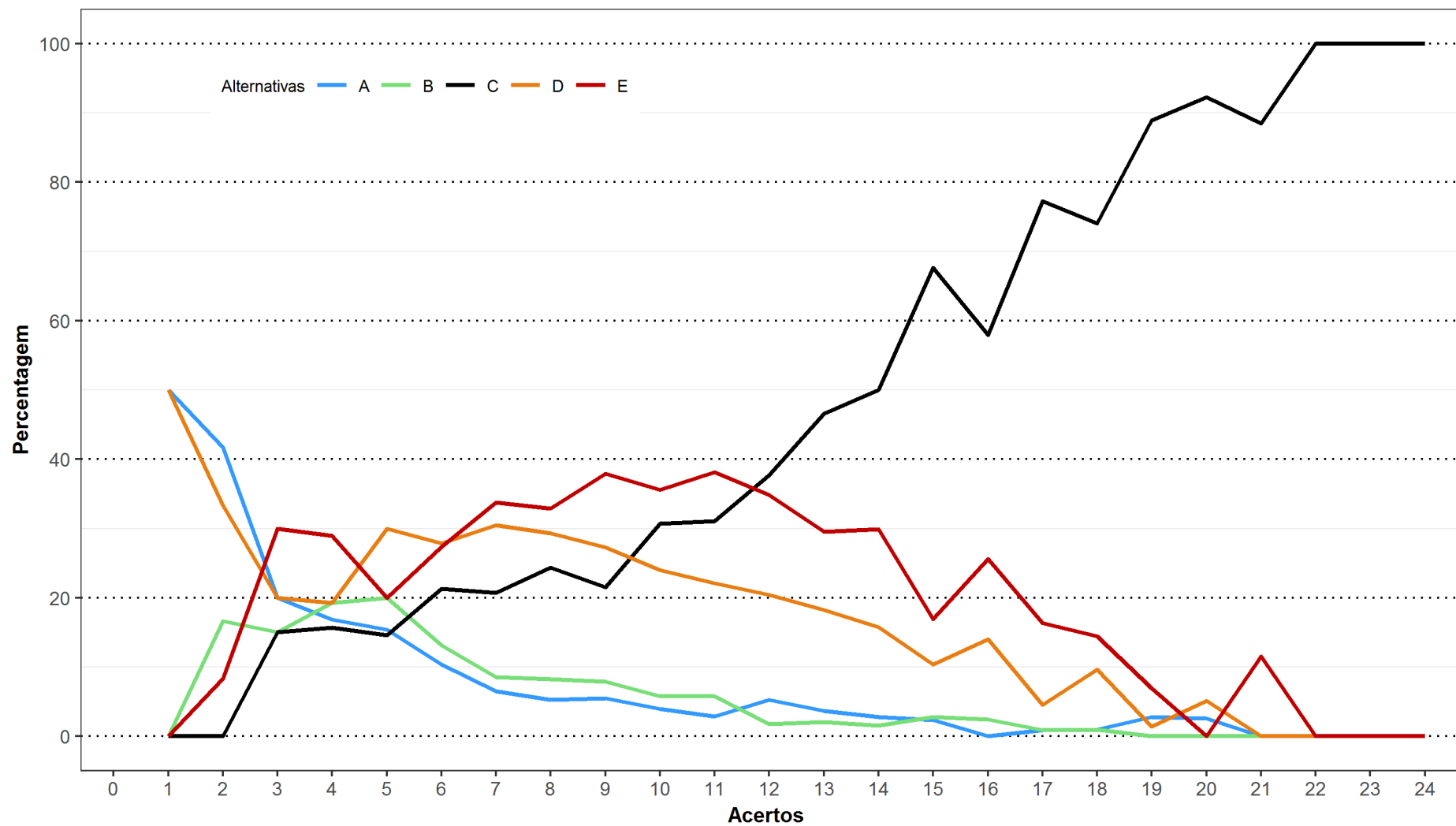
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



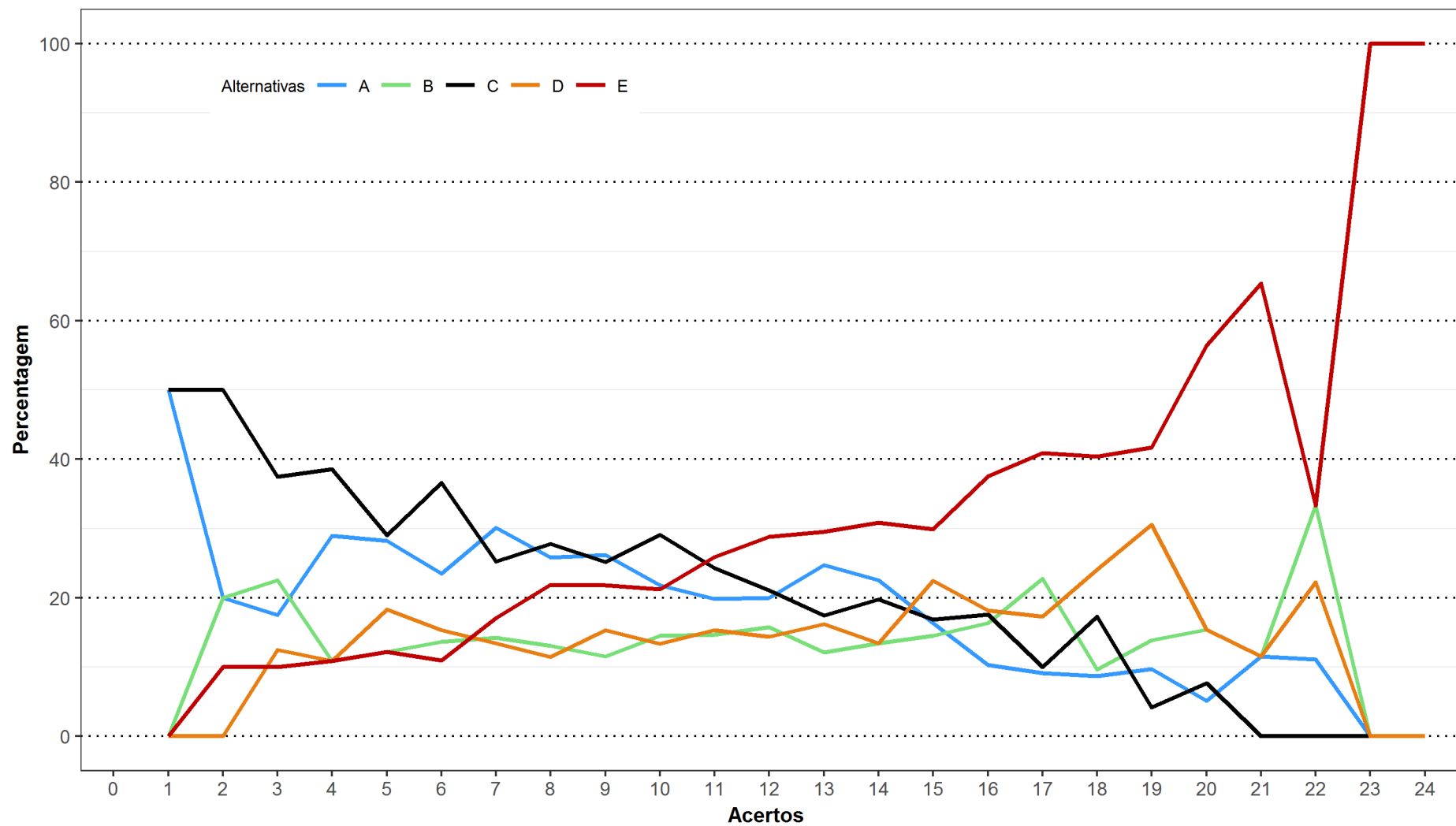
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



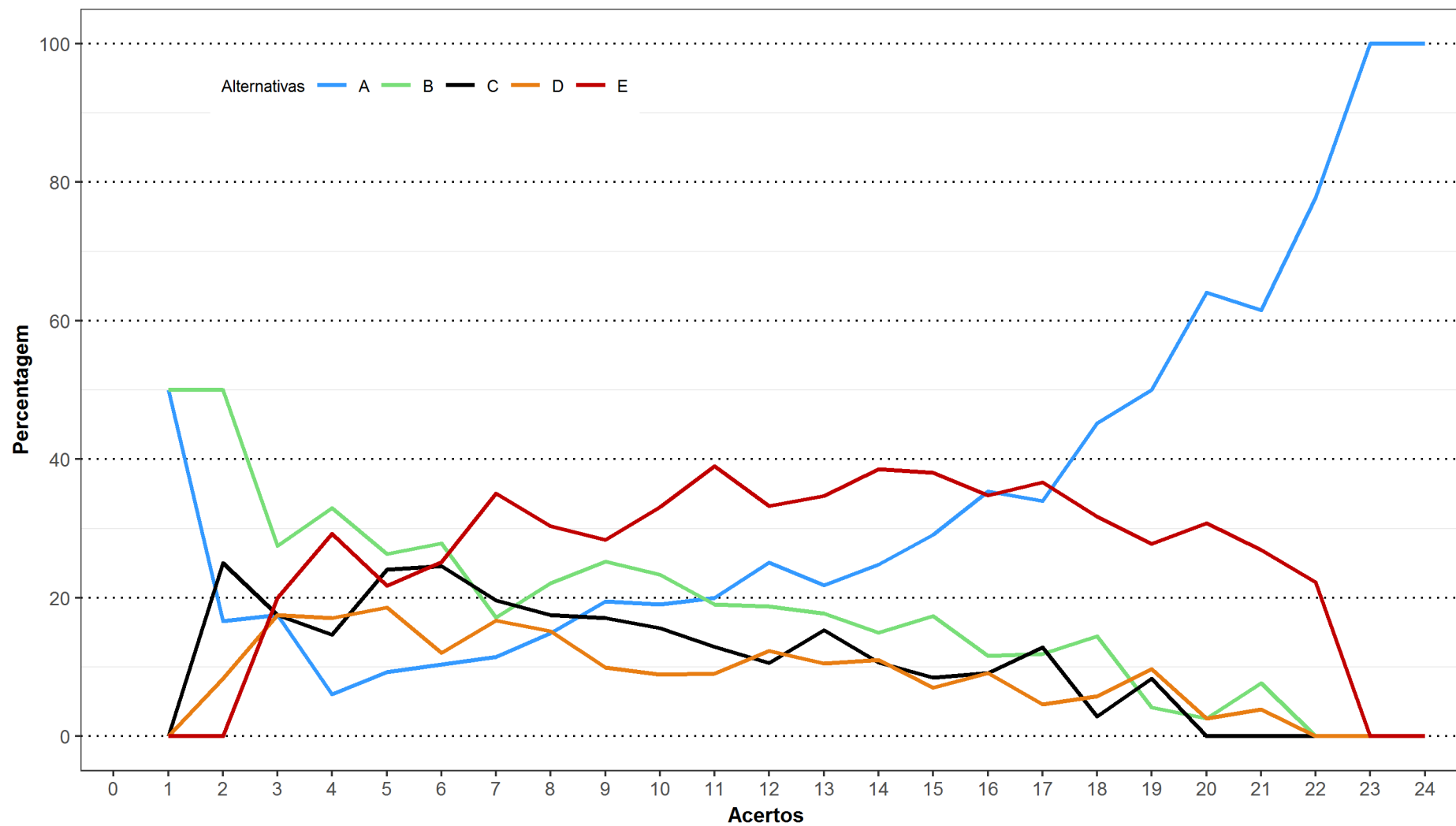
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



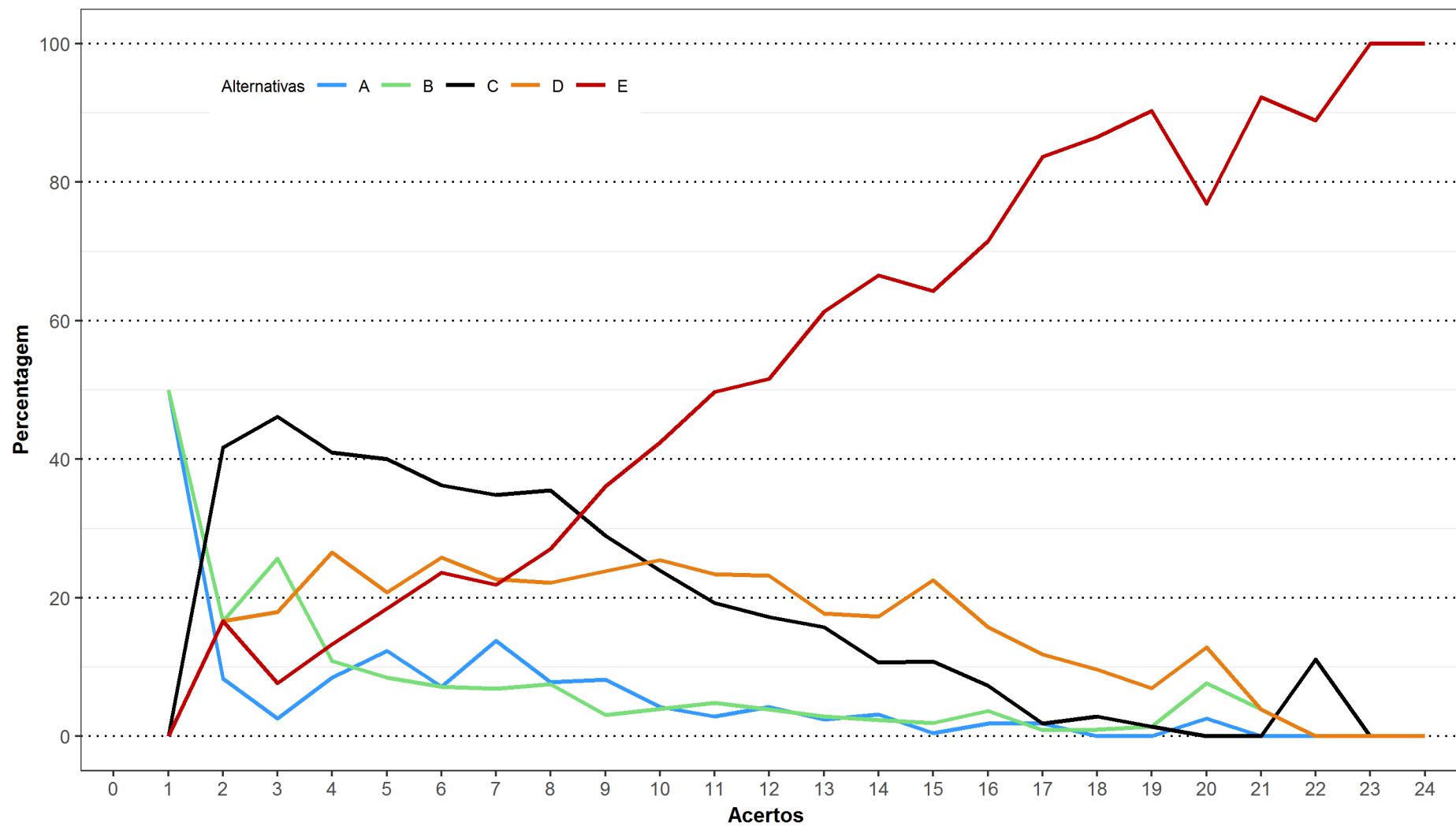
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



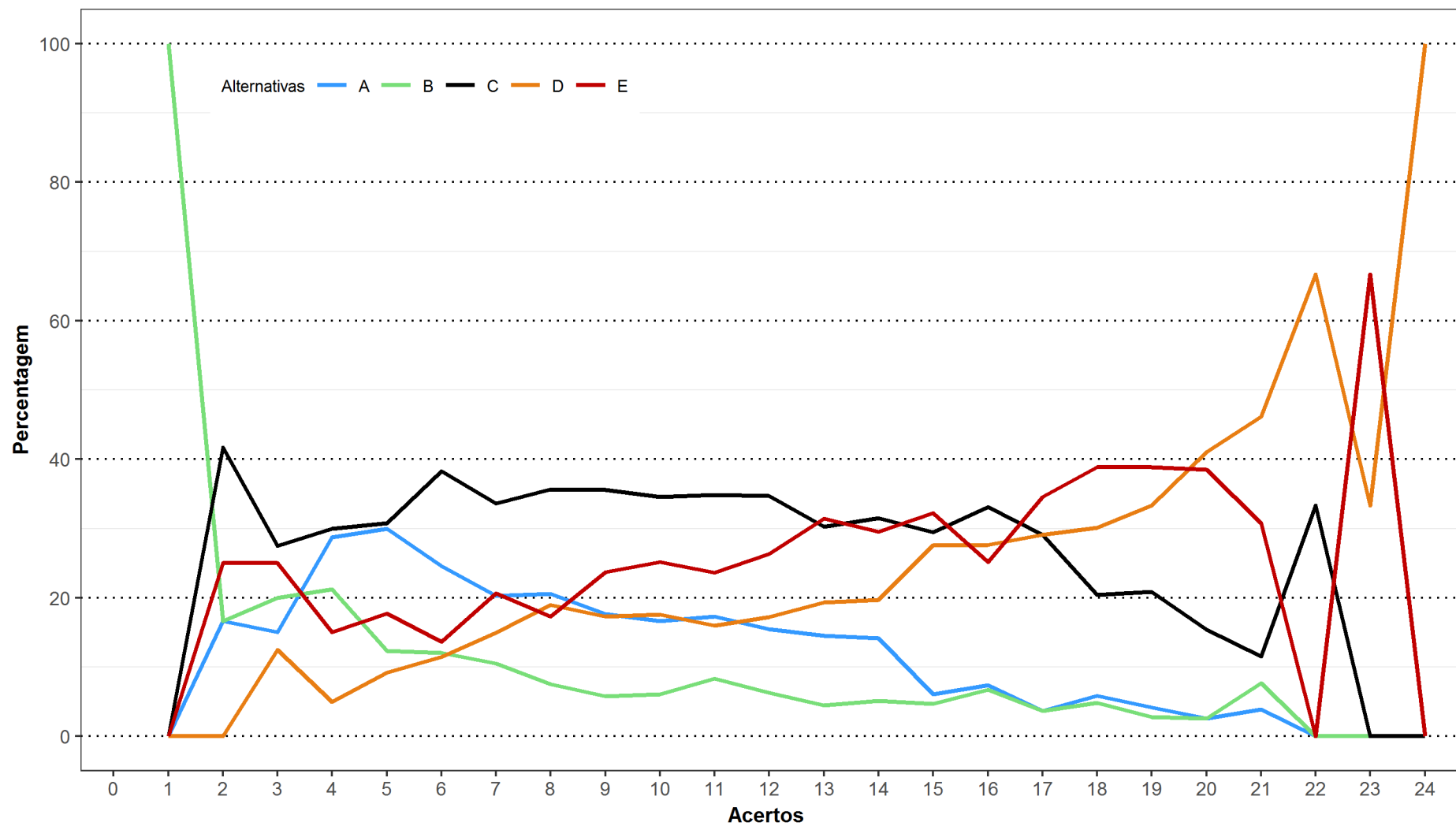
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



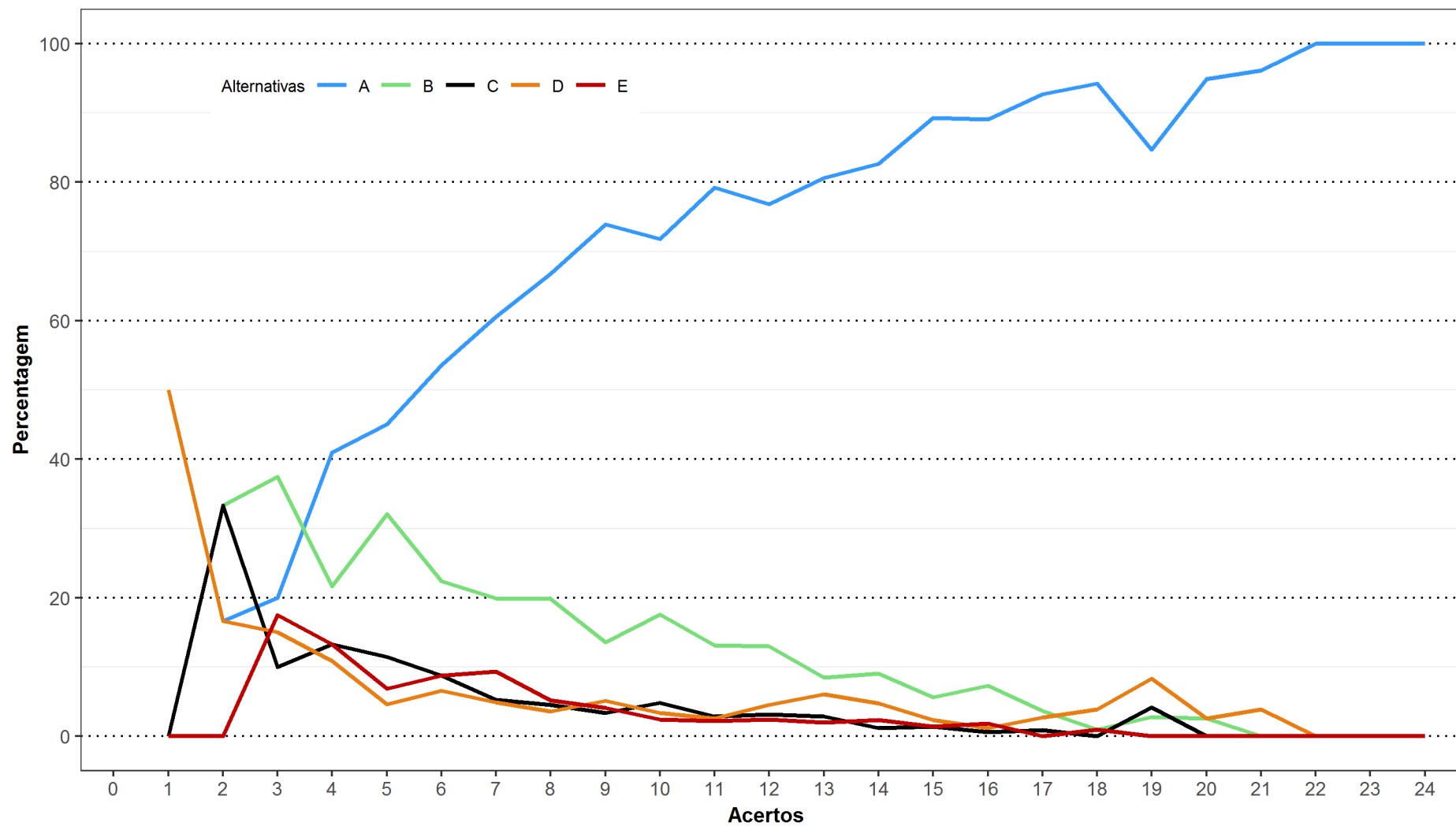
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



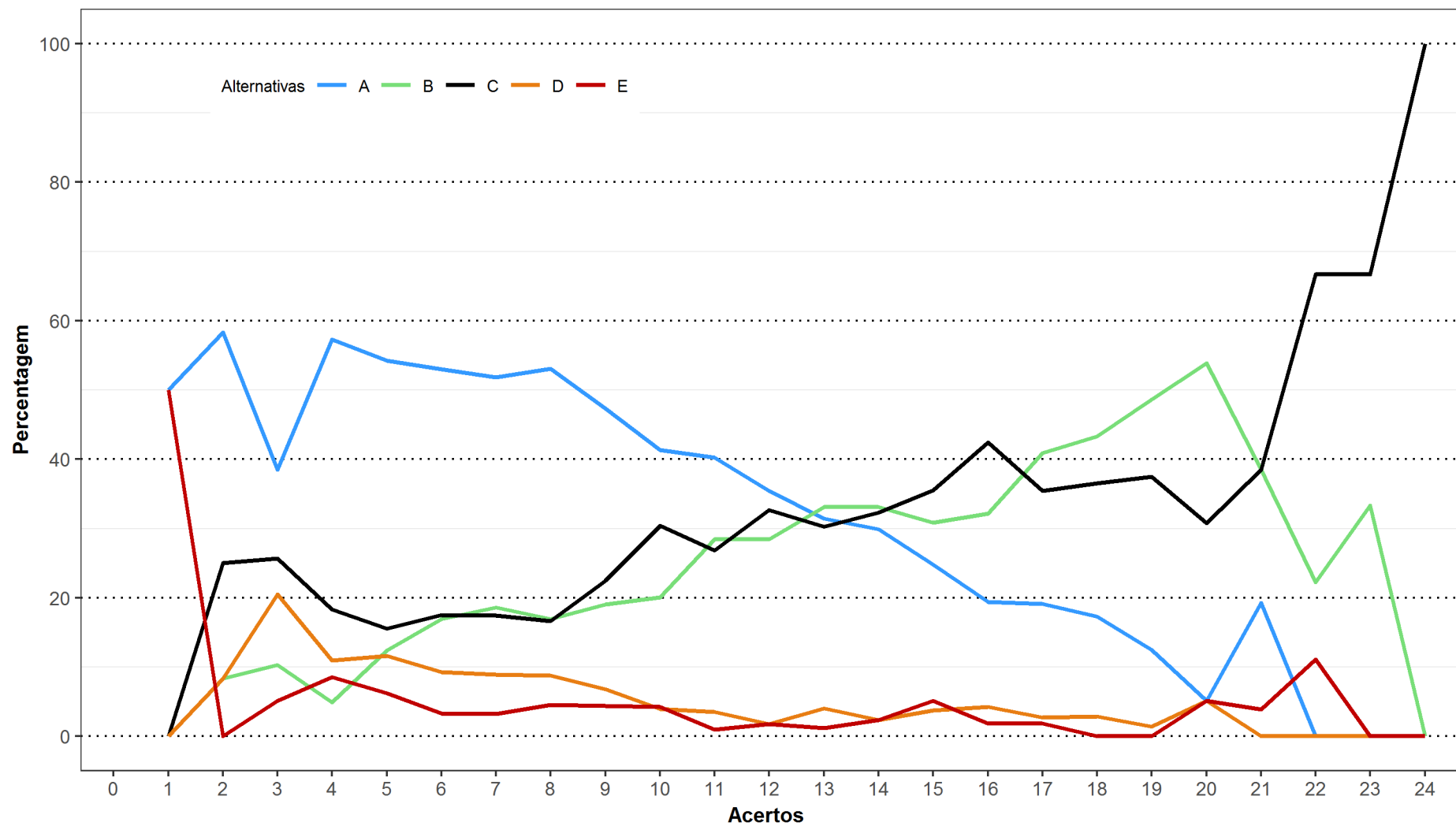
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



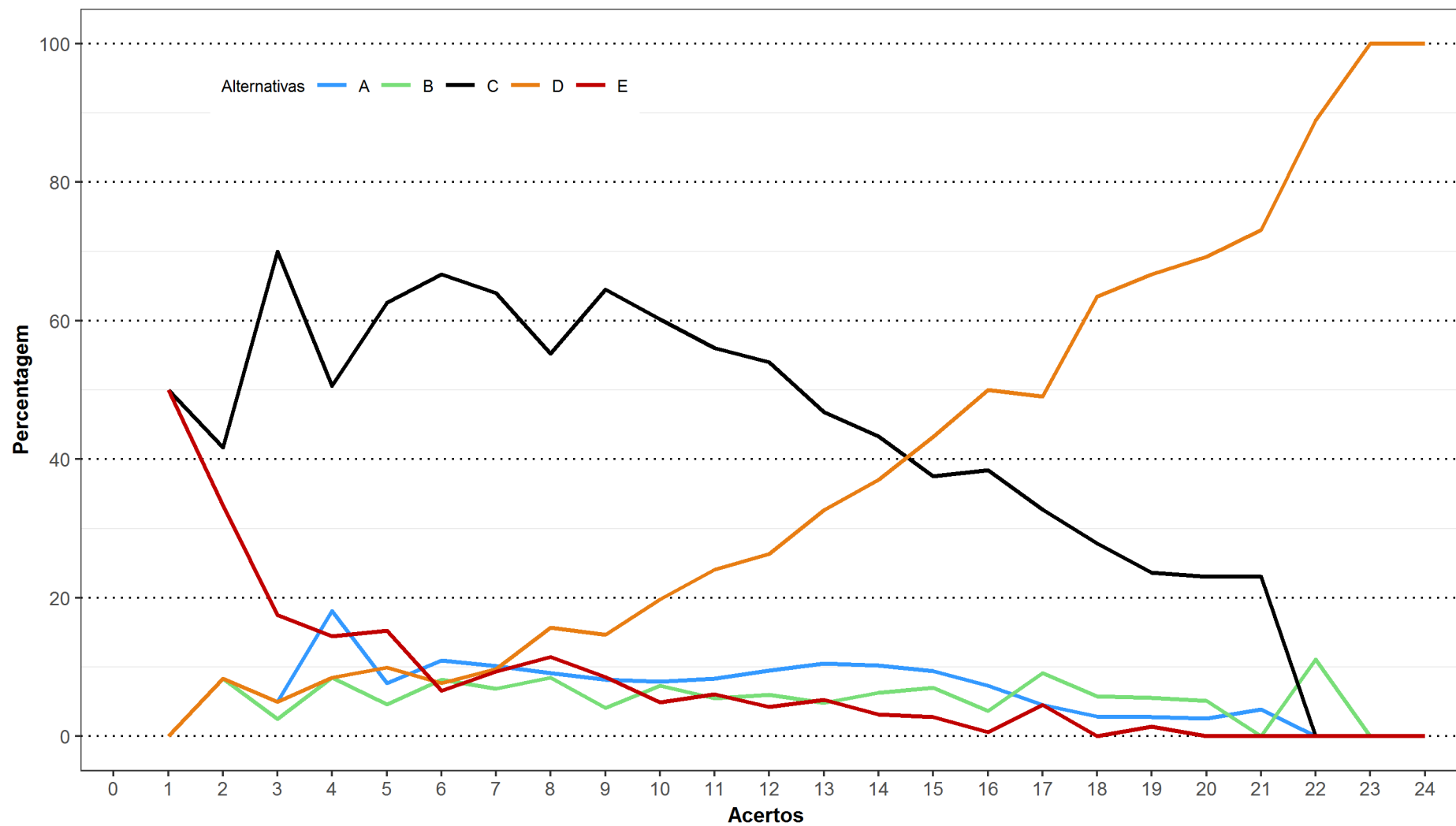
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



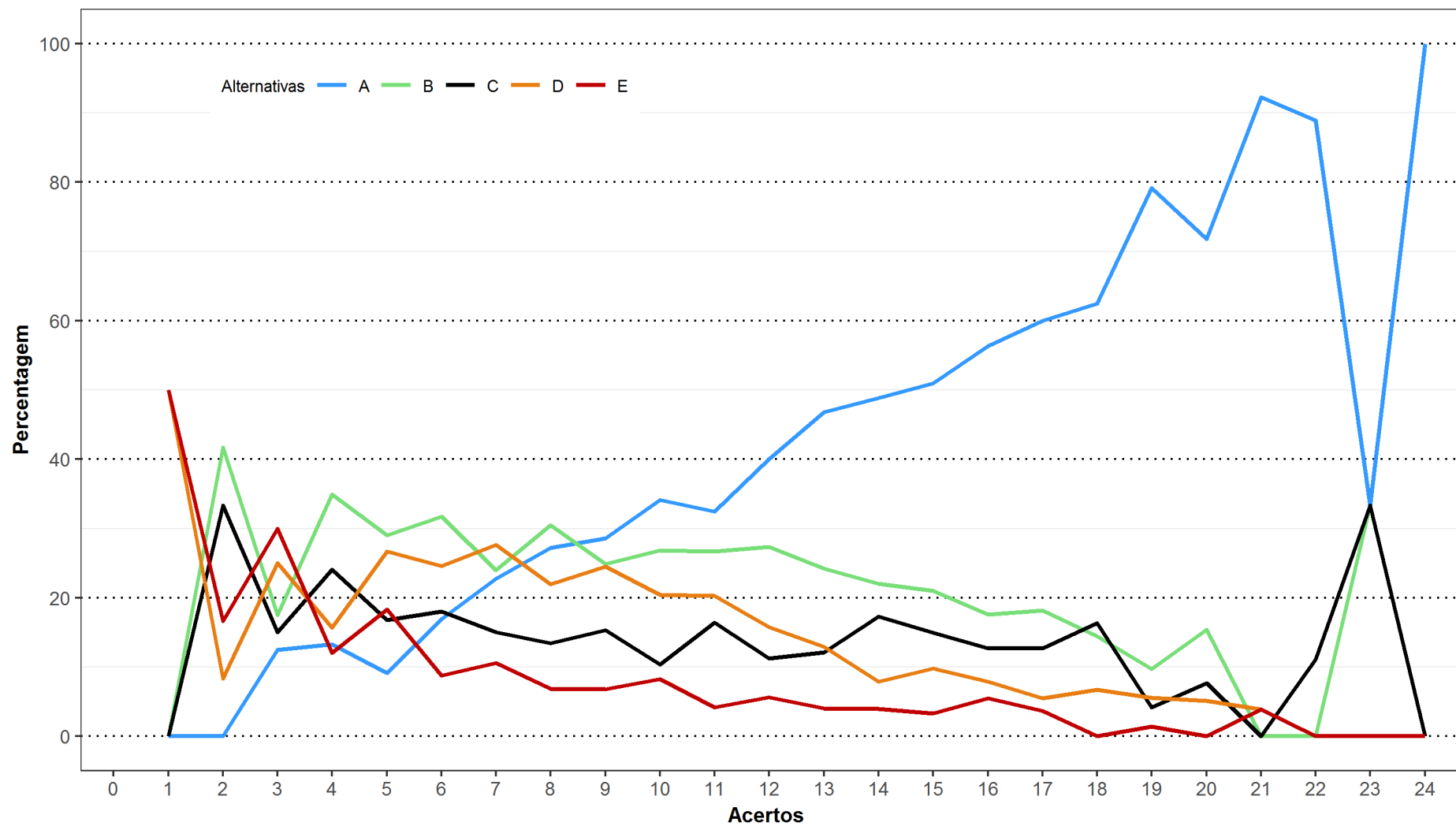
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



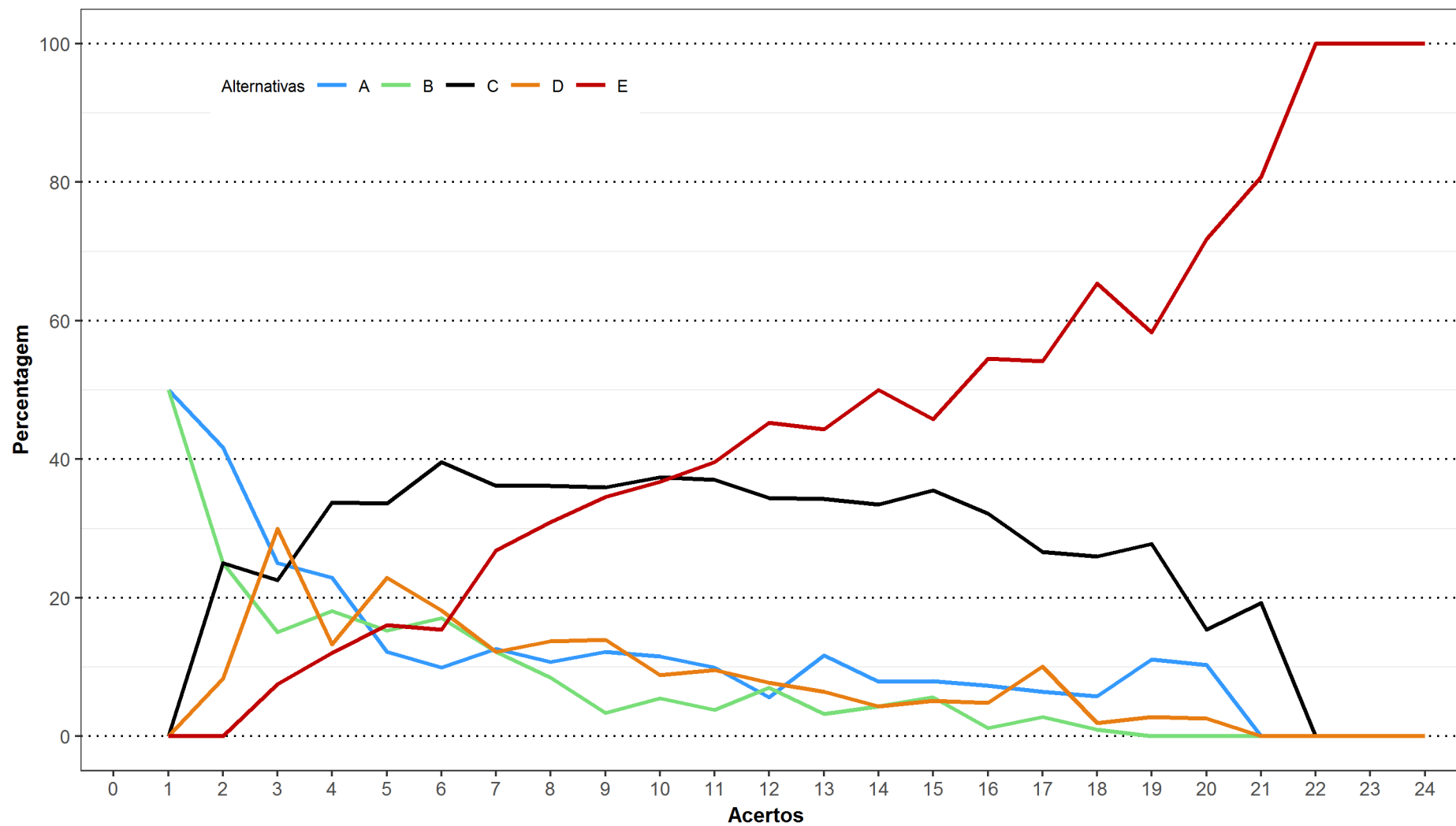
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



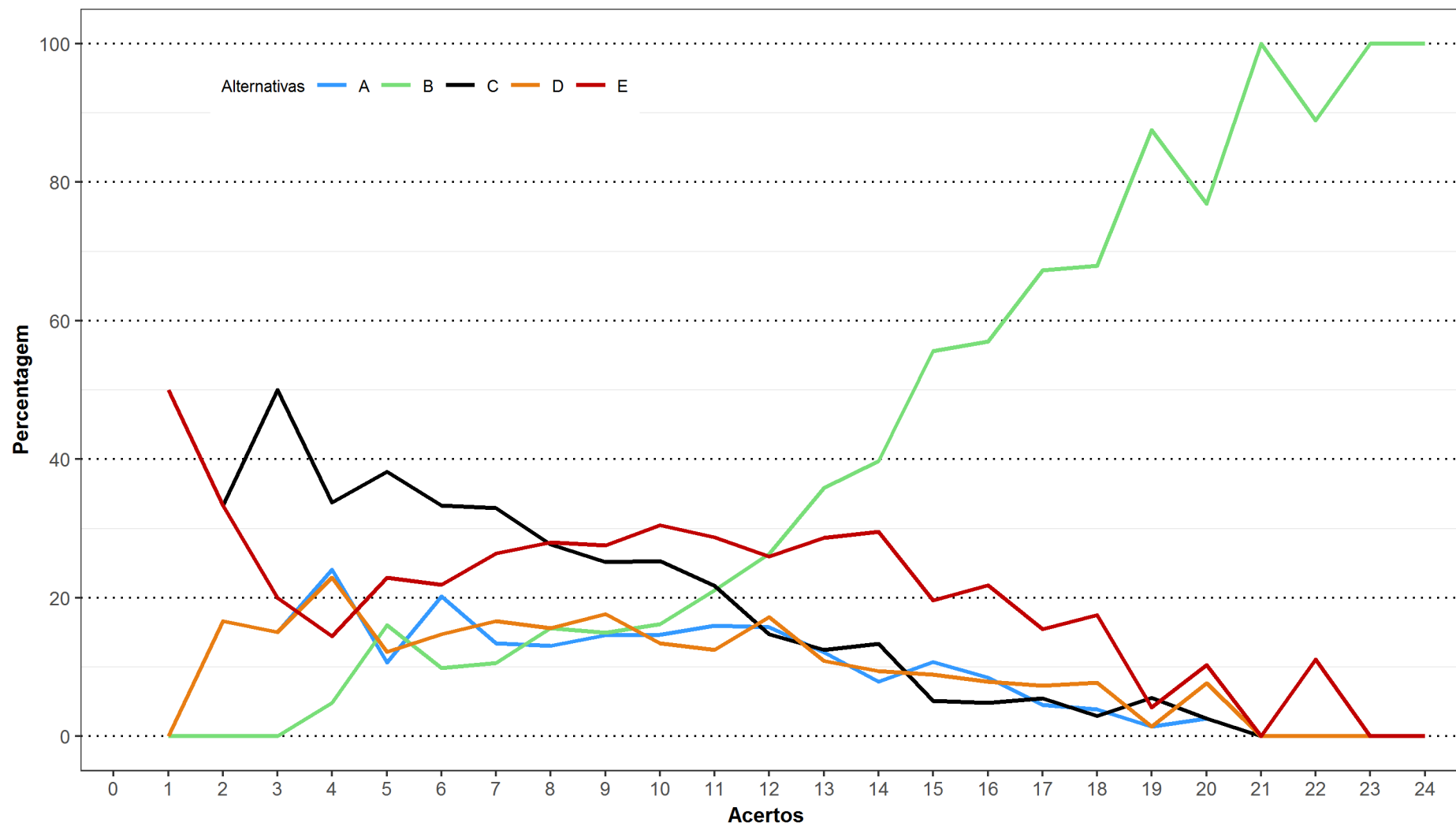
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



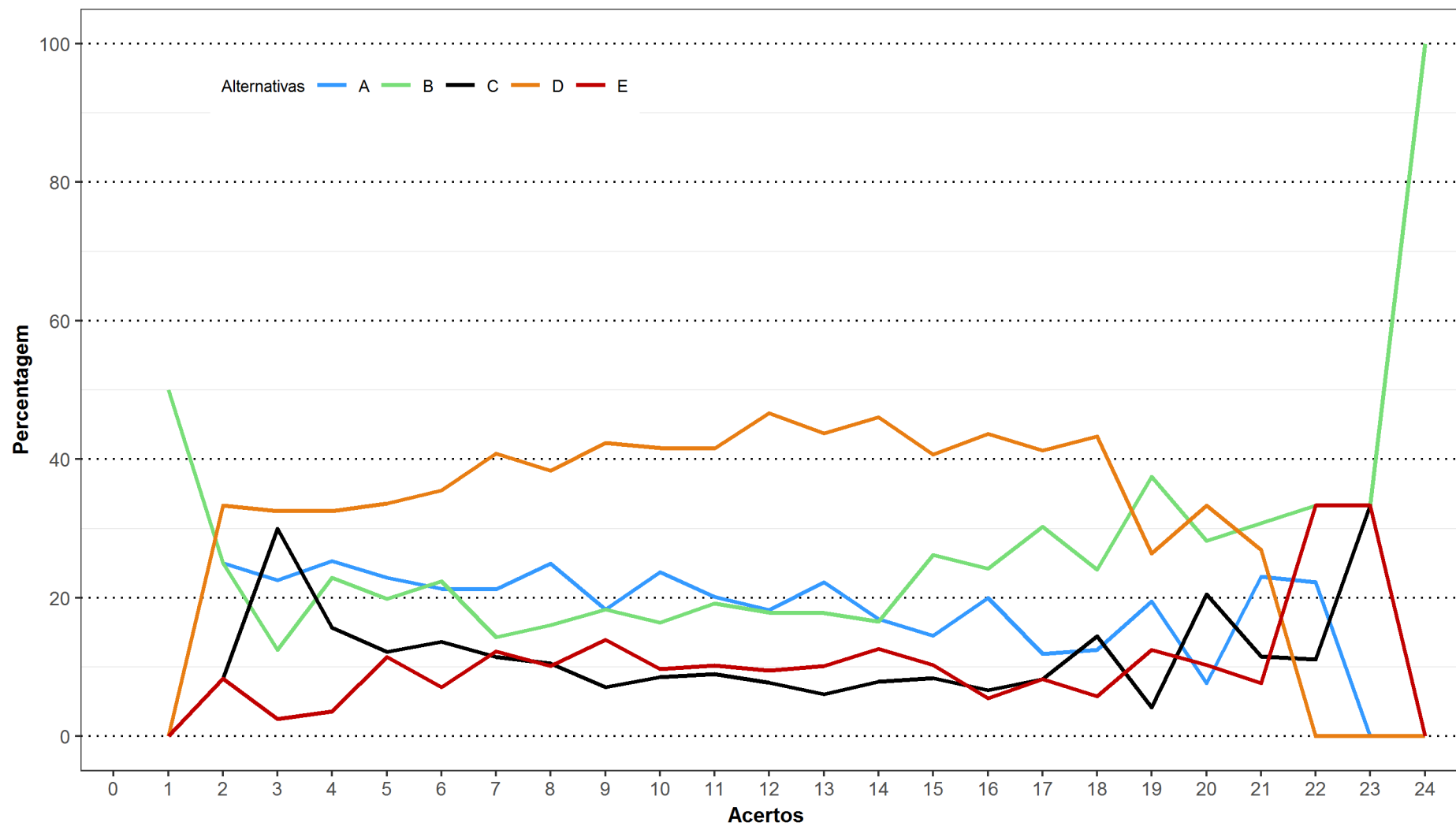
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



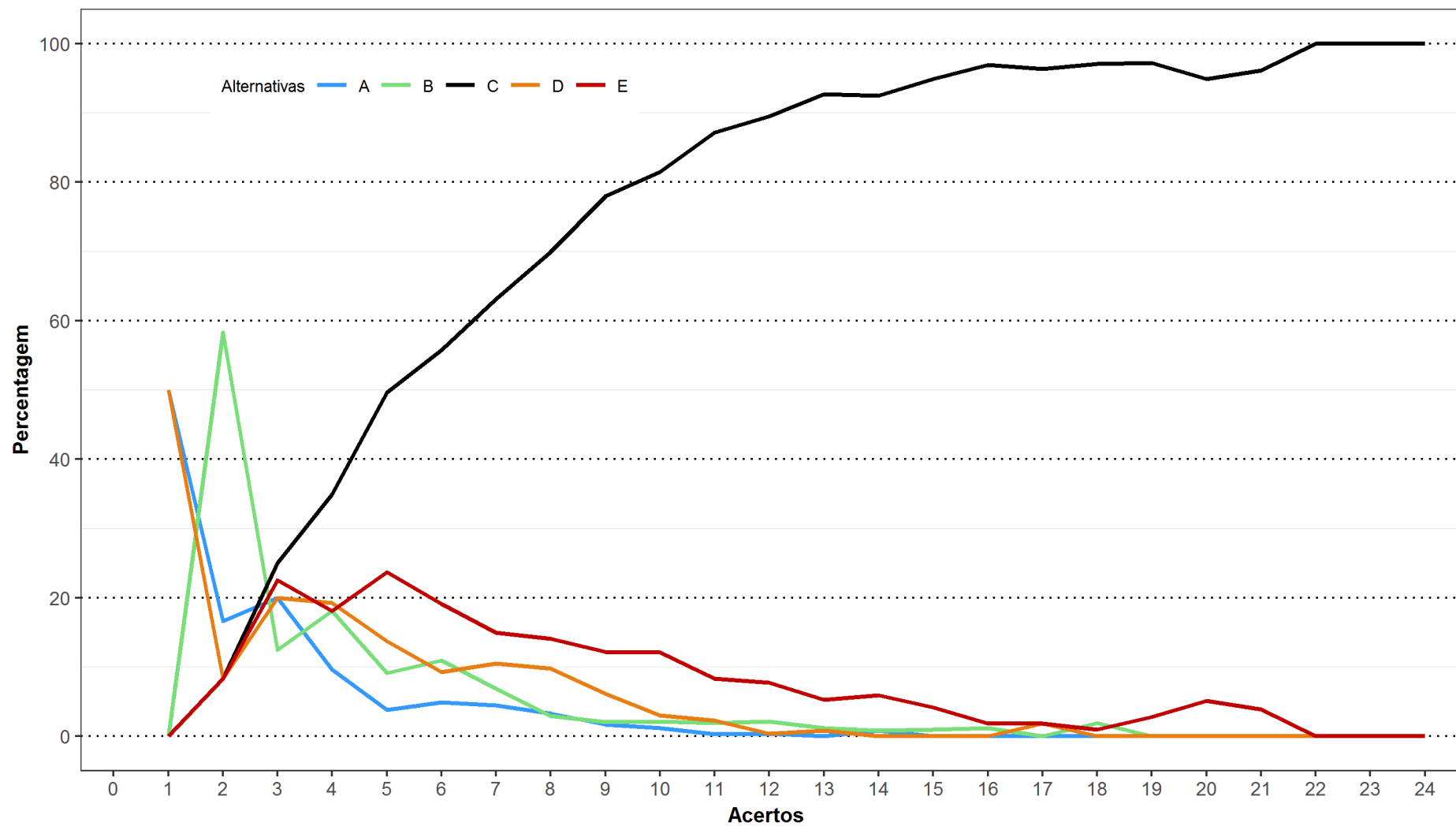
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



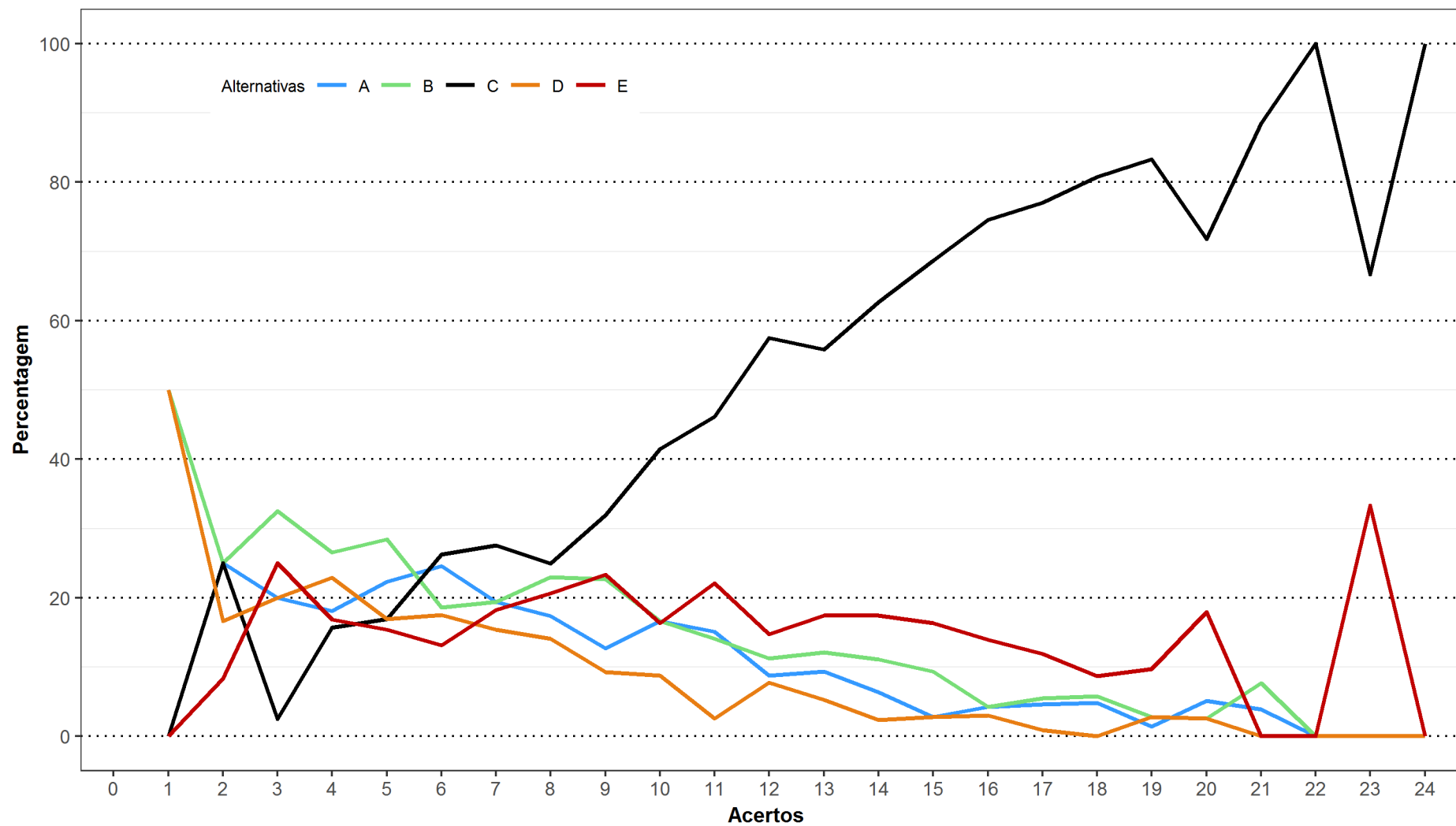
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



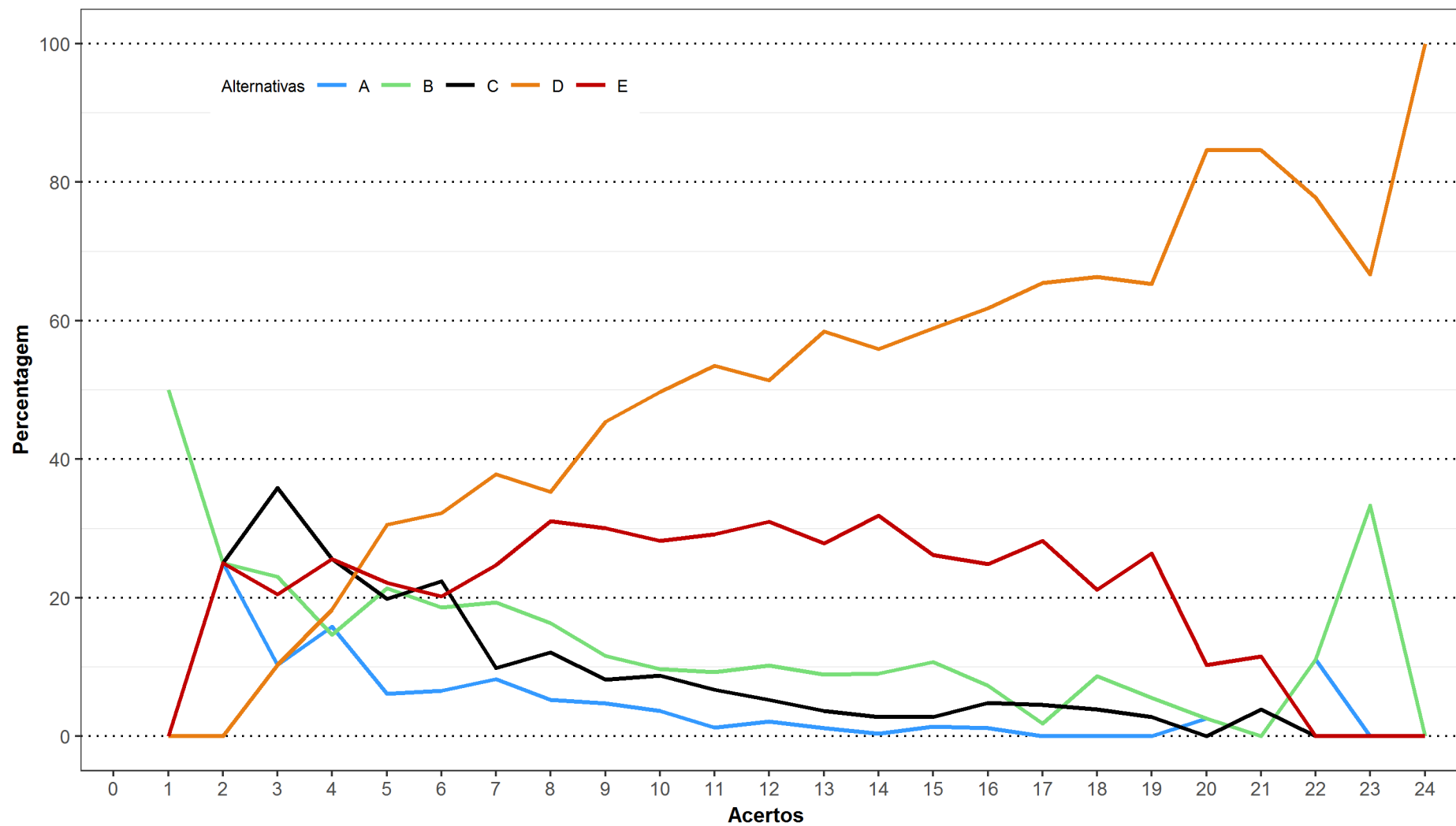
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



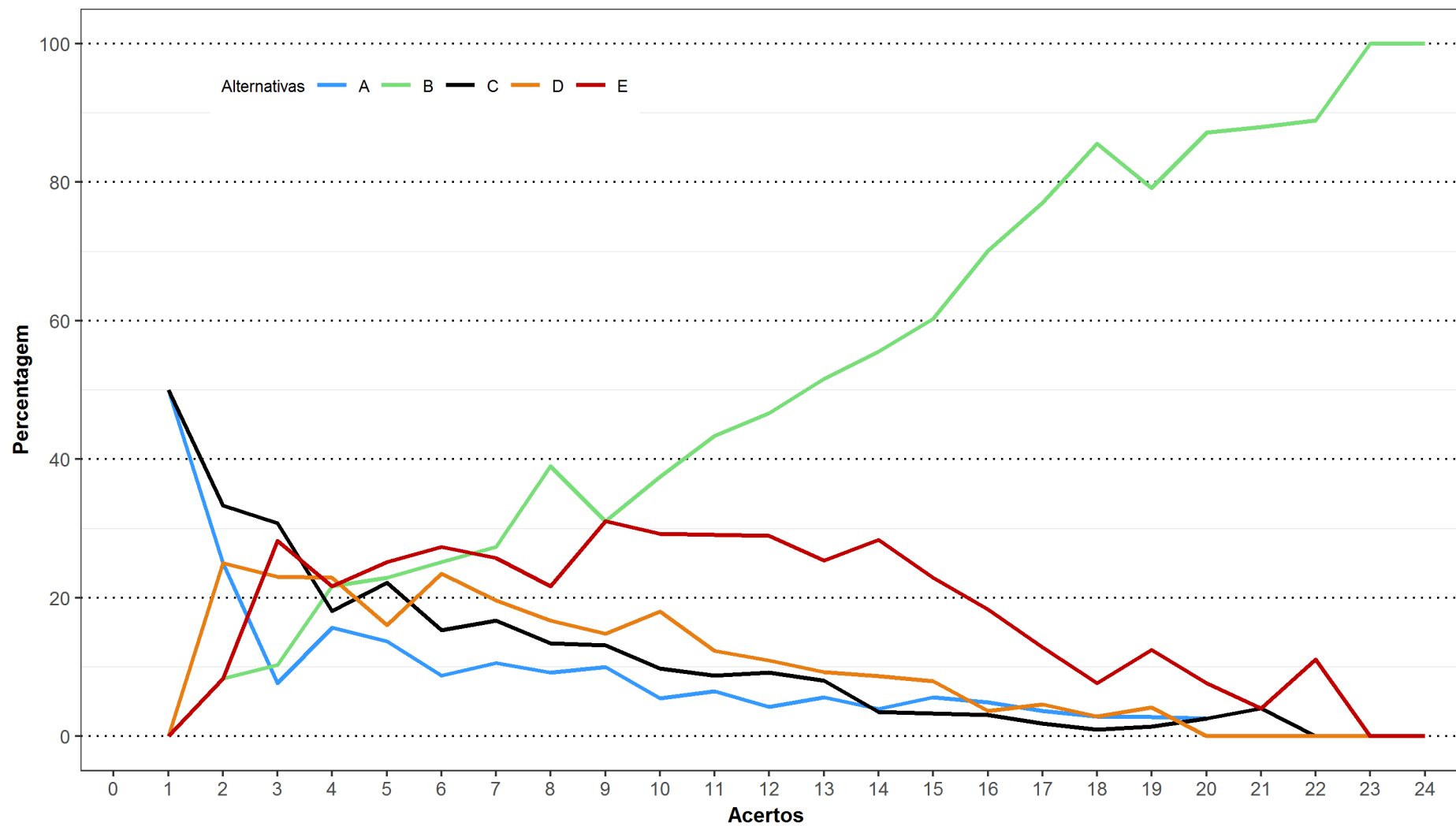
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



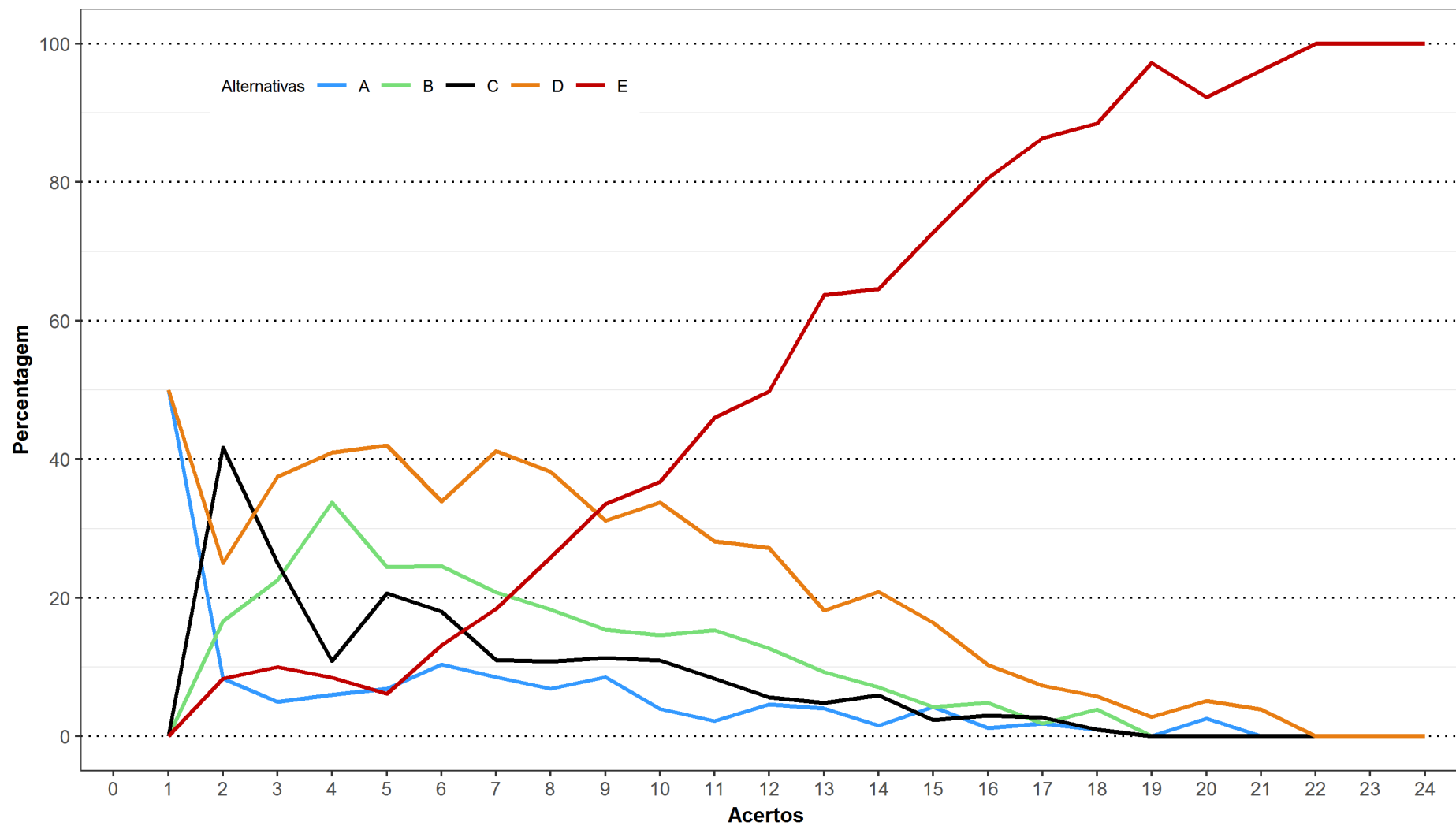
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



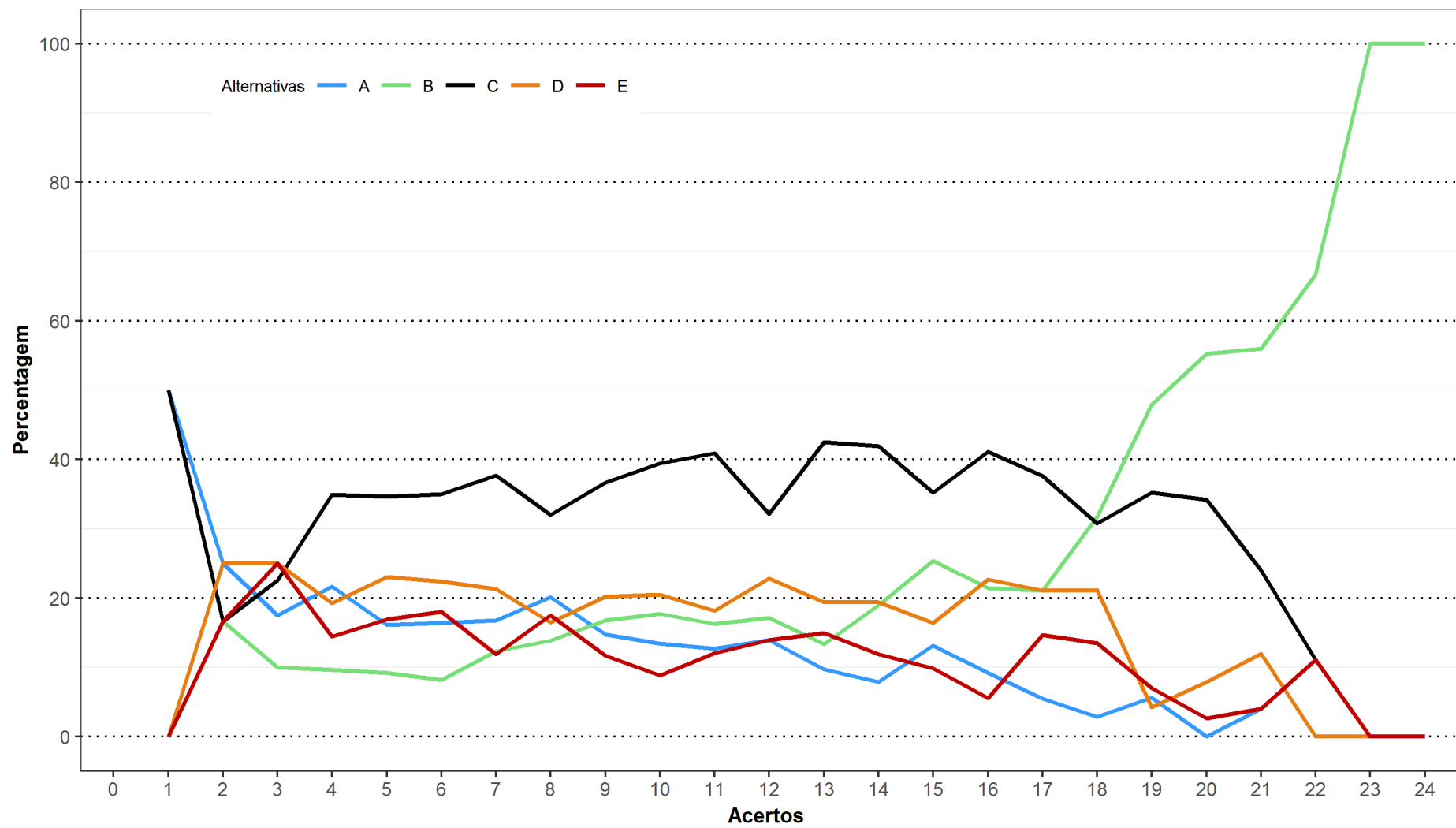
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



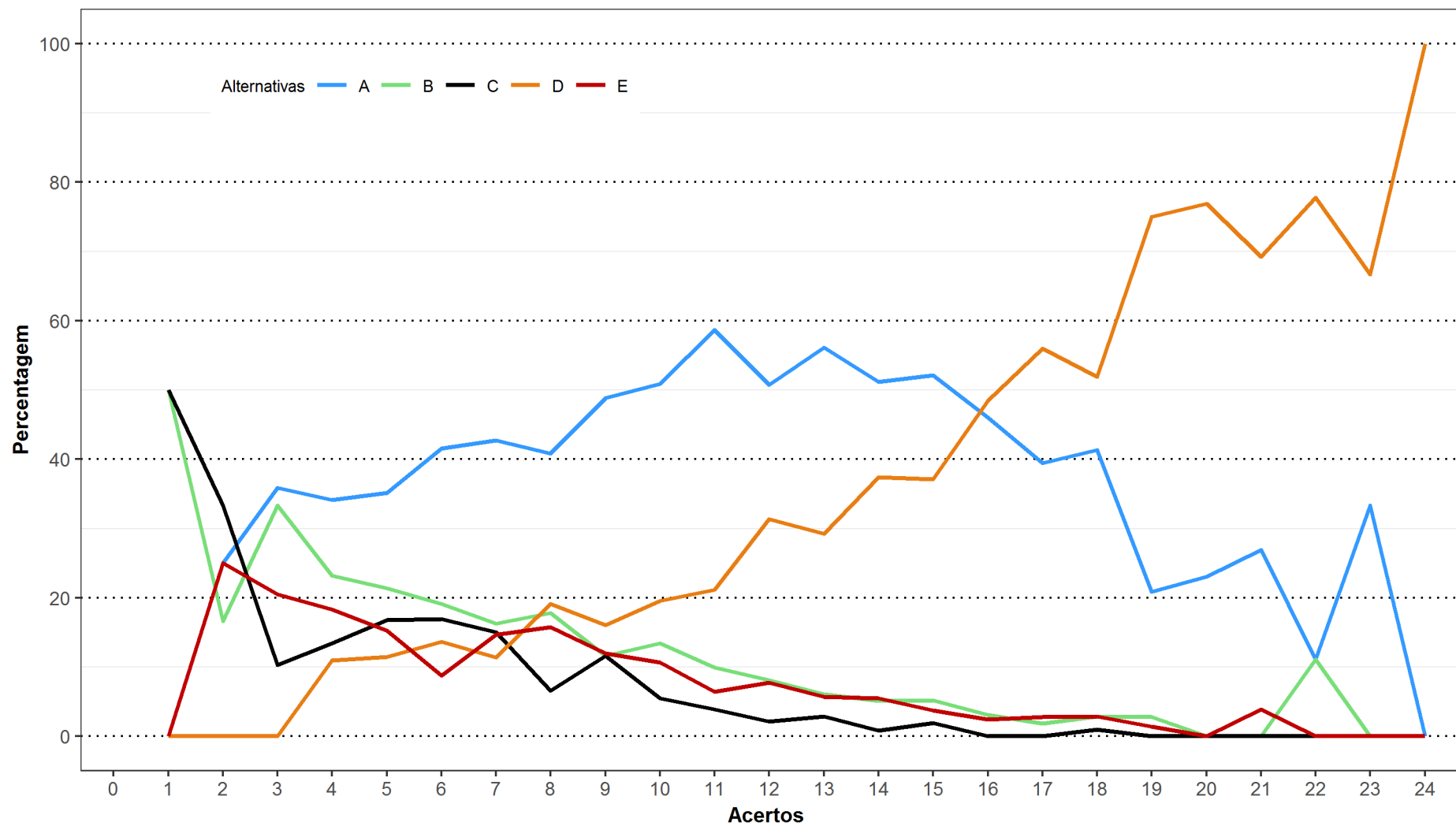
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



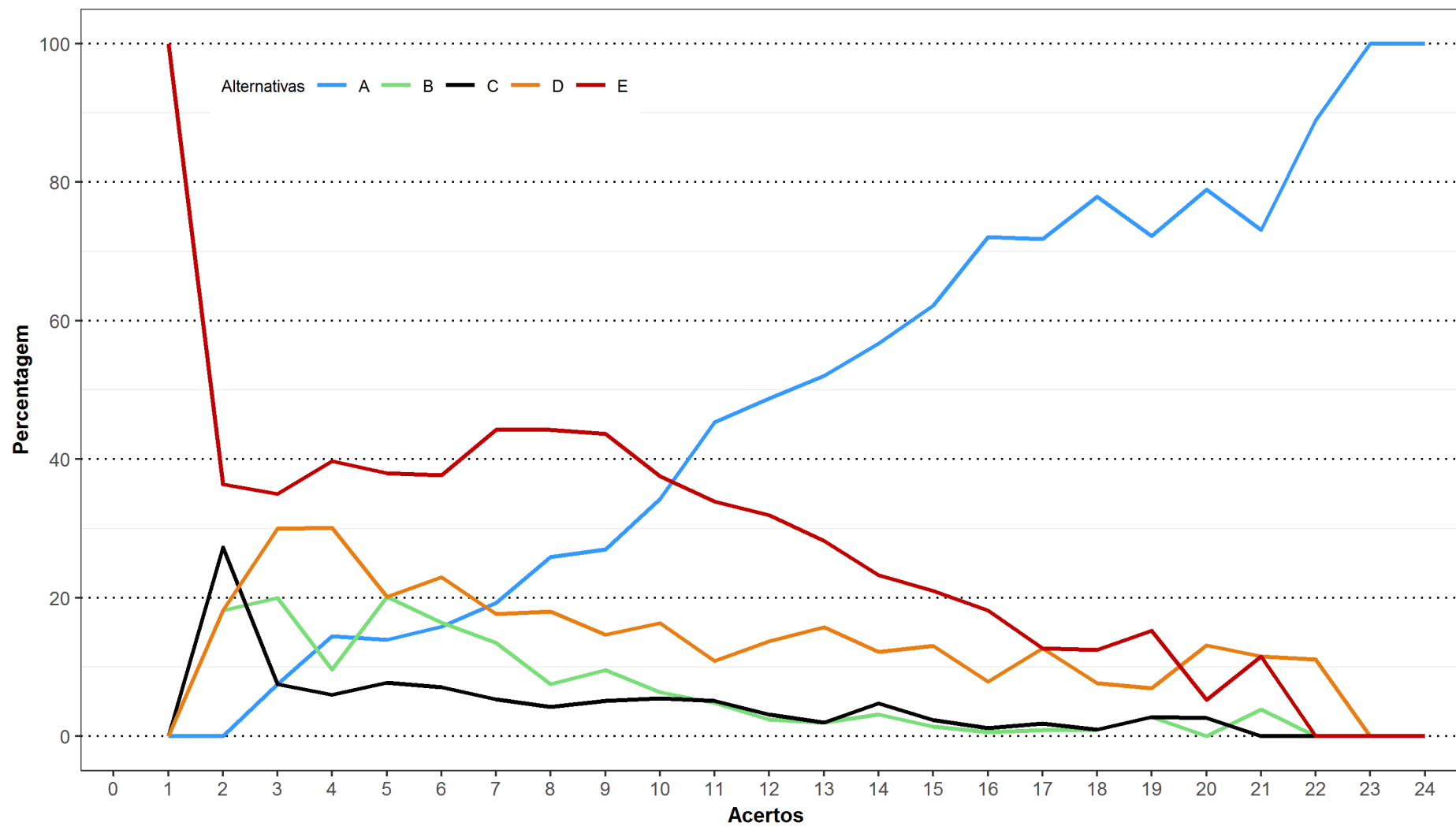
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



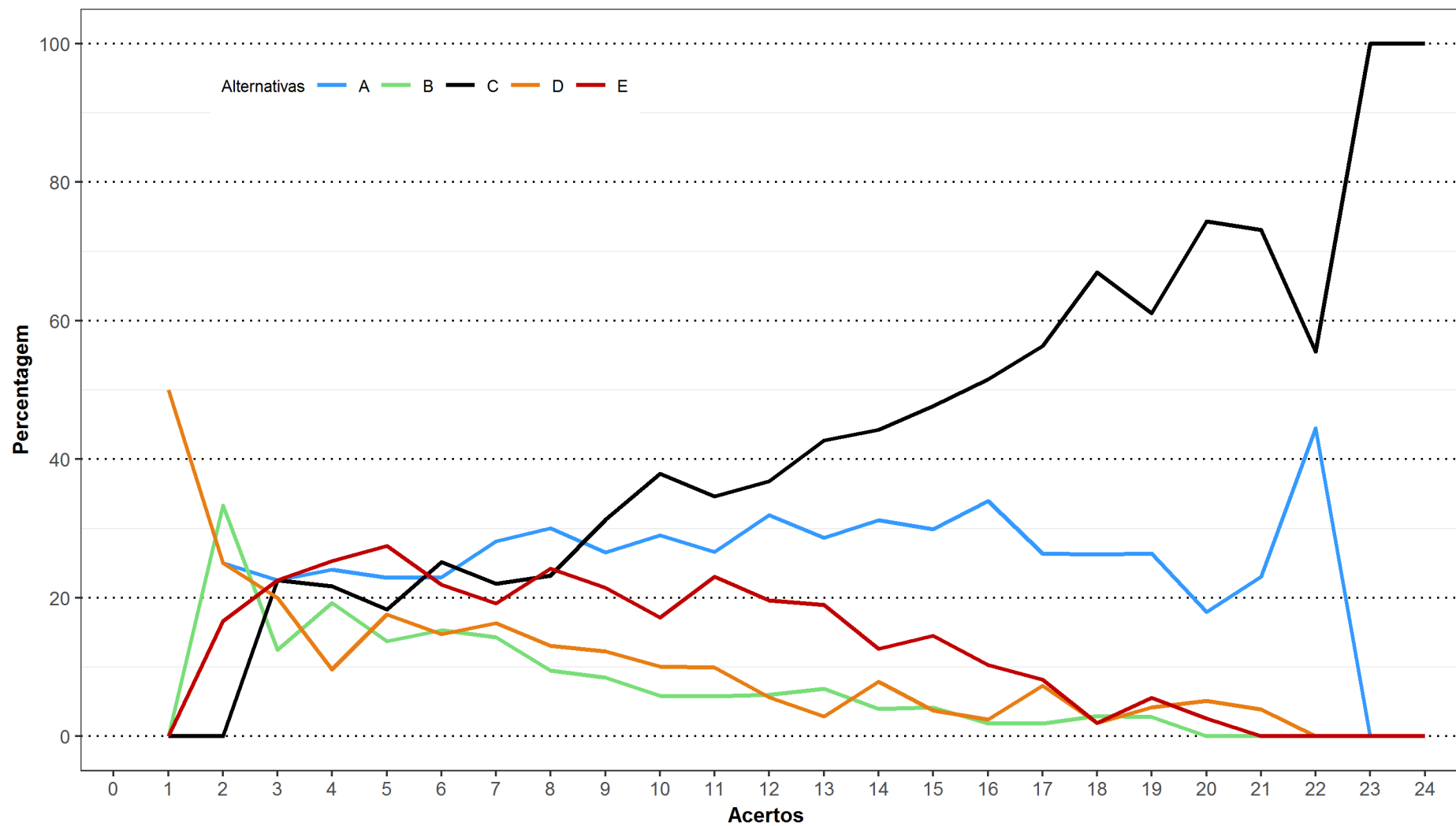
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



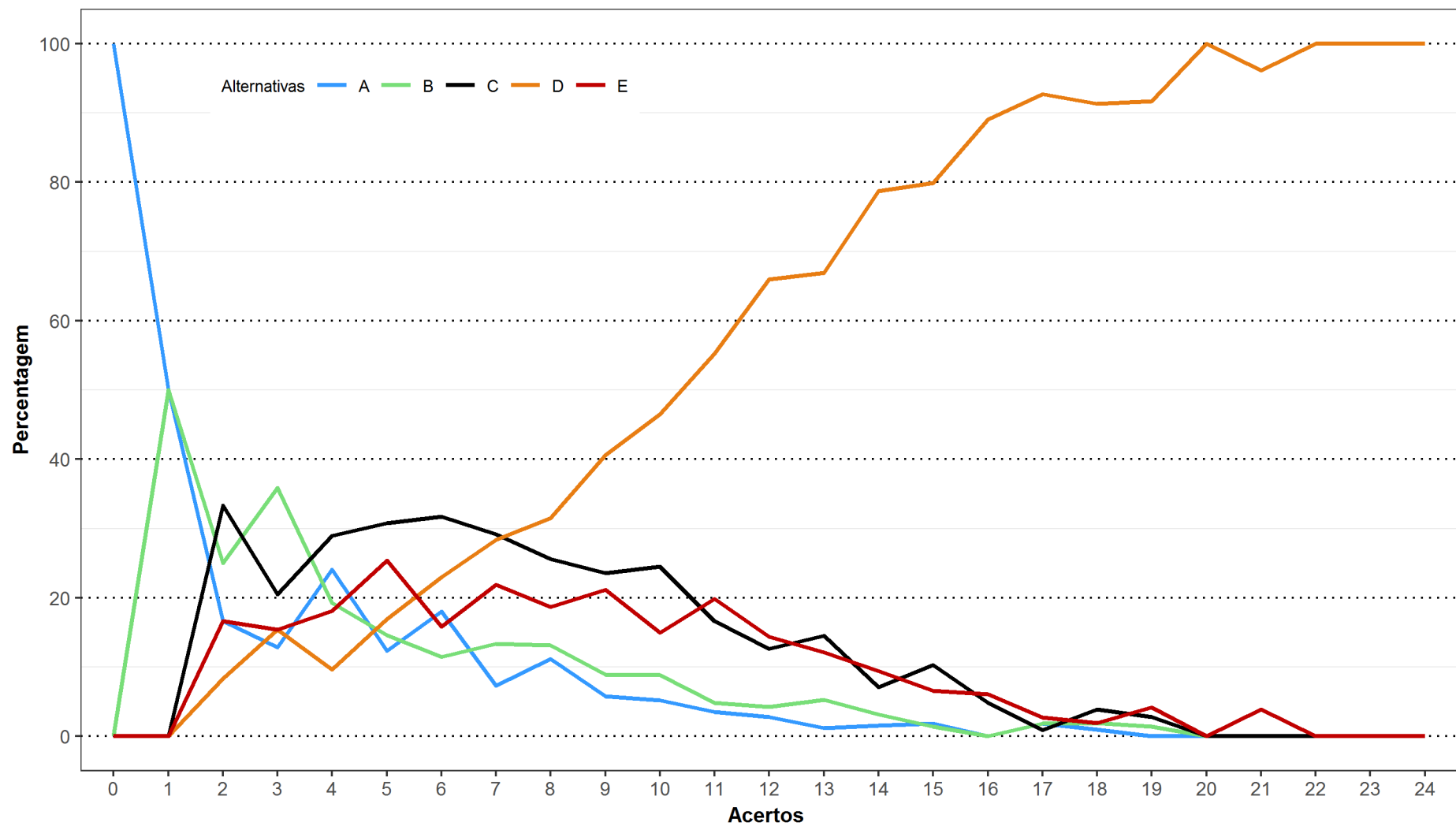
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



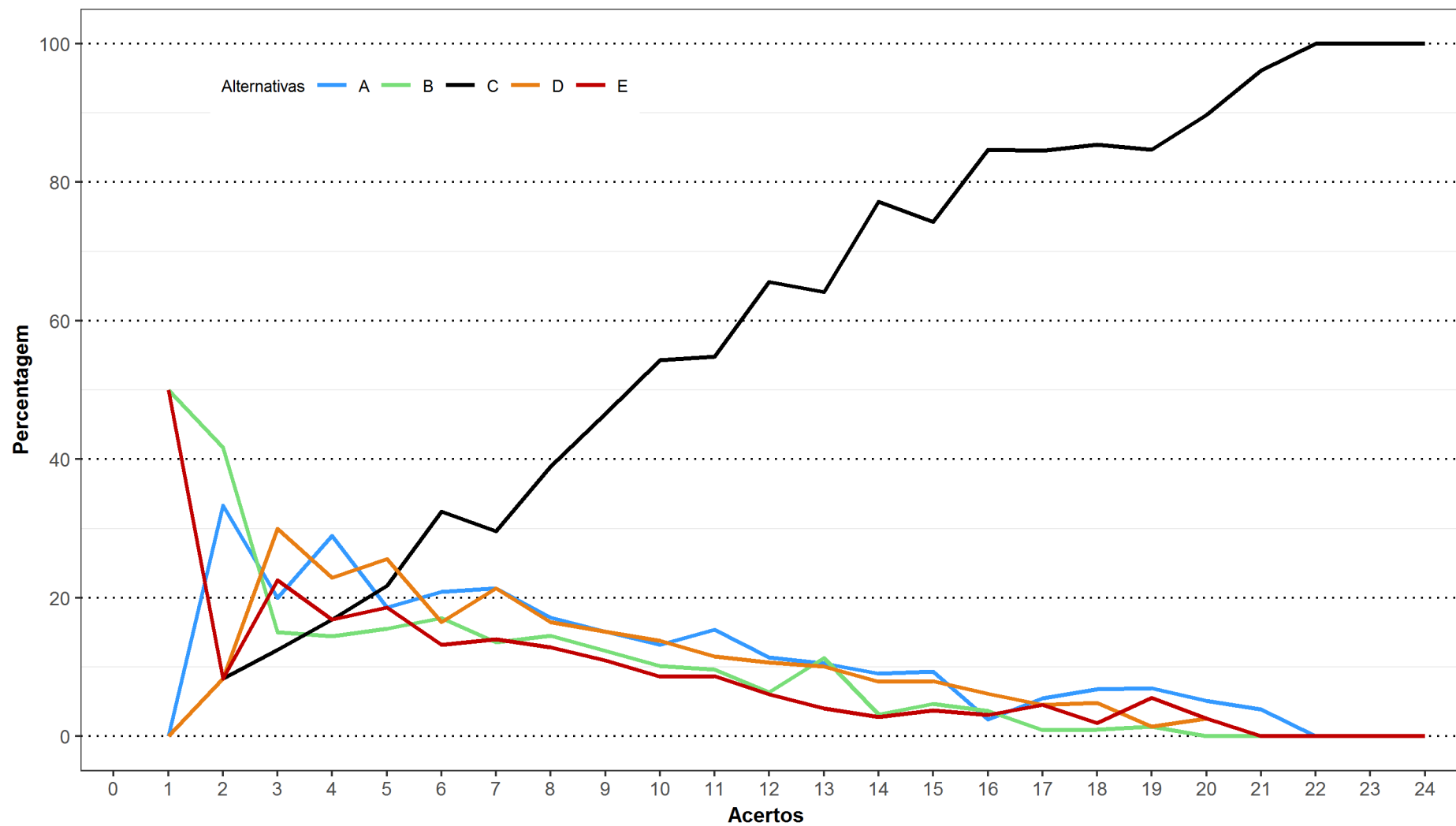
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração Pública

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Administração Pública

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3353	100,0	240	100,0	1066	100,0	1386	100,0	427	100,0	234	100,0	829	100,0	835	100,0	844	100,0	845	100,0
Muito fácil.	74	2,2	6	2,5	27	2,5	35	2,5	5	1,2	1	0,4	15	1,8	20	2,4	14	1,7	25	3,0
Fácil.	345	10,3	2	0,8	60	5,6	233	16,8	24	5,6	26	11,1	27	3,3	43	5,1	80	9,5	195	23,1
Médio.	1871	55,8	81	33,8	624	58,5	823	59,4	224	52,5	119	50,9	382	46,1	458	54,9	540	64,0	491	58,1
Difícil.	906	27,0	119	49,6	307	28,8	251	18,1	155	36,3	74	31,6	339	40,9	260	31,1	186	22,0	121	14,3
Muito difícil.	157	4,7	32	13,3	48	4,5	44	3,2	19	4,4	14	6,0	66	8,0	54	6,5	24	2,8	13	1,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Administração Pública

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3350	100,0	239	100,0	1063	100,0	1385	100,0	430	100,0	233	100,0	828	100,0	833	100,0	844	100,0	845	100,0
Muito fácil.	21	0,6	6	2,5	4	0,4	6	0,4	4	0,9	1	0,4	10	1,2	5	0,6	3	0,4	3	0,4
Fácil.	116	3,5	8	3,3	43	4,0	53	3,8	6	1,4	6	2,6	33	4,0	32	3,8	24	2,8	27	3,2
Médio.	1751	52,3	88	36,8	558	52,5	773	55,8	210	48,8	122	52,4	368	44,4	439	52,7	433	51,3	511	60,5
Difícil.	1295	38,7	110	46,0	400	37,6	504	36,4	189	44,0	92	39,5	358	43,2	308	37,0	346	41,0	283	33,5
Muito difícil.	167	5,0	27	11,3	58	5,5	49	3,5	21	4,9	12	5,2	59	7,1	49	5,9	38	4,5	21	2,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Administração Pública

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3345	100,0	240	100,0	1063	100,0	1382	100,0	427	100,0	233	100,0	830	100,0	831	100,0	842	100,0	842	100,0
Muito longa.	494	14,8	46	19,2	184	17,3	188	13,6	39	9,1	37	15,9	118	14,2	146	17,6	120	14,3	110	13,1
Longa.	745	22,3	51	21,2	233	21,9	289	20,9	116	27,2	56	24,0	204	24,6	190	22,9	168	20,0	183	21,7
Adequada.	1897	56,7	124	51,7	571	53,7	819	59,3	252	59,0	131	56,2	453	54,6	444	53,4	511	60,7	489	58,1
Curta.	170	5,1	13	5,4	62	5,8	71	5,1	15	3,5	9	3,9	45	5,4	41	4,9	36	4,3	48	5,7
Muito curta.	39	1,2	6	2,5	13	1,2	15	1,1	5	1,2	0	0,0	10	1,2	10	1,2	7	0,8	12	1,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração Pública

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3348	100,0	239	100,0	1061	100,0	1384	100,0	431	100,0	233	100,0	828	100,0	832	100,0	844	100,0	844	100,0
Sim, todos.	872	26,0	59	24,7	244	23,0	402	29,0	115	26,7	52	22,3	195	23,6	189	22,7	220	26,1	268	31,8
Sim, a maioria.	1747	52,2	90	37,7	541	51,0	760	54,9	222	51,5	134	57,5	357	43,1	435	52,3	469	55,6	486	57,6
Apenas cerca da metade.	408	12,2	46	19,2	170	16,0	114	8,2	54	12,5	24	10,3	142	17,1	123	14,8	93	11,0	50	5,9
Poucos.	287	8,6	38	15,9	92	8,7	97	7,0	38	8,8	22	9,4	119	14,4	76	9,1	57	6,8	35	4,1
Não, nenhum.	34	1,0	6	2,5	14	1,3	11	0,8	2	0,5	1	0,4	15	1,8	9	1,1	5	0,6	5	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração Pública

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3346	100,0	239	100,0	1061	100,0	1384	100,0	430	100,0	232	100,0	829	100,0	831	100,0	844	100,0	842	100,0
Sim, todos.	701	21,0	51	21,3	202	19,0	319	23,0	88	20,5	41	17,7	173	20,9	169	20,3	165	19,5	194	23,0
Sim, a maioria.	1895	56,6	106	44,4	576	54,3	838	60,5	234	54,4	141	60,8	379	45,7	458	55,1	513	60,8	545	64,7
Apenas cerca da metade.	450	13,4	46	19,2	173	16,3	133	9,6	68	15,8	30	12,9	144	17,4	120	14,4	114	13,5	72	8,6
Poucos se apresentaram.	269	8,0	32	13,4	96	9,0	83	6,0	39	9,1	19	8,2	119	14,4	73	8,8	48	5,7	29	3,4
Não, nenhum.	31	0,9	4	1,7	14	1,3	11	0,8	1	0,2	1	0,4	14	1,7	11	1,3	4	0,5	2	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração Pública

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3347	100,0	238	100,0	1062	100,0	1383	100,0	430	100,0	234	100,0	826	100,0	832	100,0	844	100,0	845	100,0
Sim, até excessivas.	172	5,1	10	4,2	45	4,2	86	6,2	19	4,4	12	5,1	51	6,2	38	4,6	33	3,9	50	5,9
Sim, em todas elas.	1020	30,5	42	17,6	274	25,8	489	35,4	138	32,1	77	32,9	189	22,9	240	28,8	276	32,7	315	37,3
Sim, na maioria delas.	1599	47,8	112	47,1	489	46,0	684	49,5	207	48,1	107	45,7	362	43,8	398	47,8	420	49,8	419	49,6
Sim, somente em algumas.	521	15,6	67	28,2	239	22,5	116	8,4	62	14,4	37	15,8	210	25,4	147	17,7	110	13,0	54	6,4
Não, em nenhuma delas.	35	1,0	7	2,9	15	1,4	8	0,6	4	0,9	1	0,4	14	1,7	9	1,1	5	0,6	7	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Administração Pública

Tipo de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3331	100,0	234	100,0	1055	100,0	1378	100,0	431	100,0	233	100,0	823	100,0	827	100,0	841	100,0	840	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	566	17,0	45	19,2	169	16,0	238	17,3	74	17,2	40	17,2	134	16,3	125	15,1	141	16,8	166	19,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	1572	47,2	120	51,3	517	49,0	606	44,0	212	49,2	117	50,2	409	49,7	407	49,2	396	47,1	360	42,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	131	3,9	15	6,4	32	3,0	61	4,4	12	2,8	11	4,7	38	4,6	28	3,4	25	3,0	40	4,8
Falta de motivação para fazer a prova.	518	15,6	28	12,0	159	15,1	239	17,3	57	13,2	35	15,0	124	15,1	137	16,6	142	16,9	115	13,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	544	16,3	26	11,1	178	16,9	234	17,0	76	17,6	30	12,9	118	14,3	130	15,7	137	16,3	159	18,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Administração Pública

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3331	100,0	237	100,0	1056	100,0	1377	100,0	428	100,0	233	100,0	827	100,0	824	100,0	836	100,0	844	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	154	4,6	26	11,0	69	6,5	24	1,7	21	4,9	14	6,0	80	9,7	38	4,6	27	3,2	9	1,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	394	11,8	50	21,1	176	16,7	83	6,0	49	11,4	36	15,5	169	20,4	125	15,2	77	9,2	23	2,7
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	456	13,7	49	20,7	158	15,0	147	10,7	66	15,4	36	15,5	159	19,2	136	16,5	97	11,6	64	7,6
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	2106	63,2	102	43,0	612	58,0	991	72,0	264	61,7	137	58,8	381	46,1	486	59,0	571	68,3	668	79,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	221	6,6	10	4,2	41	3,9	132	9,6	28	6,5	10	4,3	38	4,6	39	4,7	64	7,7	80	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Administração Pública

Tempo Gasto	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	3301	100,0	233	100,0	1051	100,0	1363	100,0	427	100,0	227	100,0	826	100,0	817	100,0	829	100,0	829	100,0
Menos de uma hora.	23	0,7	2	0,9	2	0,2	11	0,8	5	1,2	3	1,3	14	1,7	3	0,4	5	0,6	1	0,1
Entre uma e duas horas.	503	15,2	19	8,2	98	9,3	246	18,0	102	23,9	38	16,7	147	17,8	126	15,4	126	15,2	104	12,5
Entre duas e três horas.	1171	35,5	66	28,3	361	34,3	478	35,1	184	43,1	82	36,1	288	34,9	302	37,0	300	36,2	281	33,9
Entre três e quatro horas.	1372	41,6	111	47,6	492	46,8	557	40,9	127	29,7	85	37,4	307	37,2	319	39,0	357	43,1	389	46,9
Quatro horas e não consegui terminar.	232	7,0	35	15,0	98	9,3	71	5,2	9	2,1	19	8,4	70	8,5	67	8,2	41	4,9	54	6,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Administração Pública ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	98,0%	98,3%	95,8%	92,4%	95,8%	98,4%	96,5%	96,6%	89,6%	95,5%
Privada	2,0%	1,7%	4,2%	7,6%	4,2%	1,6%	3,5%	3,4%	10,4%	4,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	95,6%	94,3%	93,4%	84,2%	91,4%	96,3%	93,6%	94,1%	79,6%	91,4%
Centros Universitários	1,0%	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,0%	0,6%	0,0%	0,2%	0,2%
Faculdades	1,0%	0,9%	4,0%	12,4%	5,1%	1,6%	2,9%	4,5%	19,5%	6,6%
CEFET/IFET	2,3%	4,0%	2,1%	2,8%	2,8%	2,1%	2,9%	1,4%	0,7%	1,8%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	34,5%	40,6%	49,1%	50,3%	43,6%
Feminino	65,5%	59,4%	50,9%	49,7%	56,4%
Total	864	865	868	867	3.464

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	15,4%	17,4%	22,1%	37,6%	24,2%	17,1%	28,2%	38,2%	52,4%	32,6%
entre 25 e 29 anos	21,1%	24,5%	20,2%	21,3%	21,7%	24,2%	20,8%	17,9%	20,0%	20,9%
entre 30 e 34 anos	19,8%	16,2%	15,7%	15,1%	16,5%	19,4%	16,1%	16,1%	11,6%	16,1%
entre 35 anos e 39 anos	13,4%	15,7%	12,4%	12,4%	13,4%	16,6%	15,6%	10,2%	8,6%	13,1%
entre 40 e 44 anos	14,8%	13,7%	9,6%	6,0%	10,5%	11,5%	8,9%	6,8%	2,8%	7,8%
acima de 45 anos	15,4%	12,5%	20,0%	7,6%	13,8%	11,1%	10,3%	10,9%	4,6%	9,4%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953
Média	34,4	33,7	34,4	29,9	33,0	33,3	31,8	30,5	27,2	30,9
Desvio padrão	9,4	9,4	10,7	8,7	9,8	8,9	8,9	9,0	7,3	8,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	49,0%	49,9%	49,8%	73,2%	56,4%	48,9%	56,6%	64,3%	81,4%	61,6%
Casado(a)	41,9%	43,6%	39,9%	19,5%	35,3%	38,0%	30,9%	25,3%	12,8%	27,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	4,4%	2,3%	4,2%	2,3%	3,2%	5,7%	5,6%	4,3%	2,6%	4,7%
Viúvo(a)	0,3%	0,3%	0,0%	0,7%	0,3%	1,1%	0,4%	0,5%	0,2%	0,6%
Outro	4,4%	4,0%	6,1%	4,4%	4,8%	6,4%	6,4%	5,7%	3,0%	5,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	34,6%	38,7%	44,8%	58,9%	45,5%	40,6%	40,3%	48,4%	64,5%	47,6%
Preta	12,1%	13,1%	11,0%	8,5%	11,0%	11,3%	10,7%	10,0%	8,4%	10,2%
Amarela	1,7%	1,4%	2,3%	0,9%	1,6%	3,2%	2,7%	1,6%	1,2%	2,3%
Parda	50,0%	44,7%	39,0%	28,9%	39,6%	44,0%	44,9%	37,3%	23,9%	38,3%
Indígena	0,3%	0,6%	0,7%	0,0%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Não quero declarar	1,3%	1,4%	2,1%	2,8%	2,0%	0,7%	1,4%	2,7%	2,1%	1,6%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	97,3%	97,4%	98,1%	99,5%	98,2%	97,9%	97,9%	99,3%	99,8%	98,6%
Brasileira naturalizada	0,7%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	1,6%	0,0%	0,0%	0,7%
Estrangeira	2,0%	2,3%	1,6%	0,2%	1,5%	1,2%	0,6%	0,7%	0,2%	0,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	17,1%	16,0%	12,4%	6,7%	12,5%	18,0%	16,1%	10,4%	7,7%	13,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	42,3%	31,6%	25,8%	20,9%	29,0%	46,6%	39,9%	29,4%	18,6%	34,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,4%	19,4%	14,1%	11,2%	14,0%	12,0%	11,9%	12,9%	11,8%	12,1%
Ensino Médio	20,1%	19,7%	28,6%	32,8%	26,1%	16,3%	20,4%	26,0%	29,2%	22,4%
Ensino Superior - Graduação	7,0%	10,3%	12,7%	19,3%	12,9%	6,4%	8,6%	15,4%	23,0%	12,6%
Pós-graduação	2,0%	3,1%	6,3%	9,2%	5,6%	0,7%	3,1%	5,9%	9,7%	4,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	16,1%	13,1%	8,9%	5,0%	10,2%	12,4%	9,5%	7,7%	5,1%	9,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	36,9%	25,1%	27,2%	14,7%	25,0%	40,5%	36,8%	24,4%	17,6%	30,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,4%	16,2%	16,2%	12,4%	14,2%	15,9%	15,2%	12,0%	8,1%	13,1%
Ensino Médio	23,2%	28,8%	26,3%	35,6%	28,9%	21,0%	21,4%	31,4%	30,9%	25,7%
Ensino Superior - Graduação	7,4%	10,3%	13,1%	21,1%	13,6%	7,2%	11,3%	12,9%	23,4%	13,2%
Pós-graduação	5,0%	6,6%	8,2%	11,2%	8,1%	3,0%	5,8%	11,5%	14,8%	8,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,4%	10,3%	9,9%	11,7%	10,8%	8,5%	6,6%	8,8%	10,2%	8,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	33,9%	33,0%	35,7%	50,5%	39,0%	33,9%	42,8%	45,9%	57,3%	44,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	51,0%	50,1%	47,7%	27,8%	43,2%	52,8%	45,9%	36,9%	21,1%	40,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,7%	5,1%	5,6%	8,9%	5,9%	4,2%	4,3%	7,7%	10,2%	6,3%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,0%	1,1%	0,7%	0,9%	0,9%	0,0%	0,4%	0,5%	0,9%	0,4%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	13,1%	14,8%	15,3%	18,6%	15,7%	9,4%	8,0%	13,3%	18,3%	11,9%
Uma	14,4%	13,4%	14,1%	18,8%	15,4%	16,1%	18,7%	20,1%	16,2%	17,7%
Duas	22,5%	21,4%	23,7%	22,0%	22,4%	21,2%	23,9%	24,9%	21,8%	22,9%
Três	19,1%	28,5%	24,6%	22,7%	23,9%	25,8%	22,4%	22,4%	26,7%	24,3%
Quatro	20,8%	14,5%	12,7%	13,8%	15,0%	14,3%	15,0%	12,7%	10,2%	13,2%
Cinco	5,0%	4,6%	5,4%	3,2%	4,5%	8,0%	8,4%	4,5%	3,9%	6,4%
Seis	3,4%	0,9%	2,3%	0,7%	1,7%	2,5%	2,9%	1,4%	0,9%	2,0%
Sete ou mais	1,7%	2,0%	1,9%	0,2%	1,4%	2,8%	0,8%	0,7%	1,9%	1,6%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	27,9%	24,8%	15,5%	8,9%	18,2%	38,3%	27,0%	20,8%	9,0%	24,9%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	33,6%	25,9%	21,8%	15,4%	23,2%	32,0%	31,9%	24,2%	17,2%	26,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	16,4%	23,1%	17,4%	19,3%	19,1%	13,1%	21,8%	22,6%	20,0%	19,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	11,1%	11,1%	14,8%	15,6%	13,4%	9,7%	8,4%	11,5%	12,3%	10,3%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	9,4%	10,8%	15,5%	21,1%	14,8%	5,1%	7,4%	13,8%	22,5%	11,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1,3%	3,4%	11,7%	15,6%	8,9%	1,6%	2,9%	5,7%	15,1%	5,8%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,3%	0,9%	3,3%	4,1%	2,4%	0,2%	0,6%	1,4%	3,9%	1,4%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,4%	6,6%	7,0%	4,8%	6,0%	6,0%	5,3%	5,4%	6,0%	5,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	10,7%	10,0%	13,1%	13,5%	12,0%	18,6%	19,1%	17,6%	16,9%	18,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	12,4%	14,2%	14,1%	27,5%	17,7%	16,1%	20,8%	26,0%	38,1%	24,4%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	16,4%	14,5%	13,6%	17,9%	15,6%	9,4%	8,8%	11,8%	13,0%	10,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	28,5%	27,6%	21,6%	18,1%	23,4%	39,0%	33,9%	29,2%	20,6%	31,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	26,5%	27,1%	30,5%	18,1%	25,3%	11,0%	12,3%	10,0%	5,3%	9,8%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	18,5%	17,4%	24,2%	32,1%	23,8%	26,9%	27,0%	34,6%	46,9%	33,1%
Trabalho eventualmente	6,4%	6,0%	3,8%	5,5%	5,3%	5,1%	4,7%	4,3%	3,9%	4,6%
Trabalho até 20 horas semanais	3,4%	3,1%	1,6%	2,8%	2,6%	5,1%	6,4%	4,1%	5,6%	5,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	10,4%	13,7%	12,7%	17,0%	13,7%	9,7%	14,8%	17,4%	13,0%	13,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	61,4%	59,8%	57,7%	42,7%	54,6%	53,2%	47,1%	39,6%	30,6%	43,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	95,6%	96,3%	92,3%	89,0%	92,9%	94,7%	94,6%	92,8%	87,5%	92,6%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	1,3%	1,1%	2,6%	2,5%	2,0%	1,1%	2,9%	2,3%	4,4%	2,6%
ProUni integral	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,3%	0,9%	0,4%	0,5%	0,0%	0,5%
ProUni parcial, apenas	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	-	-	-	-	-
FIES, apenas	1,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,7%	0,2%	0,7%	0,0%	0,4%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,0%	0,6%	0,9%	1,4%	1,0%	0,9%	0,4%	1,1%	1,4%	0,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	1,0%	1,4%	2,6%	4,6%	2,6%	1,6%	1,2%	2,3%	4,6%	2,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	1,2%	0,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	0,0%	0,0%	0,9%	1,6%	0,7%	0,2%	0,2%	0,5%	0,9%	0,4%
Financiamento bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,7%	92,6%	91,3%	85,8%	91,3%	94,3%	93,0%	88,2%	84,0%	90,3%
Auxílio moradia	0,0%	0,3%	1,4%	1,4%	0,9%	0,4%	0,6%	0,7%	0,9%	0,6%
Auxílio alimentação	0,3%	1,4%	2,1%	4,1%	2,2%	1,2%	1,8%	3,2%	5,6%	2,8%
Auxílio moradia e alimentação	1,0%	3,1%	1,6%	3,4%	2,4%	1,9%	1,8%	2,5%	3,0%	2,3%
Auxílio permanência	0,0%	1,1%	1,6%	2,8%	1,5%	1,4%	1,6%	3,6%	3,9%	2,5%
Outro tipo de auxílio	1,0%	1,4%	1,9%	2,5%	1,8%	0,7%	1,4%	1,8%	2,6%	1,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	95,0%	90,9%	87,3%	69,0%	84,4%	95,4%	91,4%	78,5%	61,9%	83,2%
Bolsa de iniciação científica	0,3%	3,1%	3,1%	11,0%	4,8%	1,2%	3,3%	7,0%	16,7%	6,5%
Bolsa de extensão	1,0%	2,0%	4,0%	7,8%	4,0%	0,7%	1,9%	5,9%	8,8%	4,0%
Bolsa de monitoria/tutoria	1,3%	0,6%	1,2%	3,4%	1,7%	0,2%	1,0%	2,3%	3,9%	1,7%
Bolsa PET	0,3%	0,3%	0,7%	0,9%	0,6%	0,5%	0,0%	0,9%	0,7%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica	2,0%	3,1%	3,8%	7,8%	4,4%	1,9%	2,3%	5,4%	7,9%	4,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,0%	98,0%	95,5%	93,3%	96,2%	98,6%	98,1%	94,3%	89,6%	95,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	0,9%	2,3%	3,2%	1,8%	0,2%	0,6%	2,0%	6,3%	2,0%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,0%	1,1%	1,9%	3,4%	2,0%	1,1%	1,4%	2,7%	4,2%	2,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	77,9%	78,1%	78,4%	78,9%	78,4%	75,1%	72,8%	74,7%	76,8%	74,8%
Sim, por critério étnico-racial	2,7%	2,6%	3,3%	1,8%	2,6%	2,5%	4,7%	2,7%	2,1%	3,0%
Sim, por critério de renda	2,7%	3,4%	1,9%	2,8%	2,6%	5,8%	4,9%	3,8%	0,9%	4,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	8,7%	10,0%	7,5%	9,2%	8,8%	8,3%	8,6%	10,0%	12,1%	9,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,7%	2,8%	4,9%	6,9%	4,6%	4,6%	5,6%	6,8%	7,7%	6,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	5,4%	3,1%	4,0%	0,5%	3,0%	3,7%	3,5%	2,0%	0,5%	2,6%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	3,4%	3,1%	2,8%	2,1%	2,8%	1,8%	1,9%	1,6%	3,7%	2,2%
AL	4,4%	5,7%	3,5%	3,0%	4,0%	3,2%	2,3%	2,3%	1,2%	2,3%
AM	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%
AP	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	3,0%	2,8%	4,2%	1,6%	2,9%	4,9%	7,0%	2,9%	1,2%	4,2%
CE	5,0%	8,8%	6,8%	5,7%	6,6%	6,2%	9,1%	6,8%	4,6%	6,8%
DF	2,0%	2,0%	2,6%	3,2%	2,5%	2,1%	2,5%	2,5%	5,1%	3,0%
ES	0,3%	0,0%	0,9%	0,0%	0,3%	0,9%	0,8%	0,2%	0,5%	0,6%
GO	2,0%	0,9%	2,1%	1,1%	1,5%	3,0%	1,8%	2,3%	0,5%	1,9%
MA	6,0%	6,0%	4,2%	1,4%	4,2%	3,2%	3,7%	2,9%	0,5%	2,7%
MG	7,0%	9,7%	12,9%	21,1%	13,4%	4,9%	11,5%	15,8%	21,6%	12,8%
MS	3,7%	2,3%	0,9%	0,7%	1,7%	7,2%	1,6%	1,6%	0,2%	2,9%
MT	0,7%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
PA	0,3%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
PB	1,3%	0,6%	0,7%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%
PE	4,0%	4,0%	3,5%	1,8%	3,2%	2,7%	4,3%	3,4%	1,4%	3,0%
PI	10,4%	7,7%	3,1%	1,4%	5,1%	11,5%	9,9%	2,7%	0,5%	6,7%
PR	14,4%	6,6%	4,9%	3,2%	6,7%	17,0%	8,0%	4,1%	3,0%	8,6%
RJ	7,0%	15,1%	18,5%	20,9%	16,1%	5,7%	14,0%	19,5%	22,7%	14,7%
RN	1,7%	1,4%	3,1%	4,4%	2,8%	0,9%	2,5%	3,4%	2,1%	2,2%
RO	2,0%	3,4%	1,2%	0,0%	1,5%	0,9%	1,0%	0,7%	0,2%	0,7%
RR	-	-	-	-	-	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
SC	1,3%	2,8%	4,9%	4,4%	3,6%	1,9%	2,5%	3,8%	7,9%	3,8%
SE	1,0%	2,0%	0,7%	1,4%	1,3%	0,4%	1,2%	2,7%	0,9%	1,2%
SP	6,4%	8,3%	14,6%	19,0%	12,8%	3,9%	7,0%	17,0%	21,3%	11,5%
TO	9,7%	4,6%	1,4%	0,2%	3,4%	15,0%	4,7%	2,0%	0,0%	6,0%
Não se aplica	1,7%	2,3%	1,6%	0,2%	1,4%	0,9%	0,8%	0,7%	0,2%	0,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	78,5%	69,8%	61,5%	52,1%	64,1%	85,7%	76,7%	62,7%	45,2%	69,2%
Todo em escola privada (particular)	12,1%	20,8%	25,6%	38,5%	25,5%	8,0%	16,7%	29,4%	46,4%	23,6%
Todo no exterior	0,3%	0,9%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%	0,3%
A maior parte em escola pública	7,0%	4,6%	5,4%	3,7%	5,0%	4,6%	2,7%	3,8%	3,9%	3,8%
A maior parte em escola privada (particular)	2,0%	4,0%	6,8%	5,7%	4,9%	1,2%	3,3%	4,1%	3,9%	3,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	74,2%	72,1%	68,8%	74,8%	72,3%	75,6%	74,5%	79,9%	82,6%	77,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	13,1%	15,1%	21,6%	18,6%	17,5%	8,5%	11,9%	13,1%	13,2%	11,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,4%	2,3%	1,9%	1,4%	2,1%	7,1%	8,4%	5,2%	2,1%	5,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	8,1%	9,4%	6,1%	3,7%	6,6%	8,5%	4,5%	1,8%	1,4%	4,4%
Outra modalidade	1,3%	1,1%	1,6%	1,6%	1,5%	0,4%	0,8%	0,0%	0,7%	0,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	24,2%	29,3%	30,3%	23,4%	26,9%	21,4%	27,0%	25,6%	16,5%	22,7%
Pais	40,9%	42,5%	43,2%	51,1%	44,9%	43,6%	47,5%	52,3%	68,2%	52,0%
Outros membros da família que não os pais	14,8%	14,5%	13,4%	9,4%	12,8%	15,5%	9,9%	10,6%	7,7%	11,2%
Professores	2,0%	2,0%	1,9%	6,2%	3,2%	1,4%	2,1%	2,3%	3,0%	2,2%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Colegas/Amigos	12,8%	6,8%	8,2%	6,7%	8,3%	13,4%	10,3%	7,2%	3,5%	9,0%
Outras pessoas	5,4%	4,3%	2,8%	3,0%	3,7%	4,6%	3,1%	2,0%	0,9%	2,8%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	31,5%	29,6%	27,9%	28,7%	29,3%	26,7%	23,5%	24,2%	26,2%	25,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,0%	8,5%	10,6%	8,7%	8,9%	5,8%	6,6%	8,8%	3,7%	6,2%
Pais	20,8%	24,8%	20,9%	28,2%	23,9%	25,4%	30,2%	31,0%	33,2%	29,6%
Avós	0,3%	0,9%	0,7%	1,1%	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	1,2%	0,8%
Irmãos, primos ou tios	5,7%	2,6%	2,1%	2,3%	3,0%	3,4%	3,1%	2,5%	2,3%	2,9%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	0,5%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	17,8%	16,8%	18,3%	18,1%	17,8%	20,8%	21,0%	17,2%	18,8%	19,6%
Professores do curso	5,0%	3,7%	3,8%	3,4%	3,9%	4,4%	3,7%	2,9%	3,0%	3,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,3%	1,1%	1,2%	1,1%	1,0%	0,7%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%
Colegas de trabalho	1,3%	2,6%	2,6%	1,4%	2,0%	2,1%	2,7%	1,8%	2,1%	2,2%
Outro grupo	10,1%	9,4%	12,0%	6,7%	9,5%	9,9%	7,8%	10,0%	8,4%	9,0%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	69,5%	71,2%	76,3%	81,2%	75,2%	66,1%	68,9%	72,4%	81,7%	71,7%
Não	30,5%	28,8%	23,7%	18,8%	24,8%	33,9%	31,1%	27,6%	18,3%	28,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,5%	19,1%	16,4%	12,2%	16,8%	13,6%	14,8%	11,1%	13,2%	13,3%
Um ou dois	33,2%	37,3%	35,4%	38,3%	36,3%	41,2%	37,2%	38,5%	37,4%	38,7%
De três a cinco	25,8%	23,9%	28,6%	27,8%	26,7%	29,2%	30,5%	28,1%	30,6%	29,6%
De seis a oito	6,0%	8,3%	8,0%	8,3%	7,7%	6,5%	7,0%	10,2%	6,5%	7,5%
Mais de oito	13,4%	11,4%	11,5%	13,5%	12,4%	9,5%	10,5%	12,2%	12,3%	11,0%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	8,7%	7,7%	8,0%	5,5%	7,3%	6,0%	5,8%	5,7%	5,6%	5,8%
De uma a três	50,0%	46,2%	39,0%	36,9%	42,2%	50,5%	45,1%	37,6%	35,0%	42,8%
De quatro a sete	27,2%	30,8%	31,2%	35,8%	31,6%	29,0%	30,0%	33,7%	34,8%	31,6%
De oito a doze	9,7%	10,8%	13,8%	13,1%	12,1%	10,1%	13,4%	12,9%	12,8%	12,2%
Mais de doze	4,4%	4,6%	8,0%	8,7%	6,7%	4,4%	5,6%	10,2%	11,8%	7,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	13,8%	15,7%	16,2%	24,5%	18,0%	8,1%	11,9%	19,5%	26,2%	15,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,3%	1,4%	1,2%	2,3%	1,4%	1,9%	0,4%	2,5%	0,7%	1,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,7%	3,4%	4,7%	7,6%	4,8%	0,7%	2,5%	4,5%	7,4%	3,5%
Sim, na modalidade a distância	7,4%	10,5%	12,4%	12,2%	10,9%	8,1%	8,9%	12,0%	10,2%	9,7%
Não	75,8%	68,9%	65,5%	53,4%	64,9%	81,1%	76,3%	61,5%	55,5%	69,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	23,8%	23,1%	16,2%	15,6%	19,1%	30,9%	22,8%	21,7%	22,0%	24,7%
Influência familiar	3,7%	4,6%	2,3%	2,5%	3,2%	2,1%	2,7%	2,0%	3,0%	2,5%
Valorização profissional	26,2%	26,2%	28,2%	18,3%	24,5%	25,1%	20,8%	16,3%	10,9%	18,8%
Prestígio Social	1,3%	1,7%	1,2%	1,6%	1,5%	0,9%	0,2%	1,1%	0,7%	0,7%
Vocação	9,7%	12,8%	16,4%	27,5%	17,5%	6,5%	9,5%	16,5%	28,8%	14,5%
Oferecido na modalidade a distância	22,8%	16,5%	16,7%	11,7%	16,4%	21,9%	24,9%	17,2%	10,2%	19,0%
Baixa concorrência para ingresso	1,3%	2,0%	2,8%	3,2%	2,4%	1,4%	2,7%	3,8%	3,0%	2,7%
Outro motivo	11,1%	13,1%	16,2%	19,5%	15,4%	11,1%	16,3%	21,3%	21,3%	17,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	57,0%	57,0%	46,5%	39,0%	48,8%	62,7%	56,8%	48,2%	36,9%	52,2%
Preço da mensalidade	-	-	-	-	-	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Proximidade da minha residência	3,0%	4,0%	5,4%	4,6%	4,4%	3,2%	5,3%	4,5%	6,3%	4,7%
Proximidade do meu trabalho	1,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%	0,2%	0,4%
Facilidade de acesso	6,4%	3,7%	3,1%	2,3%	3,6%	7,1%	3,7%	3,4%	0,5%	3,9%
Qualidade/reputação	26,5%	29,3%	38,7%	45,9%	36,2%	17,1%	27,0%	37,3%	48,7%	31,3%
Foi a única onde tive aprovação	0,7%	1,4%	0,5%	0,7%	0,8%	1,2%	1,6%	0,7%	1,9%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	0,7%	0,6%	0,7%	1,8%	1,0%	1,1%	0,6%	0,5%	1,4%	0,9%
Outro motivo	4,7%	3,7%	4,9%	5,5%	4,8%	6,2%	4,9%	5,0%	4,2%	5,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,0%	4,0%	2,8%	3,6%	1,8%	2,1%	2,0%	3,9%	2,4%
Discordo	1,3%	0,9%	0,0%	0,9%	0,7%	0,9%	0,2%	0,2%	0,9%	0,6%
Discordo parcialmente	3,0%	3,7%	4,2%	4,6%	4,0%	3,9%	3,9%	3,6%	1,9%	3,4%
Concordo parcialmente	12,8%	11,1%	13,1%	9,4%	11,5%	9,4%	8,9%	10,4%	7,9%	9,2%
Concordo	22,8%	28,8%	27,9%	31,2%	28,1%	21,9%	26,7%	27,4%	26,2%	25,3%
Concordo totalmente	55,0%	51,0%	49,5%	50,7%	51,3%	60,4%	57,2%	56,1%	58,5%	58,2%
Não se aplica	1,3%	0,3%	0,9%	0,5%	0,7%	1,4%	0,8%	0,2%	0,7%	0,8%
Não sei responder	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	6,0%	4,0%	4,1%	4,7%	2,7%	3,5%	2,9%	3,9%	3,2%
Discordo	2,3%	2,8%	4,5%	3,7%	3,4%	1,6%	1,4%	2,9%	2,6%	2,0%
Discordo parcialmente	7,4%	7,7%	8,0%	6,9%	7,5%	5,8%	7,8%	5,4%	5,1%	6,1%
Concordo parcialmente	12,4%	14,2%	17,4%	20,4%	16,5%	10,2%	10,7%	16,3%	16,0%	13,0%
Concordo	26,8%	24,2%	27,7%	27,3%	26,6%	27,0%	28,4%	24,7%	29,2%	27,3%
Concordo totalmente	44,0%	40,2%	33,3%	33,3%	37,0%	48,1%	45,3%	42,8%	39,2%	44,2%
Não se aplica	1,3%	2,8%	2,3%	2,5%	2,3%	1,9%	1,8%	2,9%	2,1%	2,2%
Não sei responder	0,7%	2,0%	2,8%	1,8%	1,9%	2,7%	1,2%	2,0%	1,9%	1,9%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,8%	4,2%	3,7%	4,4%	2,7%	3,3%	2,9%	4,4%	3,3%
Discordo	1,7%	3,4%	2,6%	3,9%	3,0%	1,4%	3,1%	4,1%	2,1%	2,6%
Discordo parcialmente	4,7%	8,5%	9,6%	6,4%	7,5%	4,6%	7,0%	7,5%	4,2%	5,8%
Concordo parcialmente	11,1%	15,4%	18,5%	18,6%	16,3%	15,2%	13,6%	15,6%	16,7%	15,2%
Concordo	27,5%	23,9%	28,2%	30,0%	27,6%	25,6%	24,9%	24,9%	28,8%	26,0%
Concordo totalmente	48,3%	42,2%	36,9%	36,5%	40,2%	48,8%	47,1%	44,3%	43,6%	46,2%
Não se aplica	1,0%	1,1%	0,0%	0,9%	0,7%	1,2%	0,8%	0,7%	0,2%	0,8%
Não sei responder	0,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	6,8%	6,1%	4,8%	5,7%	2,5%	3,5%	3,4%	4,9%	3,5%
Discordo	3,4%	3,1%	5,2%	5,5%	4,4%	1,1%	2,5%	3,8%	4,6%	2,9%
Discordo parcialmente	6,0%	8,5%	8,9%	6,9%	7,7%	4,1%	7,4%	9,3%	6,3%	6,6%
Concordo parcialmente	7,7%	14,5%	17,8%	19,5%	15,6%	12,2%	14,6%	16,5%	16,9%	14,8%
Concordo	24,5%	22,5%	22,8%	28,0%	24,6%	23,5%	25,1%	27,1%	27,6%	25,7%
Concordo totalmente	51,7%	43,3%	38,5%	34,2%	41,0%	53,9%	45,7%	38,9%	38,7%	45,0%
Não se aplica	1,3%	0,6%	0,7%	0,9%	0,9%	1,9%	0,6%	0,7%	0,7%	1,0%
Não sei responder	0,3%	0,6%	0,0%	0,2%	0,3%	0,9%	0,6%	0,2%	0,2%	0,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	4,3%	4,9%	3,9%	4,3%	2,3%	2,3%	2,7%	4,6%	2,9%
Discordo	0,7%	2,3%	1,2%	1,6%	1,5%	0,5%	0,8%	0,7%	0,2%	0,6%
Discordo parcialmente	4,7%	3,4%	3,3%	3,2%	3,6%	2,7%	3,1%	2,9%	1,9%	2,7%
Concordo parcialmente	7,7%	7,7%	7,3%	6,9%	7,3%	8,0%	6,0%	7,2%	5,8%	6,8%
Concordo	20,5%	21,7%	27,5%	23,4%	23,6%	21,9%	22,8%	24,7%	16,7%	21,6%
Concordo totalmente	61,4%	59,5%	54,7%	59,6%	58,6%	62,5%	64,8%	61,3%	70,3%	64,6%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,5%	1,1%	0,8%	1,8%	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%
Não sei responder	0,0%	0,6%	0,7%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	6,3%	5,2%	3,0%	4,6%	2,7%	3,3%	4,3%	4,6%	3,6%
Discordo	0,3%	0,9%	2,1%	3,9%	2,0%	1,1%	3,1%	2,3%	1,6%	2,0%
Discordo parcialmente	4,0%	5,4%	5,9%	6,2%	5,5%	4,1%	4,7%	5,7%	5,1%	4,8%
Concordo parcialmente	9,4%	14,8%	12,7%	15,6%	13,4%	9,9%	10,7%	11,3%	11,1%	10,7%
Concordo	23,5%	21,7%	24,4%	26,6%	24,2%	21,7%	20,8%	23,1%	21,1%	21,7%
Concordo totalmente	57,0%	49,3%	48,6%	43,6%	49,0%	59,2%	55,8%	50,9%	55,0%	55,5%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Não sei responder	0,7%	1,1%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%	1,2%	2,0%	0,9%	1,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,3%	3,8%	2,8%	3,6%	2,1%	2,1%	2,9%	4,2%	2,8%
Discordo	0,3%	0,9%	0,7%	1,1%	0,8%	0,4%	1,0%	0,7%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente	5,4%	2,6%	2,8%	3,0%	3,3%	3,0%	3,7%	3,6%	1,6%	3,0%
Concordo parcialmente	11,4%	9,4%	10,1%	6,9%	9,3%	8,0%	9,3%	10,4%	6,5%	8,6%
Concordo	20,1%	26,2%	28,9%	27,3%	26,1%	26,5%	26,8%	20,6%	18,6%	23,5%
Concordo totalmente	57,4%	55,3%	53,3%	58,5%	56,1%	58,7%	56,6%	61,3%	68,2%	60,8%
Não se aplica	1,7%	1,1%	0,2%	0,5%	0,8%	1,4%	0,2%	0,2%	0,5%	0,6%
Não sei responder	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,7%	4,0%	3,2%	3,8%	1,9%	2,1%	2,5%	3,9%	2,6%
Discordo	1,0%	1,1%	0,2%	0,7%	0,7%	0,2%	1,2%	0,7%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	4,7%	3,4%	2,3%	2,8%	3,2%	3,2%	2,1%	2,5%	0,9%	2,3%
Concordo parcialmente	9,7%	7,7%	10,8%	5,0%	8,2%	9,4%	8,0%	7,7%	5,8%	7,8%
Concordo	24,5%	23,4%	27,2%	24,8%	25,1%	24,7%	27,4%	23,8%	17,6%	23,7%
Concordo totalmente	55,0%	59,0%	55,2%	62,8%	58,2%	59,2%	58,6%	62,4%	70,5%	62,3%
Não se aplica	0,7%	1,1%	0,2%	0,7%	0,7%	0,9%	0,2%	0,2%	0,5%	0,5%
Não sei responder	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,4%	0,2%	0,0%	0,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,0%	4,5%	3,4%	4,1%	2,7%	2,3%	2,7%	3,9%	2,9%
Discordo	0,3%	2,3%	0,5%	1,8%	1,3%	0,4%	1,6%	1,1%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente	5,7%	4,6%	4,7%	5,0%	5,0%	4,8%	3,5%	5,4%	3,2%	4,2%
Concordo parcialmente	16,1%	14,0%	15,3%	11,5%	14,0%	13,3%	11,5%	11,1%	10,2%	11,6%
Concordo	23,2%	24,5%	28,6%	31,0%	27,3%	27,2%	30,0%	28,5%	26,0%	28,0%
Concordo totalmente	48,3%	49,3%	45,5%	46,8%	47,3%	49,8%	50,0%	50,9%	55,7%	51,4%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,7%	0,5%	0,7%	1,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,7%
Não sei responder	0,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,4%	0,5%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	4,3%	4,5%	3,0%	3,9%	1,9%	2,7%	2,0%	3,9%	2,6%
Discordo	0,7%	1,1%	0,9%	1,4%	1,1%	0,4%	1,4%	1,6%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	5,4%	5,4%	5,4%	3,7%	4,9%	3,9%	3,3%	2,5%	3,5%	3,3%
Concordo parcialmente	14,8%	14,8%	14,1%	12,4%	13,9%	11,8%	10,3%	12,9%	10,4%	11,4%
Concordo	25,5%	26,8%	28,6%	30,7%	28,2%	29,3%	31,1%	33,5%	29,5%	30,8%
Concordo totalmente	47,0%	45,9%	45,5%	48,4%	46,7%	51,1%	50,6%	47,1%	51,5%	50,1%
Não se aplica	2,0%	0,9%	0,5%	0,5%	0,9%	1,4%	0,4%	0,5%	0,2%	0,7%
Não sei responder	0,7%	0,9%	0,5%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	7,1%	8,5%	4,8%	6,9%	5,7%	6,6%	7,0%	7,0%	6,5%
Discordo	4,0%	6,0%	7,3%	7,1%	6,3%	4,8%	6,0%	6,6%	4,2%	5,4%
Discordo parcialmente	8,4%	13,1%	15,5%	10,8%	12,2%	10,4%	12,5%	11,8%	9,7%	11,1%
Concordo parcialmente	15,8%	20,5%	21,1%	25,0%	21,0%	16,1%	20,2%	23,3%	18,3%	19,3%
Concordo	22,5%	23,1%	20,4%	25,2%	22,8%	22,1%	25,3%	21,5%	32,7%	25,1%
Concordo totalmente	39,6%	27,9%	25,1%	25,5%	28,7%	37,6%	27,0%	26,9%	26,9%	30,1%
Não se aplica	1,0%	1,4%	0,7%	0,5%	0,9%	1,8%	1,0%	0,9%	0,5%	1,1%
Não sei responder	1,0%	0,9%	1,4%	1,1%	1,1%	1,6%	1,4%	2,0%	0,7%	1,4%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,1%	6,1%	3,2%	4,9%	3,2%	3,5%	4,3%	5,1%	3,9%
Discordo	3,0%	3,1%	4,9%	2,5%	3,4%	3,7%	3,5%	3,8%	2,1%	3,3%
Discordo parcialmente	9,1%	12,8%	13,8%	12,2%	12,2%	8,0%	12,6%	11,1%	5,1%	9,3%
Concordo parcialmente	19,8%	19,9%	23,9%	27,5%	23,2%	18,0%	19,6%	20,4%	23,7%	20,2%
Concordo	23,5%	26,2%	23,7%	30,3%	26,1%	27,2%	28,6%	30,8%	35,3%	30,2%
Concordo totalmente	37,6%	30,8%	26,5%	23,6%	28,9%	38,3%	29,6%	28,1%	27,6%	31,3%
Não se aplica	1,3%	1,4%	0,5%	0,7%	0,9%	0,9%	1,4%	1,1%	0,7%	1,0%
Não sei responder	0,3%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	0,7%	1,2%	0,5%	0,5%	0,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,8%	5,6%	3,4%	4,6%	2,7%	2,7%	3,4%	3,9%	3,1%
Discordo	3,0%	2,8%	3,1%	2,1%	2,7%	1,9%	2,1%	2,9%	0,5%	1,9%
Discordo parcialmente	8,4%	6,6%	9,6%	8,5%	8,3%	8,0%	8,2%	7,0%	6,0%	7,4%
Concordo parcialmente	18,8%	21,9%	20,4%	22,5%	21,0%	14,7%	20,4%	18,1%	13,7%	16,7%
Concordo	21,1%	28,5%	29,8%	32,6%	28,6%	30,0%	28,4%	32,6%	29,9%	30,2%
Concordo totalmente	41,9%	33,6%	31,0%	30,0%	33,5%	40,6%	37,2%	35,3%	44,3%	39,3%
Não se aplica	1,0%	1,4%	0,5%	0,9%	0,9%	1,6%	0,4%	0,2%	1,2%	0,9%
Não sei responder	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	8,3%	7,7%	6,7%	7,5%	5,8%	7,2%	6,3%	7,9%	6,8%
Discordo	2,3%	3,7%	7,7%	6,0%	5,2%	5,3%	3,9%	8,4%	6,5%	5,9%
Discordo parcialmente	9,4%	10,0%	12,9%	15,4%	12,2%	9,9%	17,7%	15,4%	11,1%	13,5%
Concordo parcialmente	24,2%	22,5%	20,9%	20,9%	21,9%	21,0%	22,4%	20,6%	22,3%	21,6%
Concordo	21,1%	26,2%	23,9%	24,1%	24,0%	25,6%	22,6%	21,5%	22,5%	23,2%
Concordo totalmente	32,2%	25,4%	22,5%	21,8%	24,9%	27,2%	22,2%	21,0%	23,4%	23,7%
Não se aplica	2,7%	2,8%	3,3%	5,3%	3,6%	3,4%	2,9%	5,0%	5,6%	4,1%
Não sei responder	0,7%	1,1%	0,9%	0,0%	0,7%	1,8%	1,2%	1,8%	0,7%	1,4%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	7,4%	7,3%	5,5%	6,9%	4,9%	6,6%	6,6%	6,5%	6,1%
Discordo	4,7%	3,1%	7,7%	5,7%	5,5%	5,5%	7,0%	5,7%	4,2%	5,6%
Discordo parcialmente	10,4%	12,8%	8,7%	9,2%	10,1%	11,5%	10,7%	12,2%	8,4%	10,8%
Concordo parcialmente	16,8%	19,4%	15,5%	17,0%	17,1%	15,4%	17,9%	17,0%	14,2%	16,1%
Concordo	20,8%	20,8%	24,9%	23,4%	22,7%	21,4%	23,2%	21,7%	26,0%	22,9%
Concordo totalmente	37,6%	34,5%	34,7%	37,2%	35,9%	38,9%	33,5%	35,5%	38,7%	36,7%
Não se aplica	1,7%	1,7%	0,7%	2,1%	1,5%	1,6%	0,6%	1,1%	1,9%	1,3%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,5%	0,0%	0,3%	0,9%	0,6%	0,2%	0,2%	0,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,3%	4,2%	3,0%	3,9%	2,3%	2,5%	2,5%	3,9%	2,8%
Discordo	1,7%	2,6%	1,4%	2,5%	2,1%	0,2%	1,2%	2,0%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	2,7%	6,0%	5,6%	6,7%	5,4%	3,7%	3,7%	4,3%	2,1%	3,5%
Concordo parcialmente	13,4%	11,1%	13,1%	15,4%	13,4%	9,0%	9,9%	11,5%	12,5%	10,6%
Concordo	21,1%	20,8%	25,4%	28,2%	24,3%	25,1%	26,7%	24,7%	28,1%	26,1%
Concordo totalmente	55,7%	53,6%	49,8%	43,6%	50,0%	58,7%	55,4%	55,0%	52,4%	55,6%
Não se aplica	1,0%	0,9%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	0,0%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,8%	13,1%	12,2%	6,2%	11,0%	13,1%	12,1%	10,9%	7,7%	11,1%
Discordo	7,0%	7,1%	7,0%	6,7%	6,9%	5,7%	5,4%	4,5%	4,6%	5,1%
Discordo parcialmente	10,4%	12,0%	10,6%	8,7%	10,3%	8,1%	11,1%	12,2%	8,8%	10,0%
Concordo parcialmente	13,1%	15,7%	16,4%	15,4%	15,3%	12,7%	16,1%	13,1%	10,4%	13,2%
Concordo	16,1%	18,5%	21,1%	22,2%	19,9%	18,6%	16,9%	17,0%	19,7%	18,0%
Concordo totalmente	28,9%	23,6%	24,4%	36,9%	28,7%	23,9%	25,7%	34,6%	45,5%	31,5%
Não se aplica	4,7%	6,3%	5,6%	3,2%	4,9%	9,5%	6,2%	4,8%	2,6%	6,0%
Não sei responder	6,0%	3,7%	2,6%	0,7%	3,0%	8,5%	6,4%	2,9%	0,7%	5,0%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,8%	13,4%	14,3%	9,2%	12,3%	10,8%	13,8%	12,2%	10,7%	11,9%
Discordo	8,4%	8,3%	7,0%	6,0%	7,3%	4,8%	6,8%	5,7%	4,2%	5,4%
Discordo parcialmente	10,1%	11,4%	12,9%	8,3%	10,7%	10,2%	8,8%	11,1%	8,4%	9,6%
Concordo parcialmente	14,4%	17,9%	16,2%	16,3%	16,3%	15,0%	16,7%	13,6%	13,7%	14,8%
Concordo	17,1%	15,7%	18,3%	21,8%	18,5%	17,1%	16,3%	18,6%	17,4%	17,3%
Concordo totalmente	24,5%	20,2%	20,9%	33,5%	25,1%	19,8%	21,6%	29,6%	41,3%	27,2%
Não se aplica	6,4%	8,0%	7,0%	4,6%	6,4%	12,4%	9,1%	5,2%	3,2%	7,9%
Não sei responder	6,4%	5,1%	3,3%	0,5%	3,5%	9,9%	6,8%	4,1%	1,2%	5,8%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	11,7%	11,1%	10,6%	5,7%	9,5%	10,6%	12,8%	8,1%	8,8%	10,2%
Discordo	5,0%	5,7%	6,3%	4,8%	5,5%	6,0%	7,2%	6,1%	2,6%	5,6%
Discordo parcialmente	9,4%	11,1%	9,4%	8,5%	9,5%	8,1%	10,1%	9,3%	8,1%	8,9%
Concordo parcialmente	16,8%	16,8%	16,7%	20,0%	17,7%	15,7%	16,9%	17,2%	13,7%	15,9%
Concordo	17,4%	17,7%	26,8%	22,7%	21,6%	17,3%	19,8%	21,7%	22,7%	20,2%
Concordo totalmente	29,5%	29,9%	23,0%	36,0%	29,6%	24,4%	22,8%	31,9%	41,1%	29,3%
Não se aplica	4,7%	3,7%	4,0%	2,1%	3,5%	7,6%	5,3%	3,2%	2,1%	4,8%
Não sei responder	5,4%	4,0%	3,3%	0,2%	3,0%	10,2%	5,1%	2,5%	0,9%	5,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,4%	13,4%	14,6%	8,5%	12,7%	11,7%	15,6%	10,2%	8,4%	11,6%
Discordo	7,7%	8,5%	8,7%	7,3%	8,1%	4,2%	6,0%	6,6%	4,4%	5,3%
Discordo parcialmente	8,4%	11,1%	10,1%	8,7%	9,6%	9,2%	10,5%	11,8%	7,0%	9,6%
Concordo parcialmente	11,7%	14,5%	14,8%	15,6%	14,4%	14,7%	12,8%	14,7%	10,9%	13,4%
Concordo	14,1%	16,0%	13,4%	18,1%	15,5%	14,7%	16,5%	15,8%	20,6%	16,7%
Concordo totalmente	22,1%	19,7%	20,9%	33,5%	24,5%	17,5%	17,1%	24,9%	36,0%	23,1%
Não se aplica	11,7%	10,8%	11,7%	6,7%	10,1%	17,1%	13,0%	11,3%	11,4%	13,5%
Não sei responder	8,7%	6,0%	5,9%	1,6%	5,2%	11,0%	8,4%	4,8%	1,4%	6,8%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	8,3%	9,9%	7,8%	8,5%	6,4%	8,9%	8,1%	9,3%	8,1%
Discordo	6,0%	8,0%	9,4%	6,2%	7,5%	4,6%	6,4%	9,3%	4,6%	6,1%
Discordo parcialmente	9,1%	12,5%	14,6%	14,2%	12,9%	8,7%	9,3%	12,7%	12,8%	10,7%
Concordo parcialmente	15,4%	15,1%	17,6%	20,6%	17,5%	16,6%	18,5%	16,5%	21,1%	18,1%
Concordo	21,8%	19,9%	21,8%	23,4%	21,8%	24,2%	20,6%	21,5%	19,0%	21,5%
Concordo totalmente	32,2%	30,8%	22,8%	23,6%	26,7%	28,6%	28,0%	25,6%	29,7%	28,0%
Não se aplica	4,0%	3,1%	1,4%	1,8%	2,4%	4,6%	2,5%	2,0%	1,2%	2,7%
Não sei responder	3,7%	2,3%	2,6%	2,3%	2,6%	6,4%	5,6%	4,3%	2,3%	4,8%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,4%	9,1%	11,3%	9,9%	10,0%	6,0%	9,3%	7,7%	8,6%	7,8%
Discordo	4,7%	9,1%	9,6%	9,6%	8,5%	4,2%	7,0%	10,6%	7,4%	7,1%
Discordo parcialmente	9,1%	10,5%	14,6%	11,5%	11,6%	7,8%	11,9%	12,7%	12,8%	11,1%
Concordo parcialmente	13,8%	17,7%	18,1%	22,5%	18,4%	18,7%	17,5%	17,4%	22,0%	18,8%
Concordo	24,5%	20,5%	19,7%	23,4%	21,9%	24,2%	20,2%	22,9%	22,3%	22,4%
Concordo totalmente	31,5%	28,2%	21,4%	17,9%	24,0%	28,6%	24,5%	19,9%	20,0%	23,7%
Não se aplica	3,7%	2,6%	0,9%	2,1%	2,2%	4,1%	2,9%	2,5%	1,6%	2,9%
Não sei responder	3,4%	2,3%	4,5%	3,2%	3,4%	6,4%	6,6%	6,3%	5,3%	6,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,6%	5,2%	3,2%	4,3%	2,7%	3,3%	3,6%	3,9%	3,3%
Discordo	3,7%	2,0%	1,9%	2,3%	2,4%	1,6%	1,9%	2,7%	1,4%	1,9%
Discordo parcialmente	8,1%	8,3%	7,0%	8,0%	7,8%	6,0%	7,2%	5,4%	4,6%	5,9%
Concordo parcialmente	14,1%	16,8%	16,0%	11,5%	14,5%	15,4%	16,9%	17,0%	15,1%	16,1%
Concordo	25,2%	26,5%	33,8%	35,3%	30,8%	27,9%	27,4%	27,6%	30,2%	28,2%
Concordo totalmente	42,3%	40,2%	35,7%	39,2%	39,0%	41,7%	41,6%	43,2%	44,5%	42,7%
Não se aplica	2,3%	1,4%	0,5%	0,5%	1,1%	3,4%	1,2%	0,5%	0,2%	1,4%
Não sei responder	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	1,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	6,6%	7,5%	4,6%	6,2%	3,9%	3,7%	3,6%	4,6%	3,9%
Discordo	1,3%	2,6%	2,8%	1,8%	2,2%	1,9%	1,6%	2,9%	2,6%	2,2%
Discordo parcialmente	5,4%	4,3%	6,1%	6,2%	5,6%	2,5%	4,9%	5,0%	4,2%	4,0%
Concordo parcialmente	10,4%	12,3%	9,9%	9,9%	10,5%	8,5%	9,5%	10,2%	11,1%	9,7%
Concordo	22,5%	22,2%	21,1%	20,4%	21,4%	19,1%	22,4%	19,5%	17,6%	19,7%
Concordo totalmente	43,6%	43,3%	35,7%	36,7%	39,3%	49,3%	48,6%	44,6%	42,0%	46,4%
Não se aplica	4,0%	4,0%	3,3%	6,0%	4,4%	3,7%	2,3%	2,3%	3,7%	3,0%
Não sei responder	6,7%	4,8%	13,6%	14,4%	10,5%	11,1%	7,0%	12,0%	14,2%	10,9%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,3%	5,9%	4,1%	4,7%	2,7%	3,1%	3,4%	4,9%	3,4%
Discordo	0,7%	2,6%	0,9%	0,9%	1,3%	1,2%	1,4%	1,4%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente	4,7%	4,3%	3,3%	2,5%	3,6%	2,7%	4,7%	2,9%	2,6%	3,2%
Concordo parcialmente	10,7%	9,4%	11,5%	11,9%	11,0%	9,4%	8,4%	12,4%	9,7%	9,9%
Concordo	20,5%	25,9%	26,1%	24,5%	24,5%	25,4%	26,8%	23,3%	21,3%	24,4%
Concordo totalmente	52,3%	47,3%	41,3%	37,8%	43,9%	53,0%	48,4%	44,1%	45,0%	48,0%
Não se aplica	3,4%	3,4%	4,0%	7,8%	4,8%	4,1%	4,3%	4,3%	6,3%	4,7%
Não sei responder	3,4%	2,8%	7,0%	10,3%	6,3%	1,6%	2,9%	8,1%	9,0%	5,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,2%	25,1%	23,9%	17,4%	22,4%	23,1%	24,9%	21,5%	14,8%	21,4%
Discordo	5,4%	7,1%	8,5%	8,5%	7,5%	2,1%	6,0%	6,1%	6,0%	4,9%
Discordo parcialmente	6,7%	9,4%	9,2%	10,3%	9,1%	5,3%	7,8%	8,8%	6,5%	7,0%
Concordo parcialmente	6,7%	10,5%	10,3%	16,5%	11,4%	5,5%	7,6%	12,2%	17,4%	10,2%
Concordo	7,4%	9,4%	10,6%	11,2%	9,9%	8,5%	11,1%	11,3%	15,1%	11,3%
Concordo totalmente	16,8%	13,4%	14,1%	20,4%	16,3%	11,1%	12,8%	15,4%	25,5%	15,7%
Não se aplica	13,8%	11,1%	12,9%	11,9%	12,4%	14,3%	11,3%	13,8%	11,6%	12,8%
Não sei responder	19,1%	14,0%	10,6%	3,7%	11,1%	30,0%	18,5%	10,9%	3,0%	16,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	33,3%	31,5%	26,6%	30,1%	27,6%	31,1%	28,3%	21,3%	27,3%
Discordo	5,0%	6,0%	10,1%	9,4%	7,9%	2,8%	6,2%	6,8%	6,3%	5,4%
Discordo parcialmente	5,0%	7,1%	5,9%	9,4%	7,0%	3,2%	5,8%	5,2%	9,3%	5,7%
Concordo parcialmente	5,4%	7,4%	8,5%	10,3%	8,1%	4,4%	6,0%	9,7%	11,4%	7,6%
Concordo	4,4%	7,7%	6,1%	8,9%	6,9%	5,5%	6,8%	11,1%	12,1%	8,6%
Concordo totalmente	12,1%	7,4%	11,5%	19,3%	12,9%	8,7%	9,9%	12,9%	22,3%	13,0%
Não se aplica	14,1%	12,5%	14,3%	11,5%	13,0%	13,3%	12,3%	12,7%	13,2%	12,9%
Não sei responder	24,5%	18,5%	12,2%	4,6%	13,9%	34,6%	21,8%	13,3%	4,2%	19,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	9,4%	9,4%	6,2%	8,1%	7,8%	8,2%	5,9%	9,0%	7,7%
Discordo	5,4%	4,3%	5,6%	4,1%	4,8%	4,4%	3,9%	4,3%	3,2%	4,0%
Discordo parcialmente	8,7%	8,0%	10,1%	10,8%	9,5%	6,4%	9,1%	9,0%	5,8%	7,6%
Concordo parcialmente	10,4%	15,7%	15,0%	14,9%	14,2%	9,7%	12,8%	13,8%	10,2%	11,6%
Concordo	19,5%	22,2%	20,9%	20,6%	20,8%	20,1%	20,2%	19,7%	19,5%	19,9%
Concordo totalmente	35,9%	31,6%	31,7%	39,2%	34,7%	35,7%	34,0%	40,7%	47,3%	39,0%
Não se aplica	8,7%	6,8%	5,9%	3,7%	6,0%	10,6%	7,8%	4,3%	4,4%	7,1%
Não sei responder	3,7%	2,0%	1,4%	0,5%	1,7%	5,3%	3,9%	2,3%	0,5%	3,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	4,6%	4,5%	3,0%	3,9%	3,5%	4,3%	3,2%	4,6%	3,9%
Discordo	2,0%	2,8%	1,9%	2,8%	2,4%	3,0%	1,0%	1,1%	1,9%	1,8%
Discordo parcialmente	9,4%	6,6%	6,6%	5,7%	6,9%	5,8%	6,6%	8,1%	5,8%	6,6%
Concordo parcialmente	13,4%	14,5%	18,3%	18,6%	16,5%	12,7%	16,3%	15,2%	15,3%	14,8%
Concordo	25,2%	27,9%	30,5%	33,5%	29,7%	26,7%	30,0%	31,9%	31,3%	29,7%
Concordo totalmente	43,3%	40,5%	36,2%	34,9%	38,2%	46,5%	39,7%	39,1%	39,2%	41,4%
Não se aplica	2,3%	2,6%	1,6%	1,1%	1,9%	1,4%	1,8%	1,4%	1,9%	1,6%
Não sei responder	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,4%	10,3%	9,2%	6,2%	8,4%	8,8%	8,0%	7,5%	5,6%	7,6%
Discordo	6,7%	5,4%	7,5%	4,4%	6,0%	5,7%	4,9%	5,0%	5,1%	5,2%
Discordo parcialmente	9,1%	7,7%	11,5%	8,5%	9,3%	9,4%	12,6%	11,5%	9,5%	10,8%
Concordo parcialmente	14,8%	17,7%	20,4%	17,2%	17,7%	14,3%	15,0%	17,6%	15,1%	15,4%
Concordo	20,8%	25,1%	20,7%	28,7%	24,0%	21,2%	24,5%	22,6%	29,0%	24,1%
Concordo totalmente	35,9%	28,5%	25,8%	31,0%	29,9%	34,3%	28,8%	29,9%	30,9%	31,1%
Não se aplica	1,7%	2,6%	1,2%	2,1%	1,9%	1,9%	1,8%	3,2%	2,3%	2,3%
Não sei responder	2,7%	2,8%	3,8%	2,1%	2,8%	4,4%	4,5%	2,7%	2,6%	3,6%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,7%	4,2%	2,3%	3,5%	3,0%	3,5%	3,4%	4,2%	3,5%
Discordo	1,7%	2,6%	2,1%	1,1%	1,9%	2,5%	1,9%	0,7%	0,2%	1,4%
Discordo parcialmente	7,7%	6,3%	7,7%	5,7%	6,8%	7,2%	7,0%	5,7%	3,7%	6,0%
Concordo parcialmente	11,4%	15,4%	14,6%	13,3%	13,8%	12,7%	14,4%	17,4%	12,3%	14,1%
Concordo	26,5%	29,6%	32,6%	35,6%	31,6%	28,1%	31,1%	30,3%	31,8%	30,2%
Concordo totalmente	45,6%	39,6%	37,1%	40,8%	40,4%	45,1%	40,1%	41,2%	46,2%	43,1%
Não se aplica	2,0%	1,7%	0,2%	0,7%	1,1%	0,7%	1,4%	0,9%	0,9%	1,0%
Não sei responder	1,0%	1,1%	1,4%	0,5%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	0,6%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	4,6%	5,2%	2,8%	4,5%	3,5%	3,3%	4,1%	4,4%	3,8%
Discordo	1,3%	4,8%	3,1%	2,3%	2,9%	2,3%	4,5%	1,8%	1,9%	2,7%
Discordo parcialmente	7,4%	6,3%	7,7%	6,7%	7,0%	5,7%	7,4%	7,2%	4,2%	6,1%
Concordo parcialmente	12,1%	14,8%	12,7%	14,2%	13,5%	12,4%	12,1%	12,7%	15,1%	13,0%
Concordo	24,5%	25,9%	25,1%	24,5%	25,0%	20,0%	22,6%	22,4%	21,6%	21,6%
Concordo totalmente	44,6%	40,5%	40,8%	47,5%	43,4%	48,2%	46,1%	47,3%	49,2%	47,7%
Não se aplica	2,3%	0,9%	1,2%	0,7%	1,2%	2,7%	1,4%	1,6%	0,7%	1,6%
Não sei responder	1,7%	2,3%	4,2%	1,4%	2,4%	5,3%	2,7%	2,9%	3,0%	3,6%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	8,0%	7,7%	4,8%	6,8%	5,3%	5,6%	6,6%	6,7%	6,0%
Discordo	4,4%	5,4%	6,1%	5,3%	5,4%	3,5%	6,8%	6,1%	6,0%	5,5%
Discordo parcialmente	8,1%	11,1%	8,9%	9,4%	9,4%	9,9%	10,5%	10,0%	5,8%	9,2%
Concordo parcialmente	13,8%	15,7%	18,3%	20,2%	17,3%	16,6%	17,9%	17,0%	19,0%	17,6%
Concordo	25,2%	25,9%	25,8%	22,7%	24,8%	23,1%	21,6%	25,3%	22,0%	23,0%
Concordo totalmente	35,2%	29,9%	29,8%	34,6%	32,3%	35,7%	32,3%	30,3%	37,8%	34,1%
Não se aplica	5,0%	3,7%	2,6%	2,5%	3,3%	4,1%	3,7%	3,6%	2,1%	3,4%
Não sei responder	1,3%	0,3%	0,7%	0,5%	0,7%	1,8%	1,6%	1,1%	0,5%	1,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	5,4%	5,6%	3,2%	4,7%	4,4%	4,1%	5,0%	5,1%	4,6%
Discordo	3,7%	3,4%	4,9%	5,5%	4,5%	3,2%	4,3%	3,4%	3,2%	3,5%
Discordo parcialmente	5,7%	4,6%	7,7%	7,3%	6,5%	5,7%	5,6%	7,0%	7,2%	6,3%
Concordo parcialmente	10,1%	17,9%	16,4%	20,6%	16,7%	11,5%	13,0%	16,7%	17,9%	14,5%
Concordo	20,8%	22,5%	26,1%	26,1%	24,2%	18,7%	23,3%	23,8%	26,0%	22,7%
Concordo totalmente	52,3%	44,7%	37,6%	34,4%	41,2%	53,5%	47,1%	42,3%	38,5%	46,0%
Não se aplica	2,0%	0,9%	0,9%	2,3%	1,5%	1,2%	1,4%	1,1%	1,6%	1,3%
Não sei responder	0,7%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%	1,8%	1,2%	0,7%	0,5%	1,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	7,1%	6,3%	6,0%	6,2%	4,6%	5,8%	7,2%	7,2%	6,1%
Discordo	3,4%	5,7%	4,5%	5,5%	4,8%	3,2%	5,1%	4,8%	7,2%	4,9%
Discordo parcialmente	7,7%	9,1%	8,5%	7,6%	8,2%	7,1%	10,1%	8,8%	10,0%	8,9%
Concordo parcialmente	12,4%	14,0%	17,6%	18,1%	15,9%	12,4%	15,8%	16,7%	15,3%	14,9%
Concordo	24,2%	27,1%	25,4%	24,8%	25,3%	23,3%	23,7%	20,8%	22,5%	22,7%
Concordo totalmente	45,0%	34,8%	34,3%	35,6%	36,9%	46,5%	36,4%	35,7%	36,2%	39,1%
Não se aplica	1,0%	0,9%	0,5%	0,5%	0,7%	0,9%	0,2%	0,5%	0,2%	0,5%
Não sei responder	1,3%	1,4%	3,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,9%	5,4%	1,4%	2,9%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	7,4%	6,1%	5,3%	6,2%	4,9%	5,4%	6,1%	6,3%	5,6%
Discordo	4,4%	6,3%	4,0%	4,6%	4,8%	2,5%	4,3%	4,1%	4,9%	3,8%
Discordo parcialmente	7,0%	9,1%	6,3%	6,7%	7,2%	6,2%	8,2%	7,2%	6,7%	7,1%
Concordo parcialmente	12,8%	14,5%	15,5%	14,2%	14,4%	12,7%	13,4%	13,6%	10,7%	12,6%
Concordo	19,5%	23,4%	21,4%	22,7%	21,8%	21,4%	22,2%	14,9%	19,7%	19,8%
Concordo totalmente	37,6%	27,4%	27,7%	32,1%	30,8%	37,5%	28,0%	30,8%	35,3%	33,0%
Não se aplica	3,4%	2,6%	2,8%	2,1%	2,6%	3,7%	3,5%	2,9%	1,9%	3,1%
Não sei responder	9,4%	9,4%	16,2%	12,4%	12,2%	11,1%	15,0%	20,4%	14,6%	15,0%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	7,7%	6,8%	5,7%	6,6%	5,5%	5,6%	6,3%	6,3%	5,9%
Discordo	3,0%	5,4%	3,1%	5,3%	4,2%	1,6%	3,7%	3,8%	2,8%	2,9%
Discordo parcialmente	7,4%	10,0%	6,6%	6,7%	7,5%	7,6%	7,2%	7,5%	7,4%	7,4%
Concordo parcialmente	11,1%	14,2%	14,6%	14,2%	13,7%	12,2%	12,1%	10,6%	10,2%	11,4%
Concordo	21,5%	20,5%	21,8%	21,6%	21,4%	20,3%	22,4%	16,7%	19,7%	19,9%
Concordo totalmente	34,2%	26,2%	24,9%	27,8%	27,9%	33,9%	26,8%	28,1%	31,8%	30,3%
Não se aplica	4,0%	3,4%	2,8%	2,8%	3,2%	4,2%	4,7%	3,4%	3,0%	3,9%
Não sei responder	12,4%	12,5%	19,5%	16,1%	15,5%	14,7%	17,5%	23,5%	18,8%	18,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	7,1%	7,7%	3,9%	6,4%	5,5%	7,6%	5,9%	5,3%	6,1%
Discordo	2,7%	5,7%	3,3%	4,4%	4,0%	3,4%	4,5%	4,5%	3,2%	3,9%
Discordo parcialmente	8,1%	10,0%	8,0%	8,0%	8,5%	7,4%	9,3%	8,6%	6,7%	8,0%
Concordo parcialmente	17,8%	15,7%	15,3%	15,1%	15,8%	16,4%	14,6%	13,1%	13,2%	14,5%
Concordo	20,5%	23,6%	24,6%	27,3%	24,4%	21,6%	22,8%	21,5%	23,2%	22,2%
Concordo totalmente	37,2%	29,6%	31,9%	34,9%	33,3%	35,0%	30,0%	33,0%	39,7%	34,3%
Não se aplica	4,7%	6,0%	6,6%	4,8%	5,6%	4,9%	6,2%	8,4%	6,0%	6,3%
Não sei responder	2,0%	2,3%	2,6%	1,6%	2,1%	5,8%	5,1%	5,0%	2,6%	4,7%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	9,1%	9,9%	7,3%	8,3%	4,9%	7,2%	7,9%	7,7%	6,8%
Discordo	3,0%	4,8%	3,8%	4,4%	4,0%	2,5%	2,5%	4,5%	2,1%	2,9%
Discordo parcialmente	8,7%	8,0%	9,6%	7,1%	8,3%	6,9%	6,8%	8,1%	3,5%	6,4%
Concordo parcialmente	13,1%	15,4%	10,8%	15,1%	13,6%	13,4%	13,4%	10,6%	13,5%	12,8%
Concordo	20,1%	20,5%	19,5%	20,9%	20,3%	19,6%	19,3%	17,9%	21,8%	19,6%
Concordo totalmente	34,9%	30,5%	35,7%	33,3%	33,6%	37,3%	37,5%	36,7%	35,7%	36,9%
Não se aplica	10,1%	9,7%	9,9%	10,8%	10,1%	10,6%	9,7%	11,8%	15,1%	11,6%
Não sei responder	3,7%	2,0%	0,9%	1,1%	1,8%	4,8%	3,5%	2,5%	0,7%	3,0%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	6,0%	4,9%	4,4%	5,0%	3,4%	2,9%	4,3%	3,9%	3,6%
Discordo	3,7%	2,6%	2,1%	1,4%	2,3%	1,2%	1,8%	2,3%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente	7,7%	3,4%	6,6%	4,8%	5,6%	4,2%	5,3%	4,3%	3,7%	4,4%
Concordo parcialmente	13,4%	12,0%	12,7%	12,6%	12,6%	12,5%	13,0%	12,0%	7,4%	11,4%
Concordo	21,5%	24,8%	25,4%	27,3%	25,0%	25,6%	23,7%	21,5%	18,3%	22,6%
Concordo totalmente	44,0%	45,0%	41,3%	45,9%	44,0%	44,9%	46,1%	49,1%	60,8%	49,7%
Não se aplica	2,0%	3,1%	2,8%	2,1%	2,5%	3,4%	2,7%	1,8%	1,6%	2,5%
Não sei responder	2,7%	3,1%	4,2%	1,6%	2,9%	4,8%	4,5%	4,8%	2,3%	4,1%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,1%	15,4%	14,8%	11,0%	13,5%	10,6%	14,6%	13,1%	9,5%	12,0%
Discordo	6,0%	7,1%	5,4%	5,7%	6,0%	4,8%	4,5%	4,3%	3,9%	4,4%
Discordo parcialmente	9,1%	8,3%	10,3%	11,9%	10,1%	8,8%	7,4%	7,9%	7,0%	7,8%
Concordo parcialmente	11,7%	12,8%	17,4%	16,5%	15,0%	12,0%	15,2%	14,7%	13,7%	13,8%
Concordo	15,8%	17,1%	16,7%	18,8%	17,2%	16,6%	18,9%	18,1%	20,0%	18,3%
Concordo totalmente	26,5%	26,8%	22,3%	30,0%	26,4%	22,3%	21,4%	27,1%	37,4%	26,5%
Não se aplica	8,1%	6,3%	7,3%	3,4%	6,1%	10,4%	7,4%	7,5%	5,6%	7,9%
Não sei responder	9,7%	6,3%	5,9%	2,5%	5,8%	14,5%	10,7%	7,2%	3,0%	9,3%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração Pública

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,1%	13,1%	10,3%	8,7%	11,1%	9,9%	9,3%	12,2%	8,6%	10,0%
Discordo	4,7%	7,4%	8,5%	8,3%	7,4%	5,3%	7,0%	7,5%	7,2%	6,7%
Discordo parcialmente	9,4%	11,7%	11,7%	9,9%	10,7%	7,6%	12,8%	8,1%	9,5%	9,5%
Concordo parcialmente	14,1%	10,8%	13,6%	16,1%	13,8%	13,1%	11,9%	14,0%	13,0%	13,0%
Concordo	15,1%	18,2%	15,3%	19,3%	17,1%	19,6%	19,3%	19,0%	20,2%	19,5%
Concordo totalmente	32,2%	28,8%	28,9%	32,3%	30,5%	31,3%	29,4%	28,1%	36,4%	31,2%
Não se aplica	2,3%	3,1%	2,8%	0,9%	2,3%	3,4%	1,0%	2,3%	1,2%	2,0%
Não sei responder	9,1%	6,8%	8,9%	4,6%	7,2%	9,9%	9,3%	8,8%	3,9%	8,2%
Total	298	351	426	436	1.511	566	514	442	431	1.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Administração Pública."

Integral do Estudante, Como Cidadão e Profissional - 2020/2021 - Administração Pública							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	2	26	70	100
Discordo	0	0	1	0	4	18	23
Discordo Parcialmente	0	0	8	6	16	96	126
Concordo Parcialmente	0	0	14	3	39	272	328
Concordo	0	0	49	6	78	730	863
Concordo Totalmente	0	0	71	18	148	1.637	1.874
Total	0	0	145	35	311	2.823	3.314

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	5	19	110	134	
Discordo	0	0	0	7	14	73	94	
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	46	156	216	
Concordo Parcialmente	0	0	0	29	99	337	465	
Concordo	0	0	0	58	127	714	899	
Concordo Totalmente	0	0	0	78	137	1.172	1.387	
Total	0	0	0	191	442	2.562	3.195	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	3	20	38	65	128	
Discordo	0	1	2	21	25	44	93	
Discordo Parcialmente	0	2	15	47	60	86	210	
Concordo Parcialmente	0	10	31	103	117	254	515	
Concordo	0	15	51	157	211	458	892	
Concordo Totalmente	0	22	65	260	295	826	1.468	
Total	0	52	167	608	746	1.733	3.306	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	8	23	39	78	150	
Discordo	2	0	18	15	33	48	116	
Discordo Parcialmente	6	0	37	30	65	97	235	
Concordo Parcialmente	14	0	73	51	153	204	495	
Concordo	26	0	90	76	255	388	835	
Concordo Totalmente	39	0	181	105	421	716	1.462	
Total	89	0	407	300	966	1.531	3.293	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	2	0	2	12	108	124	
Discordo	0	0	0	0	6	22	28	
Discordo Parcialmente	0	2	0	4	14	85	105	
Concordo Parcialmente	0	10	0	9	19	200	238	
Concordo	0	24	0	19	35	663	741	
Concordo Totalmente	0	55	0	49	101	1.852	2.057	
Total	0	93	0	83	187	2.930	3.293	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Administração Pública."

Apresentar a avaliação em 4 tipos de respostas: Totalmente discordo, discordo, concordo e concordo totalmente								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	0	7	14	101	126	
Discordo	0	3	0	2	6	64	75	
Discordo Parcialmente	0	5	0	11	16	135	167	
Concordo Parcialmente	0	7	0	8	34	331	380	
Concordo	0	14	0	10	117	598	739	
Concordo Totalmente	0	19	0	51	220	1.418	1.708	
Total	0	52	0	89	407	2.647	3.195	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	9	7	93	109	
Discordo	0	0	0	0	2	22	24	
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	11	69	92	
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	32	214	258	
Concordo	0	0	0	45	91	671	807	
Concordo Totalmente	0	0	0	81	147	1.796	2.024	
Total	0	0	0	159	290	2.865	3.314	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	0	13	24	78	116	
Discordo	0	1	0	3	10	27	41	
Discordo Parcialmente	0	2	0	18	53	80	153	
Concordo Parcialmente	0	16	0	50	129	216	411	
Concordo	0	15	0	95	289	524	923	
Concordo Totalmente	0	17	0	133	481	1.032	1.663	
Total	0	52	0	312	986	1.957	3.307	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	5	64	56	109	234	
Discordo	0	0	5	57	44	76	182	
Discordo Parcialmente	0	0	12	111	85	181	389	
Concordo Parcialmente	0	0	15	125	172	349	661	
Concordo	0	0	8	109	194	491	802	
Concordo Totalmente	0	0	6	107	227	653	993	
Total	0	0	51	573	778	1.859	3.261	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	6	42	108	159	
Discordo	0	0	4	5	49	54	112	
Discordo Parcialmente	0	0	13	10	119	203	345	
Concordo Parcialmente	0	0	13	23	198	468	702	
Concordo	0	0	12	35	210	696	953	
Concordo Totalmente	0	0	6	29	165	814	1.014	
Total	0	0	51	108	783	2.343	3.285	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	17	22	89	128	
Discordo	0	0	0	9	34	34	77	
Discordo Parcialmente	0	0	0	35	110	110	255	
Concordo Parcialmente	0	0	0	74	211	330	615	
Concordo	0	0	0	101	331	549	981	
Concordo Totalmente	0	0	0	91	373	777	1.241	
Total	0	0	0	327	1.081	1.889	3.297	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	0	64	63	113	244	
Discordo	0	3	0	61	39	78	181	
Discordo Parcialmente	0	4	0	111	98	208	421	
Concordo Parcialmente	0	9	0	161	178	368	716	
Concordo	0	5	0	126	223	438	792	
Concordo Totalmente	0	4	0	107	219	493	823	
Total	0	29	0	630	820	1.698	3.177	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	5	0	44	54	111	214	
Discordo	0	3	0	56	39	82	180	
Discordo Parcialmente	0	5	0	96	73	172	346	
Concordo Parcialmente	0	6	0	161	90	286	543	
Concordo	0	6	0	197	133	397	733	
Concordo Totalmente	0	3	0	216	236	722	1.177	
Total	0	28	0	770	625	1.770	3.193	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	10	52	68	44	166	340	
Discordo	0	13	29	44	21	75	182	
Discordo Parcialmente	0	20	47	85	33	136	321	
Concordo Parcialmente	0	20	62	95	84	200	461	
Concordo	0	29	61	127	103	302	622	
Concordo Totalmente	0	30	43	139	182	577	971	
Total	0	122	294	558	467	1.456	2.897	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Administração

Pública."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	10	8	83	59	57	124	341
Discordo	4	3	49	48	21	52	177
Discordo Parcialmente	12	5	64	69	38	116	304
Concordo Parcialmente	16	7	85	98	90	196	492
Concordo	23	9	75	127	103	251	588
Concordo Totalmente	14	9	65	151	86	523	848
Total	79	41	421	552	395	1.262	2.750

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	12	6	75	77	139	309	
Discordo	0	4	3	40	48	74	169	
Discordo Parcialmente	0	20	3	36	101	131	291	
Concordo Parcialmente	0	26	4	69	166	267	532	
Concordo	0	32	3	55	219	363	672	
Concordo Totalmente	0	33	3	55	237	620	948	
Total	0	127	22	330	848	1.594	2.921	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	25	26	15	13	62	226	367	
Discordo	12	15	6	4	39	129	205	
Discordo Parcialmente	14	14	6	5	56	208	303	
Concordo Parcialmente	22	19	17	5	66	308	437	
Concordo	19	18	16	6	82	390	531	
Concordo Totalmente	8	15	8	6	74	656	767	
Total	100	107	68	39	379	1.917	2.610	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	37	66	177	280	
Discordo	0	0	0	23	74	134	231	
Discordo Parcialmente	0	0	0	35	114	218	367	
Concordo Parcialmente	0	0	0	42	198	356	596	
Concordo	0	0	0	43	225	454	722	
Concordo Totalmente	0	0	0	29	269	625	923	
Total	0	0	0	209	946	1.964	3.119	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Administração

Pública."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	0	54	105	135	294
Discordo	0	0	0	41	112	108	261
Discordo Parcialmente	0	0	0	56	140	167	363
Concordo Parcialmente	0	0	0	80	288	255	623
Concordo	0	0	0	107	267	373	747
Concordo Totalmente	0	0	0	78	300	421	799
Total	0	0	0	416	1.212	1.459	3.087

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	13	26	110	149	
Discordo	0	0	0	8	11	61	80	
Discordo Parcialmente	0	0	0	16	30	108	154	
Concordo Parcialmente	0	0	0	23	46	254	323	
Concordo	0	0	0	42	98	512	652	
Concordo Totalmente	0	0	0	88	154	1.153	1.395	
Total	0	0	0	190	365	2.198	2.753	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	5	15	118	138	
Discordo	0	0	0	4	9	40	53	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	13	99	117	
Concordo Parcialmente	0	0	0	17	42	292	351	
Concordo	0	0	0	38	106	676	820	
Concordo Totalmente	0	0	0	64	175	1.281	1.520	
Total	0	0	0	133	360	2.506	2.999	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	35	38	75	33	149	317	647	
Discordo	7	13	26	29	59	63	197	
Discordo Parcialmente	2	12	27	27	97	88	253	
Concordo Parcialmente	6	11	30	28	141	121	337	
Concordo	10	11	30	20	111	152	334	
Concordo Totalmente	9	15	22	34	157	263	500	
Total	69	100	210	171	714	1.004	2.268	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	67	65	34	122	188	224	700	
Discordo	8	16	11	46	90	41	212	
Discordo Parcialmente	5	17	3	45	77	53	200	
Concordo Parcialmente	8	8	6	45	100	74	241	
Concordo	11	7	5	40	87	91	241	
Concordo Totalmente	9	14	2	52	99	221	397	
Total	108	127	61	350	641	704	1.991	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	26	22	65	150	264	
Discordo	0	2	19	19	25	74	139	
Discordo Parcialmente	0	0	19	29	61	172	281	
Concordo Parcialmente	0	1	25	38	100	266	430	
Concordo	0	6	17	66	130	463	682	
Concordo Totalmente	0	6	31	82	193	926	1.238	
Total	0	16	137	256	574	2.051	3.034	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	3	0	0	5	36	87	131	
Discordo	1	0	0	1	16	50	68	
Discordo Parcialmente	3	0	0	6	68	155	232	
Concordo Parcialmente	6	0	0	11	142	350	509	
Concordo	5	0	0	15	284	671	975	
Concordo Totalmente	12	0	0	8	318	1.020	1.358	
Total	30	0	0	46	864	2.333	3.273	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	0	16	38	66	73	200	
Discordo	2	0	21	15	42	52	132	
Discordo Parcialmente	2	0	25	23	94	112	256	
Concordo Parcialmente	2	0	35	42	183	175	437	
Concordo	8	0	42	44	237	326	657	
Concordo Totalmente	5	0	39	19	239	586	888	
Total	26	0	178	181	861	1.324	2.570	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	0	3	13	104	122	
Discordo	1	0	0	2	11	41	55	
Discordo Parcialmente	2	0	0	6	21	191	220	
Concordo Parcialmente	4	0	0	8	38	413	463	
Concordo	11	0	0	15	88	883	997	
Concordo Totalmente	11	0	0	13	121	1.269	1.414	
Total	31	0	0	47	292	2.901	3.271	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

- Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	0	0	31	110	143	
Discordo	2	0	0	0	40	60	102	
Discordo Parcialmente	2	0	0	0	66	158	226	
Concordo Parcialmente	5	0	0	0	121	318	444	
Concordo	5	0	0	0	167	578	750	
Concordo Totalmente	14	0	0	0	260	1.243	1.517	
Total	30	0	0	0	685	2.467	3.182	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	3	5	30	8	42	121	209	
Discordo	6	5	32	17	41	87	188	
Discordo Parcialmente	6	17	72	26	57	137	315	
Concordo Parcialmente	6	20	112	53	126	253	570	
Concordo	10	31	132	74	182	355	784	
Concordo Totalmente	13	39	150	70	274	577	1.123	
Total	44	117	528	248	722	1.530	3.189	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	7	0	0	20	14	115	156	
Discordo	3	0	0	11	22	101	137	
Discordo Parcialmente	11	0	0	20	49	151	231	
Concordo Parcialmente	15	0	0	52	131	326	524	
Concordo	29	0	0	25	181	515	750	
Concordo Totalmente	58	0	0	41	251	1.115	1.465	
Total	123	0	0	169	648	2.323	3.263	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	5	20	79	90	196	
Discordo	0	0	10	12	88	41	151	
Discordo Parcialmente	7	0	11	33	128	80	259	
Concordo Parcialmente	3	0	21	54	190	166	434	
Concordo	8	0	19	72	271	339	709	
Concordo Totalmente	6	0	15	72	315	730	1.138	
Total	26	0	81	263	1.071	1.446	2.887	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	3	0	0	22	78	81	184	
Discordo	0	0	0	19	65	50	134	
Discordo Parcialmente	6	0	0	28	99	74	207	
Concordo Parcialmente	3	0	0	43	164	173	383	
Concordo	5	0	0	60	234	287	586	
Concordo Totalmente	7	0	0	68	294	528	897	
Total	24	0	0	240	934	1.193	2.391	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	4	0	0	7	65	95	171	
Discordo	0	0	0	7	38	40	85	
Discordo Parcialmente	5	0	0	16	64	110	195	
Concordo Parcialmente	3	0	0	21	103	186	313	
Concordo	7	0	0	29	149	351	536	
Concordo Totalmente	2	0	0	19	207	524	752	
Total	21	0	0	99	626	1.306	2.052	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	4	0	1	36	57	117	215	
Discordo	3	0	2	38	22	67	132	
Discordo Parcialmente	1	0	6	78	55	143	283	
Concordo Parcialmente	4	0	16	114	109	256	499	
Concordo	8	0	18	169	156	395	746	
Concordo Totalmente	5	0	24	141	237	691	1.098	
Total	25	0	67	576	636	1.669	2.973	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	0	9	32	98	141	
Discordo	1	0	0	8	25	37	71	
Discordo Parcialmente	4	0	0	17	43	93	157	
Concordo Parcialmente	4	0	0	28	119	219	370	
Concordo	8	0	0	40	218	468	734	
Concordo Totalmente	8	0	0	59	349	1.064	1.480	
Total	27	0	0	161	786	1.979	2.953	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	8	6	12	12	74	253	365	
Discordo	1	6	8	7	37	100	159	
Discordo Parcialmente	4	3	4	15	73	153	252	
Concordo Parcialmente	3	1	8	17	124	270	423	
Concordo	4	8	4	19	133	360	528	
Concordo Totalmente	3	3	11	37	134	616	804	
Total	23	27	47	107	575	1.752	2.531	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Administração Pública."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	4	0	0	28	80	224	336	
Discordo	1	0	0	12	53	148	214	
Discordo Parcialmente	2	0	0	14	79	205	300	
Concordo Parcialmente	5	0	0	10	86	302	403	
Concordo	3	0	0	8	114	408	533	
Concordo Totalmente	6	0	0	5	203	725	939	
Total	21	0	0	77	615	2.012	2.725	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
B () Auxílio moradia.
C () Auxílio alimentação.
D () Auxílio moradia e alimentação.
E () Auxílio permanência.
F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
B () Bolsa de iniciação científica.
C () Bolsa de extensão.
D () Bolsa de monitoria/tutoria.
E () Bolsa PET.
F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
B () Sim, por critério étnico-racial.
C () Sim, por critério de renda.
D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
B () Todo em escola privada (particular).
C () Todo no exterior.
D () A maior parte em escola pública.
E () A maior parte em escola privada (particular).
F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

02

Novembro/18

enade2018

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

02

02

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

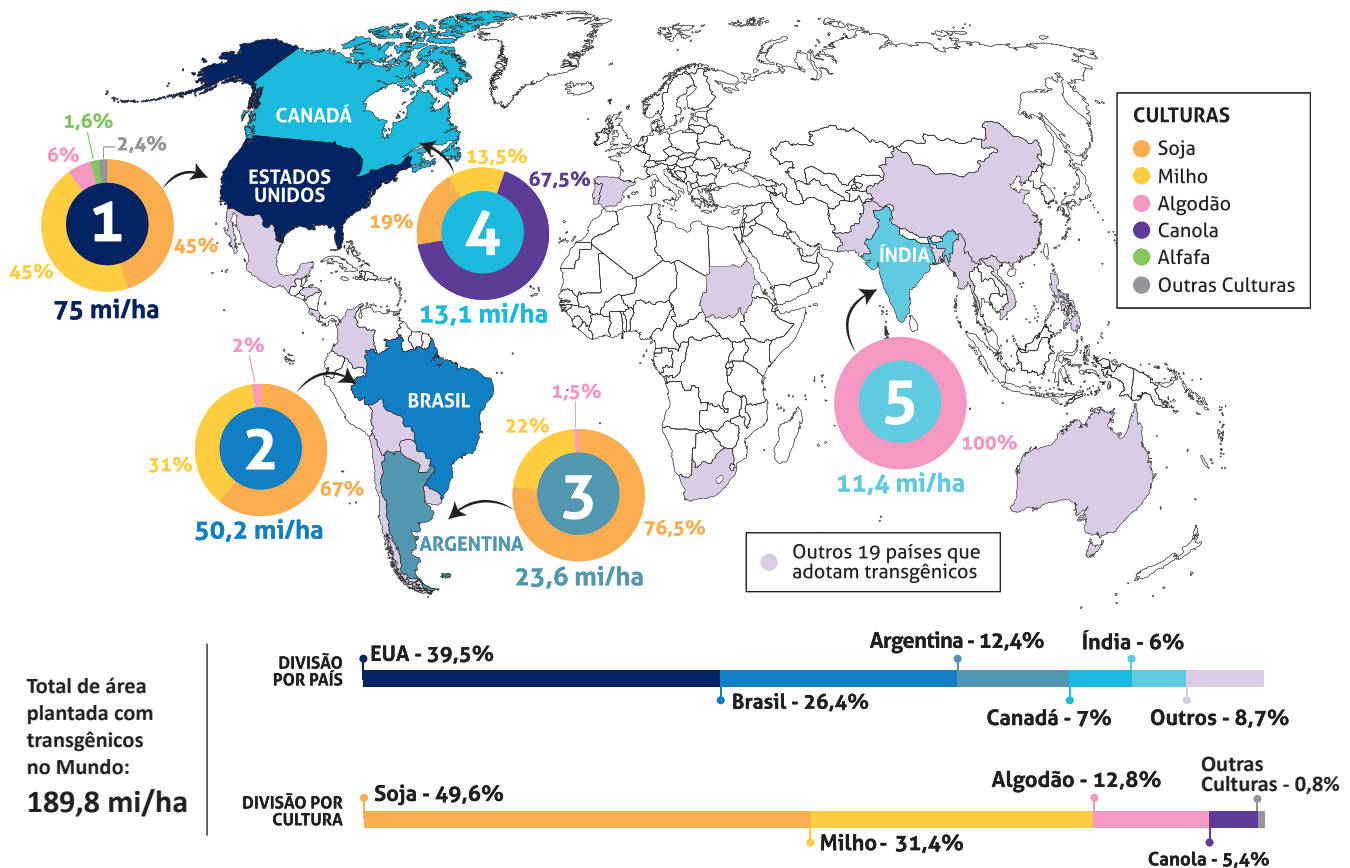
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

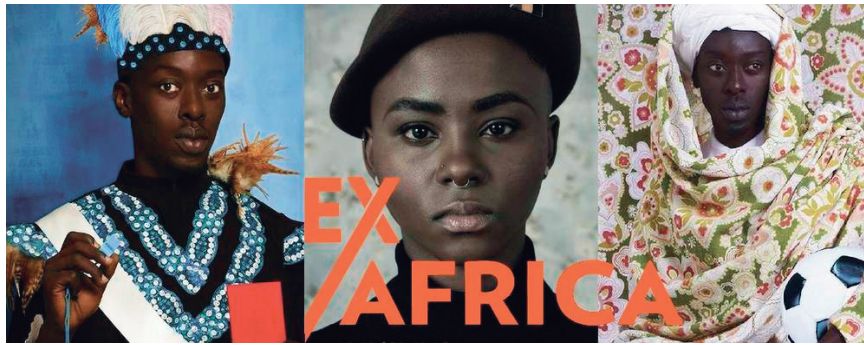
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

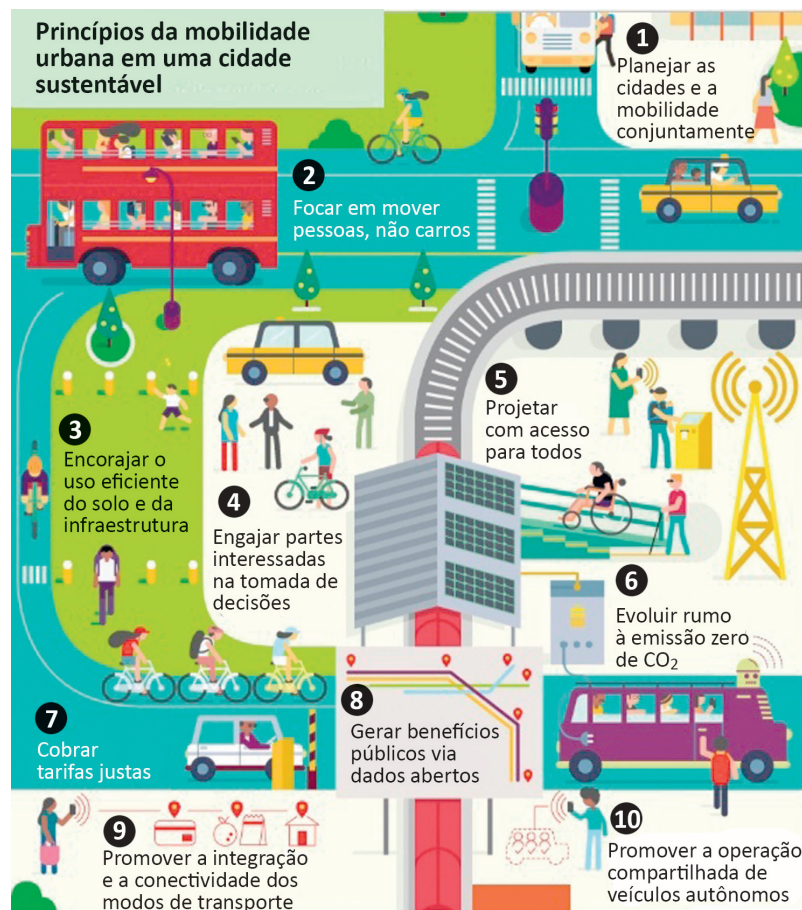
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

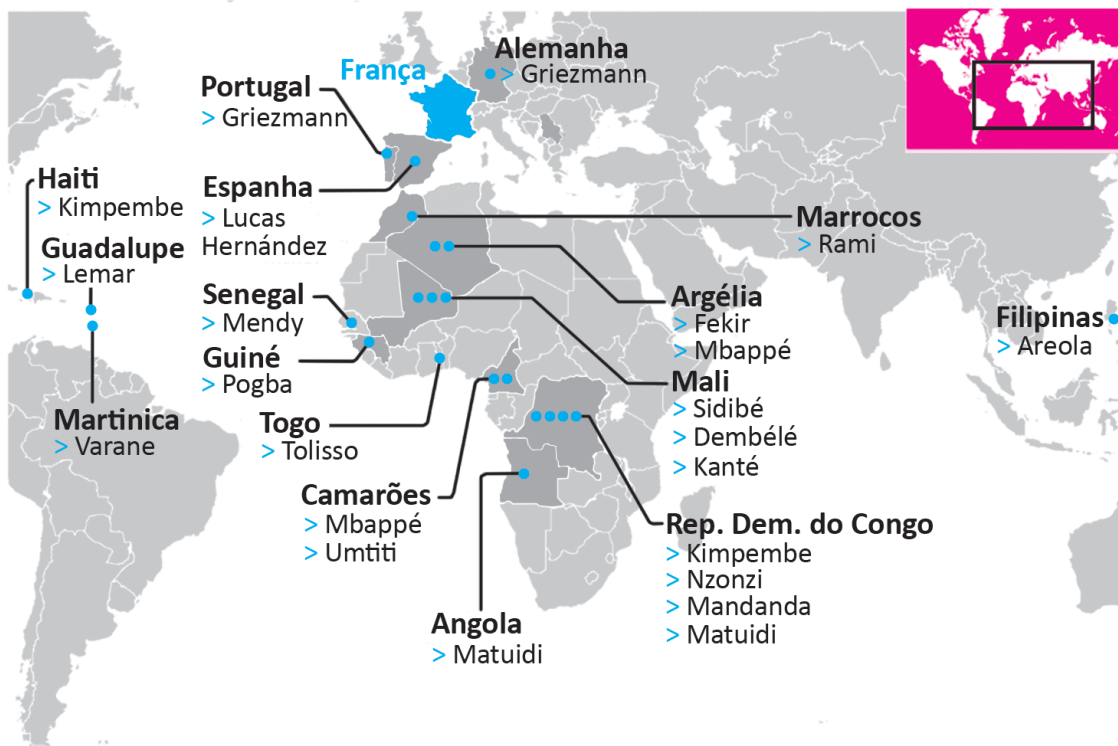
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Constituição Federal de 1988 adota diversos mecanismos de controle social, entre eles os conselhos gestores de políticas públicas. A Lei Federal nº 8.142 de 1990, ao dispor sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, determina em seu art. 1º, § 2º, que: “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo”.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o Conselho de Saúde como exemplo de um mecanismo de controle social previsto na Constituição Federal, elabore um texto relacionando os cinco princípios da Administração Pública expressos em lei com a atuação desse conselho gestor. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os orçamentos públicos, em regra, são elaborados com respeito ao princípio do equilíbrio, de modo que as despesas totais fixadas não excedam as receitas totais estimadas. Desse modo, há correspondência entre fluxos de aplicações e origens de recursos.

Esse equilíbrio orçamentário, contudo, pode revelar um desequilíbrio patrimonial intrínseco, quando volume expressivo de empréstimos e financiamentos contratados pelo setor público financiam gastos crescentes do orçamento. Isso se torna mais preocupante quando essa fonte de financiamento se destina a despesas de custeio.

Para disciplinar a qualidade desse desequilíbrio, a regra de ouro das finanças públicas estabelece que o aumento deliberado da dívida, por meio de operações de crédito, não deve ultrapassar o volume de despesas de capital, a fim de se evitar a hipótese de esse endividamento ser utilizado para financiar despesas correntes.

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/estudos/2017>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, explique o porquê da preocupação de se evitar a prática de empréstimos e financiamentos para a resolução de problemas financeiros de custeio, fundamentando-se na legislação pertinente. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Para uma mudança institucional, especialmente aquela em que se pretende ampliar o escopo da descentralização, da autonomia e da responsabilidade, é necessário “descontrolar” a burocracia, dotando a instituição de maior autonomia gerencial e maior responsabilidade.

REZENDE, F. C. O dilema do controle e a falha sequencial nas reformas gerenciais.

Revista do Serviço Público. Brasília: Enap, 2002 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto abordando a temática do debate entre a autonomia *versus* controle na implementação de políticas públicas no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

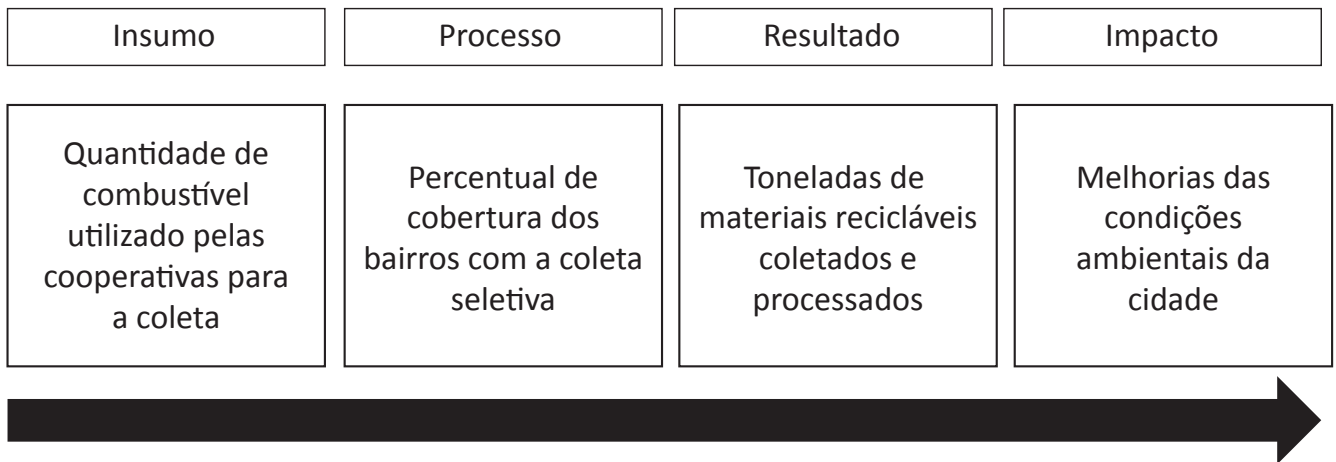
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Visando aplicar, no âmbito municipal, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei Federal nº 12.305 de 2010, a equipe de administradores públicos da Secretaria de Meio Ambiente (SMA) de um município brasileiro decidiu fomentar a organização de cooperativas de reciclagem. Após mapeamento realizado, foi efetuado um chamamento público para contratação das cooperativas e instituído o “Programa Coleta Seletiva Solidária”. A fim de realizar o adequado controle desse programa bem como tornar transparentes os resultados obtidos, a equipe da SMA elaborou um painel de controle com indicadores para avaliação permanente da política pública, conforme se mostra na figura a seguir.

Modelo de avaliação do “Programa Coleta Seletiva Solidária”



JANNUZZI, P. M. **Indicadores Sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. São Paulo: Alinea, 2009 (adaptado).

Considerando essa situação e a adequação dos indicadores para avaliação da referida política pública, avalie as afirmações a seguir.

- I. O indicador de “Quantidade de combustível utilizado pelas cooperativas para a coleta” está corretamente classificado como um indicador-insumo.
- II. O indicador de “Percentual de cobertura dos bairros com a coleta seletiva” deve ser classificado como indicador-produto.
- III. Um indicador de “Total de horas trabalhadas pelos catadores das cooperativas” pode ser corretamente adicionado no grupo de indicador-insumo.
- IV. O indicador de “Melhoria das condições ambientais da cidade” está corretamente classificado no grupo indicador-impacto.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 10

A ideia de governo eletrônico, embora associada ao uso de tecnologia de informação no setor público, ultrapassa essa dimensão. Em alguns casos, está vinculada à modernização da administração pública por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e à melhoria da eficiência dos processos operacionais e administrativos dos governos. Entre as causas determinantes da adoção das TIC de forma estratégica e intensiva pelos governos em seus processos internos e na melhoria dos serviços públicos prestados à sociedade, destacam-se: o uso intensivo das TIC pelos cidadãos, empresas privadas e organizações não governamentais; a migração da informação baseada em papel para mídias eletrônicas e serviços *on-line*; e o avanço e universalização da infraestrutura pública de telecomunicações e da internet.

DINIZ, E. H.; BARBOSA, A. F.; JUNQUEIRA, Á. R.B.; PRADO, O. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo estruturado de análise. In: **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: FGV, jan./fev. 2009, p. 24-25 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** A gestão das TIC na Administração Pública deve focar o contexto interno da organização em busca de maior eficácia organizacional.
- B** A Administração Pública disponibiliza, por meio das TIC, dados e relatórios, oferecendo aos cidadãos a possibilidade de decidirem sobre as ações do Governo.
- C** A sociedade, por meio das TIC, passa a ter um instrumento de controle e fiscalização não só sobre as atividades do Poder Executivo, como também sobre o emprego de seus recursos.
- D** O Governo Federal, nos últimos anos, conseguiu transformar o país em uma comunidade digital, onde, apesar da desigualdade social, os cidadãos têm amplo acesso a modernos métodos de comunicação, como a internet.
- E** A disseminação no uso de sistemas gerenciais de informação reduz consideravelmente o risco de exclusão digital, na medida em que esses sistemas viabilizam a ampla comunicação das informações sobre as ações governamentais.

QUESTÃO 11

A *accountability* democrática é um termo que caracteriza a responsabilização política do poder público em relação à sociedade, o que demanda um processo de comunicação para dar mais transparência às ações dos agentes políticos.

ABRUCIO, F. L.; LOUREIRO, M. R. Finanças públicas, democracia e *accountability*: debate teórico e o caso brasileiro. In: ARVATE, P. R.; BIDERMAN, C. **Economia do setor público no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2004 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilização política do poder público em relação à sociedade é favorecida por ações que propiciam o acesso, a transparência e a fidedignidade nas informações públicas.
- II. O insulamento burocrático é uma das características que podem ser verificadas em situação de *accountability* democrática.
- III. A preponderância do poder executivo, com subordinação dos demais poderes, favorece a *accountability* sobre a atividade governamental.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 12

Um município possui apenas duas ambulâncias para realizar o transporte diário dos cidadãos que precisam ser atendidos em hospital de municípios vizinhos. Essas ambulâncias precisam passar, semanalmente, por manutenção corretiva. No entanto, a empresa que presta serviço de manutenção nos veículos teve sua falência decretada. Diante do risco de colapso no serviço de saúde, a prefeitura realizou contratação emergencial para prestação de serviços de manutenção de veículos, uma vez que o município não conta com todos os equipamentos e profissionais necessários para uma série de tratamentos de saúde demandados com frequência pela população.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Em caso de risco de colapso na prestação de serviços públicos de saúde, é permitido à Administração Pública realizar a contratação emergencial para prestação de serviços de manutenção de ambulância.

PORQUE

- II. Em casos de calamidade pública, a Lei de Licitações e Contratos autoriza a contratação para prestação de serviços com dispensa de licitação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 13

Um importante elemento da análise de política pública é o chamado ciclo da política pública. Ao subdividir o agir público em fases parciais do processo político-administrativo de resolução de problemas, o ciclo da política pública acaba se revelando um modelo heurístico bastante interessante para a análise da vida de uma política pública. A fase de avaliação é imprescindível para o desenvolvimento e a adaptação contínua das formas e dos instrumentos de ação pública.

FREY, K. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**. Brasília: IPEA. n. 21 – jun. 2000 (adaptado).

Acerca da fase de avaliação do ciclo da política pública, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação denominada *ex ante* expressa uma concepção interativa, segundo a qual a avaliação se inicia desde o momento em que se define o problema; ela integra as discussões em torno da formulação das alternativas, envolve a tomada de decisão e acompanha o processo de gestão, informando aos envolvidos sobre os avanços, riscos e limitações desse processo.
- II. Na avaliação de monitoramento, utiliza-se um conjunto de estratégias destinadas a realizar o acompanhamento de uma política, programa ou projeto, para que se identifiquem, oportuna e tempestivamente, as vantagens e pontos frágeis na sua execução, a fim de que se efetuem os ajustes e correções necessários à maximização dos seus resultados e impactos.
- III. A avaliação de impacto, que tem por objeto os resultados, também chamados de *outputs*, consiste nos bens ou serviços necessários a um programa ou projeto para que seus objetivos finais sejam alcançados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 14

Em determinado município, a população enfrenta problemas graves de desemprego e renda. O prefeito, ao receber a notícia da possibilidade de instalação de uma indústria na cidade, logo solicitou à secretaria de desenvolvimento econômico que realizasse uma pesquisa qualitativa sobre o cenário de desemprego, bem como sobre os benefícios da vinda da empresa e os riscos ambientais dela decorrentes, ciente de que haveria a participação de movimentos sociais no debate a respeito da poluição, especialmente. Assim, a secretaria iniciou a pesquisa, a fim de subsidiar o prefeito nas negociações tanto com a empresa quanto com os ambientalistas e a população.

Considerando essa situação, avalie as afirmações a seguir, acerca das estratégias e métodos adotados pela secretaria no desenvolvimento da pesquisa qualitativa para subsídio às negociações.

- I. Para fundamentar o argumento de que a geração de emprego será importante para a população, a opção pela técnica de grupos focais será adequada à pesquisa, pois essa técnica pode ser utilizada em todas as fases de investigação nas quais a secretaria pretenda obter informações sobre o clima, as expectativas da população e da empresa, os problemas ambientais decorrentes da instalação desta e os conflitos difusos.
- II. Em um contexto de negociação com diferentes atores, caso a secretaria foque sua atenção na confiabilidade, reforçando esse aspecto por meio da triangulação metodológica, envolverá o emprego de métodos diferentes na condução da pesquisa, que lhe permitirão identificar a existência ou não de uma convergência de evidências a favor da instalação da empresa.
- III. Caso a secretaria opte pelo método pesquisa-ação, na condução da pesquisa, o uso de entrevistas de aplicação individual ou coletiva; de observação participante; de relatos de história de vida; da análise de conteúdo e até mesmo de sociodrama na coleta de dados, a envolverá diretamente na situação pesquisada.

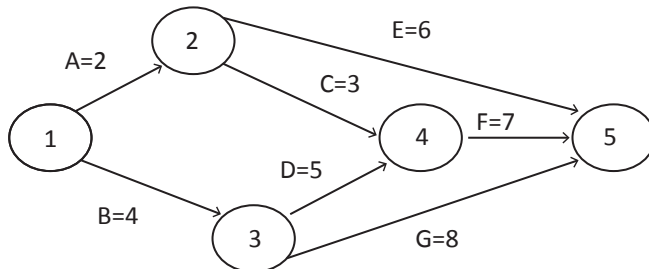
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15

A imagem que se segue apresenta uma Rede Pert (*Program Evaluation and Review Technique*)/CPM (*Critical Path Method*) de execução de um evento de uma secretaria municipal de assistência social.



Com base nos dados apresentados na imagem e considerando que os números fora dos círculos representam a duração das atividades, em unidades de tempo, assinale a opção correta.

- A** Havendo uma ampliação de 3 para 7 unidades de tempo no padrão de realização da atividade C, não haverá comprometimento do tempo final de execução do evento da secretaria que é de 16 unidades de tempo.
- B** Havendo uma ampliação de 8 para 13 unidades de tempo no período de execução da atividade G, o tempo final de realização do evento da secretaria não ficará comprometido.
- C** O tempo total para a realização do evento dessa secretaria é de 15 unidades de tempo.
- D** O tempo mais longo de realização do evento 2 é de 8 unidades de tempo.
- E** Existem quatro caminhos críticos nessa Rede Pert/CPM.

Área livre

QUESTÃO 16

O modelo da Administração Pública Burocrática, surgido na segunda metade do século XIX, teve como princípios orientadores do seu desenvolvimento a profissionalização, a ideia de carreira, a hierarquia funcional, a impessoalidade, o formalismo – em síntese, o poder racional-legal.

BRASIL. Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado.
Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado. Brasília:
Imprensa Nacional, 1995 (adaptado).

Considerando o modelo de administração pública abordado no texto, bem como o modelo de Administração Pública Gerencial, avalie as afirmações a seguir.

- I. No modelo da Administração Pública Burocrática, visa-se controlar os atos administrativos, evitando-se, assim, a corrupção e o mau uso da máquina pública.
- II. O modelo da Administração Pública Burocrática antecedeu o modelo da Administração Pública Gerencial.
- III. O modelo da Administração Pública Gerencial objetiva reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços públicos, priorizando o cidadão como beneficiário desse serviço.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 17

Uma servidora pública que trabalha no setor de atendimento ao usuário da secretaria de assistência social apresenta-se sempre com um sorriso no rosto, pois sabe da importância de ser gentil e amigável com usuários que procuram a secretaria em busca de um benefício ou apoio social. O que essa servidora visa expressar é o esforço emocional, ou seja, a expressão das emoções desejadas pelos funcionários durante os relacionamentos interpessoais no trabalho.

Considerando essa situação e os estudos acerca das emoções no ambiente de trabalho, avalie as afirmações a seguir.

- I. As emoções sentidas pela servidora são as requeridas pela organização e consideradas apropriadas para determinada função.
- II. A dissonância emocional envolve inconsistências entre as emoções que a servidora sente e aquelas que ela projeta no ambiente de trabalho.
- III. Os eventos que ocorrem no ambiente de trabalho acionam reações emocionais positivas ou negativas, conforme o estado de ânimo dos servidores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 18

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil** (1988). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 26 jun. 2018.

Com base na Constituição Federal, um pai de família procurou a secretaria de saúde de seu município para solicitar tratamento para seu filho menor de idade que sofre com fibrose cística. Seu pedido foi negado pela secretaria por falta de recursos para cobrir o tratamento. Não satisfeito com a negativa, ele ajuizou uma ação para que fosse garantido a seu filho o direito fundamental do ser humano, que é o direito à vida. O fundamento correto para a proposição dessa ação judicial é

- A** a prerrogativa do Poder Judiciário decidir de forma fundamentada garantindo os direitos fundamentais.
- B** a utilização do Poder Judiciário como agente de execução de políticas públicas.
- C** o dever do ente público reavaliar sua conduta ao ser ameaçado judicialmente.
- D** o respeito à teoria da tripartição dos poderes na Administração Pública.
- E** o direito de ter o seu pleito atendido de forma privada e exclusiva.

Área livre



QUESTÃO 19

Na Administração Pública, os mecanismos de controle e fiscalização são condicionados pela transparência e pela visibilidade das ações do poder público. Sem transparência, fidedignidade e clareza das informações, não há como cidadãos se apropriarem dos dados das avaliações para cobrarem ações e medidas dos agentes públicos.

CENEVIVA, R.; FARAH, M. F. S. Democracia, avaliação e *accountability*: a avaliação de políticas públicas como instrumento de controle democrático. In: **Anais encontro de administração pública e governança da Anpad**. São Paulo: EnAPG Anpad, 2006 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação propostas entre elas.

- I. O princípio da transparência administrativa impõe novos padrões de conduta aos governos federal, estadual e municipal.

PORQUE

- II. Com a transparência administrativa, a fiscalização dos atos da administração pública, pelos administradores, tornou-se mais efetiva.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 20

Determinado município instituiu contribuição de melhoria no valor fixo de R\$ 450,00 para todos os contribuintes, em razão de obra pública de pavimentação das vias públicas realizada no último exercício.

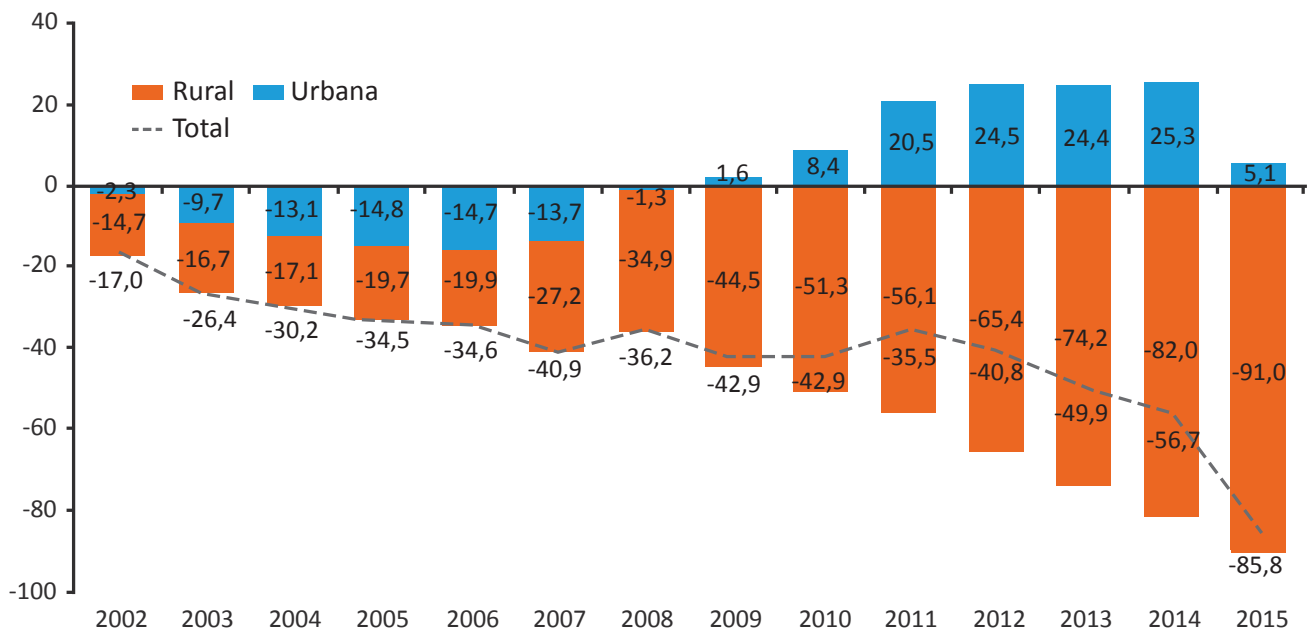
De conformidade com o princípio da capacidade contributiva, esta contribuição de melhoria é

- A** devida, por ter por fato gerador a obra pública.
- B** indevida, porque deveria ter sido cobrada antes da realização da obra.
- C** indevida, porque obra de calçamento público não pode ser cobrada dos moradores.
- D** indevida, pois sua cobrança deixou de considerar o *quantum* que cada imóvel teve de valorização em razão da obra pública.
- E** devida, porque o município tem direito ao reembolso de obras públicas que beneficiam os moradores, sob pena de enriquecimento sem causa destes.

Área livre

QUESTÃO 21

O gráfico a seguir apresenta o resultado da Previdência Social Urbana e Rural, no Brasil, em bilhões nominais, de 2002 a 2015.



Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/>>. Acesso em: 23 jul. 2018 (adaptado).

A partir dos dados apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O resultado final, somadas a Previdência Social Urbana e a Rural, apresenta uma tendência de déficit crescente.

PORQUE

- II. Embora a partir do ano de 2009, a Previdência Social Urbana apresente resultados positivos, a Previdência Social Rural apresenta resultados negativos e crescentes em toda a série histórica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 22

Em diferentes países, os servidores da Administração Pública têm passado por qualificação e capacitação para se afinarem às necessidades sociais, aprendendo valores relacionados à produtividade, à orientação a resultados, à descentralização, à eficiência e à competitividade, que vêm se traduzindo em diferentes resultados para as partes interessadas.

Com relação à gestão por competências na Administração Pública, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um dos benefícios da gestão por competências é a promoção dos programas de capacitação, de seleção interna, de alocação de pessoas, de movimentação e de avaliação.
- II. A introdução da gestão por competências apresenta complexidade maior na administração pública porque envolve os 3 “Ps”, Pessoas – Processos – Produtos (Serviços), e a cultura organizacional.
- III. A gestão por competências inclui técnica para avaliações de servidores, o que contribui para solucionar um viés negativo dos modelos tradicionais de avaliação de pessoas nas organizações.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 23

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – Sudene, criada pela Lei Federal nº 3.692/1959, foi uma forma de intervenção do Estado no Nordeste. Sua instituição envolveu a definição do espaço que seria compreendido como Nordeste e passaria a ser objeto da ação governamental: os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e parte de Minas Gerais. Esse conjunto, equivalente a 18,4% do território nacional, abrigava, em 1980, cerca de 35 milhões de habitantes, o que correspondia a 30% da população brasileira.

Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Economia/Sudene>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o momento histórico em que a Sudene foi criada e os seus objetivos institucionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Sudene foi criada como uma instituição orientada para a promoção do desenvolvimento sustentável da região Nordeste, com base no tripé: crescimento econômico, equidade social e responsabilidade ambiental.
- II. A Sudene pautou-se na percepção das grandes desigualdades imperantes entre o Nordeste e o Centro-Sul do país e passou a atuar no planejamento e fomento do desenvolvimento regional.
- III. A Sudene foi concebida para promover o desenvolvimento social da região Nordeste e teve como instrumentos de ação o planejamento e o orçamento participativo dos dez estados que compõem a região.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24

Ao assumir a gestão de um dado município, o prefeito percebeu que reclamações como “não consigo falar com a prefeitura” ou “ninguém dá retorno para as minhas demandas na prefeitura” eram muito recorrentes. Após demandar uma avaliação acerca do funcionamento dos canais de comunicação da prefeitura, os resultados mostraram que, embora fossem disponibilizados aos usuários vários meios de comunicação, como canal de ligação telefônica gratuita (0800), *site*, redes sociais e ouvidoria, alguns serviços eram prestados por setor, sem padronização, outros não eram informatizados e não havia controle da demanda e do retorno aos solicitantes. Além disso, não estava regulamentado nenhum canal vinculado ao e-SIC (Sistema eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Se alguém desejasse recorrer à Lei de Acesso à Informação, deveria dirigir-se ao protocolo da prefeitura para fazer o pedido.

Considerando essa situação, avalie as afirmações a seguir, acerca das estratégias que o prefeito deverá adotar para efetivar a comunicação com a população local.

- I. Com a vinculação ao e-SIC dos canais de ouvidoria, redes sociais, telefone e *site*, o prefeito reduzirá custos e estará cumprindo as determinações da Lei de Acesso à Informação, que tem como um de seus objetivos a padronização dos canais de comunicação.
- II. Por meio do uso de aplicativos com georreferenciamento para participação cidadã, o prefeito centralizará as atividades de sugestões, elogios e reclamações de forma eficiente, pois tais aplicativos padronizam o uso de diferentes redes sociais, integrando-as em uma única ferramenta.
- III. Ao providenciar soluções VoIP (*Voice over Internet Protocol*), como o emprego de banda larga, por exemplo, o prefeito contribuirá para a melhoria dos canais de telefone (0800) e, ao mesmo tempo, para a redução dos custos com telefonia.
- IV. Se adotar uma solução do tipo ERP (*Enterprise Resource Planning*) para integração dos diferentes departamentos da prefeitura, o prefeito estará informatizando o processo de comunicação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 25

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) constitui-se em importante ferramenta gerencial para o administrador público, visto que suas regras reafirmam os princípios básicos da prudência no manuseio da coisa pública. Trata-se de um verdadeiro código de conduta para os administradores dos três poderes, nas três esferas de governo. Os governantes passam a obedecer a normas e limites para administrar as finanças, prestando contas sobre quanto e como gastam os recursos da sociedade.

Disponível em: <<http://ambito-juridico.com.br/>>.
Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A LRF isenta de penalidades pessoais os administradores públicos que infringem as regras nela estabelecidas.
- II. A LRF dispensa o estabelecimento de novas metas fiscais e o corte de despesas nos três poderes em caso de descumprimento das metas fiscais anteriormente previstas.
- III. Na LRF, impõe-se condições para a realização de despesas com pessoal e limites ao endividamento, além da recondução aos limites anteriormente fixados.
- IV. A transparência nas informações, que inclui a publicação frequente dos relatórios que atestam o cumprimento das regras pertinentes, para acesso pelo público, é uma das exigências da LRF.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 26

O processo de revisão do Plano Diretor de um município brasileiro foi realizado por meio de um conjunto de fóruns temáticos e de audiências públicas. Nesses encontros, foram necessárias várias rodadas de negociação entre os diferentes segmentos sociais da cidade (empresários, movimentos sociais e governo) para estruturação dos projetos constantes no Plano Diretor. Um ponto muito discutido foi o modelo de realização das obras viárias e de mobilidade do Plano Diretor, que seriam executadas por meio do modelo de parceria público-privada (PPP). Muitos, alegando que tais obras não poderiam ser privatizadas, mostravam-se resistentes a essa ideia e tampouco desejavam que houvesse cobrança de qualquer tarifa para uso das obras.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/>.
Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Com base nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A resistência à adoção das PPP para a realização das obras do Plano Diretor, baseada no argumento da impossibilidade de privatização não se sustenta, uma vez que, nessas parcerias, a posse do bem continua sendo pública.

PORQUE

- II. As PPP, independentemente de sua modalidade, não admitem cobrança de tarifas, taxas ou similares para utilização dos serviços que serão prestados pelo parceiro privado.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 27

O orçamento participativo é um instrumento que responde a demandas dos setores desfavorecidos por uma distribuição mais justa dos bens públicos nas cidades brasileiras. Ele inclui diversos atores sociais, como gestores, membros de associações de bairro e cidadãos comuns em um processo de negociação e deliberação por meio da participação dos interessados tanto de forma direta quanto por meio da constituição de um conselho de delegados.

Disponível em: <<http://www.plataformademocratica.org/Publicacoes/>>. Acesso em: 24 jul. 2015 (adaptado).

Acerca do orçamento participativo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O orçamento participativo é um recurso gerencial da democracia representativa, uma vez que os atores sociais atuam como representantes dos segmentos impossibilitados de participarem do conselho de delegados.
- II. O modelo de deliberação democrática do orçamento participativo é um mecanismo de fortalecimento da democracia direta, sobretudo nos municípios, por meio da participação da população na deliberação a respeito da aplicação dos recursos públicos municipais.
- III. No exercício do orçamento participativo o governo deve respeitar o ponto de vista da população acerca das alternativas de investimentos e de gastos públicos no nível local.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 28

Na elaboração do Plano Diretor (PD) dos municípios previsto na Lei Federal nº 10.257 de 2001 (Estatuto das Cidades), pode-se utilizar o Planejamento Estratégico Situacional (PES).

Considerando as principais vantagens da aplicação do PES ao PD, avalie as afirmações a seguir.

- I. O PES é determinista, portanto, os resultados da implantação do PD poderão ser vistos a partir de predições únicas.
- II. Dado que o PES é organizado por setores isolados, sua aplicação é apropriada à implantação do PD no município.
- III. O PES tem um viés participativo, pois leva em conta uma relação entre sujeitos, o que atende ao disposto no Estatuto da Cidade.
- IV. No PES, entende-se que o sujeito é parte do objeto planejado, o que se coaduna com uma gestão democrática da cidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 29

A comunicação pública não só facilita a acessibilidade às informações como também pode ser um instrumento de conscientização e fomento da participação individual na construção do senso de coletividade. Nessa construção, incorporam-se, ainda, os conceitos de processo decisório político, de política e de rede de política pública, uma vez que se deve buscar, ao mesmo tempo, o equilíbrio entre o direito da sociedade à informação e a preservação da imagem da instituição pública.

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, a respeito das características da concepção atual de Administração Pública.

- I. No contexto das redes de gestão de políticas públicas, o processo racional de administração pública, centralizado no governo, cede lugar ao processo participativo híbrido, que envolve atores estatais e não estatais.
- II. A estratégia da gestão pública deve ser construída com base em princípios sociais e éticos, pois, em uma sociedade cujo objetivo é o alcance da cidadania, a comunicação adquire importante papel social.
- III. O Estado deve intermediar e negociar os interesses dos atores políticos, na busca de estabelecer critérios de justiça social, pois a ele cabe, levando em consideração tais interesses, fazer escolhas, que se transformarão em decisões.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 30

A previsão dos níveis de demanda é fundamental para as organizações públicas e privadas. Os níveis de demanda e os instantes em que ocorrem afetam principalmente a capacidade e o nível de serviço. Para a previsão logística, diversas características devem ser consideradas, como: i) aspecto espacial; ii) aspecto temporal; iii) extensão da variabilidade; iv) grau de aleatoriedade. Entre os diversos métodos utilizados na logística, a ponderação exponencial é um dos melhores para a previsão de curto prazo. Nesse método, em que as observações passadas não recebem peso igual, obtém-se um tipo de média móvel. Sua fórmula é a seguinte:

$$F_{t+1} = \alpha A_t + (1-\alpha)F_t, \text{ em que}$$

t = período de tempo atual;

α = constante da ponderada exponencial;

A_t = demanda no período t ;

F_t = previsão para o período t ;

F_{t+1} = previsão para o período seguinte t , ou o próximo período.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010 (adaptado).

Alguns dados trimestrais de uma organização, mostrados no quadro a seguir, representam uma série de tempo de demanda para o seu principal item.

	Trimestre			
	1	2	3	4
Demanda real ano anterior	1 200	700	900	1100
Previsão próximo ano	?			

Com base nessas informações, considerando-se que uma constante de ponderada exponencial seja igual a 0,2 e que a previsão de demanda anterior F_0 tenha sido de 975, conclui-se que a previsão para o primeiro trimestre será de

- A** 975.
B 1 000.
C 1 025.
D 1 050.
E 1 075.

QUESTÃO 31

O prefeito de uma cidade decidiu tornar os atos de planejamento de orçamento do ano fiscal seguinte mais próximos da sociedade. Para tanto, solicitou ao departamento de informática a elaboração e gestão de uma página referente ao planejamento em uma rede social. Foi criada uma equipe que coletou sugestões e deu respostas aos cidadãos, que participaram ativamente do processo. Após a formatação do documento final e a inclusão neste dos símbolos pessoais do prefeito e de imagens de sua campanha – na qual havia se comprometido com o orçamento participativo –, o planejamento foi finalizado e enviado à consultoria jurídica para aprovação.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A consultoria rejeitou a proposta de planejamento apresentada, focando seu parecer no princípio da publicidade do ato administrativo.

PORQUE

- II. Não podem ser utilizados símbolos ou imagens que caracterizem a promoção pessoal do agente público na publicidade do ato administrativo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 32

Um gestor público que atua na secretaria de planejamento de uma prefeitura propôs mudanças no modelo de gestão adotado nessa unidade administrativa e sugeriu a adoção de uma forma de governo em que grupos opostos entrassem em entendimento para gerar, juntos, interesses recíprocos.

É correto afirmar que na situação apresentada o modelo de gestão proposto pelo gestor pode ser caracterizado como

- A** cogestão.
- B** autocracia.
- C** tecnocracia.
- D** democracia direta.
- E** democracia representativa.

Área livre



QUESTÃO 33

Uma cidade brasileira enfrenta sérios problemas na área de segurança pública. Os indicadores apontam significativo crescimento de crimes como homicídio doloso (aumento de 15%), latrocínio (aumento de 20%) e lesão corporal dolosa (aumento de 12%). Ao tomar conhecimento dos dados e indicadores, o prefeito, que exerce seu primeiro ano de mandato, decide implantar um Plano Integrado de Segurança Pública (PISP).

Considerando essa situação e as medidas adequadas a serem adotadas pelo prefeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. O PISP deve ser inserido no Plano Plurianual (PPA) para que seja atendido o princípio constitucional da legalidade, pois a ação governamental que necessita de recursos deve constar no orçamento federal anual e este, por sua vez, deve ter lastro no PPA.
- II. Para que haja alinhamento entre o PISP e o PPA, o PISP deve ter vigência de 4 (quatro) anos, mesmo prazo do PPA, pois ambos se iniciarão no primeiro ano de mandato do prefeito e terminarão no último ano do seu mandato.
- III. A cidade deve ser dividida em territórios ou setores geográficos para estruturação do PISP, pois, assim, poderá ser elaborado um conjunto de ações específicas para as diferentes regiões da cidade, o que facilitará a incorporação dessas ações no PPA, que deve conter diretrizes regionalizadas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 34

A Lei federal nº 12.813 de 2013, dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego no âmbito do Poder Executivo Federal.

Considerando o disposto na referida lei, avalie as afirmações a seguir, identificando quais situações configuram conflito de interesses.

- I. A atitude de um servidor estatutário e empregado público que dá esclarecimentos sobre um processo de pagamento de nota fiscal de serviço a um proprietário de uma empresa prestadora de serviços pode ser considerada como geradora de conflito de interesse.
- II. A prestação de consultoria eventual por uma autoridade de agência reguladora a uma empresa do setor regulado pela entidade caracteriza atitude geradora de conflito de interesse.
- III. Uma autoridade de empresa estatal gera conflito de interesse ao solicitar a contratação, via dispensa licitatória, de empresa da qual é sócio majoritário.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 35

Um estudo desenvolvido para avaliar a relação entre a cobertura por serviços de saneamento e indicadores epidemiológicos nos países da América Latina, analisou a taxa de mortalidade infantil, processando-se a análise por meio de regressão linear múltipla, conforme mostrado na tabela a seguir. Encontrou-se um coeficiente R^2 ajustado de 0,782, tendo permanecido, no modelo final, as variáveis Esperança de vida ao nascer e Cobertura por sistemas de esgotamento sanitário.

Regressão multivariada linear entre a taxa de mortalidade infantil e indicadores demográficos, socioeconômicos, fatores de risco, gastos públicos e de cobertura por serviços de saúde e de saneamento

R^2	R	Variáveis que permaneceram	Coef. β	P Valor	Sinal
0,782	0,884	Esperança de vida ao nascer	-0,791	<0,001	-
		Cobertura por sistemas de esgotamento sanitário	-0,214	0,040	-

TEIXEIRA, J. C.; GOMES, M. H. R.; SOUZA, J. A. Associação entre cobertura por serviços de saneamento e indicadores epidemiológicos nos países da América Latina: estudo com dados secundários. *Revista Panamericana de Salud Publica*, v. 32, n. 6, Washington, dez. 2012 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os indicadores de Esperança de vida ao nascer e Cobertura por sistemas de esgotamento sanitário apresentaram coeficiente β negativo, mostrando uma relação inversamente proporcional à taxa de mortalidade infantil.
- II. Na análise dos dados estatísticos, fica evidenciado que o aumento da Cobertura por sistemas de esgotamento sanitário determina uma queda na taxa de mortalidade infantil.
- III. O aumento na variável Esperança de vida ao nascer aumentará a taxa de mortalidade infantil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Padrões de Resposta: Administração Pública

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou

manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	- Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. - O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. - Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

A Constituição Federal de 1988 adota diversos mecanismos de controle social, entre eles os conselhos gestores de políticas públicas. A Lei Federal nº 8.142 de 1990, ao dispor sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde, determina em seu art. 1º, § 2º, que: “O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera do governo”.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o Conselho de Saúde como exemplo de um mecanismo de controle social previsto na Constituição Federal, elabore um texto relacionando os cinco princípios da Administração Pública expressos em lei com a atuação desse conselho gestor. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deverá relacionar os seguintes princípios da Administração Pública com a atuação dos Conselhos de Saúde: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. O respeito à **legalidade** é essencial para que o conselho gestor norteie sua ação naquilo que está prescrito em lei ou ainda nas normas internas do conselho. A **impessoalidade** determina que os atos públicos devam ser guiados pelo interesse público, como, por exemplo, na aprovação das contas da área de saúde do Poder Executivo é preciso considerar se o prefeito tem ou não alguma relação com os conselheiros, o que poderia influenciar essas decisões. A **moralidade** deve ser observada, por exemplo, na atuação do conselho, que não pode privilegiar o favorecimento de parentes, por não ser moralmente aceitável dentro da realidade social. A **publicidade** prevê que os atos do conselho devem ser publicizados oficialmente (atas, resoluções etc.), para conhecimento e controle da população. Finalmente, seguindo o princípio da **eficiência**, o conselho deve atuar de forma satisfatória na fiscalização da implementação das políticas de saúde, em tempo razoável, em prol do interesse público e com segurança jurídica.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os orçamentos públicos, em regra, são elaborados com respeito ao princípio do equilíbrio, de modo que as despesas totais fixadas não excedam as receitas totais estimadas. Desse modo, há correspondência entre fluxos de aplicações e origens de recursos.

Esse equilíbrio orçamentário, contudo, pode revelar um desequilíbrio patrimonial intrínseco, quando volume expressivo de empréstimos e financiamentos contratados pelo setor público financiam gastos crescentes do orçamento. Isso se torna mais preocupante quando essa fonte de financiamento se destina a despesas de custeio.

Para disciplinar a qualidade desse desequilíbrio, a regra de ouro das finanças públicas estabelece que o aumento deliberado da dívida, por meio de operações de crédito, não deve ultrapassar o volume de despesas de capital, a fim de se evitar a hipótese de esse endividamento ser utilizado para financiar despesas correntes.

Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/estudos/2017>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, explique o porquê da preocupação de se evitar a prática de empréstimos e financiamentos para a resolução de problemas financeiros de custeio, fundamentando-se na legislação pertinente. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deverá explicar que a preocupação subjacente à **regra de ouro** está relacionada à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro na execução orçamentária como meio de garantia da justiça intergeracional e da preservação do crescimento sustentável. Tal preocupação fundamenta-se no fato de se evitar que gerações futuras tenham de suportar encargos que beneficiaram unicamente o passado. Assim, deve-se diferenciar despesas correntes e de capital, já que investimentos podem ser financiados por tributos e também por operações de crédito a serem pagas no futuro, mas despesas correntes devem ser financiadas por receitas correntes.

Em relação à legislação pertinente, podem ser citadas a Constituição Federal de 1988, a Lei 4.320/64, a Lei de Responsabilidade Fiscal, Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual, que devem ser articuladas ao princípio orçamentário do equilíbrio em função da importância da qualidade do desequilíbrio intrínseco com o cumprimento dos limites legais para a proporção custeio/endividamento, de forma a não prejudicar os investimentos para as gerações futuras.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Para uma mudança institucional, especialmente aquela em que se pretende ampliar o escopo da descentralização, da autonomia e da responsabilidade, é necessário “descontrolar” a burocracia, dotando a instituição de maior autonomia gerencial e maior responsabilidade.

REZENDE, F. C. O dilema do controle e a falha sequencial nas reformas gerenciais.
Revista do Serviço Público. Brasília: Enap, 2002 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, redija um texto abordando a temática do debate entre a autonomia *versus* controle na implementação de políticas públicas no Brasil. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de resposta

O estudante deverá explicar que a **Autonomia** pode ser compreendida como a capacidade burocrática de **implementação** de políticas em contraponto ao **controle** como a necessidade de legitimidade democrática dessas políticas. Nesse sentido, o dilema autonomia *versus* controle pode ser abordado sob a ótica da capacidade estatal de implementação das políticas públicas, das reformas administrativas, dos arranjos descentralizados de implementação de políticas públicas ou do controle social.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Administração Pública	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	D
10	C
11	A
12	B
13	C
14	E
15	A
16	E
17	D
18	A
19	B
20	D
21	A
22	E
23	B
24	E
25	C
26	C
27	D
28	B
29	E
30	B
31	D
32	A
33	C
34	D
35	C

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Administração Pública do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Ético e crítico, fundamentado nos princípios da administração pública; Competência: Aplicar os princípios da administração pública no exercício da atividade profissional na condição de agente público; Conteúdo: Direito, Economia e Ciências Contábeis Conteúdos relacionados, nas diferentes áreas disciplinares, à realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiro.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público; Conteúdo: Direito, Economia e Ciências Contábeis Gestão de áreas funcionais (pessoas, finanças, orçamento público, logística de materiais e de serviços).
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Responsável em relação à res publica e ao caráter público e democrático do Estado; Competência: Planejar, organizar e dirigir, planos e programas públicos; Conteúdo: Planejamento e Gestão governamental.
QUESTÃO 09	Perfil: Proativo, criativo e inovador nos diferentes contextos organizacionais e socioambientais; Competência: Reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público; Conteúdo: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e socioambientais.
QUESTÃO 10	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Controlar processo de tomada de decisão e inovação, no ciclo de políticas e projetos públicos; Conteúdo: Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
QUESTÃO 11	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Aplicar os princípios da administração pública no exercício da atividade profissional na condição de agente público; Conteúdo: Filosofia, ética, antropologia, sociologia e ciência política Teorias das organizações e da administração pública.
QUESTÃO 12	Perfil: Ético e crítico, fundamentado nos princípios da administração pública; Competência: Aplicar os princípios da administração pública no exercício da atividade profissional na condição de agente público; Conteúdo: Direito, Economia e Ciências Contábeis.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 13	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Controlar processo de tomada de decisão e inovação, no ciclo de políticas e projetos públicos; Conteúdo: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e socioambientais.
QUESTÃO 14	Perfil: Proativo, criativo e inovador nos diferentes contextos organizacionais e socioambientais; Competência: Realizar processos de negociação e de mediação referentes à administração pública; Conteúdo: Métodos qualitativos aplicados à administração pública.
QUESTÃO 15	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Aplicar métodos e técnicas, de natureza quantitativa e qualitativa e m atividades da administração pública; Conteúdo: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e socioambientais Matemática e Estatística aplicadas à administração pública.
QUESTÃO 16	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Aplicar os princípios da administração pública no exercício da atividade profissional na condição de agente público; Conteúdo: Teorias das organizações e da administração pública.
QUESTÃO 17	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público; Conteúdo: Psicologia aplicada às organizações.
QUESTÃO 18	Perfil: Responsável em relação à res publica e ao caráter público e democrático do Estado; Competência: Reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público; Conteúdo: Direito, Economia e Ciências Contábeis.
QUESTÃO 19	Perfil: Ético e crítico, fundamentado nos princípios da administração pública; Competência: Utilizar processos de comunicação intra/interinstitucional e social de forma assertiva, efetiva e legítima; Conteúdo: Filosofia, ética, antropologia, sociologia e ciência política.
QUESTÃO 20	Perfil: Comprometido com a coprodução do bem público, com a isonomia e legitimidade social e com o respeito à diversidade local e global; Competência: Reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público; Conteúdo: Direito, Economia e Ciências Contábeis.
QUESTÃO 21	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Aplicar métodos e técnicas, de natureza quantitativa e qualitativa e m atividades da administração pública; Conteúdo: Matemática e Estatística aplicadas à administração pública.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 22	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Planejar, organizar e dirigir, planos e programas públicos; Conteúdo: Gestão de áreas funcionais (pessoas, finanças, orçamento público, logística de materiais e de serviços).
QUESTÃO 23	Perfil: Comprometido com a coprodução do bem público, com a isonomia e legitimidade social e com o respeito à diversidade local e global; Competência: Planejar, organizar e dirigir, planos e programas públicos; Conteúdo: Conteúdos relacionados, nas diferentes áreas disciplinares, à realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiro.
QUESTÃO 24	Perfil: Proativo, criativo e inovador nos diferentes contextos organizacionais e socioambientais; Competência: Utilizar processos de comunicação intra/interinstitucional e social de forma assertiva, efetiva e legítima; Conteúdo: Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
QUESTÃO 25	Perfil: Responsável em relação à res publica e ao caráter público e democrático do Estado; Competência: Controlar processo de tomada de decisão e inovação, no ciclo de políticas e projetos públicos; Conteúdo: Gestão de áreas funcionais (pessoas, finanças, orçamento público, logística de materiais e de serviços).
QUESTÃO 26	Perfil: Comprometido com a coprodução do bem público, com a isonomia e legitimidade social e com o respeito à diversidade local e global; Competência: Realizar processos de negociação e de mediação referentes à administração pública; Conteúdo: Conteúdos relacionados, nas diferentes áreas disciplinares, à realidade histórica e contemporânea da sociedade e do Estado brasileiro Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e socioambientais.
QUESTÃO 27	Perfil: Comprometido com a coprodução do bem público, com a isonomia e legitimidade social e com o respeito à diversidade local e global; Competência: Realizar processos de negociação e de mediação referentes à administração pública; Conteúdo: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e socioambientais.
QUESTÃO 28	Perfil: Comprometido com a coprodução do bem público, com a isonomia e legitimidade social e com o respeito à diversidade local e global; Competência: Planejar, organizar e dirigir, planos e programas públicos; Conteúdo: Gestão de políticas, de programas e de projetos públicos e socioambientais Planejamento e Gestão governamental.
QUESTÃO 29	Perfil: Responsável em relação à res publica e ao caráter público e democrático do Estado; Competência: Reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público; Conteúdo: Filosofia, ética, antropologia, sociologia e ciência política.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 30	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Aplicar métodos e técnicas, de natureza quantitativa e qualitativa e m atividades da administração pública; Conteúdo: Gestão de áreas funcionais (pessoas, finanças, orçamento público, logística de materiais e de serviços) Matemática e Estatística aplicadas à administração pública.
QUESTÃO 31	Perfil: Responsável em relação à res publica e ao caráter público e democrático do Estado; Competência: Aplicar os princípios da administração pública no exercício da atividade profissional na condição de agente público; Conteúdo: Filosofia, ética, antropologia, sociologia e ciência política.
QUESTÃO 32	Perfil: Comprometido com a coprodução do bem público, com a isonomia e legitimidade social e com o respeito à diversidade local e global; Competência: Realizar processos de negociação e de mediação referentes à administração pública; Conteúdo: Teorias das organizações e da administração pública.
QUESTÃO 33	Perfil: Ético e crítico, fundamentado nos princípios da administração pública; Competência: Planejar, organizar e dirigir, planos e programas públicos; Conteúdo: Planejamento e Gestão governamental.
QUESTÃO 34	Perfil: Ético e crítico, fundamentado nos princípios da administração pública; Competência: Reconhecer, definir, analisar e propor soluções para problemas e conflitos de interesse público; Conteúdo: Filosofia, ética, antropologia, sociologia e ciência política.
QUESTÃO 35	Perfil: Integrador da teoria e da prática no âmbito da administração pública; Competência: Aplicar métodos e técnicas, de natureza quantitativa e qualitativa e m atividades da administração pública; Conteúdo: Matemática e Estatística aplicadas à administração pública.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

